DUAS SECÇÕES

# DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇÃO DE 24 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 131 — ANNO 113 | DOMINGO, 5 DE JUNHO DE 1938

# Em nota official, o general Franco reitera as suas declarações de que não acceitará solução pacifica para o termino da guerra hespanhola

## "A ITALIA FICARÁ INDIFFERENTE, CASO A TCHECO SLOVAQUIA SEJA ANNEXADA PELA ALLEMANHA"

### IMPORTANTES AFFIRMAÇÕES DE UM JORNAL FASCISTA — O GOVERNO DE BERLIM CONSIDERA OS ULTIMOS INCIDENTES VERIFICADOS EM TERRITORIO TCHEQUE COMO SE REVESTINDO DE MAIOR GRAVIDADE

**"Nosso protesto de hontem não significa que vamos marchar contra Praga — Nem tampouco queremos levar a acreditar que passaremos o tempo a formular protestos" — O papel dos soldados tchecos, no territorio dos sudetos allemães**

BERLIM, 4 (U. P.) — *Os novos protestos allemães junto ao governo de Praga vêm criar nova tensão na situação diplomatica. Os observadores, entretanto, não acreditam que elles presagiem qualquer acção immediata ou violenta por parte de Berlim.*

*Os circulos diplomaticos interpretam os protestos de hontem acompanhados de copiosos pormenores sobre as pretensas violações tchecas, como sendo simplesmente uma continuação da campanha do Reich tendente a conservar a attenção mundial fixada sobre o problema da minoria sudeta allemã.*

DECLARAÇÕES

*Um porta-voz do Ministerio dos Negocios Estrangeiros fez a esse proposito, as seguintes declarações á United Press: "Nosso protesto de hontem, não significa que vamos marchar contra a Tchecoslovaquia. Nem tão pouco iera a acreditar que passamos o tempo a formular protestos. Continuaremos a protestar emquanto a Tchecoslovaquia nos fornecer motivos para isso".*

*Nesse meio tempo, a lista das pretensas violações tchecas continuam a servir de objecto para cabeçalhos em grandes caracteres nas primeiras paginas dos jornaes.*

ALLEGAÇÕES CONTIDAS NO PROTESTO

PRAGA, 4 (U. P.) — *O protesto allemão de hontem baseia-se no facto de que a 22 de maio, soldados tchecos forçaram Eric Klein e duas mulheres que o acompanhavam a trabalhar na construcção de barricadas perto de Eighwald.*

*Eric Klein declara que as mulheres foram logo dispensadas, depois dos seus vehementes protestos, mas os militares obrigaram-no a trabalhar durante hora e meia até que, com a chegada de um official superior, foi-lhe permittido partir.*

*Klein accrescenta que foi maltratado, apesar de ter frequentemente mostrado o passaporte allemão que trazia comigo.*

*Outros incidentes constantes da lista do protesto de hontem relacionam-se com vôos de aeroplanos militares tchecos sobre territorio allemão.*

COMMUNICADO DE PRAGA

PRAGA, 4 (H.) — *Foi publicado o seguinte communicado official:*

*"No dia 29 do mez passado um soldado tchecoslovaco aquartelado em Dolny Barkovice, districto de Brastiky, pediu á mulher de um cidadão do Reich que habita naquella localidade que lhe desse uma bandeira allemã que estava em poder de uma familia.*

*A senhora Ezner entregou a bandeira ao soldado que lhe prometteu restituil-a, o que fez no dia 2 deste mez.*

*Como se tratasse de uma bandeira official de um Estado estrangeiro e de um cidadão estrangeiro, o ministro do Exterior da Tchecoslovaquia apresentou de manhã por sua propria iniciativa, excusas pelo incidente".*

DESMENTIDO

VIENNA, 4 (U. P.) — *Desmente-se que o dr. Kurt von Schuschnigg contraira enlace matrimonial, por procuração, com a condessa Cornin.*

ROMA, 4 (H.) — *"A questão tcheque não é de maneira nenhuma o ponto essencial da crise européa. A sorte da Europa depende, pelo contrario, da solução de bem outras questões", affirma o "Regime Fascista", orgão do sr. Robert Farinacci.*

*"Se a Tchecoslovaquia tiver quer ser annexada pela Allemanha, a Italia picará perfeitamente indifferente. Jámais impediremos que um povo realize a sua unidade, como já declarou em Genova o sr. Mussolini".*

NÃO HOUVE PROTESTO

PRAGA, 4 (H.) — *Os circulos autorisados tchecos declaram que o ministro da Allemanha não formulou nenhum protesto com relação aos incidentes verificados na fronteira, uma vez que o governo já apresentara desculpas ao embaixador do Reich em Praga.*

## A LUTA ASSUME PROPORÇÕES EXTRAORDINARIAS NO SECTOR DE ALBACACER

**Barcelona soffreu hontem, novamente, a acção da aviação nacionalista — Na frente catalã, morreu completamente a offensiva do general Rojo — Recrudescem as actividades em Lerida, transformada em verdadeiro campo de batalha — Entra a luta em sua 99.° semana — Corre rumores em Gibraltar de uma supposta rebellião em Sevilha**

PARIS, 4 (U. P.) — Ao entrar hoje a guerra em sua nonagesima nona semana, toda a linha de Teruel a Albocacer está em movimento; mas os poderosos reforços republicanos teem retardado o avanço dos nacionalistas, obrigando-os a combater para conquistar pollegada por pollegada. Ao sul de Teruel, os nacionalistas conseguiram avançar as suas linhas de quinze milhas. Como o vagar do avanço, não ha esperança de que se consiga victoria antes da guerra entrar no seu terceiro anno, a 17 de julho; porém, o general Franco não dá signaes de querer arriscar-se pelos flancos para ganhar tempo; pelo contrario, procede methodicamente, limitando-se a avanços ligeiros, mas seguros.

Na frente catalã, morreu completamente a offensiva do general Rojo, achando-se os dois exercitos na mesma posição anterior á investida republicana.

Recrudesceram, hoje, as actividades em Lerida, que é um verdadeiro campo de batalha, pois que os nacionalistas occupam a parte da cidade a oeste, na margem esquerda do rio Segre, emquanto os republicanos se acham na margem opposta.

Desde a madrugada até á noite trocam-se, diariamente, violentos tiroteios. Os atiradores se abrigam por traz de saccos de areia ou se postam po rtraz das janellas, e ao mais leve movimento adversario disparam suas armas.

Em consequencia paralysou o trafego no rio numa extensão de meia milha, e o movimento da cidade está completamente morto porque os soldados se escondem durante o dia e montam guarda durante toda á noite.

Ha quarenta e oito horas não se combate nas cabeceiras de ponte Tremp e Balaguer. Em consequencia da offensiva nesses scotores a estrada principal de Balaguer a Lerida se encontra sob o fogo da artilharia e metralhadoras legalistas, o que difficulta as communicações dos nacionalistas.

O "BOLSO" DE BIELSA

Mais para oéste, a 43.ª divisão, que continua a defender o bolso de Bielsa, recebeu o reforço de quatrocentos jovens hespanhóes das classes da reserva, os quaes passaram pela fronteira franceza. Os communistas e socialistas francezes tomaram a seu cargo o abastecimento da divisão isolada. Hontem partiram desta capital varios caminhões transportando vinte toneladas de viveres. Os vehiculos deverão atravessar os desfiladeiros cobertos de neve até attingir o valle de Cinca.

Quatorze navios hespanhóes, carregados de viveres e munições para Barcelona e Valencia, estavam hoje promptos para fazer zarpar em consequencia do levantamento do embargo que pesava sobre os mesmos.

RESISTEM

VALENCIA, 4 (H.) — Desde a madrugada que os nacionalistas atacam no sector de Albocacer, onde os combates se succedem com violencia.

Os republicanos resistem tenazmente, já tendo rechassado varios ataques, emquanto a aviação governista bombardeia as linhas adversarias.

No entanto, a luta prosegue tenazmente.

CONTINUA O COMBATE

VALENCIA, 4 (H.) — Continua furioso o combate na frente de Albocacer. A aviação e a artilharia governamentaes bombardeiam as posições revolucionarias com a maxima violencia.

Varios ataques nacionalistas já foram rechassados, fazendo-se prisioneiros.

DESCERAM ENGANADOS

LONDRES, 4 (H.) — Dois aviões de caça da marca italiana "Fiat", pilotados por um tenente e um sargento italianos, desceram enganados atraz das linhas republicanas. Os pilotos foram presos e conduzidos a Valencia.

TRANSFERENCIA

BAYONNA, 4 (U. P.) — Informações de refugiados bascos dão conta de que foi suspensa a fabricação de armamentos em diversas fabricas da Hespanha Nacionalista, dirigidas por technicos allemães.

Adeantam que é desejo da Allemanha fabricar em seu proprio territorio grande parte do material bellico utilizado pelos nacionalistas, afim de dar trabalho ao maior numero possivel de operarios allemães.

BARCELONA BOMBARDEADA

BARCELONA, 4 (U. P.) — Esta cidade foi bombardeada ás 15.15.

Em consequencia morreram cinco pessôas, ficando cinco outras feridas.

RENDIÇÃO INCONDICIONAL

BURGOS, 4 (H.) — Em nota official, o governo nacionalista reitera a sua affirmação anterior de que jamais acceitará outra solução para o termino da guerar que não seja a rendição incondicional dos republicanos.

A SOLUÇÃO PELAS ARMAS

SARAGOÇA, 4 (U. P.) — Os jornaes commentando as noticias de um armisticio, lembram as declarações do geenarl Franco á imprensa, sustentando que não ha outra solução senão a da rendição pura e simples.

BOMBARDEIO

LONDRES, 4 (H.) — A agencia Reuter informa de Alicante que os nacionalistas bombarbearam aquella cidade.

Foi attingido o vapor britannico "Mariad".

Em consequencia, morreram um sub-official e três tripulantes.

REVOLTA

LONDRES, 4 (H.) — O correspondente da agencia Reuter em Gibraltar informa que correm rumores de que estalou uma revolta entre tropas da guarnição de Sevilha.

A sublevação assume um caracter gravissimo e envolve officiaes do estado maior e o general Queipo de Llano.

MORTOS E FERIDOS

MADRID, 4 (U. P.) — Registraram-se 17 mortos e 15 feridos no bombardeio aéreo de hoje a Valdeuxo.

## A MOBILISAÇÃO DAS FORÇAS EQUATORIANAS E PERUANAS

**Em uma nota official, o governo de Lima declara que as tropas do Equador invadiram terras que sempre lhe pertenceram — A repercussão dos acontecimentos em Washington**

LIMA, 4 (H.) — O ministro do Exterior declarou, hoje, o seguinte:

"As nossas forças não provocaram nem commetteram o menor acto de aggressão. Os militares equatorianos detidos se encontram em territorio que pertence e sempre pertenceu ao Peru'. Trata-se de uma nova incursão de soldados equatorianos".

A NOTA DE LIMA

LIMA, 4 (U. P.) — Uma nota publicada pela "chancellaria" declara que quinta-feira partiram de Guayaquil, com destino á zona de Zurumilla, entre o Peru' e o Equador, um batalhão de infantaria e varios destacamentos policiaes, assim como dois aviões militares equatorianos.

O communicado continua, nos seguintes termos:

"Sabe-se que se está preparando a mobilisação das tropas equatorianas. Os effectivos da fronteira foram augmentados, apesar de já muito reforçados nos ultimos tempos".

Annuncia-se igualmente que são esperados em Guayaquil, procedente de Quito, mil homens, que seriam enviados immediatamente para a provincia limitrophe.

"Claro que, deante de taes medidas, — accentua o communicado — o governo não pode nem deve deixar de adoptar as providencias indicadas pela mais elementar prudencia sem sair da inabalavel resolução de jámais aggredir".

O documento manifesta o desejo de que não se perturbem as bôas relações entre o Peru' e o Equador e que a solução do litigio seja effectuada por meio juridico.

E prosegue:

"Continua a propaganda de caracter bellico em todo o Equador. Os jornaes de Guayaquil informam que cinco mil reservistas reiniciaram a instrucção militar em varias cidades".

DESMENTIDO

LIMA, 4 (H.) — Em entrevista á imprensa, o ministro dos Negocios Estrangeiros declarou que é perfeitamente inexacta a noticia propalada no exterior de que o governo peruano teria concentrado forças militares na fronteira com o Equador.

Ultimamente, apenas trinta policiaes foram enviados.

Disse tambem que tanto nos circulos officiaes como na opinião publica prevalece a mais absoluta e notoria tranquillidade.

EM WASHINGTON

WASHINGTON, 4 (H.) — O mundo official analysou com interesse os despachos procedentes de Quito.

Um laconico communicado do Ministerio do Exterior do Peru' dia acreditar que o incidente de quinta-feira passada não suscitará uma crise internacional.

## TOMOU NOVO IMPULSO A REVOLTA DO GENERAL CEDILLO

**Nos Estados de Chimaha e Tamaulipas, travam-se violentos combates entre rebeldes e as forças federaes — Estabelecida a ligação entre os postos cedillistas da fronteira — Varios prisioneiros governamentaes — Disposto a continuar a guerra, custe o que custar — Dinamitada a ferrovia San Luis de Potosi — Tampico**

SANTO ANTONIO DO TEXAS, 4 (H.) — Informações do Mexico dão conta de que o movimento cedillista tomou novo impulso nos Estados de Tamaulipas e Chinuahua.

Affirma-se que as tropas federaes da guarnição de Carrecatores foram feitas prisioneiras.

No Estado de Tamaulipas fizeram-se numerosos prisioneiros.

COMBATES

SANTO ANTONIO DO TEXAS, 4 (H.) — Noticia-se que o chefe revolucionario mexicano, general Cedillo, conseguiu novamente estabelecer ligação entre seus postos avançados da fronteira.

Adeanta-se que nos Estados de Chinuahua e Tamaulipas a revolução recrudesceu, travando-se violentos combates entre cedillistas e federaes.

PROMPTO PARA REINICIO DA CAMPANHA

SANTO ANTONIO DO TEXAS, 4 (H.) — Informam do Mexico que o general Cedillo está completamente restabelecido e prompto para reiniciar a campanha.

NOVAS TROPAS

SANTO ANTONIO DO TEXAS, 4 (H.) — O general Guerrero, commandante das tropas federaes do Estado de Tamaulipas, pediu ao governo federal, segundo consta, novas tropas, que deverão substituir a 28ª Divisão de Cavallaria.

Esta mostrou-se inefficaz na perseguição aos rebeldes.

NÃO SE SUBMETTERA'

SANTO ANTONIO DO TEXAS, 4 (H.) — Um dos membros do Estado Maior do general Cedillo declarou que o chefe revolucionario nunca se submetterá ao presidente Cardenas.

GRANDE IMPULSO

SANTO ANTONIO DO TEXAS, 4 (H.) — O general Cedillo conseguiu restabelecer a ligação, segundo noticias aqui veiculadas, entre os seus postos avançados da fronteira, estando disposto a continuar a guerra, custe o que custar.

Nota-se que a revolução está tomando grande impulso especialmente na provincia de Tamaulipas, onde os cedillistas fizeram varios prisioneiros governamentaes.

NOTA DE PROTESTO

CIDADE DO MEXICO, 4 (H.) — O governo dos Estados Unidos está preparando uma nota de protesto contra a expropriação da Companhia Sinclair e sete emprezas subsidiarias da Standard Oil, sob a allegação de que o decreto de expropriação limita seus effeitos apenas a 17 emprezas, especificadamente nomeadas.

Calcula-se que oito companhias possuem reserva de cem milhões de barris de petroleo.

DYNAMITADA A FERROVIA

MEXICO, 4 (A. M.) — Um bando de insurrectos dynamitou hoje a ferrovia San Luis de Potosi-Tampico. Nas proximidades da estação em que se encontrava o presidente Cardenas, um trem de carga voou pelos ares morrendo um e ferindo dois.

A escolta que acompanhava o trem travou violento tiroteio com os rebeldes que fugiram em debandada.

## CHEGOU AO RIO O "INCONFIDENTE"

RIO, 4 (A. M.) — Chegará hoje a esta capital o vapor "Inconfidente", primeiro da serie de cinco construidos na Hollanda para a projectada frota gau'cha, que foi incorporada ao Lloyd.

## FREUD DEIXA VIENNA

### COM DESTINO A LONDRES

LONDRES, 4 (H.) — Telegramma de Vienna communica que o celebre professor Sigismund Freud deixará hoje aquella cidade com destino a Londres.

DOR? Guaraina

NUTRIL

o remedio que nutre

Contem phosphoro, calcio e vanadio.

## O 27.° ANNIVERSARIO DA SAGRAÇÃO EPISCOPAL DE D. LEME

RIO, 4 (A. M.) — Passa, hoje, o 27.° anniversario da sagração episcopal do cardeal Sebastião Leme.

## SEGUIU PARA MINAS O MINISTRO DA GUERRA

RIO, 4 (A. M.) — Acompanhado do major Pery Bevilacqua e do primeiro-tenente Fernando Socrates Silveira, o general Eurico Dutra, ministro da Guerra, seguiu em carro especial ligado ao trem da carreira com destino a Minas, afim de inspeccionar todos os corpos daquella região.

## CYCLONE SOBRE TRES ESTADOS NORTE-AMERICANOS

NEW YORK, 4 (H.) — Violento tornado se abateu sobre os Estados do Texas, Missouri e Ilkahoma.

Os damnos materiaes elevam-se a dezenas de milhares de dollares.

Trinta casas foram completamente destruidas, calculando-se em 50 mil dollares os prejuizos na agricultura.

Até agora ha cinco mortos e vinte feridos.

AS PERDAS

NEW YORK, 4 (H.) — Confirma-se que violentissimo cyclone se bateu sobre os Estados do Texas, Ilkahoma e Missouri, occasionando grande numero de feridos e elevados prejuizos materiaes.

A perda na agricultura eleva-se a cerca de 60.000 dollares.

## PROMOVIDO A GENERAL

RIO, 4 (A. M.) — Foi promovido a general de brigada o coronel Sebastião do Rego Barros, commandante da artilharia de costa.

## TRANSFERIDO PARA A RESERVA

### O GENERAL WOLMER AUGUSTO DA SILVEIRA

RIO, 4 (A. M.) — O presidente da Republica assignou um decreto transferindo para a reserva o general de brigada Wolmer Augusto da Silveira, ultimamente promovido áquelle posto.



Damos, acima, a selecção de foot-ballers polonezes que deverá enfrentar, hoje, em Strasburgo, o scratch brasileiro. O quadro foi organizado com as figuras mais representativas do foot-ball na Polonia. São os seguintes os seus componentes: guardião — Madejewski; zagas — Szczepaniak e Galecki; médios — Gora, Nyiz e Dytko; atacantes — Piec, Piontek, Wostal, Wilimewski e Wodarz. No medalhão, apparece o jovem Ernesto Wilimewski, cognominado "A maravilha polonesa", e que é o maior fazedor de team, tendo já tomado parte em 23 partidas internacionaes.

MUTILADO

## DEPARTAMENTO DE TURISMO E PROPAGANDA DO ESTADO DO RIO

### DIRIGIDO PELO JORNALISTA DANTON JOBIN

RIO, 4 (A. M.) — Será installado hoje o Departamento de Turismo e Propaganda do Estado do Rio, dirigido pelo jornalista Danton Jobin.

Alem de todas as autoridades fluminenses, comparecerão ao acto inaugural todas as autoridades fluminenses, inclusive syndicatos de classe.

# O VERÃO

**O Sangue é a vida — Purgue o Sangue de preferencia ao estomago — O Verão produz espinhas e erupções**

# ELIXIR 914

**Inoffensivo ás creanças, agradavel como licôr**

Foi consagrado com a officialização do seu uso para a Syphilis, Rheumatismo, no Exercito e na Marinha e cuja fórmula damos a conhecer para usarem com confiança. O ELIXIR 914 e uma das Grandes Descobertas Brasileiras, porque entram na sua composição Salsaparrilha, Cipó Cravo Cipó Suma, Caroba, Nogueira, Samumbaia, Pé de Perdiz e plantas de alto poder depurativo e tonico. As duas ultimas curam até feridas de caracter cancerosos e feridas em geral (Tratado de Botanica Dr. M. Penna). — E' pois, o ELIXIR 914 o unico depurativo que se deve usar para doenças do sangue, para combater a Syphilis e para o Rheumatismo. Na entrada do inverno e verão ; indispensavel. O SANGUE, evita purgal-o uma vez por anno. O SANGUE é a vida: torna-se mais necessario purgar o sangue do que o estomago. Não produz eruprões, não ataca os dentes, nem o estomago, porque não contém iodoreto.




**VIDROS DUPLOS — Já se encontram á venda contendo o debro do liquido e custando menos 20% que 2 vidros pequenos.**


# SUSPENSAS AS CONSIGNAÇÕES EM FOLHA

## O decreto assignado hontem pelo interventor federal no Estado

O interventor federal no Estado assignou hontem o seguinte decreto:

"O interventor federal no Estado, usando de suas attribuições;

Considerando a situação afflictiva dos servidores do Estado, devido ao excesso de consignações em folha de pagamento, provocando condições de vida incompativeis com a responsabilidade de suas funcções;

Considerando a necessidade de disciplinar os descontos em folha, concentrando-os em instituições officiaes, resolvendo definitivamente esta situação, decreta:

ARTIGO 1.° — As consignações em folha do pagamento dos servidores do Estado, só serão averbadas quando destinadas a:

1) — Indemnização da Fazenda Estadual.

2) — Subsistencia á familia determinada por sentença judiciaria.

3) — Pagamento de emprestimos ou outras operações de credito com o Instituto de Previdencia dos Servidores do Estado, ou outra instituição official.

4) — Operações de seguro com o referido Instituto, ou outra instituição congenere de caracter official.

5) — Fiança para aluguel de casa dada pelo Instituto de Previdencia dos Servidores do Estado.

ARTIGO 2.° — De accôrdo com o fim aqui especificado a que se destinarem as importancias das consignações a que se refere o artigo anterior, ficam limitadas:

a) — a 15 °/° dos vencimentos para pagamento do emprestimo em dinheiro ou operações de credito não especificadas neste decreto,

b) — a 10 °/° para contribuições de seguros,

c) — a 50 °/° dos vencimentos para pagamento de emprestimo destinado a acquisição de casa com ou sem garantia hypothecaria,

d) — a 40 °/° dos vencimentos para pagamento de alugueis afiançados.

ARTIGO 3.° — A somma dos descontos em folha de um servidor jamais poderá ultrapassar de 60 °/° de sua remuneração mensal.

ARTIGO 4.° — Os vencimentos só poderão ser pagos por procuração, em caso de molestia comprovada durante a repartição, cessando seus effeitos sempre que se apresente o servidor ao serviço.

ARTIGO 5.° — Os prazos da averbação das consignações serão fixados pelo Instituto de Previdencia dos Servidores do Estado em suas operações devidamente approvadas pelo secretario dos Negocios da Fazenda.

ARTIGO 6.° — Ficam suspensas durante tres mezes os descontos em folha dos servidores do Estado, excepção feita ás contribuições para constituição do Monte-Pio.

ARTIGO 7.° — No prazo de 60 dias os actuaes consignatarios apresentarão á Commissão Installadora do Instituto dos Servidores do Estado uma cópia corrente demonstrando a situação de cada servidor, sob pena de não receberem mensalidades, emquanto não satisfizerem o disposto neste artigo.

ARTIGO 8.° — Fica reduzido ao maximo de 25 °/° da remuneração mensal do servidor a sua consignação para liquidação das dividas actualmente existentes, observado no maximo o juro de 1 °/° ao mez, ficando em consequencia o prazo de liquidação necessariamente dilatado.

§ UNICO — O prazo de liquidação será fixado pela Commissão Organizadora do Instituto.

ARTIGO 9.° — A's novas operações que os servidores vierem a realizar se applicarão os limites dispostos no art. 2°.

ARTIGO 10.° — O Instituto de Previdencia dos Servidores do Estado, na medida de seus recursos, encampará as dividas dos servidores que tenham dilatado o prazo de liquidação de accordo com o art. 8°.

ARTIGO 11.° — Revogam-se as disposições em contrario. — (as) **Agamemnon Magalhães — Manoel Lubambo**".


**Prof. Ulysses Pernambucano**

**Doenças nervosas e mentaes**
**Consultas com hora marcada**
**Rua Padre Ingles, 237. Telef. 2562**


# Conselho Legislativo e de Economia

Teve logar, hontem, ás 11 horas, no edificio do Conselho Legislativo e de Economia do Estado, mais uma reunião da secção Legislativa, sob a presidencia do prof. Joaquim Amazonas, vice-presidente em exercicio, tendo comparecido os srs. Murillo Guimarães e Torquato Castro.

Iniciados os trabalhos, foi lida e approvada, sem debate, a acta da reunião anterior.

Pelo secretario da secção foi apresentado o seguinte expediente: officio n. 308, do secretario da interventoria, remettendo um memorial assignado pelo presidente da Junta Commercial, referente á regulamentação das funcções de corretores no Estado.

Com a palavra o presidente justificou longamente, passando a ler depois, um estudo trabalho de sua autoria sobre questão de que se incumbira para estudar em reunião anterior, referente á regulamentação das penas na penitenciaria do Recife. Concluiu o relator o seu trabalho, indicando seja solicitada ao interventor federal a publicação de um decreto-lei sobre o caso.

Foram trocadas, em seguida, idéas a respeito do assumpto em apreço, depois do que o presidente fez distribuir copias do mesmo trabalho entre os membros da secção, para o devido estudo, até que este seja submettido á discussão e consequente votação na reunião seguinte.

Ainda foram trocadas varias suggestões sobre a materia constante do expediente, aguardando-se solução ulterior.

Nada mais havendo a tratar, o presidente encerrou a reunião, designando outra para a proxima quinta-feira.

Realizar-se-á na proxima 2ª. feira, 6 do corrente, ás 17 horas, mais uma reunião da secção de Reforma Financeira e Tributaria, da qual fazem parte os seguintes conselheiros: José Bandeira de Oliveira, Mario Lima, João Cleophas, Antonio Pinto Lapa, Hermes Jovan da Silva, Benedicto Nunes da Silva, José Rezerra Filho, Aldo Sampaio e Romero Costa.

**SECÇÃO DE ECONOMIA**

Reunir-se-á tambem na proxima segunda-feira, ás 17 horas, a secção de Economia, da qual fazem parte os srs. Antonio Alves de Araujo, Aurino Duarte, Luiz Bezerra de Mello, João da Costa Azevedo, Manoel de Azevedo Leão, Luiz Lacerda de Menezes, José Arruda de Albuquerque, Leoncio Araujo, Octavio Gomes, Amaro Cavalcanti, José Pinheiro e Pilono de Miranda.

# Commissão de Abastecimento de Leite e Derivados

Realizou-se, hontem, ás 10 horas, no Theatro Santa Isabel, o trigesimo primeiro sorteio de resgate com premios das apolices do emprestimo destinado á remodelação da cidade.

Aos 5 premios sorteados, no total de 11:000$, só concorreram as apolices vendidas, de ns. 94001 a 165000.

O sorteio apresentou o seguinte resultado:

1°. premio — 7:000$ — apolice n. 141.115; 2°. premio — 2:000$ — apolice n. 160.117; 3°. premio — 1:000$ — apolice n. 142.094; 4° premio — 500$ — apolice n. 140.462; 5°. premio — 500$ — apolice n. 096.620.


**CORAÇÃO, AORTA E DOENÇAS INTERNAS EM GERAL**

**Clinica do Dr. Geraldo de Andrade**

**Altos do Ranço Azul, 28 Commercio.**


# O CARRO CHOCOU-SE COM A ALVORE

RIO, 4 (A. M.) — Na madrugada de hoje, um carro que corria pela praia do Botafogo chocou-se violentamente com uma arvore.

Conduzia-o o motorista japonez Paulo Tanure Tanijo.

Ao quebrar-se o volante, Tanijo recebeu extenso ferimento na face esquerda, o que provocou hemorrhagia.

O motorista nipon falleceu momentos depois.

# FERNANDO DE NORONHA -- O NOVO PRESIDIO POLITICO

## UM POUCO DA VIDA DO FAMOSO ARCHIPELAGO ATE' ENTAO SOB O DOMINIO DO GOVERNO ESTADUAL DE PERNAMBUCO — RETROSPECTO COMPARATIVO DO MAR TYROLOGIO DA TRINDADE

RIO, 3 (A. M.) — A resolução do governo pondo sob a jurisdicção federal o archipelago de Fernando de Noronha para que ali se installe o Presidio Politico, sobre ser um acto acertado, vem demonstrar que o espirito de unidade nacional tambem se revela quanto ao dominio de terras extra-territoriaes. Por que, por exemplo, o archipelago de Fernando de Noronha se integrava em terras jurisdiccionadas a Pernambuco? Por que pertencer áquelle Estado da Federação o referido archipelago afastado da costa estadual cerca de 300 kilometros, em plena vastidão do Oceano Atlantico?

Por que condominio igual não se disputou, secularmente, como no caso de Fernando de Noronha, para o pequeno grupo da Trindade, afastado, outrosim, da costa espirito-santense, cerca de 800 milhas? E o mesmo para os rochedos S. Pedro e S. Paulo? A' primeira vista é facil uma explicação: — Fernando de Noronha tem largas faixas de terra tambem secularmente habitadas e cultivadas. Ali tambem se fez um presidio — o dos sentenciados do Estado de Pernambuco; ali tambem se opera um estreito intercambio commercial maritimo que constitue toda a vida do archipelago, em linha de navegação para o Estado, regularmente. Os demais, perdidos no Atlantico, e acima citados, apenas estão marcados nas cartas geographicas sob a soberania do Brasil. Assim, pois, a jurisdicção federal de Fernando de Noronha é um caso normalissimo e natural e, mais ainda, enquadrado nas linhas da unidade nacional que são os alicerces do Estado Novo.

Ponhamos entretanto, de parte, esse aspecto da questão jurisdicional de Fernando de Noronha. O governo federal acertadamente assim deliberou e, sem perda de tempo, escolheu aquelle archipelago para nelle installar o Presidio Politico. Não se serviu das velhas installações ligadas á Penitenciaria de Pernambuco, antes, ordenou immediatas providencias para que se levantem na ilha modernos e adequados pavilhões, com capacidade para 600 leitos, refeitorios, hospitaes, tudo, emfim, que represente um relativo conforto para o isolamento daquelles que trairam o regimem e a Patria e feriram, ainda em cheio, os bons principios de humanidade, através o prisma grosseiro de torpes ambições politicas, com a pratica brutal de assassinios.

Assim decidindo, volveu ainda, o governo a sua attenção para a situação geographica daquellas terras brasileiras perdidas no Atlantico, procurando installar, tambem, meios de defesa nacional, inclusive aquelles que dizem com a moderna technica armamentista anti-aerea.

Recorda-se, a proposito, quando foi usada como presidio politico a ilha da Trindade, ilha completamente desabitada, sem condições de vida, sem vegetação, sem agua aproveitavel, onde a inclemencia do sol era de tal forma sensivel que muita gente ali ficou cega ou compromettida seriamente da vista. A'quelle tempo foi ordenada a occupação da ilha por um contingente da Marinha de Guerra, contingente esse revesado de tres em tres mezes e não menos sacrificado para que se impuzesse tão penoso castigo aos politicos rebeldes e recalcitrantes...

Refere um ex-presidiario:

— "Vivia-se na Trindade como se fôra num inferno em vida... A' noite os caranguejos disformes invadiam as barracas maltratando quem dormia tranquillamente. Uma vez por mez o antigo "Venus", navio de pequeno calado que fez sua época na navegação fluvial, do Prata ao Paraguay fundo cimentado, puxando 6 a 8 milhas, enfrentava o Atlantico pleno, vencendo as 800 e tantas milhas quanto a Trindade dista do litoral brasileiro para lançar ferros nessa travessia heroica, defronte á chamada "Praia dos Portuguezes".

Isso, para não falar, ainda na Clevelandia...

Houve por bem, agora, com sentimento altamente humanitario, aproveitar o governo a ilha de Fernando de Noronha, para o grande presidio politico.

Fernando dispõe de excellente agua potavel, estação radio-telegraphica, montada em 1924, quando para ali transportou todo o respectivo material o "velho" Benjamin Constant", estação de cabos submarinos, casas de alvenaria, velha fortaleza, na villa, perto da enseada de Santo Antonio, clima muito ameno, vastas plantações de canna, mandioca, abobora, fructas diversas, pesca etc.

Ha industria na ilha: — a usinas de assucar, produzindo, ainda, aguardente e rapadura.

Passando á jurisdicção federal, como vem de occorrer agora, Fernando de Noronha, que tem vida secular de commercio e de trabalho, vae progredir extraordinariamente.

# CREADO O INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

## AS INSTRUCÇÕES BAIXADAS COM O DEC. N. 124, DE HONTEM

O interventor federal no Estado assignou hontem o seguinte decreto:

"O interventor federal no Estado de Pernambuco, usando das suas attribuições:

Considerando a inexistencia de um systema adequado de previdencia e assistencia aos servidores do Estado e dos Municipios e a situação do Monte-Pio Estadual e das associações de funccionarios;

Considerando a necessidade de crear na administração publica um orgão autarchico, em bases technicas solidas, capaz de assumir os encargos contingentes do Thesouro Estadual com aposentadorias e fazer operações de seguros com os servidores estaduaes, amparando suas familias em caso de fallecimento;

Decreta:

**CAP. I**

ART. 1.° — Fica creado o Instituto de Previdencia dos Servidores do Estado de Pernambuco, com pessoa juridica e séde na Capital do Estado, com as regalias e privilegios da Fazenda Estadual, subordinado á Secretaria de Estado dos Negocios da Fazenda.

ART. 2.° — O Instituto tem por objecto ser o orgão de previdencia do Estado, praticando as operações de seguro e assistencia necessarias a seus fins.

**CAP. II**

**Contribuintes obrigatorios e respectivos beneficios**

ART. 3.° — São contribuintes obrigatorios do Instituto:

a) — Os servidores do Estado que executem serviços de natureza permanente;

b) — Os servidores dos municipios, que se encontrem nas mesmas condições;

c) — Os empregados do Instituto autarchicos da administração estadual.

ART. 4.° — Aos contribuintes obrigatorios em vigor assegura o instituto:

a) — Em vida:

1) — Pensão de aposentadoria ao attingir a idade prefixada por occasião da inscripção, ou em caso de invalidez.

b) — Em caso de morte, a partir do mez do fallecimento:

1) — Pensão ao conjuge sobrevivente do sexo feminino, ou ao do sexo masculino, tratando-se de invalido ou maior de 68 annos de idade, não estando em goso de pensão de aposentadoria do Instituto.

2) — Pensão a cada filho legitimo ou natural reconhecido, de menos de 21 annos de idade, e até que attinja este limite, ou a enteado nas mesmas condições.

3) — Peculio em dinheiro á pessoa livremente designada pelo contribuinte.

ART. 5.° — As importancias dos beneficios obrigatorios serão fixadas actuarialmente e constarão do regulamento do presente decreto.

ART. 6.° — A inscripção do contribuinte obrigatorio, decorrerá da posse do cargo, que o segurado exercer, devendo o Estado, o Municipio ou autarchia communicar o facto ao instituto.

ART. 7.° — A contribuição obrigatoria para o Instituto por parte da entidade a que perience o segurado, será de quatorze por cento (14 °/°) das verbas orçamentarias destinadas ao pagamento do pessoal.

ART. 8.° — A importancia a que se refre o art. anterior será recolhida em duodecimos no primeiro dia util de cada mez, á disposição do Instituto, em estabelecimento de credito convencionado.

ART. 9.° — Para fazer face aos encargos assumidos, em virtude do pagamento da contribuição obrigatoria, descontará o empregador do segurado uma percentagem de sua remuneração fixada nas seguintes bases:

a) — 5 °/° para os de remuneração mensal inferior ou igual a 200$000.

b) — 6 °/° para os de remuneração mensal superior a 200$000 e inferior ou igual a 500$000.

c) — 7 °/° para os de remuneração mensal superior a 500$000 e inferior a 800$000.

d) — 8 °/° para os de remuneração mensal superior a 800$000.

ART. 10.° — A exoneração do serviço publico implicará a suspensão do pagamento da contribuição, devendo ser nessa occasião assegurados beneficios reduzidos como determinar o regulamento.

Caso a exoneração tenha se dado em consequencia de falta commettida, só serão mantidos, embora reduzidos, os beneficios para a familia.

ART. 11.° — Occorrendo a readmissão de um assegurado, far-se-á nova inscripção, sendo os respectivos beneficios os que decorrerem da nova situação accrescidos com os que já possuir saldados de accordo com o artigo anterior.

ART. 12.° — Dentro do limite de 1/14 avos da contribuição será permittido ao instituto dar a seus contribuintes obrigatorios assistencia medica, dentaria ou ainda de outras formas.

**CAP. III**

**Contribuintes e seguros facultativos**

ART. 13 — São contribuintes facultativos do instituto, nos limites que precisar o regulamento, os que exercerem funcção publica municipal, estadual ou federal.

ART. 14.° — Aos contribuintes facultativos permittirá o Instituto inscripção nas modalidades de seguro que vier a praticar.

ART. 15.° — Nos seguros facultativos, pagaveis por morte, será estabelecido um periodo de carencia, durante o qual não serão exigiveis os respectivos beneficios, excepto em caso de accidente.

ART. 16.° — Os seguros facultativos obedecerão a condições estabelecidas em cada especie mediante instrucções approvadas pelo secretario de Estado dos Negocios da Fazenda.

**CAP. IV**

**Disposições communs aos seguros obrigatorios e facultativos**

ART. 17 — Por occasião da inscripção em qualquer operação do seguro, fará o contribuinte declaração de idade e de beneficiarios, devendo fixar o que lhe competir no seguro, e apresentar a documentação que lhe fôr exigida nas instrucções proprias da operação.

ART. 18.° — Verificado ser erronea a declaração do contribuinte, far-se-á sua rectificação, tendo como consequencia a alteração dos beneficios.

ART. 19.° — Antes de prova bastante de idade não será iniciado o pagamento ao contribuinte ou a seus beneficiarios, de qualquer das vantagens contingentes asseguradas por este decreto.

ART. 20.° — E' permittido ao contribuinte determinar a transformação total ou parcial da importancia segurada por morte em pensão temporaria ou vitalicia aos beneficiarios que designar.

ART. 21.° — As pensões a que se refere este decreto são individuaes e irreversiveis.

ART. 22.° — As condições de liquidação e revalidação dos beneficios

(Conclue na 6.ª pagina)


**Dr. J. Brasileiro**
**MEDICO DENTISTA**
**Blocos, corôas, pontos de porcelana fundida — Orthodontia**
**Rua da Imperatriz, 57 - 1.º**
**Phone, 2618**






Para todas ás molestias os Laboratorios Raul Leite fabrica medicamentos de maxima eficiencia e com grande rigor scientifico e formulas sempre atualisadas. Procure-os nas boas farmacias


# O MOMENTO INTERNACIONAL

Um incidente de fronteira ameaça desta vez as bôas relações entre o Equador e o Perú.

Segundo o relato que fez á imprensa do Rio o embaixador desse paiz, a culpa cabe á guarnição equatoriana, na margem do rio Noja.

Uma versão inteiramente opposta se encontra nas declarações do ministro do Equador, que attribue a culpabilidade de tudo á incursão de duas lanchas de guerra com tropas peruanas.

Apezar disso, porém, tanto um como outro diplomata estão confiantes que o caso se resolva pacificamente, evitando-se que novos incidentes se repitam.

Como muito bem affirmou o sr. Jorge Prado, na sua entrevista a "O Jornal", tudo indica que o espirito americanista influa para a feliz e satisfatoria solução do litigio.

E' curioso assignalar como o Brasil resolveu todas as suas questões de limites num espirito de cordialidade e de cooperação internacional, recorrendo sempre á arbitragem.

Todas as nossas pendencias internacionaes nestes cincoenta annos teem sido assim contornadas. E por que não o poderão ser as dos outros paizes do continente?

E' bem possivel que haja atraz dos bastidores quem esteja realmente interessado em provocar conflictos na America, porque a industria da guerra é uma das mais rendosas e prosperas do mundo.

Quando se sabe que muitas das guerras balkanicas foram atiçadas por Basil Zaharoff, o rei da guerra, empenhado em vender armamentos aos differentes paizes da Peninsula, não se pode ter a respeito maiores illusões.

Todos os americanistas, que são pacifistas sinceros, aspiram para este continente dias mais felizes do que aquelles que se desenrolam no continente asiatico e aguardam o Velho Mundo.

# PELOS SUBURBIOS

**TORRE**

A Torre é, decididamente, um arrabalde esquecido. Não levamos o nosso commentario ao ponto de attribuir ás autoridades competentes esses descasos, e crêmos agir no caso como simples intermediarios entre o chefe da communa e os habitantes daquelle suburbio.

Essa a finalidade desta secção. Por isso, vamos encaminhar aos responsaveis pela belleza e pela hygiene dos nossos meios urbanos a queixa que os habitantes da terra de Marcos André fazem por nosso intermedio.

O caso presente trata de uma das maiores arterias do prospero arrabalde recifense.

A rua José Bonifacio, que se estende desde a rua Real da Torre, pouco adeante do Mercado da Magdalena, até ás margens do Capibaribe, fronteira á Sant'Anna, numa extensão de mais de 2 mil metros, está precisando, não dizemos de uma pavimentação, mas de um aterro, pois nas épocas chuvosas, como a presente, a rua torna-se num verdadeiro lamaçal, impedindo nuns trechos e difficultando noutros o transito regular de pedestres.

Essa reclamação é tanto mais justa quando sabemos que parte de innumeros moradores domiciliados naquella arteria e mesmo nas suas adjacencias são prejudicados, bastando para isso que desabem as chuvas.

Outras reclamações, nos d'zem os reclamantes, serão feitas. Mas, por ora, cumpre-nos encaminhar a presente queixa, pedindo ao sr. Novaes Filho que attenda com a sua proverbial actividade de administrador aos reclamos dos moradores da Torre, que são uma grande parte dos moradores da nossa capital.

"Pelos Suburbios" realiza assim o seu desideratum e attende perfeitamente ás exigencias dos nossos leitores.

---

Reclamam os moradores da rua padre Anchieta o aterramento de uma parte baixa da alludida arteria. A medida viria impedir a estagnação das aguas naquelle e evitaria a propagação de mosquitos que tão grave ameaça constituem para a saude dos que ali residem.

Seria o caso da repartição do Saneamento providenciar a respeito, acabando com a "lagôa" a que se referem os reclamantes.

**CAMPO GRANDE**

As chuvas ultimamente caidas deram á estrada de Encruzilhada a esse suburbio, condições de quasi intransibilidade, provocando a impressão de um caminho do interior, trabalhado pelos carros de bois.

Cessadas as chuvas, a situação, embora opposta, não se modifica para melhor. Isto é, em vez do lamaçal, um poeirão de endoidecer.

Isso vem demonstrar a necessidade da construcção immediatamente do calçamento da estrada da Encruzilhada a Campo Grande. Não é que estejamos a rebater no assumpto por prazer e sim em obediencia ás innumeras cartas que temos recebido dos moradores dessa zona suburbana, sendo portanto um imperativo do interesse publico.

Ao sr. Novaes Filho, já credor da gratidão dos seus municipes pelo interesse que tem tomado pelo progresso do Recife, enviamos o appello que nos fazem os moradores, os proprietarios e commerciantes de Campo Grande, para que mande executar o calçamento da estrada da Encruzilhada até áquelle suburbio.

Aspiração das mais justas, a sua objectivação interessa não só aos particulares como aos poderes publicos. Realizado que seja o calçamento em apreço, novo e forte impulso de progresso se verificará, quer no que diz respeito ao commercio, quer relativamente ás construcções.

---

Ha ruas nesse suburbio que em breve não poderão ser mais transitadas, pois o matto está tomando conta das mesmas.

A fiscalização da limpeza publica deve se afastar da estrada principal, e, percorrendo as ruas transversaes verificar o que affirmamos, é providenciar para que seja procedida a necessaria limpeza.

---

Um habito que muito depõe contra os costumes e que por essa circumstancia está merecendo uma severa repressão policial vem de ha muito sendo praticado impunemente pelos jogadores de teams locaes. Trata-se, nem mais nem menos, da exhibição dos displicentes pebolistas em calções pelas ruas, como se esse ou outro suburbio fosse uma colonia de semi-nudistas, ou a succursal de alguma praia esquecida das autoridades.

Em favor das familias para as quaes semelhante pratica constitue um constrangimento, esperamos uma providencia que faça cessar o abuso.

**BEBERIBE**

Recebemos dos moradores do Sitio do Adaucto, no Ponto de Parada, em Beberibe, varias reclamações no sentido de ser intensificado o policiamento naquella zona suburbana, uma vez que os ladrões, cada vez mais audaciosos, estão agindo de maneira assustadora, sendo grandes as visitas feitas pelos amigos do alheio nesses ultimos dias áquella localidade.

Esperamos que a policia local tome energicas providencias afim de que as familias residentes ali, não continuem a ser assustadas deante das indesejaveis e constantes visitas dos larapios.

---

Reclamam, tambem, os moradores da rua 13 de Junho, na mesma localidade, no sentido da Prefeitura tomar providencias afim de ser aterrado um trecho daquella arteria que se encontra ha muito tempo, completamente coberto de agua.

Esperam os moradores dessa zona, que o prefeito Novaes Filho mande proceder ao aterramento referido.

**ARRAYAL**

A localisação de uma fabrica de sabão na estrada do Arrayal, vem dando margem a que as pessôas residentes nas proximidades se sintam grandemente incommodadas. Dizem os queixosos que "o máo cheiro exalado" concorre para que a moradia naquellas redondezas se torne absolutamente impossivel.

**ESTANCIA**

"As arvores daqui estão crescendo á vontade, e o resultado é que as ruas se sujam muito rapidamente com as folhas que vão caindo, emquanto as casas ficam com a sua illuminação natural sensivelmente diminuida". Em resumo o que pede o missivista é que se faça a poda das arvores, para supprimir as causas dos males de que se queixa.

**AREIAS**

O Departamento de Saude Publica deve lançar as suas vistas para a avenida José Rufino, no trecho comprehendido entre o bairro novo da Estancia e o ponto de secção, no cruzamento com a Linha de ferro da Great Western. Detritos de caroços de algodão jogados no referido parimetro pelos empregados da Sanbra, estão motivando o apparecimento de uma verdadeira praga de moscas que infestam as residencias e trazem serios vexames ás familias.

**AFFLICTOS**

A Tramways está no dever de fazer circular para os Afflictos o numero de bonds necessarios ás pessôas que ali residem.

Uma vez na vida apparece um carro com essa tabuleta. Deante da situação, os interessados vão se servindo mesmo dos bonds de Casa Amarella, e soffrendo sem protesto a majoração das passagens. Um pouco de bôa vontade por parte da em-

(Conclue na 6.ª pagina)


**ESTRELLAS DE JUNHO**
**BREVEMENTE**

**CLINICA DENTARIA**
**DR. BARROS MONTEIRO**

Ex-Assistente da Faculdade do Recife - da Policlinica do Hospital Pedro II

Especialidade: Correcção de Anomalias dentarias (desvios dos dentes)

Tratamento da Piorrhéa Alveolar e de canaes dentarios (em casos indicados) completamente sem dôr, por processos modernos e controlados pelos Raios X

Dispõe de apparelhos electricos: RAIOS ULTRA-VIOLETA, ALTA-FREQUENCIA, RAIOS INFRA-VERMELHOS, ENDOSCOPIA, ATOMISAÇÃO E THERMO-CAUTERIO

Confecção perfeita nos serviços de Protheses

— RAIOS X —

CONSULTORIO: RUA NOVA, 206 — 1.º ANDAR — PHONE, 6137

**OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA**
**DR. ARTHUR MOURA**

Reassumiu o exercicio de sua clinica.

Consultas em hora previamente marcada.

Phone — 6705.

**Para a cura immediata da blenorrhagia só existem hoje dois remedios: BLENOLINA e CAPSULAS ANTI-BLENORRHAGICAS N.º 24.**

# O paiz inteiro empolga o pelo encontro Brasil-Polonia, hoje, em Strasburgo

## Batataes, Domingos, Machado, Zezé, Martin, Affonso, Lopes, Romeu, Leonidas, Peracio e Hercules formarão a equipe brasileira

### Completamente restabelecido, Domingos declara que não duvida de nossa victoria - "Todos nós sabemos que representamos o Brasil e a America do Sul e faremos o possivel para vencer", declara Leonidas - A opinião dos outros players

Em Strasburgo realiza-se, hoje, o encontro do Brasil com a Polonia em disputa do campeonato mundial de football. Esse jogo, esperado desde muito num ambiente de grande animação, é considerado uma das mais sensacionaes provas da taça internacional. Ao mesmo tempo, o resultado do embate de hoje em Strasburgo vem dar logar a um cotejo entre as possibilidades do football americano e europeu

O Brasil, que, desta vez, poude mandar ao velho mundo um team constituido dos elementos mais valiosos do sport nacional, devidamente preparados sob os cuidados de Pimenta, technico de reconhecido valor, apresenta-se numa situação capaz de impressionar e dahi as esperanças de sair victorioso na luta com o valoroso quadro da Polonia.

Nesta capital o Radio Club organizou completo e efficiente serviço de retransmissão, podendo assim os radiophilos pernambucanos acompanhar o desenvolvimento da grande pugna a uma e meia hora.

Salvo modificação de ultima hora, o quadro brasileiro terá o seguinte: Batataes, Domingos, Machado, Affonsinho, Martin, Zezé, Lopes, Romeu, Leonidas, Peracio e Hercules.

---

NIEDERBRONN, 4 (U. P.) — Os jogadores brasileiros partirão hoje com destino a Strasburgo.

O tempo continua magnifico.

**A ACTUAÇÃO DE DOMINGOS**

STRASBURGO, 4 (N.) — O technico Pimenta declarou que, a não ser que aconteça um milagre, Domingos não poderá entrar em campo amanhã para enfrentar os polonezes.

## MODIFICADO O HORARIO

RIO, 4 (A. M.) — Foi modificado o horario do "match" Brasil x Polonia.

Desse modo, a peleja se iniciará ás 17.20 na França, correspondendo ás 13 e 20 horas nesta capital.

**PREMIO**

RIO, 4 (A. M.) — O industrial brasileiro Jose Joaquim de Britto offereceu um conto de réis aos jogadores brasileiros que marcarem pontos no jogo de amanhã.

**OS VOTOS ARGENTINOS**

BUENOS OIRES, 4 (U. P.) — A Associação Argentina de Football telegrapou aos jogadores brasileiros, nos seguintes termos:

"Formulamos votos pelo triumpho dos irmãos brasileiros."

**O QUE A ITALIA DESEJA**

RIO, 4 (A. M.) — Um telegramma de Roma annuncia que os "fans" italianos esperam que a Italia será novamente campeã mundial de football.

**O QUADRO BRASILEIRO**

RIO, 4 (A. M.) — E' o seguinte o quadro brasileiro que jogará amanhã em disputa do campeonato mundial: Batataes, Domingos, Machado, Zezé, Martin, Affonso, Lopes, Romeu, Leonidas, Peracio e Hercules.

Domingos, hoje, amanheceu recaido de gripe, havendo porem esperanças de poder jogar amanhã.

No caso de impossibilidade, os nossos "backs" serão substituidos por Jahu' e Nasta.

**O ENTHUSIASMO NO RIO**

RIO, 4 (A. M.) — Os cafés e bars desta cidade estão regorgitando.

Toda a conversação converge em torno do "match" de amanhã.

Os jornaes registram que as apostas populares estão dando dois a tres goals em favor dos brasileiros.

**A TACTICA**

RIO, 4 (A. M.) — Um vespertino publica uma correspondencia de Niederbronn, informando que, si os polonezes não modificarem de tactica, Leonidas e Romeu dariam passes em linha recta, que seriam cortados por Hercules ou Lopes.

**OPINIÕES**

RIO, 4 (A. M.) — Proseguindo a "enquête" sobre o jogo de amanhã, o "Diario da Noite" ouviu o almirante Gago Coutinho.

O almirante portuguez declarou que "Quem luta com os olhos fitos no pavilhão auri-verde, disse, não pode perder.

Em seguida, convidou o jornalista a tomar vinho do Porto, amanhã, após a victoria do Brasil.

O romancista alagoano Graciliano Ramos, inquerido, disse:

— "Não conheço o football, sinão theoricamente, mas pela leitura dos jornaes estou certo da victoria dos brasileiros. O Brasil deve ganhar de qualquer maneira."

O professor Pedro Carneiro Leão declarou:

"O Brasil vae jogar com a Polonia. Dizem que é nosso paiz o favorito. Elle deve vencer a todo o custo."

O tabellião Fausto Wernneck opinou pela victoria do quadro brasileiro por 6x2.

**DOMINGOS ESTA' RESTABELECIDO**

RIO, 4 (A. M.) — Um vespertino entrevistou por telephone internacional o technico brasileiro Adhemar Pimenta. Este reaffirmou a confiança na victoria do Brasil. Assegurou que Domingos está restabelecido. Pela manhã passeou ao seu lado, devendo participar com mais complicações do jogo com os polonezes.

O proprio Domingos falou ao telephone. Disse que desde hontem se acha restabelecido e que se sente em boas condições. Mostrou-se optimista quanto ao match e accrescentou que o maior desgosto de sua carreira seria não participar da disputa de amanhã

Quanto ás suas impressões, declarou que o "scratch" está prompto e em condições excepcionaes.

Adeantou que desempenhará grande "performance". Friseu não conhece os polonezes, mais não duvida da nossa victoria.

Concluiu affirmando que jamais se sentiu com tanta disposição para jogar

DVoltando ao telephone, Pimenta disse que foram multados apenas os jogadores Walter, Tin e Patesko, por terem parado em meio ao ensaio, recusando-se a continuar o treino.

Accentuou a disciplina dos "players", que desde hontem não se afastam cem metros do hotel. Apenas passeiam pelas alamedas, juntos.

Reportando-se á tactica do "terceiro back", adoptada pelos polonezes, accentuou que esta melhor convem aos nossos cracks. Se os polonezes levarem á risca esta tactica, a nossa victoria será absolutamente certa, pois o quadro atacante brasileiro romperá a defesa cerrada dos adversarios.

Disse, por fim, o entrevistado, que é difficil aos polonezes manterem essa mesma tactica nos dois tempos.

Chamado ao telephone, Leonidas declarou que se esforçaria no sentido de fazer a melhor exhibição de sua vida.

Falando novamente, Pimenta disse que assistiu ao treino dos polonezes, os quaes, estimulados e confiantes, se mostraram abatidos physicamente, após o jogo.

Accentuou que preparou o moral dos jogadores para um "match" decisivo.

Quanto a Domingos, declarou que se aponta ali o nosso zagueiro como o melhor "back" do mundo.

Terminou accentuando a sua confiança na victoria do Brasil.

**O DESTAQUE DA IMPRENSA CARIOCA**

RIO, 4 (A. M.) — Todos os vespertinos dedicam as primeiras paginas, com photographias e commentarios, aos "scratchmen" brasileiros em Niederbronn.

**CERTOS DA VICTORIA**

NIERDERBRONN, 4 (U. P.) — Uma companhia cinematographica filmou os brasileiros que jogarão amanhã.

O technico Pimenta falando ao microphone, disse:

— "A equipe brasileira tudo fará para vencer e comparecerá á luta perfeitamente treinada."

A confiança dos brasileiros augmentou e levou-nos a procurar novamente Pimenta que nos disse:

— "Apezar da fé dos circulos europeus no enfeiticado polonez, estou certo de que os brasileiros honrarão as magnificas tradições do football do Brasil. Todos nós decidimos não poupar esforços para alcançar a victoria."

Martin disse:

— "O magnifico tempo de hoje é presagio da victoria do Brasil. Todos estão animados até ao limite maximo."

Leonidas declarou:

— "Todos nós sabemos que representamos o Brasil e a America do Sul e faremos o possivel para vencer."

Os jogadores passaram a manhã jogando ping-pong. Durante o resto do dia tiveram repouso completo.

O technico Pimenta, o presidente Castello Branco e capitain Martin estão satisfeitissimos.

Duas recepções estão marcadas para hoje. Uma offerecida pelo jornal "Ere nouvelle" e outra pela municipalidade.

O assumpto do dia é saber qual o vencedor. As previsões são quasi todas favoraveis ao Brasil, em vista do sol de hoje.

**AS ATRACÇÕES DE HOJE**

RIO, 4 (A. M.) — Uma correspondencia de Strasburgo para o "Diario da Noite" diz que Leonidas e Willimowski, meia esquerda polonez, são apontados como as maiores attracções de amanhã.

Ambas as linhas são rapidas.

Os brasileiros combinaram não falar amanhã sobre o football até a hora do jogo, afim de que a tranquillidade absoluta dissipe qualquer nervosismo.

Peracio declarou:

"Ouço dizer que a Polonia poderia me inspirar receio mas isso só se daria si não confiasse tanto na equipe a que pertenço."

Machado disse:

"Por mais fortes que sejam os polonezes, não admitto a hypothese de um revez. O nosso ataque está em grande forma e pode violar as defesas mais fortes."

**VANTAGENS E DESVANTAGENS**

RIO, 4 (A. M.) — Ouvimos o technico Kuntz, sobre o embate de amanhã, em Strasburgo.

Inicialmente, relembrou sua actuação em dez jogos, durante a excursão á Europa, do "Paulistano", em 1925.

Fez-nos, em seguida, as seguintes declarações:

"O terreno será um dos factos que entravará a actuação dos nossos jogadores, pois a grama dos campos europeus é differente e escorregadia, alem do terreno fófo. Derrotamos memoravelmente o campeão francez. Se o juiz fôr criterioso dependeremos apenas de fibra dos nossos jogadores.

A technica dos europeus é mathematica e preestabelecida, mas nós possuimos a improvisação e uma rapidez de lances desconcertante. Essa é uma das maiores vantagens que levaremos sobre os polonezes.

Ao contrario do que muitos pensam, os nossos adversarios de amanhã são valorosos. As desvantagens que os brasileiros levam, estão no regimen de

Não obstante, espero que o Brasil vença o seu primeiro adversario com "chargas".

relativa facilidade, embora sem score avultado."

**VÃO APRECIAR O JOGO**

PARIS, 4 (U. P.) — Os melhores technicos de football desta capital se-

(Conclue na 12.ª pagina)

## UMA SAUDAÇÃO DA SRTA. ALZIRA VARGAS, MADRINHA DO SELECCIONADO

RIO, 3 (A. M.) — A srta. Alzira Vargas, filha do presidente da Republica, enviou a seguinte saudação aos "scratchmen" brasileiros:

"Nas vesperas do vosso primeiro embate nos campos europeus, desejo levar-vos, como madrinha e como brasileira, a reaffirmação de minha confiança em vossos esforços. Estou certa que o bom nome sportivo do Brasil está garantido em vossas mãos."

---

**O AUTOMOVEL CLUB DE PERNAMBUCO RETRANSMITTIRA', EM SEU POSSANTE APPARELHO RECEPTOR, O JOGO BRASIL-POLONIA. OS SEUS ASSOCIADOS PODERAO OUVIR ESSA IRRADIAÇAO NOS SALÕES E AO AR LIVRE NA SÉDE DO A. C. P. ONDE FUNCCIONARA', COMO SEMPRE, COMPLETO E DISTINCTO SERVIÇO DE BAR**

NELSON COUTINHO
M. DE ALMEIDA BROTHERHOOD
Advogados
Rua do Imperador, 446-1º
Telephone 6604

## Caminhões Renault a gazogenio

**REALIZAR-SE-A' UMA EXPERIENCIA, ESTA SEMANA, NO RECIFE**

Estiveram hontem em nossa redacção os srs. Felipe Rabay e Elias Rabay, agentes nesta praça e em todos os Estados do Norte, dos automoveis e caminhões RENAULT.

Communicaram-nos que realisarão ainda esta semana uma demonstração com os caminhões a gazogenio de linha "Renault" que tornam possivel uma grande economia do consumo de combustivel.

Segundo nos affirmaram, o consumo de gazogenio attinge 70 kls. de linha por 100 kms., o que equivale á despeza de 35000, para um caminhão de 3 toneladas.

A demonstração, que será feita nesta capital, terá a presença das autoridades, convidados e imprensa.

Os novos modelos do RENAULT a gazogenio serão vendidos no Recife logo no fim do corrente mez.

* * *

ESTRELLAS DE JUNHO
BREVEMENTE

Quando se sentir mal e notar que os intestinos não funccionam bem basta tomar uma garrafinha do saboroso MANON PURGATIVO que tudo desapparecerá.

## Remedios caseiros e Remedios chimioterapicos

Dia a dia melhoram, felizmente, as condições dos trabalhadores ruraes. Depois que se iniciou em todo o paiz a grande campanha contra as verminoses e o impaludismo, vastas regiões se tornaram prosperas e a vida dos trabalhadores ruraes mais segura e feliz. A não ser em certas regiões onde a hygiene, ainda não se fez sentir, não mais se encontram, senão raramente, aquelles individuos pallidos, magros, cadavericos ou então ventrudos e inchados, que tanta pena nos causam. O combate ás verminoses prosegue. Toda a pessôa anemica sabe, hoje em dia, que deve tomar um remedio para expellir os parasitos que lhes roubam e envenenam o sangue. Quem soffre crises de impaludismo não mais se engana com o uso de remedios caseiros, tisanas e xaropes de plantas do matto; procura um medico ou um posto sanitario para receber a medicação necessaria.

Dentre as mais modernas destaca-se por sua efficacia e facilidade de uso a Atebrina da Casa Bayer. São comprimidos que se usam tanto para curar como para evitar o mal.

O trabalhador rural tem na Atebrina um recurso facil e prompto para a defesa da saude propria e da familia, contra o terrivel flagello que é o impaludismo.

Todos os fazendeiros, sitiantes, emfim, os que vivem na roça, devem se interessar em conhecer e ter em casa este producto Bayer.

IACTA
CHOCOLATE E LEITE

DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO E ANEXOS
Dr. Poppe GYRAO (Do Dep. Saúde Publica.
Cons. Duque de Caxias, 205 — 1.º
Fone 6746
Res. Concordia, 193 — Fone 6754

As boccas doentes acarretam males tremendos: dores de cabeça, sensações de mal-estar, de vertigem, defeitos de visão e de audição, retardamento intellectual e physico, falta de memoria, além de uma infinidade de soffrimentos insupportaveis. Poupe-se a esses males, adquirindo o habito de frequentar periodicamente o dentista, fazendo examinar e tratar os dentes

Este é um conselho do ODOL o dentifricio perfeito.
ODOL
pasta - liquido - escova

TRIUMPHADOR
• MARCA REGISTRADA •
BRIM BRANCO E CÔRES

E' o melhor brim para o seu preço
Garante-se a fixidez das côres

TRIUMPHADOR

Branco, crême, cinza, kaki escuro e claro, são as côres absolutamente firmes de que se serve a sua monumental freguezia
Não desbota. Não mancha, não córta nas costuras

O BRIM TRIUMPHADOR

Vende-se em todos os quadrantes do território brasileiro
No Recife, Alagôas, Parahyba do Norte, Natal encontra-se nas principaes casas de tecidos

Pela sua durabilidade, é o brim mais barato porque dura eternamente

Acceita-se em devolução ou restitui-se o valor do kaki "Triumphador" que manchar ou desbotar, mesmo depois da roupa feita

Esta garantia é offerecida por
JOSE' SILVA & Cia. Ltda.
Rio de Janeiro
Distribuidores do Brim Triumphador em todo o Brasil

## EM STRASBURGO AS OPINIÕES ESTÃO DIVIDIDAS

STRASBURGO, 4 (U. P.) — Com a chegada de uma numerosa embaixada de torcedores polonezes, a cidade passou a se preoccupar exclusivamente do grande jogo de depois de amanhã entre o Brasil e a Polonia.

Em todas as rodas só se commenta o assumpto, receiando os entendidos fornecer um prognostico seguro sobre o seu desfecho.

Os criticos francezes consideram a equipe do Brasil como a maior incognita do certamen, havendo alguns que não se cançam de louvar as grandes virtudes de determinados cracks sul-americanos, que têm deixado optima impressão nos treinos simulados que têm sido effectuados. A figura de Leonidas está sendo collocada em plano de absoluto destaque, chegando alguns technicos e jornalistas a apontal-o como capaz de vir a ser o maior homem do Campeonato Mundial, superando mesmo o centro-avante italiano, um dos mais famosos da Europa.

Outros cracks brasileiros estão sendo citados como verdadeiras attracções, como Domingos, Lopes, Martin e Peracio.

Ha, tambem, quem admitta a hypothese da victoria da Polonia, louvado no jogo viril que utiliza e em consequencia da estrondosa conquista feita contra a Irlanda, pela larga contagem de 6 x 5. Os entendidos lamentam a ausencia do centro médio Wasilewicz, que cumpriu solida performance contra a Irlanda, mas asseguram que o seu substituto Nyta possue os necessarios requisitos technicos para exercer segura marcação em Leonidas, considerado como o melhor jogador brasileiro.

Os polonezes chegaram pela manhã e estão alojados em Selestadt, onde repousam para a grande batalha de depois de amanhã.

Elles, assim como os brasileiros, estão absolutamente confiantes num desfecho favoravel, accrescentando que o Brasil tambem surgiu na Europa, em 1934, como grande favorito, para tombar no primeiro compromisso, contra a Hespanha. Pelas declarações que fazem alguns dirigentes polonezes aos jornalistas, elles parecem não acreditar muito na reclame que vem sendo feita de scratch brasileiro, e encaram o mysterio do technico Pimenta, como uma demonstração de falta de confiança no quadro que dirige.

Pelo que se verifica, portanto, as opiniões estão divididas, não havendo quem tome uma attitude franca a favor de qualquer dos quadros.

## SABOTAGEM AO PETROLEO BAHIANO

### Declarações do commandante da Região, coronel Paes Brasil

CIDADE DO SALVADOR, 4 (A. M.) — O commandante da Região, coronel Paes Brasil, entrevistado pelo ESTADO DA BAHIA sobre a propalada noticia de que o petroleo bahiano estaria sendo entravado, em suas pesquisas, por forças occultas, declarou que a obra de dois governos estaduaes foi prejudicada por agentes sabotadores.

Agora, os grandes magnatas e argentarios não poupam meios para tolher a exploração do nosso combustivel.

O entrevistado accentuou que o brasileiro, em virtude de sua boa fé innata, muitas vezes não quer acreditar nessa verdade.

Suggeriu que a exploração do nosso petroleo deveria ficar ao encargo do ministerio da Guerra. Entretanto confia no tino administrativo do actual interventor.

O coronel Paes Brasil terminou com as seguintes palavras:

"Da Bahia partirá o grito do Ypiranga a respeito do problema petrolifero"

JOSE' BANDEIRA DE OLIVEIRA
Advogado
Jornal do Commercio — sala 9

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS
do maior Laboratorio homeopata da America do Sul
ALLIUM SATIVUM
BALSAMO DE ARNICA
CARDOSINA
DOLORIFORA
DUARTINA
DYSENTERIUM
ESS.CIA BENEDICTINA
GYPSUM BRASILIENSE
OPHTALMINA
OSSEOTONICO
ROSALINA
SANAGRYPPE
SANAOPIL
SANASYPHILIS
SANATONICO
SANATOSSE
SEZORINA
TABLELAXO
ALMEIDA CARDOSO
ANJINHO
Almeida Cardoso & Cia
FUNDADOS em 1880
Av. Marechal Floriano, 11 — Caixa Postal, 929 - Rio
GUIA PRACTICO remetteremos gratis a quem nos enviar o seu endereço!!
Nome: ..... Rua: .....
Cidade: ..... Estado: .....

## THEATRO

### OPINIAO DE CELESTINO SILVA SOBRE UMA PEÇA PERNAMBUCANA

*A proposito da peça "Si Deus quizer" de autoria do sr. Bergendoff Elliot, o conhecido theatrologo Celestino Silva escreveu o seguinte:*

*"PEÇA tecnicamente bem urdida e racionalmente conduzida.*

*SCENAS bem divididas e equilibradas nos tempos.*

*DIALOGAÇÃO, perfeitamente definitiva: de linguagem de facil apprehensão, embora, por vezes, pontilhada de preciosissimos, aliás remediaveis.*

*PERSONAGENS, perfeitamente definitivas, de psychologia bem accentuada, de immediata comprehensão para os interpretes, estando nitidamente revelada a indole de cada um.*

*THEMA, humano e notavelmente moralizador embora o auctor o explore com certa audacia de conceitos e deducções.*

*HUMORISMO, bem dosado e opportuno. Typo flagrante e bem delineado.*

*TODA A PEÇA é bem movimentada, prende a attenção do ouvinte com o augmento de sua intensidade, o preparo da solução final e a sua finalidade humana e moral".*

*"Si Deus quizer" será encenada dentro de pouco tempo, pelo "Grupo Gente Nossa" no Theatro Santa Isabel.*

### VESPERAL, HOJE, COM "A ROSA VERMELHA", no SANTA ISABEL



Mirra de Oliveira

O Grupo *Gente Nossa* repetirá hoje, em vesperal, no *Theatro Santa Isabel*, começando ás 15 horas, a linda opereta *A Rosa Vermelha*, 3 actos de Samuel Campello com partitura de Waldemar de Oliveira.

A conhecida peça musicada, está agora montada mais ricamente e com um desempenho afinado por parte do tenor Vicente Cunha, sopranos Luiza e Alcira de Oliveira, Elpidio Camara, Lourdes Monteiro, Alfredo de Oliveira, Baptista Teixeira, Aucella de Souza, Caldas Araujo, Nice Cleone, Leopoldo Cunha, Carmen Silva e Norton França (estes dois do Gremio de Comedias Cruzeiro), Anthenor Netto, Aline Leite, Eugenia Gama, Barcello Bastos, Concilia e Ubaldina Queiroz, sôros, etc.

Os ingressos para o vesperal de hoje são vendidos aos seguintes preços: frizas e camarotes de 1ª — 20$100, cadeiras 4$400 e para crianças 2$200.

**Para informar**

*Pernambuco*

— Vão ensaiar em circulos, no Grupo Gente Nossa, a peça citada em 3 actos *Si Deus quizer*, trabalho de estréa do academico Bergendoff Elliot.

— Amanhã, no *Theatro Santa Isabel*, ás 14 horas, serão feitos testa para escolha do corpo scenico do Theatro Universitario que se acha em organização.

A *Troupe da Bôa Vontade* deu seu espectaculo hontem, no *Theatro Livramento*, no Feitosa, com a comedia *O afinador de pianos*.

— No Theatro pelo Microphone, da P. R. A. 8, foi irradiada hontem a comedia *O coração não envelhece*, de Paulo Magalhães.

— O actor Luiz Moreno e a actriz Dedé Fonseca, que realizaram ultimamente um festival no *Theatro Santa Isabel*, seguiram para João Pessoa.

— Depois de pequena temporada em Triumpho, seguiu para Joazeiro, na Bahia, a companhia Marquise Branca.

— Esteve no Recife o actor Ary Guimarães que veiu contractar elementos para o *Pavilhão Capitolio*, actualmente em Triumpho.

*Fóra de Pernambuco*

— Depois da representação de mais duas peças, Dulcina de Moraes e Odilon de Azevedo, que se acham no *Theatro Rival*, do Rio, seguirão para New York onde vão representar em inglez.

— A companhia Palmeirim Silva está em Pelotas e, depois de outras praças do Rio Grande do Sul, pretende fazer Minas Geraes e São Paulo para vir ao norte devendo estar no Recife até o fim do anno.

— A companhia Lyson Gaster está trabalhando no *Theatro Jandaia*, na capital bahiana.

— Continua em Belem do Pará, o successo da companhia Renato Vianna que irá depois a Manaus.

— Luiza Satanella despediu-se do publico do Rio de Janeiro e seguirá, nestes dias, para Lisboa.

— Segundo entrevista de um artista italiano concedida a O GLOBO, as companhias subvencionadas pelo governo italiano serão obrigadas a dar uma peça de declamação e outra lyrica, de autores sul-americanos modernos.

— "Manon", de Massenet, que raramente se representa na Allemanha, foi dada ha dias na Opera de Berlim.

— Ha, na Allemanha, actualmente, mantidos pelo Reich, 150 theatros de Estado e provinciaes; 71 theatros communaes e particulares; 43 companhias que viajam em 32 regiões, representando nas cidades onde não existem organizações theatraes; 70 pequenos theatros ambulantes. O orçamento do Estado para o Theatro é de 80 milhões de marcos, estando registrados no Reichstheaterkammer, 7.466 actores de declamação e 4.140 de canto.

DIARIO DE PERNAMBUCO
Director: Dario de Almeida Magalhães
Director-gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegramma: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio, 6027
Redacção, 6659

EXPEDIENTES

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-gerente.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente, ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS

Anno — 55$000 Semestre — 30$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 78$000 Semestre — 43$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 138$000 Semestre — 70$000

AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE

SUCCURSAL EM PARIS: Societe Muelle de Publicité, Rue Bougemon, 14; SUCCURSAL EM NEW YORK: Fred Kreutzenstein, 166 Water Street; SUCCURSAL EM S. PAULO: Rua Sete de Abril, 62, 2º and.; SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: Rua 13 de Maio, 33|35, 3º and.; SUCCURSAL EM MACEIO': Dr. Delegues Junior, Rua do Commercio, 173; SUCCURSAL EM JOAO PESSOA: Dr. Virgilio Cordeiro, Rua Cardoso Vieira, 160, 1º and. SUCCURSAL EM NATAL: Mario Lyra, Av. Tavares de Lyra, 95, 1º and.; SUCCURSAL EM GARANHUNS: Paulo Pontes.

• • •

**Avisamos ao commercio e aos nossos freguezes que o unico cobrador do DIARIO DE PERNAMBUCO nesta praça, é o snr. José Florio.**

## ASSISTENCIA AO FUNCCIONALISMO

Os actos baixados hontem pelo interventor federal, quer regulando o caso das consignações em folha, quer creando o Instituto de Previdencia dos Servidores do Estado, tiveram a melhor repercussão no seio do funccionalismo publico.

A reforma do Monte Pio, que daqui em deante será substituido pelo Instituto de Previdencia, era uma necessidade urgente. O Monte Pio, como estava organizado, não passava de uma instituição decrepita e inapta ao seu fim.

Creada ainda no tempo em que no Brasil a questão social nem sequer era objecto do interesse dos governos, a sua acção se limitava a emprestimos a juros exorbitantes e a assegurar á familia dos socios uma pensão que não estava em relação, nem ao custo da vida, nem á propria dignidade do funccionario.

Basta levar em conta que a maior pensão não passava de 250$, fosse qual fosse o cargo que o funccionario exercesse. Um membro da Côrte de Appellação, um professor secundario, um chefe de serviço legava á familia uma magra mesada, que não deixava margem nem para alugar uma casa decente.

Toda gente sabe o que é uma casa de 250$ no Recife. Ha mucambos aqui que se alugam até por 60$ por mez.

O sr. Agamemnon Magalhães, que tem dado ao seu governo um sentido vivamente social — haja vista o seu empenho pelo salario minimo, pelas habitações populares, pelo barateamento dos generos de primeira necessidade — creando o Instituto de Previdencia e regulando a questão das consignações em folha, trouxe ao funccionalismo publico outras esperanças, assegurando as suas familias perspectivas mais tranquillisadoras.

Em geral, a morte de um chefe de familia, funccionario publico, equivalia á miseria no lar. Com as medidas agora tomadas pelo governo, essa situação toma uma feição completamente diversa.

## HORTICULTURA NOS SUBURBIOS

O aproveitamento do colono japonez no cultivo das hortas dos suburbios, conforme o plano organizado pelo governo, em combinação com a Prefeitura do Recife, pode dar os melhores resultados.

Esse colono traz não só o espirito de iniciativa, como methodos de trabalho, que poderão ser beneficos ao nosso meio. Um exemplo da tenacidade japoneza é o que foi conseguido na Bomba Grande, onde de terrenos dantes abandonados se fizeram excellentes campos de plantação de legumes.

Ha no Recife largos terrenos, de que não se tira o menor proveito. A capital pernambucana passa por ser uma das cidades de maior area do paiz e entretanto não tiramos de sua zona rural os rendimentos que ella nos poderia dar.

Por isso é que a venda de hortaliças chega apenas a 4 contos de reis por dia, sendo que esses legumes veem na sua quasi totalidade dos municipios do interior.

E não só a horticultura poderia ser desenvolvida, com as melhores vantagens; a fructicultura encontra no Recife todas as possibilidades. Entretanto nem bananas ha no Recife para vender e esse fructo tão popular, que poderia ser a base da alimentação do nosso povo, pelas suas altas qualidades nutritivas, é vendido nos mercados e nas portas por preço exhorbitante.

Terras não faltam para essa e outras culturas. Faltam, porém, iniciativa e os conhecimentos indispensaveis á fundação de taes lavouras.

Para um problema se impõe que o governo lance as suas vistas: é para as inundações que periodicamente occorrem nas zonas baixas da cidade.

Bomba Grande, Cordeiro, Iputinga, Caxangá são logares facilmente alagaveis e basta que o rio receba um inverno mais copioso para que tudo fique debaixo dagua.

Necessario é, portanto, que por uma medida de previsão se cogite de atacar quanto antes a questão dos canaes do Recife e serviços de engenharia sanitaria para drenar as aguas accumuladas, que tanto affectam a propria saude da população.

Em varios annos vimos que os pequenos lavradores de suburbios perderam por completo as suas lavouras, e que lhes trouxe o mais profundo desanimo.

O colono estrangeiro introduz novos methodos e estimula, pelo exemplo. Impõe-se comtudo que medidas acauteladoras sejam tomadas para evitar que uma cheia ponha tudo a perder na primeira opportunidade.

# O codigo de aguas é constitucional

## IMPROCEDE A IMPUGNAÇAO QUE LHE FOI FEITA, SO' POR TER SIDO PUBLICADO DEPOIS DE PROMULGADA A CONSTITUIÇAO DE 1934 — VICTORIOSA A THESE DO PROCURADOR GERAL DA REPUBLICA PELO VOTO DO MINISTRO JOSE' LINHARES, NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

RIO, 3 (A. M.) — O Supremo Tribunal Federal julgou, hontem, em sessão plena, a relevantissima questão referente á constitucionalidade do **Codigo de Aguas**, recentemente suscitada pelo sr. Gabriel Passos, procurador geral da Republica, em parecer emittido nos autos do recurso agora resolvido, e por nós publicado.

Coube ao ministro José Linhares relatar o feito e proferir o voto que o Tribunal approveu por unanimidade.

Consta dos respectivos autos que a Fazenda Nacional intentou no juizo federal de Pernambuco, extincto pela Constituição de novembro de 1937, um executivo fiscal contra Dorotheu Araujo e companhia, para lhes cobrar a importancia de 4:120$ proveniente de taxa de energia electrica hydraulica produzida pelas quédas dagua de "Duas Barras" e "Alegre", na forma prevista no decreto 24.643, de 10 de junho de 1934 ("Codigo de Aguas") publicado no dia 20 desse mez.

O juiz de primeira instancia julgou procedente a defesa dos executados, que arguiram a nullidade do executivo por se fundar num decreto de nenhuma efficacia juridica e ser inconstitucional, pela razão de ter sido emanado de um poder que, na occasião, já não tinha competencia para julgal-o, pois, oriundo do governo discricionario, fôra publicado quatro dias depois de promulgada a Constituição do mesmo anno.

### E' CONSTITUCIONAL O CODIGO DE AGUAS

O ministro José Linhares deu provimento ao aggravo, para que o juiz dos feitos da fazenda publica de Pernambuco julgue o merito da causa, porque o "Codigo de Aguas" é constitucional, conforme já demonstrara o Procurador Geral da Republica, sr. Gabriel Passos.

Fundamentando seu voto, disse o relator que, votada a lei pelo Congresso, segue-se a segunda phase de sua formação, com dois actos distinctos: — **a promulgação e a publicação.**

São actos independentes e com finalidade diversa, embóra em sentido contrario opinem escriptores, como Planiol, que affirma ser erronea tal diferenciação.

Nessa altura cita o conhecido civilista portuguez Cunha Gonçalves, que conceitua a promulgação como sendo o acto pelo qual o chefe do Estado attesta a existencia da lei.

E prosegue o relator: "**A promulgação torna a lei certa, authentica, ao passo que a publicação tem por fim fazel-a obrigatoria e conhecido do publico**".

Sustenta essa these apoiando-se, agora, em João Barbalho e no seu collega sr. Carlos Maximiliano, dois constitucionalistas acatados.

O "Codigo de Aguas" é do dia 10 de julho de 1934, o que vale dizer, já existia anteriormente á Constituição, que foi promulgada a 16 do mesmo mez.

Accentua que as Constituições não estabelecem prazos para a publicação das leis promulgadas.

Conclue dizendo que, a se acolher a argu'ção da defesa, se chegaria ao absurdo de se admittir que a competencia attribuida ao chefe do governo provisorio teria cessado muito antes da vigencia da Constituição, quando o proprio decreto 19.398, de novembro de 1930, estabeleceu que só cessariam os poderes discricionarios do chefe do governo, quando fosse reorganizado constitucionalmente o paiz.

### COMO VOTARAM OS DEMAIS MINISTROS

Foi unanimemente approvado esse voto, tendo alguns ministros fundamentado o seu pronunciamento. Destre esses, estão os srs. Carlos Maximiliano Costa Manso, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo.

O sr. Carlos Maximiliano, constitucionalista, citado por alguns dos seus collegas, fez interessante dissertação sobre a materia.

— Preliminarmente — diz elle — cumpre distinguir entre "Promulgação" e "Publicação": — a primeira é o acto que completa a lei e a torna obrigatoria para o povo e as autoridades e a segunda, o que a faz conhecida, afim de ser obedecida, praticada.

Confirmando isso, cita Saredo para nessa referencia concluir que a "promulgação" completa o caracter da lei e a "publicação" é simples "consequencia" da "promulgação"; logo, o Codigo de Aguas estava constitucionalmente "completo" em 10 de julho, seis dias antes de promulgada a Constituição de 1934.

Desenvolvendo sua argumentação, o sr. Carlos Maximiliano a enriquece com notavel bibliographia sobre a materia.

Diz textualmente:

"Defluc do exposto, não ser claro-evidente, isento de controversia, que uma lei pomulgada antes da Constituição e publicada depois fique, por isto, invalida: ora, a inconstitucionalidade, o Judiciario só pronuncia quando ella é translucida incontestavel, irrefragavel, acima de toda duvida.

O sr. Laudo de Camargo declara que não encontra procedencia na decisão recorrida e affirma:

"Diz-se que a lei só nasce, só tem vida com a publicação. Assim não penso. São actos distinctos, a promulgação e a publicação.

Ambos necessarios, indispensaveis mas differentes por sua pratica e effeitos.

Pelo primeiro, authentica-se a lei, fazendo-a certa, com attestar a sua existencia; pelo segundo falla obrigatoria para a observancia precisa.

Paulo Lacerda depois de mostrar que a promulgação dá nascimento á lei assim se expressa: duplo é o seu fim — authentical-a e communicar-lhe força executoria. São palavras de Barthelemy: "L'expression de promulgation est juridiquement differente de l'expression de publication. La publication estion un acte material, qui a pour object de porter le texte á la connaissence de ceux qu'il oblige. La promulgation est un acte juridique qui est necessaire á la perfection de la loi".

Nem differentemente se expressa Diguit, quando diz que — la promulgacion es un acto juridico que authentica una ley y la publicacion es el acto por el qual se pone la ley en conocimiento del publico.

Na sua obra "La Validité delle Leggi", C. Esposito mostra que a obrigatoriedade da lei é condicionada pela sua publicação mas não por ella creada.

Importa em dizer que pela promulgação surge um acto juridico em condições de merecer execução.

O acto se aperfeiçoa, tem vida e se encontra em condições de fazer parte do corpo de leis do paiz. A sua divulgação é que passa a ser feita pela publicação, acto que a faz notoria, conhecida de todos, para a obrigatoriedade necessaria, sem que se possa allegar ignorancia a respeito.

Esta distincção a ser feita na pratica não deixa de ter importancia para a solução do presente caso.

O decreto em apreço datado de dias antes da Constituição, ou seja de 10 de julho teve a assignatura do chefe do governo provisorio e a subscripção do ministro competente.

Sendo assim, e desde então, por se tratar de acto de poder dictatorial dispensada a promulgação, passou a constituir um acto juridico em condições de merecer execução.

E o art. 17 da lei institucional de 1930 deixou bem expresso que os actos daquelle governo constariam de decretos nas condições do ora examinado.

Estas considerações estão a mostrar, portanto, que o acto do governo não deixou de ser lei, mesmo antes de publicado, porque a publicação só o faz obrigatorio, emquanto a promulgação ou subscripção regular nas dictaduras o torna existente para execução posterior.

Concluindo, o sr. Laudo de Camargo refere-se ao julgamento judiciario, que não deixa de ser decisão, quando traz a assignatura de quem a proferiu, só vindo a obrigar, porém, quando as partes ficam scientes.

O Codigo de Aguas só não vigoraria se os seus preceitos viessem a chocar-se com os preceitos constitucionaes, como ficou expresso pelo art. 187 da Constituição, ou se fosse antedatado.

Mas como não é disso que se trata, e tão sómente de apreciar a legitimidade do decreto-lei, por sua feitura, tambem affirmara a constitucionalidade do mesmo.

# O ERRO DO ARCEBISPO TOLEDANO

**Austregesilo de ATHAYDE**
*(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)*

RIO, 2.

**No Congresso Eucharistico de Budapest, o cardeal-arcebispo de Toledo fez um sermão inconveniente.**

**Dominado por sentimentos politicos, o illustre sacerdote trouxe a debate a questão da Hespanha, fazendo o elogio do general Franco e atacando rudemente o governo de Valencia.**

**Que não agiu bem, logo se viu pela reacção immediata dos catholicos bascos e pelos protestos da opinião universal. Não era proprio o logar para a discussão entre ideologias politicas, sobretudo sabendo Sua Eminencia que de seus proprios irmãos hespanhoes partiria a replica.**

• • •

Em nenhuma parte do mundo é mais viva a tradição catholica do que nas provincias bascas.

Vem do tempo da propagação apostolica da fé christã na Europa.

Mas os bascos catholicos e republicanos; lutaram nos exercitos fieis ao governo de Madrid. Lutaram com heroismo e nas suas trincheiras sempre estiveram as imagens dos santos da veneração basca.

Aquellas provincias batiam-se pela sua autonomia dentro da republica livre e não eram, por isso, communistas, nem deixaram nunca de ser arraigadamente catholicas.

• • •

Não ignorava o cardeal de Toledo que uma grande população catholica da Hespanha não adherlu a Franco. Por muitos e justificados motivos. Houve terriveis atrocidades contra o clero, destruiram-se igrejas, incendiaram-se conventos, foram assassinados bispos, padres, monges e freiras.

O odio consumiu a razão. Mas nenhuma das partes está isenta desses excessos, vinculados ao temperamento da raça e á natureza das guerras civis.

Assim, o arcebispo toledano faltou ás regras da discripção, da fraternidade e do amor do proximo, a que o obriga o seu estado.

Lançou á discussão na terra inteira uma divergencia que não affecta a Igreja e que, por esse motivo, deveria estar ausente de uma reunião de piedade e amor, em que os povos universos se congregaram para dar novo e grandioso testemunho de sua fé.

# COUSAS DA CIDADE

*A PASCHOA DOS UNIVERSITARIOS*

*Uma bella manifestação de fé catholica darão hoje na Igreja de Nossa Senhora de Fátima os estudantes de varias escolas superiores e cursos complementares, realizando collectivamente a paschoa dos universitarios.*

*Com isso demonstram os estudantes que continuam fieis á tradição espiritual de nossa gente,*

*Não poderam as idéas materialistas abalar os alicerces dessa fé profunda.*

*Os estudantes catholicos do Recife approximando-se hoje da Mesa da Eucharistia não se despercebem, entretanto, que a mais bella virtude do catholicismo é ainda a caridade.*

*Jesus é o grande mestre do amor do proximo. Por isso o Papa prega hoje do Vaticano o repudio á violencia, seja qual fôr. E não só a violencia physica, caracterisada pelas guerras, como a violencia intellectual,*

*A mocidade intelectual catholica deve fazer uma obra de pregação pacifica e humana de approximação de todos os espiritos.*

*O que destroe e o que violenta está fóra da pregação do Christo. A Eucharistia é um symbolo de confraternização e de doçura. — Z.*

# Regressa a Venezuela a commissão de demarcação de limites com o Brasil

Em transito para a Venezuela, regressam do Rio pelo avião da carreira, os srs. Luiz Caicano e Luiz Vega, que estiveram cerca de um mez no Rio, em missão do governo venezuelano.

Incumbidos da demarcação de limites entre os dois paizes, estiveram em estudo no Ministerio do Exterior, além de tratar de varios assumptos, pertinentes aos trabalhos que estão ao seu cargo.

Falando á imprensa, disseram que levam da capital brasileira magnifica impressão, não só de sua belleza material, como do realce extraordinario que lhe dá a natureza, tornando-se em conjuncto a mais bella cidade do mundo.

Voltam satisfeitos com a acolhida que tiveram nos meios officiaes onde tudo lhes foi facilitado no intuito de se poder abreviar a sua tarefa.

Assim é que, tanto o governo da Venezuela como o do Brasil, se promptificaram a ceder aviões militares para o serviço do traçamento de limites.

Será assim, um grande avanço no tempo a empregar, o que será certamente longo, pois serviços dessa especie não podem ser feitos rapidamente.

Terminando o serviço de demarcação terão o Brasil e a Venezuela concluido uma questão de muito interesse para ambos e que será resolvida num ambiente de paz.

Ainda por via aerea passou por este porto, com destino ao Rio, o professor Herbert Windesen Wade, procedente de Miami.

Figura de prestigio nos Estados Unidos, no campo de medicina tropical e dermatologia, o prof. Wade é membro da "Leprosy Feundaction" e viaja ao Brasil a convite da Sociedade de Leprologia, afim de effectuar conferencias sobre o mal de Hansen.

Referindo-se ao desenvolvimento dos estudos de Lepra em nosso paiz, declarou que o Brasil marcha, hoje, entre os primeiros paizes do mundo no estudo do terrivel mal. Haja vista, disse, a acolhida brilhante que teve a delegação brasileira no ultimo Congresso reunido nos nossos tiveram nos meios scientificos tes nossos tiveram nos meios scientificos de Paris, onde fizeram conferencias, a convite de Sociedades especializadas daquella capital.

—

Desembarcaram os srs. William Boxwell e Ernesto Heidelmann, do Rio; Miguel Santos, de Bahia; Orio Martin Stevens, de Belém; Emilio Bendut e Luiz Gonçalves, de Natal.

Em transito passaram ainda os srs. Oswaldo Oliveira, de Belém para o Rio, capitão Alfredo Soares Junior, de Belém para o Rio; Oxel Johmsen, de Port Spain para a Bahia; John Joseph Marschall, de Miami para Buenos Aires, Jovelino Coimbra, Granville Bentley, do Rio para Belém; Ray Everestt Deringuer, do Rio para Miami; George King, Helen King e Herman Lorenz, do Rio para Miami.

Embarcam os srs. Lare Bere Graven, para a Bahia; Ivo Familiar e Paul Vachet, para o Rio.

# DA PARAHYBA

## A proposito da extincção de 24 cadeiras do ensino primario

A proposito de uma local inserta em a nossa edição de ante-hontem sobre a extincção de cadeiras primarias na Parahyba, e que deu logar a descortez e acrimonioso telegramma do secretario do Interior, desse Estado, divulgado em alguns jornaes de hontem, a melhor resposta que esta folha pode dar é a transcripção do acto do governo parahybano:

"Argemiro de Figueiredo, Interventor Federal no Estado da Parahyba,

Considerando que o numero de professores classificados em 2ª, 3ª, 4ª e 5ª entrancias, constantes do orçamento do correntes annos, não está de accordo com o professorado existente;

Considerando que o numero de professores de 1ª entrancia actualmente em exercicio, excede o numero de professores dessa categoria, consignado no orçamento e ainda que não ha verba para fazer face ás despesas com os contractos das escolas diurnas e nocturnas,

DECRETA: ARTº 1º — Ficam extinctas no quadro do magisterio primario 7 logares de professor de 2ª entrancia, 6 de 3ª, 6 de 4ª e 5 de 5ª, bem como a verba correspondente de 100:440$000.

ARTº 2º — E' aberto á Secretaria do Interior e Segurança Publica, o credito de 150:840$000, sendo 100:440$000 para professores de 1ª entrancia, e 50:400$000 para professores contractados.

ARTº 3º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redempção, em João Pessoa, 1º de junho de 1938, 50 da Proclamação da Republica.

*Argemiro de Figueiredo*
*José Marques da Silva Mariz*"

Foram assim extinctas 24 logares de professores primarios.

# Os integralistas de Santa Catharina impetraram "habeas-corpus" ao Tribunal de Segurança

## Como seria desencadeada a offensiva verde na cidade paulista de Pirassununga — Presos os chefes do nucleo local — O tratamento dos presos recolhidos á Ilha Grande — Varias notas

RIO, 4 (A. M.) — Conforme noticiamos ha dias, o adjunto de procurador Gilberto de Andrade denunciou como incursos na Lei de Segurança varios integralistas que tentaram sublevar a ordem no Estado de Santa Catharina.

Na denuncia o adjunto do procurador pedia a aggravação da pena para elementos estrangeiros que tomaram parte na intentona.

Dois desses camisas verdes Demetrio Lameiro Ribeiro e Ewaldo Chepper impetraram, hontem, um "habeas-corpus" áquelle Tribunal. O juiz Raul Machado e Pereira Braga foram os relatores do feito que se realizou na sessão recente.

### CONFERENCIARAM O PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE SEGURANÇA E O MINISTRO DA MARINHA

Mantiveram-se em longa e reservada conferencia, hontem, pela manhã, no Ministerio da Marinha, o capitão de mar e guerra Alberto de Lemos Basto, juiz do Tribunal de Segurança Nacional e o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha.

Essa conferencia girou em torno dos ultimos acontecimentos do dia 11 do mez transacto bem como teriam sido examinados os diversos processos de integralistas presos e envolvidos no "putsch" verde, já em poder do titular da pasta.

### UM ESCLARECIMENTO

A proposito da noticia hontem divulgada por vespertinos, segundo a qual o bombardeio do edificio do Ministerio da Marinha teria sido imposto por artilharia integralista, varios officiaes da Marinha solicitaram da imprensa um reparo á referida nota, pois que é certo que os amotinados não possuiam armas de grosso calibre, bem como não chegaram a operar na ilha das Cobras, que foi totalmente guarnecida pelas tropas do Corpo de Fuzileiros Navaes. O bombardeio foi mandado e executado pelos commandantes Arthur Seabra e Vieira, com o conhecimento, apoio e assistencia do chefe do Estado Maior da Armada, afim de serem desalojados do interior do predio os integralistas conspiradores. As baterias que funccionaram estiveram collocadas nas partes superiores e inferiores da ilha das Cobras e graças á sua acção pôde o commandante José Augusto Vieira realizar a passagem de suas tropas pela ponte Pinto da Luz, concentrando-se no Arsenal e dahi atacando os amotinados, até ao momento em que lhe foi azada a investida final sobre o edificio.

PIRASSUNUNGA, 4 (A. M.)—Foi apurado que, na noite de 11 de maio, os integralistas se reuniram, aguardando as proclamações que deveriam ser transmitidas pelo radio, afim de iniciarem o massacre dos seus desaffectos e occuparem a Prefeitura e a delegacia de policia.

### O TRATAMENTO DOS PRESOS DA ILHA GRANDE
### UM RADIO RECEBIDO PELO CHEFE DE POLICIA

RIO, 4 (A. M.) — O chefe de Policia recebeu hontem o seguinte radiogramma, em resposta a um pedido de informações a respeito do tratamento que vem sendo dispensado aos presos que se encontram recolhidos á Penitenciaria Agricola da Ilha Grande:

"Referencia radio 1.206, 28 do corrente, informa tratamento dado aqui presos politicos é, sem prejuizo disciplinar, verdadeiramente fidalgo. Para vossencia julgar melhor, citarei seguintes casos: presos Marinha entregues commandantes Nogueira da Gama occasião saida madrugada meu gabinete sub-official mais antigo agradecer tratamento tiveram engenheiros pedem meu consentimento para atacarem serviço estrada rodagem como unico e melhor meio de testemunharem gratidão penitenciaria. Seguindo exemplo engenheiros mais de 200 presos, entre estudantes, medicos e militares, querem fazer parte turmas estrada para demonstrarem tambem gratidão. Póde v. excia. confiar meu caracter, pois costumo ser sempre digno dos meus chefes. Peço v. ex. ouvir opinião alguns presos tenham estado aqui. Hoje mesmo seguirão robocador Marinha 110 requisitados Delegacia Especial. Attenciosas saudações — J. Jamine, director Penitenciaria Agricola Districto Federal".

### DETIDO

RIO, 4 (A. M.) — Foi preso em Ponta Grossa, no Paraná, o sr. Waldemar Conrado Veiga, fiscal do Ministerio da Agricultura, que fugira após o movimento revolucionario integralista do dia 11 de maio.

O sr. Waldemar Veiga era fabricante de dynamites.

### POSTO EM LIBERDADE

RIO, 4 (A. M.) — As autoridades fluminenses puzeram em liberdade o padre Pedro Andrea, vigario do Pirahy e a professora Normia Sylva, visto não ter sido apurada a participação dos mesmos no movimento de 11

# PEDIU A INTERVENÇÃO DO REICH PARA A CAMPANHA NACIONALIZADORA EM STA. CATHARINA

## Preso de ordem do general Meira Vasconcellos — "O escorraçamento aos máus estrangeiros do solo da Patria se impõe como uma medida de saneamento"

FLORIANOPOLIS, 4 (A. M.) — De ordem do general Meira de Vasconcellos foi preso em Joinville o allemão Carlos Landestain que escreveu uma carta para a Allemanha pedindo que o Reich providenciasse no sentido de protestar energicamente contra a campanha nacionalizadora que se está fazendo em Santa Catharina.

FLORIANOPOLIS, 4 (A. M.) — Ao deixar Florianopolis, o general Meira de Vasconcellos, commandante da Região, disse aos DIARIOS ASSOCIADOS:

"A campanha de brasilidade em que me empenho, não visa molestar nem afrontar os estrangeiros que aportem ao Brasil animados do proposito de collaborar no nosso soerguimento moral, material e cultural. Ella attinge sómente os exploradores sem escrupulos, vendilhões do templo, para os quaes a unica patria é o dinheiro. Com tal jaez não pode nem deve haver contemplações. O seu escorraçamento do sólo da Patria se impõe como uma medida de saneamento".

O general Meira de Vasconcellos segue para o Paraná e disse ainda:

— "Estou satisfeito com esta viagem. Nos outros logares em que passei senti vibrar intensamente o sentimento nacional. Deve-se muito ao interventor Nereu Ramos. Pela sua obra de educação, elle é o meu braço direito. O espectaculo que offerecemos ao mundo toldado pelas ameaças que determina fiquemos attentos e vigilantes. Sem piedade e com a mais severa energia, condemnemos todos que a soldo de outro Estado estrangeiro pretendem abalar os alicerces invulneravels de nossa integridade".

**O MENOR annuncio, no MELHOR jornal, implica na MAIOR reclame**

# CREADO O INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

(CONCLUSÃO DA 2ª PAGINA)

considerados caducos serão estipulados no regulamento.

### CAP. V

**Applicação de capital, distribuição de lucros e encargo de administração**

ART. 23.º — As reservas e disponibilidades do Instituto serão applicadas em operações de credito realizadas com os seus contribuintes, em immoveis, titulos com garantia real e titulos garantidos pelo Governo Estadual.

ART. 24.º — Annualmente, por occasião da elaboração do orçamento do Instituto, serão fixadas as quantias destinadas a cada genero de operação.

ART 25.º — Os limites das despesas administrativas serão fixados no regulamento em funcção das diversas actividades.

ART. 26 — Por occasião do encerramento do exercicio, apurados os resultados em cada actividade, deverão os lucros liquidos annuaes ter applicação de accordo com os seguintes itens:

1) — Lucros provenientes de economia de despesas administrativas.

a) — Até o maximo de 50 °|° em gratificações aos empregados do Instituto.

2) — Lucros provenientes de mortalidade

a) 50 °|° constituirão um fundo especial cujos juros serão applicados na reducção da contribuição do Estado.

b) 50 °|° em melhoria das pensões concedidas, fazendo-se sua distribuição quinquenalmente.

3) — Lucros decorrentes da applicação de capital a taxa superior á prevista.

a) — 10 °|° em gratificações aos empregados do Instituto.

b) — 20 °|° em beneficios a distribuir mediante sorteio

c) — O restante será applicado quinquenalmente em melhoria dos beneficios concedidos.

ART. 27.º — Após cinco annos de vigencia deste decreto poderão ser alterados por acto do poder executivo, mediante estudo actuarial, os limites de despesas e lucros fixados por este decreto.

### CAP. VI

**Da administração**

ART. 28.º — A administração do Instituto será exercida por um director e conselho administrativo designados pelo governador do Estado.

ART. 29.º — Dos actos da administração do Instituto caberá recurso ao secretario de Estado dos Negocios da Fazenda.

ART. 30.º — Compete ao director:

a) — Superintender todos os negocios e operações do Instituto.

b) Presidir o Conselho Administrativo com voto de qualidade.

c) — Prestar contas da administração.

d) — demittir e dispensar os empregados do Instituto e impor-lhes penalidades.

e) — Representar o Instituto em suas relações com terceiros podendo constituir mandatarios.

ART. 31 — Compete ao Conselho Administrativo:

a) — Resolver os assumptos que lhe forem submettidos pelo director.

b) — Votar os orçamentos.

c) — Approvar os balanços annuaes.

d) — Organizar o quadro do pessoal, fixando-lhe as remunerações.

e) — Autorizar o director a adquirir e alienar bens.

f) — Autorizar novas modalidades de seguro, desde que sejam acompanhadas de parecer de actuario idoneo.

g) — Julgar recursos de actos do director.

h) — Reunir-se quatro vezes por mez e sempre que fôr convocado pelo director.

i) — Approvar as instrucções do serviço, para bôa execução desta lei, propostas pelo director.

j) — Resolver os casos omissos no regulamento.

ART. 32.º — O mandato dos membros do Conselho Administrativo será de cinco annos, operando-se a renovação annualmente pelo quinto, com observancia do criterio da idade para os primeiros designados.

ART. 33.º — Os empregados do Instituto serão admittidos mediante provas publicas de habilitação exceptuados os cargos de confiança exercidos em commissão, e definidos no regulamento.

### CAP. VII

**Incorporação dos encargos existentes com o monte-pio e aposentadoria e associações de funccionarios**

ART. 34.º — Fica incorporado ao instituto o Monte-Pio Estadual com seus encargos activos e passivos, attendidas as restricções deste decreto.

ART. 35.º — os actuaes contribuintes do Monte-Pio, será fixada uma data de inscripção que tenha como consequencia a concessão por sua morte de uma pensão á viuva igual no minimo a que actualmente deixaria.

ART. 36.º — Ao Instituto ficam transferidos os encargos da Fazenda Estadual com os inactivos e pensionistas.

ART. 37.º — Aos actuaes servidores que já tenham assegurado sua aposentadoria pelo Thesouro Estadual, será fixada por esse effeito uma data de inscripção que provoque que a aposentadoria, a ser concedida, seja, no minimo, equivalente á actual, de accordo com a legislação vigente.

ART. 38.º — Os recursos necessarios ao Instituto para fazer face aos compromissos que lhe são transferidos serão previstos no regulamento do presente decreto.

ART. 39.º — O Instituto poderá para effeito da transferencia de encargos municipaes, ou de institutos autarchicos, com aposentadorias e pensões já concedidas ou mesmo a conceder, entrar em accordo com as administrações respectivas, a respeito dos recursos necessarios á transferencia dos encargos actualmente existentes.

ART. 40.º — Ficam incorporadas ao Instituto de Previdencia dos Servidores do Estado as associações particulares, que operam sob desconto em folha de pagamento, com seus encargos activos e passivos na forma estabelecida neste decreto.

ART. 41.º — A liquidação dos encargos constituidos pelos depositos de terceiros será feita no prazo maximo de 48 mezes, sendo-lhes pagos juros de 2|3 °|° ao mez, emquanto retidos pelo Instituto.

ART. 42.º — Os recursos que não forem immediatamente exigiveis, constituidos por fundos de beneficencia, ou outros apurados em balanço, serão convertidos em peculios saldados, com beneficiario designado pelo contribuinte.

### CAP. VIII

**Disposições finaes**

ART. 43.º — O interventor federal, para effeito da installação do Instituto e liquidação das entidades particulares a que se refere o art. 40, designará uma commissão de tres membros, dirigida por um presidente, com as seguintes attribuições:

a) — Assumir a gestão das entidades incorporadas pelo Instituto, promovendo no prazo de 60 dias os respectivos balanços e apurações de seus encargos.

b) — Liquidar os encargos assumidos pelas referidas Instituições na forma estabelecida no presente decreto.

c) — Realizar a inscripção e o censo dos contribuintes obrigatorios.

d) — Apresentar no prazo de 120 dias o relatorio do trabalho realizado, acompanhado dos regulamentos e regimentos internos necessarios á execução deste decreto.

e) — Tomar todas as medidas necessarias á installação do Instituto.

§ UNICO — A commissão referida será orientada por technicos designados pelo interventor federal.

ART. 44.º — Fica aberto um credito de cento e cincoenta contos de réis (150:000$000) por conta do Monte-Pio estadual, para attender ás despesas necessarias á execução deste decreto, ficando desde já a quantia de 50:000$000 á disposição da commissão referida, que fará a comprovação das despesas realizadas e o restante á ordem do secretario de Estado dos Negocios da Fazenda.

ART. 45.º — O presente decreto entrará em vigor para effeito da inscripção dos contribuintes e concessão de beneficiarios na data em que fôr expedido o seu regulamento.

ART.º 46.º — Revogam-se as disposições em contrario. — (aa) **Agamemnon Magalhães — Mangel Lubambo.**

## SI EU SOUBESSE...

Por Zé Maria






BARBELINO AFFIRMA:

**Só é hygienica, de facto, a barba feita em casa!**

Quando a victima de uma perigosa infecção da pelle, de tão facil contagio através da navalha que passa de rosto a rosto, pensa na sua desventura, invariavelmente exclama: "Si eu soubesse..." E tem razão. Si soubesse, teria evitado o perigo, barbeando-se em casa, com uma navalha de seu uso exclusivo. Fazer a barba com Gillette é tão facil, hygienico e economico, que não ha motivo para V. S. expôr-se a enfermidades repugnantes. Adquira o habito salutar de fazer sua propria barba. Compre um apparelho Gillette e sirva-se delle, diariamente, com laminas Gillette Azul.

**Gillette**

*Caixa Postal 1797 - Rio de Janeiro*





# BROADCASTING

**NA ONDA...**

*Ha dias salientei quanto seria proveitoso para a P. R. A.-9 e seus ouvintes, um movimento geral no sentido de apontar ou animar, em nossa terra, os "creadores" de artistas de radio.*

*O thema offerece margem a suggestões bem opportunas, as quaes, encaradas com interesse mais radio que não seja apenas o de criticar, poderão trazer resultados apreciaveis.*

*Uma idéa, que logo occorre ao observador do assumpto, é essa que diz respeito a possibilidade dos proprios compositores "crearem" — ou simplesmente assistirem os interpretes das suas producções. Todos sabem que o melhor ensaiador ou assistente de um artista é, geralmente, o autor da obra que elle vae interpretar. Desse modo, os melhores "creadores" ou orientadores de um cantor devem ser, exactamente, os proprios compositores. Está, portanto, fóra de duvida que se esse trabalho fosse realizado, teriamos uma porção de beneficiados, entre os quaes a estação transmissora, o publico e — mais do que todos — o autor das musicas que lograriam, assim, uma interpretação mais consciente.*

*Por que não agir, portanto, neste sentido? Pode-se de logo assegurar que falta de vocações artisticas não trará entraves á concretisação da idéa. A multidão dos que sonham alistar-se nesse exercito, que actua dentro das Estações de radio, é grande. E, tambem, o dia dos nossos compositores não é, certamente, tão curto que não lhes deixe alguns minutos para um mistér que, afinal, quasi que se constitue um complemento da sua obra.*

*O assumpto é vasto e demanda outras apreciações que irão sendo offerecidas aos leitores "das ondas".*

*Odette Silveira prepara a festa do seu Programma Juvenil. Os ensaios se succedem e a animação vae se fazendo o melhor estimulo para a joven "professora de vocações".*

*Os que ainda julgam impossivel o "team" juvenil um successo que sobrepuje o do festival de 1937, verão, no dia 20 do corrente, de quanto é capaz a turma de Odette Silveira.*

⁂

*Marina de Alencar, que actuou por muito tempo na P. R. A.-9, encontra-se presentemente no sul. Tem tomado parte em alguns programmas da P. R. D.-2.*

⁂

*As musicas do Norte continuam vencendo. Olga Praguer Coelho acaba de gravar duas macumbas — MULATA e ESTRELLA DO CE'O.*

⁂

*Estreou hontem ao microphone da P. R. G.-3, o cantor Roberto de Andrade, irmão do nosso companheiro Luiz de Andrade.*

*Interprete do nosso folk-lore, o nosso artista do "Cacique do Ar" interpretou em seu primeiro quarto de hora, musicas de Marcello Tupinambá.*

*No segundo quarto de hora, iniciado ás 21 horas em ponto, Roberto de Andrade apresentou em primeira audição, duas canções de sua autoria, para as quaes Julio Pires, redactor do O JORNAL, escreveu os versos.*

*A estréa de Roberto de Andrade na Radio Tupy, constituiu para quantos ouviram aquella estação uma nota das mais agradaveis.*

WALDO

**RADIO CLUB DE PERNAMBUCO**

**Programma para hoje:**

10 horas — Programma apperitivo. Supplemento musical com gravações offerecidas pela Casa Odeon. 11 — Programma preparativo para o grande jogo. 12 — Retransmissão do jogo entre brasileiros e polonezes. 17 — Programma juvenil, em homenagem á Folha da Manhã (edição vespertina) com o concurso de Maria dos Anjos Braga, Yvonne Montenegro, Iracema Diniz, José Celso, José Mario e Walter Dimenstein, sob a direcção de Odette Jordão Silveira. 18 — Programma da Pernambuco Tramways. 18.30 — Programma Bazar Musical. 20.30 — A opera no lar — Wister, drama lyrico em 4 actos. Libreto de Eduardo Bien, Paulo Millet e Jorge Hartman. Musica de Julio Massenet. Interpretes principaes, coros e orchestra sob a direcção do maestro Elio Cohen.

**Programma para amanhã:**

11 horas — Programma do almoço. Supplemento musical com gravações pela discotheca do Radio Club. 11.45 — Jornal da Manhã da Pra-8. 12 — Hora certa. Continuação do programma do almoço. 14 — Intervallo. 15 — Radio Educação. 15.15 — Programma da tarde. Gravações seleccionadas. 16 — Gravações populares. 17 — Intervallo. 18 — Programma do jantar. Gravações escolhidas. 18.45 — Jornal da tarde da Pra-8. Programma de studio. 19 — Quarto de hora de musica ligeira com Lourdinha Pires. 19.15 — Quarto de hora de musica regional com Rivaldo Lopes. 19.30 — Programma de musica norte-americana, com a Jazz da Pra-8. 19.45 — Quarto de hora de sambas com Roberto. 20 — Hora do Brasil. 21 — Quarto de hora de musica ligeira com o tenor Vicente Cunha. 21.15 — Quarto de hora de samba com Roberto. 21.30 — Nota do dia. 21.35 — Hora de saudade. 22.35 — Programma com a orchestra de concertos, sob a direcção do maestro Caparrós. 23 — Boa noite.


**DR. ANTONIO LIMA**

**Intestinos — Recto e Anus. Tratamento moderno das colites. Ondas ultra-curtas — Nos casos indicados**

**Marquez de Olinda, 287-1.º**


## SERVICO PUBLICO

**INTERVENTORIA FEDERAL**

O interventor federal recebeu os seguintes telegrammas:

De RIO — Communico vossencia que audiencia concedida Barbosa Lima sobrinho está acaba assegurar Instituto Assucar concederá prorogação pagamento emprestimos contrahidos cooperativas Estado mesmo instituto promettendo ainda augmentar verbas futuras operações. Attitude decidida illustre presidente Instituto Assucar favor organizações cooperativas Pernambuco traduz sem duvida interesse tomado vossencia pelo assumpto maior importancia vida agricola economica Estado. Com respeitosas congratulações apresento attenciosas saudações. (a) José Vieira Mello, presidente cooperativa agricola Barreiros.

De S. JOSE' DO EGYPTO — Apraz-me communicar vossencia acaba ser fundada neste municipio cooperativa agro-

(CONCLUE NA 7ª PAGINA)


**Quando se sentir fraco não fique nervoso e compre incontinente um vidro ou uma caixa de FOSFOTONI que a sua saude voltará logo.**


# VIDA RELIGIOSA

## O DIA DA IGREJA

**5 DE JUNHO** — No dia de hoje se commemoram S. Bonifacio.

**EPISTOLA** (At 2, 1-11): — *Quando se completaram os dias de Pentecostes, estavam todos os discipulos reunidos no mesmo logar. De repente veiu do céo um ruido, como de um vento impetuoso, e encheu toda a casa onde estavam sentados. E appareceram destacadas umas como linguas de fogo, que se puzeram sobre cada um delles. Logo ficaram todos cheios do Espirito Santo, e começaram a falar em diversas linguas, conforme o Espirito lhes punha as palavras na bocca.*

*Ora, havia então em Jerusalém judeus, homens religiosos de todas as nações que ha debaixo do céo. Quando, pois, se espalhou esta voz, acudiu muita gente, e ficou pasmado; porque cada um os ouvia falar em sua propria lingua; e cheios de espanto e admiração diziam: Porventura, esses homens que falam não são todos Galileus? Como, pois, os ouvimos falar cada qual na lingua propria do paiz? Parthos e Medos e Elamitas, e os que habitam a Mesopotamia, a Judéa e a Cappadocia, o Ponto e a Asia, a Phrygia, a Pamphilia, o Egypto e a Lybia, que confina com Cyrene, e os que vieram de Roma, tanto judeus como proselytos, Cretenses e Arabes — todos os ouvimos falar em nossa lingua, annunciando as maravilhas de Deus.*

**EVANGELHO** (Jo 14, 23-29): — *Naquelle tempo, disse Jesus aos seus discipulos: Si alguem me ama, guardará a minha palavra, e meu Pae o amará, e viremos a elle, e faremos nelle a nossa habitação. Aquelle que não me ama não guarda as minhas palavras. Ora, a palavra que tendes ouvido não é minha, mas do Pae que me enviou. Disse-vos tudo isto emquanto andava comvosco. Mas o Consolador, o Espirito Santo, que o Pae ha de enviar em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar tudo quanto eu vos tenho dito. Deixo-vos a paz, dou-vos a minha paz: não vol-a dou assim como o mundo o dá. Não se perturbe o vosso coração, nem se atemorize. Ouvistes que eu vos disse: Vou, e torno a vós. Si me amasseis, certamente folgareis de que eu vá para junto do Pae, porque o Pae é maior do que eu. E eu vol-o disse agora antes que succeda, para que, quando succeder, o creiaes. Já não falarei muito comvosco, porque vem o principe deste mundo; sobre mim, porém, não tem poder algum; mas isto acontece para que conheça que eu amo ao Pae, e faço o que o Pae me ordenou.*

**LAUS PERENNE** — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante todo o dia, na basilica de N. S. do Carmo e amanhã, na matriz das Graças.


**DR. CARDOZO DA SILVA**

**CIRURGIA GERAL — VIAS URINARIAS — GYNECOLOGIA**

**Consultorio: Arranha-Céo da Praça — 6.º and.**

**Phone: 6949 — Das 15 horas em diante**


# Pelos suburbios

**(CONCLUSÃO DA 2ª PAGINA)**

presa concessionaria dos nossos transportes urbanos, daria geito ao caso.

**ESPINHEIRO**

As familias que residem nas ruas Montevidéo, da Hora e na Avenida Buenos Aires, estão se dirigindo á policia, no sentido de afastar daquellas immediações um typo suspeito que costuma apparecer á noite, e cuja presença constitue um motivo de intranquillidade para todos.

Trata-se de um individuo quasi sempre alcoolisado e que procura extorquir dinheiro dos transeuntes sob ameaças.

---

Pedem os moradores da rua Quarenta e Oito que a Prefeitura mande quanto antes illuminar aquella arteria que se encontra ultimamente ás escuras. A providencia deve ser tomada logo, principalmente porque o trecho mais prejudicado, é justamente o principal da alludida rua.

# «Fausto» moderno

## Rejuvenescido, sem Mephistopheles

**Do mesmo modo que se vão tornando em realidade as portentosas phantasias de Julio Verne, tambem o sonho de Goethe, na transformação de Fausto, vae sendo materializado**

Par a par com os formidaveis inventos, com as grandes descobertas que estão fazendo deste seculo um mundo de maravilhas, tambem a sciencia medica vae marcando, firmes, os seus avanços na senda das conquistas, como que apparelhando o homem a melhor fruir aquelles estonteantes deslumbramentos!

Molestias que até ha pouco tempo ainda se consideravam incuraveis, tiveram os seus germens pathologicos neutralisados, e o homem moderno já escarnece dos ataques que ainda hontem eram o pavor dos nossos avós!

Entre os mais recentes successos da medicina precisa-se assignalar aquelle que corresponde á mais antiga aspiração da humanidade: a restauração dos orgãos cansados, ou seja, o rejuvenescimento organico.

Mas, não deve o leitor suppor que se trata de materializar a façanha imaginada pelo genio de Goethe, em "Fausto", dando a um velho apenas a apparencia exterior de joven: não! O rejuvenescimento que os recursos modernos da sciencia permittem é o que visa restaurar nas pessôas que as tiverem perdido ou as têm em estado de deficiencia, a funcções de certos orgãos funcções consideradas essenciaes á vida.

Fundo de lado todos os recursos da chimica, representados por estimulantes, tonicos e aphrodisiacos, de acção fugaz e por vezes damnosa, os mestres da medicina moderna tomaram um novo rumo, racional e, evidentemente, mais seguro: foram buscar dentro do proprio organismo animal os elementos capazes de reintegrar ao seu estado de plenitude o corpo humano decahido precocemente, por dissipações ou por excesso de trabalho physico ou mental, senão exgottado pelo descuidoso perpassar dos annos.

Foi assim que para amparar os definhados organicos que chamaremos — os moços-velhos, — e para dotar os velhos das mesmas possibilidades dos moços, que um notavel endocrinologo italiano, reuniu num preparado de facil uso os principios physiologicos (phosphoro e hormonios glandulares), dando a esse especifico restaurador da vida a denominação de "Drageas Ormonicas Scomber-Thynnus". Com o seu concurso, sem o *empenho* da alma nem a interferencia terrificante de Mephistopheles, podem agora as pessôas de ambos os sexos, exgottadas, envelhecidas, neurasthenicas adquirir todas as forças organicas, com plenas faculdades viris. Então quaes Faustos modernos, não resistirão ás tentações de Cupido. Que multipliquem-se as Margaridas para attender os seus anhelos...

Nos altos meios scientificos mundiaes, notadamente na França, a acção das Drageas Ormonicas Scomber-Thynnus, sob o ponto de vista sexual, é considerada mais efficiente, quicá mais duradoura, que o famoso enxerto creado por Voronoff. Este especifico já é encontrado nas Drogarias desta Capital e uma literatura explicativa é offerecida gratuitamente no escriptorio dos Snrs. Falcone Fazio & Cia., á rua da Praia, 120. As pessôas de fóra deverão enviar um mil reis em sellos para o porte.


**DR. SIMÃO FOIGEL**

**Especialista do H. Pedro II**

**Doenças da pele e Sifilis**

**Consultorio: Rua Nova, 362-1.º**


# Os communistas estavam tentando rearticular-se

## Como a Delegacia de Ordem Politica e Social effectuou a prisão de perigosos extremistas--A captura do ex-brigada Antonio Teixeira e do ex-cadete Isnard Cantalice--Appreendido vultoso material de propaganda

A Delegacia de Ordem Politica e Social proseguindo na campanha de combate ao communismo, realisou importante diligencia, effectuando a prisão dos perigosos extremistas Antonio dos Santos Teixeira e Isnard Cantalice, ambos ex-militares e ora a serviço do Partido Communista.

A captura do ex-brigada Antonio Teixeira e do ex-cadete Isnard Cantalice, elementos extranhos ao nosso meio, aqui chegados antes do golpe de 10 de novembro, quando se processava no paiz a rearticulação das esquerdas interessadas na successão presidencial, é um grande serviço prestado á ordem publica.



O ex-brigada Antonio dos Santos Teixeira

Com o advento do Estado Novo e a consequente modificação nos nossos quadros administrativos passou a Secretaria da Segurança Publica, dirigida pelo sr. Etelvino Lins, a adoptar medidas capazes de offerecer combate efficiente ao bolchevismo.

Uma das primeiras providencias daquelle titular foi crear junto á nossa policia — o serviço secreto, que vem dando resultados positivos, conseguindo sempre identificar os inimgos da ordem.

INDICIOS DE ARTICULAÇÃO EXTREMISTA

Em principios de fevereiro deste anno appareceram no arrabalde de Tigipió alguns boletins subversivos, de responsabilidade do **Comité Regional** do P. C., atacando as autoridades constituidas e conclitando o povo á formação de frentes populares contra o novo regimen. Estes panfletos não tiveram maior divulgação e fôram arrecadados por investigadores da Ordem Social que se achavam em serviço de ronda no districto e entregues ao respectivo delegado. Desde então, são dadas ordens rigorosas aos secretas afim de localisar os responsaveis pela divulgação dos aludidos boletins. Effectuam-se numerosas detenções e buscas sem resultados satisfactorios, intensificando-se, todavia, os trabalhos da policia.

NOVO DERRAME DE BOLETINS

Proseguiam as investigações da Ordem Social, quando, após a tentativa de levante integralista occorrida no Rio, a 11 de março, os communistas espalharam novos boletins em Casa Amarella, explorando a situação. Iniciam-se outras sindicancias, surgindo então, uma pista á policia com o resultado de innumeras observações em logares suspeitos.

Inteirado da marcha das investigações o sr. Etelvino Lins, secretario da Segurança, acertou com o delegado de Ordem Social, sr. Edson Moury, providencias de caracter reservado para o seu bom exito.

PRESO O EX-BRIGADA TEIXEIRA

Na madrugada do dia 17 de abril, o commissario Amaro Carvalho Siqueira, encarregado das diligencias, localisa com segurança a residencia do individuo contra quem havia indicios positivos de exercer actividades extremistas, tratando-se, ainda, de pessôa extranha no Recife. Estabelecido o cerco no predio, á rua do Rangel n.º 165, pelos investigadores Rufino, René e Paula Vianna, a policia ali encontrou, hospedado em uma pensão, que é installada no 2.º andar, Antonio dos Santos Teixeira, o qual recebe voz de prisão incontinente. Solicitado para indicar sua bagagem, afim de ser a mesma revistada, disse que nada mais possuia, além da roupa com que estava no momento.

Embora não acreditando na historia, os policiaes conduziram aquelle individuo para a Delegacia, onde o aguardava o sr. Edson Moury, que o submetteu a ligeiro interrogatorio, apurando que as malas e as roupas do extremista se achavam guardadas na rua do Forte n.º 75, em São José, residencia da familia do ex-sargento Gregorio Lourenço Bezerra, um dos chefes da masorca de novembro de 1935, onde se reuniam os componentes do **comité antimil**, naquella época, organização que preparou e fez deflagrar o referido movimento em Pernambuco. A autoridade fez seguir, immediatamente os investigadores para o local com a ordem de transportar tudo quanto pertencesse ao ex-brigada para a policia. Pouco depois chegavam á Delegacia de Ordem Social as malas encontradas na rua do Forte, as quaes, uma vez abertas, apontaram o seu proprietario como sendo realmente o extremista procurado. Grande copia de boletins e innumeros outros documentos importantes foram arrecadados, o levou Antonio Santos Teixeira a prestar declarações que muito auxiliaram a policia na continuação das diligencias.

PRESO OUTRO EXTREMISTA

Redobrando nas suas actividades, a Delegacia teve conhecimento de que o ex-cadete Isnard Cantalice se achava em Recife. Notificado o serviço secreto, no domingo 8 do mez passado, o investigador Paula Vianna, effectuou a captura de Cantalice, em cuja residencia, á rua Nova, 236, foram apprendidos documentos importantes e copioso material de propaganda communista, inclusive os carbonos que serviram na confecção dos ultimos boletins distribuidos.

Levado á policia, Isnard Cantalice, ao ser interrogado, declarou que os documentos encontrados em seu poder lhe pertenciam, assumindo, pela posse dos mesmos inteira responsabilidade e confessando, ainda, sua qualidade de communista, motivo por que fôra expulso, após o movimento de 1935, da Escola Militar.

QUEM E' ANTONIO DOS SANTOS TEIXEIRA

O ex-brigada é natural do Ceará, conta 26 annos de idade e ingressou nas fileiras do Exercito em 1927, verificando praça no 23.º B. C., aquartelado em Fortaleza. Cinco annos após já era sargento-ajudante. A ultima unidade em que serviu foi o 19 B. C., com séde na capital da Bahia. Em dezembro de 1935 foi excluido e entregue á policia civil do Rio de Janeiro, onde permaneceu preso cerca de um anno e meio, tendo sido posto em liberdade no mez de junho do anno passado, viajando em agosto para Recife. Aqui ligou-se a Catalice, o qual conheceu na Bahia, quando o mesmo ali esteve de passagem para esta capital, delle recebendo o material de propaganda aprcendido na sua residencia.

ANTECEDENTES DO EX-CADETE CANTALICE

Natural de Matto Grosso, com 25 annos de idade, o ex-cadete Isnard é um typo intelligente e activo. Matriculou-se na escola Militar, em 1935 e se achava repetindo a primeira série quando, no anno seguinte, foi excluido, após inquerito regular a que respondeu. Depois da exclusão foi entregue ás autoridades policiaes do Districto Federal, permanecendo preso 18 dias. Posto em liberdade ficou no Rio até fevereiro de 1936, data em que seguiu para Aracaju, onde residiu até outubro de 1937. Em principios de novembro do anno passado chegou a Recife, onde vinha desenvolvendo actividades communistas.

UM EMISSARIO DO PARTIDO CONSEGUE FUGIR

No decorrer dos interrogatorios a que foram submettidos os dois extremistas, o delegado de Ordem Social chegou á conclusão de que um elemento de ligação do Partido Communista estava actuando no norte, junto aos comités regionaes, conseguindo saber tratar-se de Helio de tal, viajante de importante firma commercial paulista.

Esse individuo, segundo dados caracteristicos que a policia possue, é de compleição forte, de côr branca, com um metro e setenta mais ou menos de altura, e se evadiu com destino ao Rio de Janeiro, a cujas autoridades foi pedida a sua captura.

O MATERIAL DE PROPAGANDA SUBVERSIVA APPREENDIDO

Nas buscas effectuadas pela Delegacia de Ordem Social foram apprendidos os documentos seguintes: copias mimeographadas das defesas apresentadas pelos communistas Antonio Maciel Bomfim e Manoel Campos da Paz ao Supremo Tribunal Militar, recortes de jornaes sobre assumptos politicos, sociaes e economicos, dados estatisticos sobre salarios, habitação e custo de vida das classes trabalhadoras e o problema de habitação em Pernambuco, numeros da publicação "Revista Proletaria", de circulação illegal, editada pelo bureau politico do P. Communista, varias publicações anti-fascistas e anti-nazistas, numeros da revista comunista argentina "Pan", copia de uma representação feita por Hermes Carneiro Maranhão, carbonos usados na confecção dos boletins, nos quaes se liam perfeitamente o teor dos mesmos, grande numero de boletins instituidos — "Ao povo", divulgado em fevereiro deste anno, "O Exercito não é uma casta ao serviço de leis oppressoras", datado do Rio e aqui reproduzido ainda naquelle mez por "um grupo de officiaes democratas", "Noticias e Commentarios", n.º 5, de responsabilidade da "União Pró Paz Mundial", camouflage do P. C., datada de março deste anno, quando foi aqui redigida e divulgada, boletins sob o titulo" A democracia chilena prepara-se para resistir ao fascismo", extrahido do jornal



Isnard Cantalice

bolcherista chileno "El Imparcial", edição de 28 de janeiro deste anno, com traducção feita nesta capital em março, um boletim intitulado "Finanças e Estatisticas", escripto a machina, resumindo publicações de jornaes, um esquema sobre o desenvolvimento da acção revolucionaria, contendo a forma de agir nos locaes de trabalho por intermedio de boatos, telegrammas, etc., até attingir ao golpe decisivo.

De todo o vasto material apprendido foi lavrado o competente auto, na presença das testemunhas e dos extremistas Antonio Santos Teixeira e Isnard Cantalice, os quaes se acham recolhidos ao Presidio Especial, aguardando julgamento.

## PREJUIZO DE MILHARES DE CONTOS

RIO 4 (A. M.) — O individuo Samuel Rappaport, com escriptorio na Avenida Rio Branco lesou a praça em milhares de contos.

Rappaport negociava com seda, comprando a credito e vendendo abaixo do custo.

Ha tempos, fôra expulso do Brasil e processado como pertencente á organização de trafico branco "Migdal".

Depois, voltou ao Rio trazendo um passaporte belga falso.

## ALTO FORNO METALURGICO

RIO, 4 (A. M.) — A Companhia Brasileira das Usinas Metallurgicas do Morro Velho inaugurou o terceiro alto forno, augmentando a sua producção annual para 33.000 toneladas de ferro.

## VAE EXAMINAR O PROCESSO

**DENUNCIADO PELO T. S. N.**

PORTO ALLEGRE, 3 (A. M.) — Partiu de aviao, hoje, para o Rio o sr. Ilmiré Moura, denunciado pelo T. S. N. no processo a que responde o sr. Flores da Cunha, sobre o caso dos armamentos.

O itinerante vae examinar o processo em que se acha implicado e regressará para receber a citação do mesmo, que correrá perante a auditoria de Guerra da 3.ª R. M.

## OS POVOS ESTAO SATISFEITOS

RIO, 3 (A. M.) — O capitão Felinto Muller recebeu um telegramma do director da Penitenciaria Agricola communicando o tratamento dispensado aos presos politicos, os quaes se sentem satisfeitos. Como prova de gratidão promptificaram-se a atacar o serviço da estrada de rodagem.

## UM RIFAO POPULAR E UM CONCEITO ERUDITO

O peor inimigo é aquelle a quem não se conhece, diz a sabedoria popular. A peor enfermidade é aquella que quasi não deixa transparecer, no inicio, os seus symptomas, diz a experiencia clinica. E quando se trata do apparelho renal, occorre, então, ao especialista, o conceito grave de um scientista allemão: "as affecções renaes são particularmente traiçoeiras e perigosas, e só tarde, ás vezes tarde demais, são accessiveis ao nosso conhecimento. De outro lado, as manifestações externas são frequentemente insignificantes". (Prof dr. Schlayer, "Semana Medica de Munich").

Não se deixe conduzir áquella phase "tarde demais" de que fala a advertencia de um scientista. Corrija desde logo as manifestações apparentemente insignificantes do seu apparelho renal, com o uso das Pilulas URSI.

Pilulas URSI para os rins.


**DR. ALTINO VENTURA**

**CLINICA DE OLHOS**

**Imperatriz, 107-1.º and.**

**Das 15 ás 18 horas**



# Banco do Brasil—RECIFE

## Avenida Alfredo Lisboa, 427

**Pedimos a attenção do povo Pernambucano para a nova modalidade das contas de "DEPOSITOS A PRAZO FIXO" instituida por este Banco, "com renda mensal"**

**Depositos por 12 mezes ..... 4 1/2 % ao anno**

**" " 6 " ..... 3 1/2 % ao anno**

**Para essa nova modalidade de contas a "prazo fixo com renda mensal" forneceremos aos nossos depositantes talão de cheques que poderão ser usados pelos mesmos para a retiradas dos juros obtidos nas contas.**



# CONTAS PARTICULARES

**DE RETIRADAS LIVRES E USO DE CHEQUES FORNECIDOS GRATUITAMENTE**

**SIMILARES ÁS CONTAS CORRENTES**

**JUROS DE 4% A. A.**

**— NO —**

**BANCO FRANCEZ E ITALIANO PARA A AMERICA DO SUL**

**AVENIDA RIO BRANCO N. 104 -- RECIFE**

# DIARIO SOCIAL

**ANNIVERSARIOS**

**Fazem annos hoje:**

As senhoras: Maria Emilia Tocantins, esposa do sr. Adrião Tocantins; Amelia Ferreira da Silva, esposa do sr. José Ferreira da Silva; viuva Judith da Trindade; Olympia de Souza Ramos, esposa do sr. João de Souza Ramos.

As senhoritas: Hosanna Mafra, filha do sr. Adolpho Mafra; Maria Correia de Britto, filha do sr. José Correia de Britto; Jeanne d'Arc Humbert, filha do dr. Louis Humbert; Maria José Rabello, filha do sr. Manoel Rabello.

Os senhores: d. Severino Vieira de Mello, bispo de Pianhy; José Augusto de Barros Odilon Soares da Fonseca; Aurino Affonso de Albuquerque; Demosthenes Macedo; Joaquim Pereira da Silva; dr. Clovis Travassos Sobrinho.

Os meninos: José filho do sr. Carlos José dos Santos; Mario, filho do sr. Antonio Moreira da Cunha; Othon, filho do sr. Othon Coelho Bastos e de sua esposa, sra. Maria de Lourdes Ribeiro Bastos.

As meninas: Mariucha, filha do dr. Alvaro Ramos Leal e de sua esposa, sra. Edith Ramos Leal; Ivette, filha do sr. Sebastião Malta Alroverdo.

**Fazem annos amanhã:**

As senhoras: Laura Nunes da Silva, esposa do sr. José Pereira da Silva; Firmina Ventura, esposa do sr. Estanislau Ventura.

As senhoritas: Gua Mello, filha do dr. Julio de Mello, já fallecido; Adalva Cysneiros de Almeida, filha do sr. José Marques de Almeida; Maria Rita Loureiro; Delicineie, filha do sr. Francisco Fernandes Pires e de sua esposa, sra. Nasercia Fernandes Pires; Edith Gambôa.

Os senhores: Antonio Lino de Albuquerque; Benedicto Moura; Mario Correia da Silva; José Cavalcanti de Souza; Patricio Soares; Patricio Saraiva; Dagoberto Fernandes Pires; Hermeb de Siqueira Cansanção.

As meninas: Mabel, filha do sr. Francisco Silva e de sua esposa, sra. Andrelina Silva; Nelly, filha do sr. Agenor Pacheco Lyra e de sua esposa, sra Olivia Lyra, Maria Lucia, filha do sr. Abilio Moreira e de sua esposa, sra. Eliza Moreira.

Os meninos: Jayme e Jorge filhos do dr. Arthur Moura; Wilson filho do sr. Amaro Motta.

**NASCIMENTOS**

Em Fortaleza, no Ceará, nasceu no dia 31 de maio ultimo o menino José Edilson, filho do sr. Fausto Mafra e de sua esposa, sra. Octacilia Galvão Mafra.

— Na Usina "Trapiche", municipio de Serinhaem, no Estado, nasceu o menino Iale, filho do sr. Abelardo Bezerra Britto e de sua esposa, sra. Maria Peixoto Britto.

— Nasceu no dia 1 do corrente, á avenida João de Barros, nesta cidade, na residencia do seus paes a menina Thereza Christina, filha do casal professor Geraldo de Andrade e esposa.

**NOIVADOS**

Contractou casamento com a senhorita Adalgisa Xavier Santos, filha do sr. Arcelino Xavier Santos, e de sua esposa, sra. Maria da Conceição Xavier, o sr. José Felippe da Costa, funccionario municipal.

**RETRETAS**

A banda de musica do 30 Batalhão de Caçadores realizará hoje, das 17 horas ás 18.30, na Villa Militar Marechal Floriano, uma retreta que obedecerá ao seguinte programma:

1.ª PARTE — Evolucionista, dobrado; Carinhoso, samba; Nosso ninho de amor, fox; Malharia Imperatriz, frêvo; Commandante Delmiro, dobrado.

2.ª PARTE — Luar ou Sombra, fox; Cansado de sambar, samba; N.º 7, frêvo; Nostalgias, tango; Brigada Passinha, dobrado.

# HA UM SECULO

D'ha santificado, o DIARIO DE PERNAMBUCO não circulou em 5 de junho de 1838.

TRATAMENTO DAS DOENÇAS
ANO-RETAES — FISTULAS
FISSURA — PRURIDO — E DAS
**HEMORROIDAS**
SEM OPERAÇÃO E SEM DÔR
**Dr. ALBERTO CAMPOS**
RUA NOVA, 363 — 1.º

# Vida Militar

**7ª. REGIÃO MILITAR**

Está sendo chamado a comparecer á 3ª. secção do Estado Maior do Quartel General da 7ª. Região Militar, afim de tratar de assumpto de seu interesse, o sr. Benjamin Martins, corretor geral, estabelecido á avenida Rio Branco, nesta capital.

**SUICIDOU-SE!** quando soube que o MELPOEJO teria evitado a morte de seu filhinho, combatendo a bronchite aguda que o victimou.




# SOLICITADAS

## O caso horroroso da "Central Barreiros"

**I V**

Começa, hoje, a publicação dos factos, que comprovam não ser a usina **Central Barreiros,** em absoluto, o fructo de um labor honesto e pertinaz como affirmou, tendenciosamente, a palavra, neste sentido, suspeita do dr. João Coimbra Netto. Em primeiro logar, convém rectificar que a caixa postal, destinada á recepção da correspondencia, é de numero seiscentos e sete e não como saiu, por engano de revisão, publicado no domingo anterior.

Preferi a modalidade de appellar, collectivamente, para a consciencia publica do Estado, não por que me faltassem casos para referir, na moldura da these, mas, unicamente, pelo desejo de interessar Pernambuco inteiro, no valor moral desta questão e para que o dr. João Coimbra Netto pudesse ver a impressão geral do povo, a respeito de seu pae, com relação á maneira, pelo mesmo usada, de adquirir terras, para a expansão desadourada do seu latifundio.

Já hoje principia a narração desses informes. Tenho aqui, um verdadeiro **dossier,** que o publico irá conhecer, na proporção da continuidade destes artigos, afim de ser visto, no final das contas, si a usina **Central Barreiros** é, mesmo, o fructo de um labor honesto e pertinaz. Assim, pois, comecemos.

Refére uma informação:

Estava, no governo do Estado, a figura **honradissima** do amigo do sr. Antonio Pereira Vianna, quando foi procurado por um agricultor, de velha familia, do valle do Serinhaem e que desejava conseguir um engenho, em Barreiros, para trabalhar, na base de locação. Explicou o candidato ao **honradissimo** dr. Estacio Coimbra — **vamos ver essa honra,** assim superlativada pelo sr. Antonio Pereira Vianna, os galões que conquistou, no caso em especie — que possuia, no vizinho Estado, uma propriedade agricola, mas que pretendia mudar-se para Pernambuco, pelo que resolvera procurar, a este respeito, o velho amigo da familia, em cujas terras, naturalmente, não seria difficil uma collocação, desta natureza.

Respondeu-lhe o **saudoso** pae do dr. João Coimbra Netto, que se sentia até satisfeito em acolher a pretensão do amigo, pelo que destinava, de logo, a esse mister, o engenho **Duas Barras,** que estava para ser adquirido, naquelles dias, não havendo, ainda, candidato algum destinado á sua exploração.

Tempos depois, o amigo que foi a Palacio, é convidado a ir a Barreiros, afim de ser-lhe entregue o engenho **Duas Barras,** como locação, uma vez, que o dr. Estacio Coimbra ia compral-o, naquelle momento, aos seus legitimos donos. Naquella cidade encontrou o candidato á exploração do engenho tudo já feito, relativamente á compra do immovel: uma escriptura lavrada, na qual figurava o futuro rendeiro, como devedor, aos alienantes, da importancia de setenta e dois contos de réis, em notas promissorias, avalisadas pelo dr. Estacio Coimbra.

Pelo mesmo foi explicado, no momento, ao candidato ao engenho, que assim resolvera porque a safra e mais pertences ficariam para elle locatario, pela quantia acima mencionada, como tambem porque esta modalidade apresentava a vantagem de não precisar os titulos serem emittidos pelo dr. Estacio Coimbra, acto que lhe ficaria feio praticar, como governador do Estado. Adeantou mais, que não lhe havia dito, no inicio do negocio, este seu desejo de assim proceder, por simples esquecimento. Estranhou o rapaz, preliminarmente, que tudo isto houvesse sido feito, á sua revelia, sem um previo entendimento, a respeito de preço, condições de pagamento, mormente quando o seu nome já estava constando do corpo de uma escriptura publica, na qualidade de devedor de setenta e dois contos de réis, mas, mesmo assim, acquiesceu, dado o motivo explicado, no momento, pelo feliz algoz do sr. Carlos Castanha.

No dia seguinte, em Morim, porém, tudo tomou feição inteiramente diversa, com a descoberta do ponto que, positivamente, visava o dr. Estacio Coimbra alcançar: foi quando o **honradissimo** amigo do sr. Antonio Pereira Vianna, logo pela manhã, chamou o pretendente á locação do engenho **Duas Barras** e lhe fez sentir que era necessario liquidar, de logo, todo o resto do negocio. E como o rapaz estivesse suppondo que esse **resto** fosse a permissão para elle se apossar do engenho, por força da locação permittida, viu-se immediatamente advertido pelo dr. Estacio Coimbra, de que, ainda, faltava o rapaz hypothecar-lhe, em garantia dos setenta e dois contos de réis, a propriedade agricola, que possuia em Alagoas.

A estupefacção do candidato foi monstruosa, mas não houve argumento que convencesse o homem que tinha um **alto espirito de justiça e abnegação,** quando comprava terras, segundo a phrase do dr. João Coimbra Netto. Respondeu-lhe, todo arrogante, que o rapaz estava a dever aquella importancia, pelo que exigia, em garantia hypothecaria, suas terras de Alagôas. Mas, nunca se falou, anteriormente, nisto ou naquillo, ainda balbuciou, meio tremulo, o candidato ao esbulho, emquanto insistia o avalista dos titulos, com o traslado da escriptura nas mãos, sem querer ceder.

Por fim, o rapaz fingiu concordar e sahiu a dizer que ia tratar da materia, afim de attendel-o. Foi para Alagôas, hypothecou a um seu irmão, que ali residia, a propriedade em questão e voltou a Pernambuco, onde communicou, mais calmo, ao dr. Estacio Coimbra, que havia desistido de ser rendeiro do engenho **Duas Barras.** E respirou menos atordoado da cabeça: salvara, ao menos, as suas terras do vizinho Estado, deixando no ar o golpe que se armara para engulil-as.

Mesmo assim, ficou o dr. Estacio Coimbra, até morrer, com as notas promissorias desse rapaz, no valor de 72 contos de réis, sem que jámais quizesse devolvel-as. Agora, finado o homem, bem que podia o sr. Antonio Pereira Vianna fazer com que os filhos tivessem a attitude honesta de devolver esses documentos, afim de que não sejam inventariados, como valor activo, no espolio dos bens deixados pela morte de tão santo varão.

Esta narrativa omittiu o nome da victima que escapou; no entanto, pode ser declinado, si alguem contestar a historia e pedir, de publico, o nome da pessôa. Veja, agora, o publico, como se ia mettendo na compra do engenho **Duas Barras** uma propriedade de Alagôas, que nunca mais haveria de sahir do latifundio da **Central Barreiros,** como lá estão as nossas praias e muitas outras terras de outros tantos espoliados.

Por hoje, fiquemos somente neste caso.

---

O caso do engenho **Manguinhos** já tem figuraçoes classicas, na historia de Pernambuco. Está elle envolto, até, com os acontecimentos politicos do Estado, referido pela imprensa varias vezes, citado sempre que se quer attestar os esbulhos, as violencias, as usurpações praticadas pelo dr. Estacio Coimbra, a respeito de acquisições de terras. Em junho de 1913 escreveu o sr. José Manoel do Rego Barros:

**E' preciso que elle saiba que os gatunos de pareihas de cavallos, do lazareto de Tamandaré, do ENGENHO MANGUINHO e de outras ladroeiras que seria enfadonho ennumerar, não terão guarida mais no Estado, onde hoje domina a honestidade, devido ao eminente estadista, que nos governa: General Dantas Barretto.**

## O negocio do engenho Manguinho e das Praias Abreu e Gravatá

Ao meu caracter toda injustiça, calumnia, opressão sempre revoltou.

Preciso logo no começo, para que se dê ao meu testemunho o valor que elle merece e que eu reclamo, declarar que sou um funccionario publico, maior de 50 annos, inamovivel, sem mulher, sem filhos, sem ambição de qualquer natureza, tendo, no entanto, economias, inda que medioeres, porém que bastam ás minhas aspirações intimas que são bem modestas e me asseguram relativa tranquillidade na velhice.

Todos que me conhecem sabem da independencia de minhas attitudes.

Isto declaro para que não se supponha que outro qualquer motivo ou interesse inconfessavel dita o testemunho que vou dar e que nem siquer me foi solicitado por quem quer que seja.

A's injuncções de minha indole independente obedeço exclusivamente escrevendo o que se vae ler.

Lamento ter de ir de encontro ás pretensões dos herdeiros do Sr. João Evangelista Escorel de quem fui amigo e cuja irmã, minha bôa cunhada Antonia, se consorciou com o meu irmão Romeu, há muitos annos fallecido.

Ao Dr. Estacio Coimbra nunca me ligaram relações intimas. Não fui em politica seu parcial, antes seu constante oppositor, votando com os seus mais decididos adversarios. Nunca frequentei sua casa. Nem sempre encontrando-o, cortejava-o siquer, porque muitas vezes foram taes as nossas dissensões politicas que avivaram as incompatibilidades pessoaes, não nos permittindo o mais simples cumprimento.

Não posso, no entanto, ler sem protesto e sem intima revolta o que se está escrevendo nos jornaes n'uma campanha de cobiça á fortuna alheia e principalmente do odio selvagem contra a memoria de um homem ao qual os adversarios mais ferrenhos acabaram prestando significativa homenagem como um protesto ás injustiças que lhe fizeram em vida.

Ainda há poucos dias o illustre Interventor do Estado restabeleceu por um acto publico que tanto honra um antigo e constante adversario politico o nome do Dr. Estacio Coimbra no Grupo Escolar de Barreiros.

E é bom que tomem nota que foi na vigencia d'essa inqualificavel campanna jornalistica que esse acto foi assignado e publicado.

Se elle fôra ainda vivo eu me calaria deante de tamanhos improperios que lhe são atirados.

Elle morto, não.

Tenham paciencia os herdeiros do meu amigo Snr. Escorel. Quero dizer-lhes que estão mal aconselhados.

Deram-lhes lama para atirar na agua limpa a ver se enganam e atordoam o peixe e conseguem fisgal-o. Estão se prestando a explorações e eu lamento que a isto se prestem.

Resido em São José da Coróa Grande há mais de trinta annos. Sou aqui official do Registro Civil. Conheço toda população da villa. Desafio a que apontem, a que designem pelo nome, ao menos, a viuva que tenha tido negocio de venda de terras com o Dr. Estacio, negocio bom ou máu para ella: qualquer negocio. Desafio a que digam o nome d'ella.

Como ter o desplante de falar pelos jornaes em viuvas espoliadas residentes em São José?

Pode um homem independente deixar de revoltar-se com a ligeireza "a sem cerimonia" de semelhante allegação?

Isto é ou não é uma exploração vergonhosa para impressionar o publico?

Sei que o engenho Manguinho e as praias estavam gravados de duas hypothecas que se fossem executadas com os juros e despesas de fôro absorveriam de muito o valor das propriedades. O Dr. Estacio adquirio as hypothecas, fazendo provavelmente um bom negocio porque encontrou quem lhe confiasse o dinheiro necessario; porém na liquidação d'elles agio com consciencia e generosidade que talvez não constem dos papeis publicos, fornecendo aos antigos proprietarios quantia relativamente vultosa com que elles adquiriram um bom sitio em Giquiá, sitio que conheci visitando-o depois; e ainda com que pagaram dividas que iam ser reclamadas judicialmente. Entre estas recordo-me de um debito e Angelo Manzi e uma letra de Francisco Lopes que foram resgatados com aquelles recursos.

Em quasi toda transação uma das partes faz bom e a outra máu negocio. Se por isto tivessem de ser propostas acções de reivindicações seria immensa a cancelra do pessoal do fôro!

A verdade ainda é que essas praias eram quasi terrenos brutos (a excepção de um trecho de Abreu de Una onde remanescia um antigo povoado hoje quasi extincto), terrenos abandonados a bem dizer que davam pequenas rendas.

Um sitio de praia pode decuplicar de valor dentro de alguns annos desde que inculto passe a ter toda sua área bem cultivada e tratada.

Além disto o preço médio do cento de côco que há 30 annos era de 8 a 10 mil réis, passou actualmente a 20 e 30; isto é, triplicou.

Vou citar exemplos:

Há cerca de vinte annos o coronel J. F. Bello Filho vendeu por 7 contos de reis um grande sitio ligado a esta villa e que aliás comprára annos antes por oitocentos mil réis. O proprietario actual, que já o adquirio a terceiro, plantou-o, aproveitando todas as terras, cuidou minuciosamente do coqueiral e acredito que hoje não o venderia por menos de 100 contos, taes os fructos que está dando o sitio.

Seria assim o caso dos herdeiros do coronel Bello allegarem lesão enorme.

Outro exemplo bem mais significativo:

Um dos senhores de engenho mais respeitado do municipio de Rio Formoso, cuja memoria é ainda um exemplo de honestidade e escrupulo, o Coronel Manoel Mendonça do Rêgo Barros comprou tambem um sitio de coqueiros por 50 contos. Com aquelle desvelo com que cuidava de toda sua lavoura, augmentou a área plantada, tratou caprichosamente do sitio e vendeu-o quatro annos depois (veja-se bem: quatro annos depois, apenas) por 200 contos de reis a conhecido industrial do Recife.

Seria outro caso de lesão enorme a pretensão que sonham.

Outro argumento de maior valia:

Quem conheceu como eu conheci o Dr. Augusto Cavalcanti de Albuquerque, casado com uma filha do primeiro matrimonio da Senhora do Snr. Escorel, e n'aquella época o natural mentor e protector de seus co-herdeiros, ainda crianças, sabe bem que raramente um homem poderia ser mais altivo, mais independente e mais brioso. D'isso deu na vida constantes testemunhas para honra de uma familia onde esses sentimentos de dignidade são um patrimonio inamovivel.

Como se poderá acreditar que, havendo espoliação no negocio realizado com o Dr. Estacio Coimbra, aquelle homem integro se submettesse sem revolta á fraude?

E como admittir que ainda escrevesse, como eu sei que escreveu, ao comprador agradecendo-lhe a liquidação realisada?

Por duas vezes deixando o governo do Estado apeiado por movimentos revolucionarios, os actos da administração do Dr. Estacio Coimbra foram por seus successores e inimigos submettidos a rigorosas devassas e nada se lhes encontrou que reflectisse a mais ligeira, a mais insignificante falta de escrupulo na guarda dos dinheiros publicos.

---

Estão vendo? Estes artigos, pois, outra coisa não são que simples repetição de uma velha historia, muito bem conhecida de todos, por varias vezes publicada, que já cança ouvil-a dizer, novamente. Não vale, por conseguinte, mandar a publico o sr. Antonio Pereira Vianna censurar o procedimento de quem, apenas, se defende e procura rehaver, em juizo, uma grande herança, como tambem que julgue mal do procedimento de quem se mostrou interessado a adquirir esses bens, em tempo opportuno, outra coisa não fazendo, no momento, que apoiar, moralmente, esta attitude de reivindicação.

O dr. Bellarmino Gondim rectificou, de meu artigo anterior, um pequeno ponto, que se referia á sua pessôa. Como não contestou os factos narrados, fica a questão sem mais extensão, cabendo-me, porém, voltar a ella, neste mesmo topico, si julgar necessario.

No entanto, para accrescentar ás referencias que elle faz ao responsavel pela immoralissima arrecadação dos bens deixados pelo commendador Manoel de Barros Wanderley, será conveniente que tome nota deste trecho do accordão, que barrou a primeira avançada, em cima de nossas praias, mandada fazer pelo dr. Estacio Coimbra: **para mandar, como mandam, que o juiz "a quo", reformando o despacho aggravado, defira ao aggravante o juramento de inventariante, como unico herdeiro e cabeça de casal para descrever os bens deixados por seu sogro, o commendador Manoel de Barros Wanderley, afim de deduzir-se o imposto de herança, annullado todo o processo anterior, porquanto: ILLEGALMENTE, foram arrecadados os referidos bens, sob o fundamento de serem de ausentes, quando era conhecida a existencia do herdeiro unico, legitimo e cabeça de casal e sua presença na terra e a quem, por força do Alv. de 9 de dezembro de 1754, fôra transmittida, sem dependencia de apprehensão corporea, a propriedade e a posse dos bens do "de cujus".**

Estão vendo quantas artimanhas do **alto espirito de justiça** do **honradissimo** amigo do sr. Antonio Pereira Vianna? E, antes de findar: não convém suppor, que houve de nossa parte, a menor intenção de aproveitar, neste caso, o serviço do anonymato, em favor desta questão. A generalidade que foi impressa ao appello, no artigo anterior, não teve outro fim, que facilitar a todos do Estado uma possibilidade de interessar-se por este caso, afim de mostrar que esses factos são do conhecimento publico e notorio da região e não, isoladamente, de uma só pessôa.

CORRESPONDENCIA: Escreveram-me, contando os casos, tambem horrorosos dos engenhos **Passagem Velha, Camotongue, Araguary** e **Varzea de Una,** como tambem a odysséa dos infelizes proprietarios da rua Santos Pinheiro, em Barreiros. Todos, ao seu tempo, serão narrados aqui, com minucias, para illustração da these de que a usina **Central Barreiros** não é fructo de um labor honesto. **Continuem a escrever remettendo a correspondencia para a caixa postal, 607 — Recife.**

MARIA DO CARMO ESCOREL BOTELHO.

Responsabilizo-me pela publicação do presente artigo, que começa pelas palavras "O CASO" e termina pela palavra "PESSOA".

MARIA DO CARMO ESCOREL BOTELHO.

Reconheço a firma supra de d. Maria do Carmo Escorel Botelho. — Em 3 de junho de 1938. — Em testemunho de verdade (signal) — O tabellião publico — **Severino Tavares Pragana.**

Como admittir que nos actos de sua vida privada em transacções particulares fosse elle o deshonesto espoliador de bens de outros de que hoje é accusado e depois de morto com um requinte de perversidade de que não ha exemplo entre nós?

Emfim: por amor á verdade não podendo conter minha intima revolta diante do que se está pretendendo, eu aconselharia aos herdeiros do meu amigo Snr. João Evangelista Escorel que não se prestassem a instrumentos de uma tão odiosa exploração, principalmente com os processos jornalisticos que estão sendo postos em pratica.

Attendam que no fim serão provavelmente chamados á responsabilidade por insultos e calumnias que outros escrevem e que sem reflexão estão assignando.

**Mario de Albuquerque Santos**

Autorizo a publicação deste artigo que começa pelas palavras "O negocio e termina pelas palavras "estão assignando".

S. José da Coróa Grande, 1.º de Junho de 1938.

**Mario de Albuquerque Santos**

Reconheço verdadeira a firma retro de Mario de Albuquerque Santos. Dou fé. Em testemunho da verdade (signal). — Barreiros, 3 de Junho de 1938. — **Cicero Olympio Silva** — Tabellião Publico.

# MUNDO DE LUZ E SOM

## CARTAZ DO DIA

**PARQUE — Hoje — "Os castigos do imperador", da Metro, com William Powell e Luise Radler.**

**Amanhã — "Segunda lua de mel", da 20th Century Fox, com Tyrone Power e Loretta Young.**

**MODERNO — Hoje, na matinal infantil — "Gemeos por encommenda", comedia da Metro, a conclusão da serie "As aventuras de Rex e Rinty", da Universal, com Rex e Rin-tin-tin, um desenho e um jornal.**

**Nas outras sessões — "Os 3 magos da alegria", da 20th Century Fox, com os irmãos Ritz.**

**Amanhã — "Uma questão de familia", da Metro, com Lionel Barrymore e Betty Furness.**

**ROYAL — "Vamos dansar", da R.K.O. Radio, com Fred Astaire e Ginger Rogers.**

**Amanhã — "Conflicto", da Nova Universal, com John Wayne e Jean Rogers.**

**POLYTHEAMA — Hoje e amanhã — "Nasce uma estrella", da United, com Fredric March, Janet Gaynor e Adolph Menjou.**

**IDEAL — Hoje e amanhã — "Samba da vida", film nacional, com Jayme Costa e Heloisa Helena.**

**S. JOSE' — Hoje na matinée — "O diabo é um peitrão".**

**Nas outras sessões e amanhã — "Uma ladra encantadora", da Metro, com Myrna Loy e Spencer Tracy.**

**ENCRUZILHADA — Hoje e amanhã — "A mulher de meu irmão", da Metro, com Robert Taylor e Barbara Stanwyck.**

**TORRE — Hoje na matinée — "A deusa de Joba", primeira serie, com Clyde Beatty, "Coronado, a praia da alegria", e o desenho de Popeye "Os bambas do banho".**

**Nas outras sessões e amanhã — "Charles Chan na Opera", da 20th Century Fox, com Warner Oland e Boris Karloff.**

**ELDORADO — Hoje na matinée — "Fogo a fogo", com Big Boy William, e a segunda serie de "A deusa de Joba", com Clyde Beatty.**

**Nas outras sessões e amanhã — "Começou no tropico", da Paramount, com Carole Lombard, Dorothy Lamour e Fred Mac Murray.**

**CORDEIRO — Hoje e amanhã — "Roubada a tempo", da Paramount, com Buster Crabbe.**

**REAL — Hoje na matinée — "Uma noite na Opera", da Metro, com os irmãos Marx, um desenho de Buddy, um jornal e um Cine-Maluco.**

**Nas outras sessões e amanhã — "Uma noite na Opera".**

**GLORIA — Hoje e amanhã — "Princezinha das ruas", da 20th Century Fox, com Shirley Temple e a 3ª serie de "Aventuras de Rex e Rinty", da Universal, com Rex e Rin-tin-tin.**

**Para commemorar a Serie numero 100 !! do nosso CLUB DE JOIAS E RELOGIOS offerecemos ao "primeiro" e ao "ultimo" sorteado desta Serie um relogio de pulso de OURO DE LEI para Senhora ou Cavalheiro no valor de Rs. 600$000, expostos na nossa Vitrine.**

**INSCREVAM-SE AINDA ESTA SEMANA !!!**

**Regulador da Marinha**
**H. Hartmann & Cia.**
**Rua Nova, 223**

## OS PROGRESSOS DA BRONCHO-ESOPHAGOSCOPIA

PARIS, 4 (U. P.) — A convite do dr. Le Moé, o prof. Chevalier Lawrence Jackson, da clinica broncho-esophagoscopica da "Temple University, de Philadelphia, iniciará a 23 de agosto proximo, o curso annual theorico-pratico da referida especialidade. Serão seus collaboradores os drs. Fernand Roman, de Belgica, Hollinger, dos Estados Unidos, Da Costa, de Portugal, Moulin e Vialle, da França, antigos assistentes da Clinica da "Temple University", de Philadelphia.

O curso será feito em francez, inglez, portuguez, hespanhol e allemão; custará 3.000 francos (1:500$000) e será limitado a 15 medicos.

Terminará a 2 de setembro vindouro.

As informações e inscripções podem ser colhidas com o dr. Zhs, Rue Varenne, Paris.

# ESPIRITISMO

**LIGA ESPIRITA SUBURBANA**

Realisar-se-á ás 19 1|2 horas de hoje, a primeira sessão doutrinaria da Liga Espirita Suburbana, com séde provisoria na Escola Espirita Augusto Cesar, na av. 13 de Maio 1009, Santo Amaro.

**CRUZADA ESPIRITA**

Realisa-se hoje, ás 19 1|2 horas, no templo da Cruzada Espirita pernambucana, a sessão dominical de estudos evangelicos, a cargo do Departamento Feminino.

Realisará a palestra mensal a sra. Blandina Philippini.

A's 10 horas haverá suite de religião para as crianças.

Amanhã se effectuará a sessão habitual de estudos philosophicos.

**DR. ANTONIO LIMA**

Ex-assistente do Prof. Pitanga dos Santos
Chefe de Clinica do Hospital Portuguez. Do Hospital Pedro II e do Sanatorio Recife
Intestinos — recto e anus — Cura radical das hemorrhoidas sem operação
Ondas ULTRA-CURTAS, — nos casos indicados
Tratamento racional da prisão de ventre. Cura garantida das fistulas da margem do anus
Tratamento moderno das colites
Consultorio — Avenida Marquez de Olinda, 287, 1.º
Tel. — 2160
Consultas de 9 ao meio dia e de 15 ás 18 horas
Residencia — Avenida 4 de Outubro, 188 — DERBY

GRIPPE, TOSSES, BRONCHITES: **"PULMONOSE"**, O GRANDE REMEDIO




AMANHÃ no **MODERNO**

Um enredo original, pontilhado de scenas dramaticas, amorosas e sentimentaes!

LIONEL BARRYMORE
ERIC LINDEN — BETTY FURNESS
• MICKEY ROONEY em

**UMA QUESTÃO DE FAMILIA**

QUINTA-FEIRA no **MODERNO**

**EDDIE CANTOR**

de volta, com suas "garotas alluci nantes", suas "bólas" e suas melodias harmoniosas, em

**WHOOPEE**

A mais "abafante" de suas comedias de todos os tempos!




UNITED ARTISTS

Uma comedia toda colorida de SAMUEL GOLDWYN

HOJE no **PARQUE**

Matinée ás 14 e 30
Soirée ás 19 e 21 horas

WILLIAM POWELL
— e —
LUISE RAINER
— em —

**Os Castiçaes do Imperador**

Uma producção da METRO-GOLDWYN-MAYER

Complementos: — RIO, CIDADE QUE ENCANTA (Nacional D.F.B.)
FOX MOVIETONE NEWS 20 x 68 (Jornal)

HOJE no **MODERNO**

Matinée ás 14 e 30
Soirée ás 19 e 21 horas

os impagaveis
IRMAOS RITZ
— em —

**Os 3 Magos da Alegria**

Uma Super-comedia da 20th Century-FOX
Complementos: — PAGINAS SONORAS N. 4 (Nacional D.F.B.)
METROTONE NEWS (Jornal)

AMANHÃ E POR TODA A SEMANA no **PARQUE**



LORETTA YOUNG
TYRONE POWER

os grandes amorosos da tela, num romance que começou no Rheno e terminou sob o luar embriagador de Miami.. nos offerece uma nova e surpreendente semana!...

— em —

**SEGUNDA LUA DE MEL**

20th CENTURY FOX

**CINE IDEAL**

HOJE — Matinée á 1,40 e Soirée ás 5 ½ e 7,15 — HOJE
Matinée das CREANÇAS: Além da continuação do seriado com Rex e Rin-Tin-Tin



"AS AVENTURAS DE REX E RIN-TIN-TIN"
Um film de enredo gosado:

"CARGA HUMANA"
— Soirée ás 5 ½ e 7,45 —
Um desfile de maravilhas, num enredo seductor, sob a caricia de melodias embriagadoras:

"O SAMBA DA VIDA"
JAYME COSTA — HELOISA HELENA — ORLANDO BRITTO. Um film nacional apresentado por Adhemar Gonzaga
Inicia o programma — Fox movietone — recentissimo.

**CINE TORRE**

— HOJE — Matinée ás 2,45 — Soirée ás 6 e 7,45 — HOJE
Estréa das Matinées: Inicio do phenomenal seriado com Clyde Beatty:

"A DEUSA DE JOBA"
No mesmo programma um film para agradar e provocar hilaridades:

"CORONADO, A PRAIA DA ALEGRIA"
Preços para a Matinée: 1$000 inclusive sellos e $500 Creanças e Geral
— Soirée: 6 e 7,45 —
Uma novidade para todos: Boris KARLOFF cantando com a sua voz de baritono em:

"CHARLES CHAN NA OPERA"
Inicia o programma — Nacional D.F.B. — Fox movietone e "Popeye" em "OS BAMBAS DO BANHO"

A seguir: — "O CIRCULO VERMELHO" e "ORGULHO CAPTIVANTE"
(Programma proibido para Creanças até 10 annos)

**CINE ELDORADO**

HOJE — Matinée ás 2 ½ — Soirée ás 6 e 7,45 — HOJE
Matinée: Além da continuação do seriado com Clyde Beatty:

"A DEUSA DE JOBA"
Big Boy William em: "FOGO A FOGO"
— Soirée ás 6 e 7,45 —
DOROTHY LAMOUR — Fred Mac MURRAY e Carole LOMBARD no admiravel producção Paramount:

"COMEÇOU NO TROPICO"
Uma deliciosa aventura romantica, que começou no Tropico
Inicia o programma — Nacional D.F.B. e Fox Movietone

A seguir: — As cinco gemeas Dionne em um film admiravel:
"O MEDICO DA ALDEIA"
e um bellissimo film Universal: "SENTINELLAS DO MAR"


# SERVIÇO PUBLICO

(CONCLUSÃO DA 5ª PAGINA)

pecuaria com capital subscripto ..... 11: 000$000, presença directoria departamento. Attenciosas saudações. (a) José Borges Gonçalves de Mello, prefeito.

Do FLORESTA DOS LEÕES — Tenho prazer scientificar vossencia realização hontem concurso professoras municipaes nomeadas meu antecessor sem essa devida exigencia legal. Foram classificadas nove eliminada uma e faltaram tres. Saudações cordiaes. (a) Gonçalves Guerra, prefeito.

O interventor federal no Estado assignou hontem os seguintes actos:

reformando, tendo em vista o officio n. 786, em que lhe foi dirigido pelo commandante geral da Brigada Militar, e o resultado da inspecção e saude a que se submetteu, o 3º. sargento o 3º. Batalhão da mesma Brigada, Manoel Leonel de Alencar, com os vencimentos integraes, nos termos do paragrapho unico do artigo 7. do decreto n. 20, de 28 de dezembro de 1937;

o 3º. sargento do 2º. Batalhão da mesma Brigada, José Alves de Lima, de conformidade com a lei n. 1381, de 31 de maio de 1919, visto contar mais de 10 annos de effectivo exercicio e se encontrar physicamente incapaz de continuar a servir;

designando o actual mestre motorista da Inspectoria da Policia Maritima e Aerea, Raul Emilio Cavalcanti de Albuquerque, para exercer, interinamente, o cargo de policial de 2ª classe, durante o impedimento do effectivo, Lino Manoel de Freitas, que se acha licenciado por seis mezes na forma do artigo 21 da Lei n. 246, de 9 de dezembro de 1936, devendo servir com o seu antigo Temporal do cargo de instructor auxiliar titulo devidamente apostillado;

exonerando, a pedido, José Moreira do serviço de escotismo;

a pedido, Alcebiades Gondim do cargo de adjuncto de promotor publico do termo de Bodoco, comarca de Ouricury;

nomeando Mariano Gomes Silva para exercer o cargo de servente do grupo escolar Djalma Dutra, localizado na séde do municipio de Correntes, emquanto durar o impedimento do effectivo, Bernardino de Senna Alves, que se encontra licenciado;

de accordo com o artigo 4., do decreto n. 124, de hoje datado, a Commissão Organizadora do Instituto de Previdencia dos Servidores do Estado, constituida pelos srs. Cirto Campello e Antonio Bezerra Bitar, sob a presidencia do sr. Bellarmino Leal e assistida technicamente pelo dr. Ivo de Araujo Familiar, que apresentará as tabellas e estudos actuariaes necessarios á installação do Instituto;

concedendo á professora Alcina da Costa Alves Carneiro, da cadeira n. 33, 3ª. entrancia, localizada em Jussaral do municipio do Cabo, 60 dias de licença, com ordenado, em prorogação, para tratamento de sua saude;

á professora Umbelina Rosal Chaves, da cadeira n. 53, 2ª. entrancia, localizada na séde do municipio de Frei Caneca, 60 dias de licença, com ordenado, em prorogação, para tratamento de sua saude;

permittindo, attendendo ao que requereram Gregorio dos Santos, ascensorista do Palacio da Justiça e Oscar Leite, ajudante do consorcio do Instituto Profissional de Pacas, e tendo em vista as informações restadas a respeito, que permutem os seus cargos, fazendo-se nos respectivos titulos a devida apostilla.

**SECRETARIA DO INTERIOR**

O secretario do governo, respondendo pelo expediente da secretaria do Interior, assignou hontem as seguintes portarias:

concedendo a Julio da Cunha Cabral, bedel do Gymnasio Pernambucano, 90 dias de licença, com ordenado, para tratamento de sua saude, a contar de hontem;

á professora Haidda Infante de Medeiros Rocha, da cadeira n. 116, 3ª. entrancia, localizada no Reservatorio de Prazeres, do municipio de Jaboatão, 30 dias de licença, com ordenado, para tratamento de sua saude, a contar de hontem;

a Carmelita Cacilda da Silva, diarista da Assistencia a Psychopathas, 30 dias de licença, com 2|3 de diaria, para tratamento de sua saude;

á professora Jandyra Marinho Paes Barreto, da cadeira n. 4, 2ª. entrancia, localizada em Sertãozinho, do municipio de Agua Preta, 60 dias de licença, com ordenado, em prorogação, para tratamento de sua saude;

nomeando Francisco Porphirio Ferreira para exercer, interinamente, o cargo de servente do Departamento de Saude Publica, durante o impedimento de João Gomes dos Santos que se encontra licenciado;

Raymundo José de Lyra para exercer, interinamente, o cargo de servente do Departamento de Saude Publica, durante o impedimento de Oswaldo de Mello Villar, que se encontra licenciado;

designando o servente do Gymnasio Pernambucano, Antonio de Senna Tavares, para exercer, interinamente, o cargo de bedel daquelle estabelecimento, emquanto durar o impedimento do funccionario effectivo, Julio da Cunha Cabral, que se encontra licenciado.

**SECRETARIA DE AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO**

O chefe do Expediente da directoria da Producção Animal, está convidando o sr. Manoel Ignacio Cabral a comparecer áquella directoria, afim de soliar sua petição solicitando transferencia de matricula de estabulo.

**DELEGACIA FISCAL**

Estão sendo convidados a comparecer á Thesouraria da Delegacia Fiscal os srs. Jose Marques, Henriques Bernardes, Ivan Cavalcanti Caldas, Olympio Raloso da Cunha Rego, Syncsio Mariano de Aguiar, Anisio Santiago, Gordon Paterson, Vasconcellos Carneiro & Cia., Herundina de Oliveira Jacques, Prefeitura Municipal do Recife e Luiz Epaminondas Nogueira de Barros.

**PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE**

O prefeito do municipio do Recife baixou hontem o seguinte decreto que tomou o numero 61:

Usando das attribuições que lhe são conferidas por lei e, considerando que a data de 10 de novembro lembra dois factos de marcada significação historica,

DECRETA:

ART. 1º. — Fica denominada Avenida 10 de Novembro a nova arteria a ser aberta no bairro de Santo Antonio, ligando as praças Duarte Coelho e Independencia.

ART. 2º. — Revogam-se as disposições em contrario.

**Directoria da Fazenda Municipal** — A directoria da Fazenda Municipal do Recife está avisando aos interessados que, de accordo com o decreto n. 60, de 2 do corrente, serão recebidos, sem multa, todos os impostos (taxas não somente do exercicio corrente como dos anteriores.

**INSPECTORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO**

Por infracção ao regulamento geral do trafego publico, estão sendo chamados a comparecer no praso de 48 horas, os conductores dos seguintes vehiculos:

Dia 2|6|938 — Carro: outro vehiculo no cruzamento — 3911 e 4379.

Falta de luz no pharol — Bonds ns. 39 e 502.

Não conduzir os documentos — 2335.

Ressalva vencida — 2419.

Avançar ao signal — 3665, 56 1215 3035 166 1570 e 705.

Estacionar em local não permittido — 991.

Falta de matricula — 1450.

Cortar outro vehiculo no cruzamento — 2578.

Trafegar em contra-mão direcção na curva — 2178.

Não diminuir a marcha no cruzamento — 2219.

Excesso de velocidade — 705.

Falta de luz traseira — 4134.

— Para o exame de motoristas a realizar-se amanhã, ás 7 horas, estão sendo chamados os seguintes candidatos:

João Borba Carvalho Filho, Luiz Americo de França, Venerando Alves, Manoel Gomes da Silva, Aroldo Pessoa de Queiroz, Marcos de Andrade Fonseca, Antonio Macedo Silva, Men Sampaio, Analio de Souza Rolim.

**JUNTA MEDICA**

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecerem amanhã, no Departamento de Saude Publica, ás 14 horas, os seguintes requerentes:

Amanda Peroba, Armindo Maranhão de Souza Barreiro, Elsa Lisboa de Moraes Rego Costa Lima, Esmeraldina Democrito Campos, Luiza Pereira de Lyra Rabello, Joaquim Claudino da Silva, José Ribeiro da Silva, Manoel Nascimento da Silva, José Roque da Assumpção, Nair Victoria Cardim, Noemia Marques Cunha Ramos, Osires de Carvalho Ferreira e Oscar Augusto de Carvalho.


BLENORRAGIA?
CURA-SE COM
GONORREINA
A' venda nas Pharmacias
Dist. B. Cardoso — R. Palma, 256

BLENORRAGIA?
CURA-SE COM
GONORREINA
A' venda nas Pharmacias
Dist. B. Cardoso — R. Palma, 256

**Livros** A' vista ou em modicos pagamentos parcellados
"Melhor saber, para melhor querer e melhor poder".
Modernas publicações de medicina, odontologia pharmacia, veterinaria, engenharia, chimica, mechanica, construcções, sciencias juridicas, historicas, sociaes, economia, philosophia, pedagogia, psychologia, geographia, litteratura, agricultura, industria, commercio, contabilidade, propaganda, publicidade, etc.
Obras de cultura geral, encyclopedias, manuaes technicos, diccionarios, etc.
Para melhores informações e detalhes de condições de vendas preencha com clareza o coupon abaixo, endereçando para "MODERNAS PUBLICAÇÕES" — Posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO.

Nome.....
Interessado em obras .....
Endereço commercial.....
Domicilio.....

# FACTOS E NÃO PALAVRAS!

Importantes e recentes curas realisadas com o GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE **ELIXIR DE NOGUEIRA**

SOFFREU 20 ANNOS!
Syphilis Hereditarias



Antonio Barreto Mello
Santo Antonio de Jesus (Bahia)
25 de Abril de 1937

SOFFREU 14 ANNOS!
Abcessos e Kistos



Maria V. Vasconcellos
Pelotas, 27 de Abril de 1937

SOFFREU 3 ANNOS!
Feridas nas Pernas



Maria S. das Chagas
Pelotas, 18 de Junho de 1937

SOFFREU 9 MEZES!
Dôres Rheumaticas



Dorcil da C. e Silva
Ipamery (Goyaz) 17 de out. 1936

SOFFREU MUITO TEMPO!
Feridas no couro cabelludo



Aurora do Nascimento
Pelotas, 22 de Abril de 1937

SOFFREU LONGOS ANNOS!
Impureza do Sangue



Emilia Julia da Silva
Alfenas (Minas), 29 junho de 1936

(Todas as firmas encontram-se devidamente legalisadas)

O ELIXIR DE NOGUEIRA é o unico depurativo que exhibe e prova sempre com novos e importantes attestados o seu valor curativo, portanto:

PRECISANDO DEPURAR O SANGUE — NÃO FAÇA EXPERIENCIAS!

TOME SO' ELIXIR DE NOGUEIRA

# A CASA DAS SEDAS

(SOMENTE 6 DIAS)

Para remarcação de preços minimos fechou suas portas no sabbado para reiniciar suas vendas na segunda-feira.

Todas as compras darão direito de UM MIMO, da afamada Agua de Colonia VALERY

Todos á CASA DAS SEDAS

RUA NOVA 208 - RECIFE


# Iniciou-se o Campeonato de Volley-ball do Gymnasio Pernambucano

**Levantou o torneio a representação do 1.° anno medico**



Os "teams" que disputaram a partida final. Estão de joelho os componentes da turma de Medicina, que levantou o torneio

Em disputa do campeonato interno de volley-ball, realizaram-se hontem, no Gymnasio Pernambucano, as primeiras provas do torneio inicio entre os teams das diversas classes do curso complementar.

Apezar das chuvas caidas, as disputas foram animadas, principalmente a ultima, entre as equipes do 1.° anno de Engenharia e do 1.° anno de Medicina, que levantou o torneio.

Segundo a tabella organizada pelo director da secção de desportos, tenente Florino Barbosa, estavam marcadas as seguintes partidas:

1.° ANNO — Direito x Medicina.
2.° — Vencedor do 1.° jogo x Engenharia.

Na partida entre a representação do 1.° anno de Direito e Medicina, venceu o ultimo.

A prova final, Medicina x Engenharia, foi a melhor da tarde.

Depois de renhida peleja, a turma de Medicina conseguiu a victoria pelo score de 2x1.

Os teams estavam assim constituidos:

MEDICINA

Japiassu' — Roberto — Adhemir — Claudio — Orlando — Santa Cruz.

ENGENHARIA

Eugenio — Lessa — Arthur — Wilson — Douglas — Fleury.

Da turma vencedora merecem destaque Japiassu', que esteve optimo no "córte", e Orlando, este praticando um jogo seguro e opportuno.

Os quatros restantes corresponderam, principalmente, Adhemir, que muito collaborou para a victoria.

Do quadro vencido merece destaque Fleury.

Seguro, opportuno, e um elmento de grande mobilidade.

Foi talvez a unica resistencia seria que se oppoz ao team vencedor.

Apitou a partida o tenente Florino Barbosa.

## JAPY x BELMONTE

Em match amistoso jogarão hoje, pela manhã, no campo do primeiro, os juvenis acima. O **Jupy**, victorioso no primeiro encontro pelo score de 9x2, tudo fará para confirmar a sua victoria.

Para esse encontro o director de sports do **Japy** está convidando os amadores abaixo para estarem na séde ás 7 e meia horas, de onde, incorporados, seguirão para o campo:

Lody — Pezão — Aranha — Popó — Milton — Luiz — Ruy — Dedo — Gildo — Luiz — João — Toinho — Beef — Seu Né — Manoel — Secretario e os demais inscriptos pelo club.

## SPORT CLUB DO RECIFE

A direcção terrestre escalou todos os jogadores abaixo para estarem hoje, em campo, afim de dar um treino de conjunto, lembrando a todos o proximo jogo com o **Santa Cruz** 1.° e 2.° quadros no dia 9 e juvenil no dia 12 do corrente: **JUVENIL** ás 7 1|2:

Egynar — Helio — José — Brasileiro — Ary — Geraldo — Telles — Humberto — Fernando — Léo — Nunes — Rameda — Erick — Martins — Achilles — Ayrton — Ademir — Clovis — Beby — Hippolito — Ozny — Danivo — Raul — Roberto — Paulo — Regynaldo — Jayme — Breno — Jayro — Homero — Lauro — Ilo — Fabio — Artigas e Pedro.

1.° e 2.° quadros, ás 15 horas: Barretto — King — Rocha — Castello — Hans — Gustavo — Fernando — Pará — Mulatinho — Symphronio — Dinart — Zezinho — Zago — Ernesto — Vadu' — Edval — Lula — Orlando — Amarino — Darcy — Pedro — Navamuel — Omar — Humberto — Pilota — Braga — Normando — Bercaldo — Gayoso — Peracio — Renato — Plinio — Mattos — Waldemar — Louro — Danzy — Djalma — Morato — Alheiros — Dedé e os demais inscriptos.

## SPORT CLUB DE CASA AMARELLA

O presidente do **Sport Club Casa Amarella** está convidando os associados a comparecerem á sessão de assembléa geral extraordinaria que terá logar amanhã, ás 19 horas, em sua séde social, sita á rua Anna Xavier.

# A palavra do player Niginho

RIO, 4 (A. M.) — Ha entre os elementos que integram a delegação brasileira que se encontra em Strasburgo, um que está em magnificas condições para falar sobre o foot-ball europeu: Niginho.

O crack brasileiro, que vem de ser envolvido em rumoroso caso, felizmente solucionado com rapidez, pareceu a O JORNAL uma palavra autorizada para discorrer sobre o valor dos players europeus e dahi termos idealizado uma reportagem junto ao antigo defensor do Roma, fadada, sem duvida, a obter larga repercussão.

Jogador de meritos, crack na acepção viva do vocabulo, possuindo apurada intelligencia e cultura apreciavel, pois antes de encetar sua carreira sportiva foi um bom estudante, Niginho surgiu como o elemento precioso que tanto necessitavamos para levar ao publico uma reportagem viva e sensacional, envolvendo considerações de quem está perfeitamente ao par do foot-ball na Europa.

Ouvil-o representava para nós uma necessidade imperiosa e dahi o trabalho pertinaz que desenvolvemos, ha bastantes dias, visando a obtenção de uma entrevista que terminou por ser concedida e que irá ser focalizada, em seus minimos detalhes, linhas abaixo.

Vejamos como relata o nosso correspondente especial a entrevista que colheu de Niginho:

EVITANDO FALAR

"Não foi sem grande difficuldade que consegui obter de Niginho a sua opinião sobre o foot-ball europeu.

Evitando falar, desejando mesmo permanecer esquecido entre a representação brasileira, Niginho relutou para falar. Apresentou argumentos, que eu tinha o trabalho de destruil-os com habilidade.

Varias foram as invent idas e sómente hontem attingi o objectivo que me animára collocar Niginho em permanente roda viva.

OS BRASILEIROS BRILHARÃO

Iniciando a sua palestra com a sua habitual ponderação, Niginho assim se expressou:

"Temos team para brilhar entre os mais famosos que estão inscriptos no campeonato do mundo.

Os brasileiros brilharão, primeiro: por possuir classe precisa para tanto; segundo: porque estão senhores de suas responsabilidades, bem treinados e em condições de figurar com destaque deante do mais poderoso quadro.

PADRÕES DIFFERENTES

Proseguindo em suas considerações, Niginho, que jogou durante varios annos na Italia e contra uma infinidade de teams europeus, disse:

"Ha, evidentemente, diversidade completa de padrões entre o foot-ball que praticamos e o que se joga na Europa.

Conservando, os seus velhos habitos, praticando o foot-ball que fez dos brittannicos os primeiros do mundo, os demais paizes da Europa preferem o jogo de corpo, ao jogo da bola.

Ao contrario do brasileiro, que tira partido dos conhecimentos technicos individuaes que possue, o europeu apenas tem a preoccupação de fazer jogo para o conjuncto, não despresando, para tanto, o uso constante do corpo.

Para os leigos, os que desconhecem os segredos do soccer, parece difficil uma previsão em face de padrões differentes, mas tal não acontece. O brasileiro levará vantagem em rapidez, mobilidade, precisão de arremates, fazendo desses predicados a arma para vencer e desmantelar o adversario, que ficará surpreso e inseguro deante de um contendor que não constróe methodicamente as suas jogadas, mas que as sabe executar com proveito e precisão nos mais difficeis momentos.

TECHNICA CONTRA IMPROVIZAÇÃO DE JOGADAS

Estamos, assim, deante de uma particularidade verdadeiramente interessante: de um lado os polonezes, conservando o velho jogo de conjuncto, egindo cada jogador como se fôra uma peça de uma machina perfeitamente ajustada e de outro os brasileiros improvisando jogadas a poder do seu extraordinario raciocinio, muitas vezes quando a pelota ainda não chegou a ser attingida.

Acho que esse constituirá o maior entrave para a victoria dos polonezes. Os arremates que os nossos sabem desferir a 40 e 30 jardas e as infiltrações impressionantes e ageis tão peculiares aos nossos cracks, serão obstaculos tremendos que os polonezes não saberão remover.

O team tirará vantagem do que sabe produzir e da descorientação do adversario.

CONTAGEM ALTA

Sentindo que a sua entrevista se alongava, Niginho assim concluiu: "Estou mesmo convicto de que um score alto será verificado.

E' possivel a nossa victoria e ella não virá por contagem apertada. Os polonezes, se ganharem, tambem o farão de modo cabal, decisivo. Acho, assim, que embora o embate pendendo para o nosso quadro, mesmo deante da desvantagem da bola europea, maior e mais leve do que a sul-americana, que ha annos está sendo usada no Brasil, acredito no exito das nossas cores de maneira a poder o Brasil intervir na rodada do dia 12, em Bordeaux".

## FALLECEU AUGUSTO BARON

PARIS, 3 (H.) — Com a idade de 83 annos falleceu hoje Auguste Baron, a quem os francezes attribuem a invenção do cinema sonoro.

# Pharmacias de plantão

De accordo com a tabella organizada pela Prefeitura, estarão de plantão, Recifa, Maritima; Boa Vista, Silva Ferreira; Santo Antonio, São João; São José, Globo e Pinho; Pina, Arouchas; Afogados, Salva Vida; Arias, Cruz Vermelha; Tiripió, Cordeiro; Caxangá, Triumpho; Magdalena, Silva Filho; Capunga, Afflictos; Casa Amarella, Cirne de Azevedo; Santo Amaro, Santo Amaro, Encruzilhada Andrade; Campo Grande, Liberdade; Arruda, Durval; Agua Fria, São Pedro; Fundão, Santa Maria.

Incorrerá em pena de multa a pharmacia que funccionar em dia de domingo, sem que esteja incluida na tabella de plantões.

# Sports

# O grande choque de hoje á tarde entre o America e Tramways

## *Retransmissão do jogo Brasil x Polonia no campo da Jaqueira — Enthusiasmo nos meios sportivos*

Realiza-se, hoje, no campo da Jaqueira, o grande embate do campeonato de foot-ball entre os filiados **America e Tramways**.

Trata-se de um dos mais importantes jogos da temporada.

O **America** é o club que este anno está fadado a manter um dos mais expressivos cartazes da cidade. A constituição do seu team está em excellentes condições. E' talvez o club mais forte do Recife, na apreciação individual dos seus jogadores.

O **Tramways**, depois da sua exhibição com o **Santa Cruz** e consequente victoria, acaba de retomar o posto de prestigio no qual se manteve durante dois annos.

Entregue aos cuidados do entrainneur Loureiro, o quadro tranviario é de grandes possibilidades.



Arthom e Waldyr, a ala direita do America

## A TARDE DESPORTIVA EM JABOATÃO

Realiza-se, hoje, em Jaboatão, o encontro de foot-ball entre as equipes da **Associação Sportiva da Cia. Portella** e do **Club Athletico Bandeirantes**.

Os clubs possuem bons elementos e conjuntos harmonicos, o que servirá de garantias ao exito da peleja.

Os teams da Associação terão a seguinte organização:

2.° team: Quincas — Waldemar — Guedes — Zito — A. Guedes — D. Ferro — Ramão — Adelido — Baté — Zominho e Fernando.

1.° team: Soares — Durval — Waldemar — Lamenha — Biu — Nens — Barretto — Romão — Abelardo — Herbes e Cibita.

Reservas: Pedrinho — Erasmo e Sosthenes.

## PRADO DA MAGDALENA

Não haverá corridas hoje no prado da Magdalena.

E' provavel que no proximo domigo se organize programma.

Um dos grandes motivos de enthusiasmo para o embate é a irradiação do jogo **Brasil-Polonia** que P.R.A.8, de accordo com a F.P.D., vae realizar no campo da Jaqueira. E' uma excellente opportunidade para os nossos sportistas, sem prejuizo de sportistas da cidade, sem prejuizo de ver o jogo do campeonato da cidade, se inteirar do que se passa em Strasburg entre os jogadores brasileiros e poloneres.

A taxa extra cobrada nos ingressos é pequena e ao alcance de todos. Mais 1$000 no preço dos ingressos ás dependencias do campo.

E' de esperar uma grande assistencia amanhã ao campo da Jaqueira.

## A ASSOCIACAO ATHLETICA AFOGADENSE

**VAE ENFRENTAR, HOJE, O CONJUNTO DO "S. C. DESTEMIDO DO BARRO"**

Realiza-se, hoje, no campo do Palmeira Uchôa, em Arias, pela manhã, o encontro entre os quadros juvenis dos clubs acima.

Para o encontro o director dos sports da A. A. Afogadense escalou os seguintes quadros:

1° QUADRO: Waldemar Berto, Lau, Petit, Folhinha, Fernando, Carapeba, Amaro, Irineu, Marques e Toinho.

2.° QUADRO: Tino, Marreca, Senfa, Gervasio, Bebé, Caruaru', Miranda, Nelson, Lavoura, Déga, Amaro II.

RESERVAS: Porphirio, Moury, Tinoteco e Grillo.

## SANCHO x CENTRO SPORTIVO LIBERDADE

Para o encontro dos dois clubs acima o director do Sancho Club está encarecendo o comparecimento dos amadores abaixo escalados:

1.° quadro: Walter — Machado — Jayme — Menezes I — Menezes II — Menezes III — Palhaço — Bebé — Quincas — Quias e Arthur.

2.° quadro: Zé de Mello — Luis — Diomesio — Dininho — Inglez — Marcos — Sibau — Darcy — Majupa — Lupercio.

## PALMEIRA UCHOA x VENUS

No seu campo, o **Palmeira Uchôa** jogará hoje, com o **Venus**.

Os quadros do **Palmeira** estão assim organizados:

1.°: Freitas — Lavanca — Biu — Misael — Senna — Faustino — Valois — Zezé — Duda — Pedrinho e Oscar.

2.°: Allemão — Vicente — Oliveira — Morcego — Eugenio — Samuel — Novato — Damasceno — Jaguaré — Menelau e Oscar.

## S. PAULO x ARCO IRIS

Devem encontrar-se, hoje, em Agua Fria, as equipes dos club acima.

O **S. Paulo** levará ao gramado os seguintes quadros:

1.°: Elias — Macarrão — Americo — Luiz — Nicacio — Pirirrim — Waldemar — Lauro — Bellinho — Zezinho e Escoteiro.

2.°: Euthimio — Orlando — Milanez — Pontes — Cassiano — Raminho — Chiquinho — Baldo — Nido — Aristheu e Tata.

## VOLLEY-BALL

**Treinam amanhã os quadros principaes do Sport com o sexteto do Santa Cruz**

Para um rigoroso treino de preparo, o director de **volley-ball** do **Sport Club do Recife** está pedindo o comparecimento de todos os elementos abaixo escalados, lembrando aos mesmos o proximo encontro official com o **Tramways Sport Club**.

1.° team: Caetano — Sandoval — Guilherme — Adjamir — Brederodes — Agilberto — Martins — Foninho e Romeu.

2.° team: Adalberto — Pedrosa — Ernani — Danilo — Thomaz — Martinzinho — Guilherme II e Didier.

Outrosim lembra que o referido treino será com os **teams** do **Santa Cruz** e terá inicio ás 20 horas em ponto.

**Santa Cruz Sport Club** — O director de **volley-ball** do **Santa Cruz** está convidando todos os componentes de seus dois **teams**, para realizarem amanhã, ás 20 horas, na quadra de **volley**, da Ilha do Retiro, um treino preparatorio, lembrando aos mesmos o proximo encontro official com o **Nautico**.

Está avisando ainda que o referido treino será com os dois sextetos do **Sport Club do Recife**.

Pela turma **rubro-negra** será offerecida aos componentes dos dois clubs uma laranjada.

**Secção feminina do Sport** — Estão sendo convidados todos os componentes dessa secção do **Sport Club do Recife** a fazerem uma reunião no sentido de serem escalados os **teams** que deverão treinar para o proseguimento do campeonato mixto.

Os elementos faltosos serão summariamente cortados, uma vez que muitos são os pedidos das novatas que desejam disputar pelo **Sport**.

## CLUB NAUTICO CAPIBARIBE

O director do departamento nautico está convidando aos associados que, hoje, haverá um munguzá intimo naquelle departamento, que terá inicio ás 8 horas.

Nessa occasião, o sr. Pedro Vasone fará entrega dos **Remos de Ouro** á turma vencedora do revezamento nautico, da festa do remador **alvi-rubro**.

O vermelhinho, com a sua nova reorganização, offerecerá aos seus remadores e pessoas convidadas para o **munguzá** a sua primeira **matinée** do anno de 1938.

Serão empossados no cargo de presidente do Vermelhinho, secretario de Finanças os srs. Jayme Teixeira Leite, Americo Menezes e Pedro Mendes Jacques, aos quaes o director faz aciente de que devem estar na garage ás 7 horas de hoje.

## ATHENIENSE x CENTRO SPORTIVO DO PINA

Realiza-se, hoje, a partida de foot-ball entre os clubs acima, em Campo Grande.

O director dos sports do Athenaense está pedindo o comparecimento de todos os amadores ás 11.30.


O ALBUM = CYMA

Ensinará Vossos filhos a ver as horas




DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
Em todas as Bôas Joalherias e Relojoarias

REMETTE-SE PARA O INTERIOR mediante 500 réis para o Porte


# IMPORTANTE

Santino Cursino & Cia., estabelecidos n'esta praça a rua Tobias Barretto n. 393, com armazem de cereaes veem avisar ao commercio de Recife e do Interior, que acaba de ampliar os seus negocios abrindo mais uma sessão de estivas em grosso dos artigos abaixo descriminados como sejam: xarque, bacalhau, farinha de trigo, kerosene, sabão, doce, manteiga, arroz, banha e cimento, vendendo por preços sem competencia com tambem outros artigos concernentes ao mesmo ramo.

# Commercio — Finanças — Informações Geraes

## MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

O BANCO DO BRASIL affixou, hontem, as seguintes taxas:

*MERCADO LIVRE*

| | | |
|---|---|---|
| Libra — a vista | — | 87$090 |
| Libra — 90 d. | — | 86$950 |
| Dollar | — | 17$600 |
| Lira | — | $930 |
| Escudo | — | $795 |
| Peseta | — | $920 |
| Franco | — | $490 |
| Marco — Compensado | — | 5$870 |
| Marco — Livre | — | 7$090 |
| Florin | — | 9$750 |
| Florim Suisso | — | 4$030 |
| Belga | — | 2$990 |
| Peso ouro uruguayo | — | 7$410 |
| Peso papel argentino | — | 4$600 |

*Comprando.*

| | | |
|---|---|---|
| Ouro (gramma) | | 22$000 |
| Libra | 85$400 | 85$000 |
| Dollar | 17$270 | 17$300 |
| Lira | — | |

## MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

*Abertura* — Dia 4.

| | | |
|---|---|---|
| Londres s/N. York | | 4.94.81 |
| " s/ Genova | Lts. | 94.04 |
| " s/ Madrid | Pts. | 95.00 |
| " s/ Paris | Fis. | 178.18 |
| " s/ Lisbôa | Esc. | 110.25 |
| " s/ Berlim | Rmk. | 12.31 3/4 |
| " s/ Hollanda | Fls. | 8.96 1/4 |
| " s/ Berne | Frs. | 21.72 1/4 |
| " s/ Bruxellas | Bigs. | 29.23 |

*Anterior*

| | | |
|---|---|---|
| LONDRES s/ New York | $ | 4.94.31 |
| " s/ Genova | Lts. | 93.96 |
| " s/ Madrid | Pts. | 95.00 |
| " s/ Paris | Fis. | 178.26 |
| " Lisbôa | Esc. | 110.25 |
| " s/ Berlim | Rmk. | 12.31 1/2 |
| " s/ Hollanda | Fis. | 8.96 3/8 |
| " s/ Berne | Frs-Sus. | 21.71 7/8 |
| " s/ Bruxellas | Bigs. | 29.22 1/2 |

### Mercado de algodão em Liverpool

| *Fechamento — Dia 3.* | *Fechamento* | *Anterior* |
|---|---|---|
| American "Futures" para Julho | 4.84 | 4.28 |
| " " " Outubro | 4.45 | 4.40 |
| " " " Janeiro | 4.51 | 4.46 |
| " " " Março | 4.55 | 4.50 |

O mercado melhorou depois da abertura devido compras especulativas e alta de contractos.

Desde o fechamento anterior alta de 5 a 6 pontos.

### Mercado do assucar na praça

*(Cotação official)*

Esse mercado não apresentou nenhuma alteração, mantendo os preços abaixo:

| | |
|---|---|
| Refinado 1.ª (sacco) | 50$000 |
| " 2.ª (sacco) | 49$000 |
| Usina de 1.ª (sacco) | 52$500 |
| " 2.ª " | 50$500 |
| Crystal (sacco) | 43$000 a 44$000 |
| Demerara (sacco) | 35$000 |
| 1.º Jacto | 30$000 a 31$000 |
| Branco (arroba) | 10$000 a 10$500 |
| Somenos (arroba) | 9$000 a 9$500 |
| Mascavo | 6$000 a 6$500 |

### Mercado de algodão na praça

*(Cotação official)*

Manteve-se em posição ainda fraca o mercado algodoeiro, offerecendo na praça os compradores negocios nas mesmas bases anteriores: Sertão 45$ a arroba e Matta 42$.

Regularam os preços seguintes:

| | |
|---|---|
| Sertão | 42$000 a 45$000 |
| Matta | 36$000 a 39$000 |

a arroba.

### Mercado do café na praça

*(Cotação official)*

Nenhuma amodificação apresentou o mercado cafeeiro. Vigoraram as seguintes cotações:

18$000 a 18$500 a arroba.

### Cotação de diversos productos na praça

*(Cotação official)*

As cotações officiaes para as outras mercadorias foram as seguintes:

| | |
|---|---|
| Arroz pilado | 37$000 a 38$000 |
| Alcool Puro, 40º | — 39$000 |
| Alcool puro 42º | — 38$200 |
| Alcool Desnaturado | — 33$500 |
| Aguardente | — 18$00 |
| Bagas de mamona | 6$800 a 7$000 |
| Cacáo | — 30$000 |
| Caroço de algodão | 2$400 a 2$500 |
| Cêra de Carnaúba | 138$000 a 139$000 |
| Couros seccos espichados | — 48$200 |
| Couros seccos salgados | — 38$800 |
| Couros verdes salmourados | — 19$600 |
| Farinha de mandioca | 17$000 a 18$000 |
| Fecula de mandioca | 32$600 |
| Feijão preto | 29$000 a 30$000 |
| Feijão Mulatinho | 45$000 a 46$000 |
| Milho | 18$000 a 18$500 |
| Ouro | a 22$500 |
| Prata | a $100 |
| Pelles de cabra | 58$000 a 68$000 |
| Pelles de carneiro | 68$000 a 78$000 |

**ARRECADAÇÃO DA RECEBEDORIA DO ESTADO**

Dia 3 do corrente:

| | |
|---|---|
| Renda ordinaria | 78:855$200 |
| Do dia 1 ao dia 2 | 316:344$600 |
| Total | 395:199$800 |

**PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURAS DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO**

Semana de 6 a 9 de junho de 1938: Aguardente de cachaça, litro $370; Alcool puro, litro $560; Alcool desnaturado litro $630; Algodão em pluma ou em rama, kilo 2$780; Assucar refinado, 1.ª kilo $840; Assucar refinado, 2.ª kilo $820; Assucar crystal, kilo $700; Assucar usina, kilo $840; Assucar demerara, kilo $560; Assucar branco, kilo $680; Assucar somenos, kilo $630; Assucar 3.º jacto, kilo $510; Assucar mascavado, kilo $430; Arroz pilado, kilo 1$400; Bagas de mamona, kilo $480; Borracha de mangabeira kilo [illegible]; Borracha de maniçoba, kilo 2$000; Cacáo kilo 1$400; Café em caroço, kilo 1$220; Caroço de algodão kilo $250; Cêra de Carnaúba kilo 9$000; Côcos descascados, kilo $350; Couros seccos espichados, kilo 4$100; Couros seccos salgados, kilo 3$700; Couros verdes salmourados, kilo 2$000; Farinha de mandioca, kilo $500; Fecula de mandioca, kilo 1$500; Feijão, kilo $760; Gomma de mandioca kilo 1$000; Milho, kilo $320; Ouro, gramma 22$500; Prata gramma $100; Pelles de cabra, kilo 8$800; Pelles de carneiro, kilo 9$500.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

### Movimento maritimo

**VAPORES A CHEGAR**

*Mez de junho*

HOJE — *Cazias*, do sul.
*La Plata*, de Hamburgo e escalas.
8 — *Oceania*, de Buenos Aires e escalas.
10 — *Arlanza*, de Southampton e escalas.
17 — *Highland Monarch*, de Londres e escalas.
*Highland Brigade*, de Buenos Aires e escalas.
21 — *Comte Grande*, de Buenos Aires e escalas.
27 — *Neptunia*, de Trieste e escalas.
*General Artigas*, de Buenos Aires e escalas.
30 — *Arlanza*, de Buenos Aires e escalas.

**VAPORES A SAIR**

*Mez de junho*

HOJE — *Cazias*, para o norte.
*La Plata*, para Buenos Aires e escalas.
8 — *Oceania*, para Trieste e escalas.
10 — *Arlanza*, para Buenos Aires e escalas.
17 — *Highland Monarch*, para Buenos Aires e escalas.
*Highland Brigade*, para Londres e escalas.
21 — *Comte Grande*, para Genova e escalas.
27 — *Neptunia*, para Buenos Aires e escalas.
*General Artigas*, para Hamburgo e escalas.
30 — *Arlanza*, para Southampton e escalas.

**MALAS POSTAES**

A administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontes, Central e Brum, até Palmares, Caruaru, Limoeiro e Itabayana.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se a mala ás 13 horas.

A's 22 horas (pelos trens da manhã) ALAGÔA DE BAIXO A RECIFE — para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

RECIFE A JABOATÃO — *Partida*, 1.15 horas, 14.15, 18.21 e 21.40 diariamente; 6.44, 8.40, 12.42, 17.32 e 19.25, todos os dias excepto domingos.

RECIFE A CABO — *Partida* 18.10, todos os dias excepto domingos.

JABOATÃO A RECIFE — *Chegada*, 7.46, 11.15, 15.45, 17.40 e 21.45 diariamente; 6 horas, 7 horas, 12.15, 16.55 e 18.45, todos os dias, excepto domingos. *Partida*, 6.20, nas terças, quintas e sabbados.

Todos esses trens partem da Estação Central.

**HORARIO DOS TRENS**

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — *Partida*, as 5.10 nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL E CABEDELLO A RECIFE — *Chegada* 11.37 nas 3.ª 5.ª e sabbados.

RECIFE A ALAGÔA DE BAIXO — *Chegada* 18 horas nas quartas, sextas e domingos.

Trem da Central para Alagôa de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

RECIFE A MACEIO' — *Partida*: 17.42 diariamente.

MACEIO' A RECIFE — *Chegada*: 17.42 diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO e LAGÔA COMPRIDA — *Partida*, 17.05 nas terças e sextas-feiras para Lagôa Comprida diariamente de Limoeiro a Itabayanna e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A S. CAETANO — *Partida* 16.10 diariamente.

S. CAETANO A RECIFE — *Chegada* 9.40 diariamente.

RECIFE A CATENDE — *Partida*, 16.25 diariamente.

**HORARIO DOS ULTIMOS BONDS DE RIO BRANCO — DIAS UTEIS**

| | |
|---|---|
| Olinda | 24.30 |
| Concordia | 24.05 |
| Torre | 24.15 |
| Madalena | 24.05 |
| Pedro II | 24.30 |
| Aurora | 24.00 |
| Casa Amarella | 24.10 |
| Boa Viagem | 24.10 |
| Campo Grande | 24.00 |
| Beberibe | 24.30 |
| Dois Irmãos | 24.00 |
| Pina | 23.30 |
| Tijipió | 24.15 |
| Derby | 23.30 |
| Espinheiro | 23.40 |

**AUTOMOVEIS DE PRAÇA**

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 12 de janeiro:

| | |
|---|---|
| Primeira hora ou fracção | 10$000 |
| Primeira hora por inteiro | 15$000 |
| Cada meia hora ou fracção superior a 5 minutos | 6$000 |

Corridas — Dentro dos limites dos seguintes trechos, da Avenida Cruz Cabugá até a ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros até a igreja, Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima — 5$000.

**OMNIBUS**

**PARTIDA DIARIA**

Horario dos omnibus (sópas) da Empresa Nordestina:

| | |
|---|---|
| Recife — João Pessôa | 6.30 |
| Recife — Itabayanna | 14.30 |
| Recife — Goyanna | 17.30 |
| Recife — Nazareth | 14.30 |
| Recife — Timbauba | 1.30 |
| Recife — Itapissuma | 14.00 |
| Recife — Floresta dos Leões | 14.30 |

**CHEGADA DIARIA**

| | |
|---|---|
| João Pessôa — Recife | 12.30 |
| Itabayanna — Recife | 9.00 |
| Goyanna — Recife | 9.40 |
| Nazareth — Recife | 9.30 |
| Limoeiro — Recife | 14.30 |
| Timbau'ba — Recife | 9.30 |

**EMPRESA PINTO**

| | |
|---|---|
| Limoeiro — Recife | 1.30 |
| Floresta dos Leões — Recife | 7.00 |
| Itapissuma — Recife | 9.30 |

**CORREIO AEREO**

**HORARIO DO FECHAMENTO DE MALAS PARA O CORREIO AEREO**

*Segundas-feiras,*

AIR FRANCE — PAR o sul.

De Bahia e Santiago.

Registrado ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.

*Terças-feiras,*

PANAIR — Para todo o sul.

Registrados ás 15 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

*Quartas-feiras,*

PANAIR — Para todo o sul.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

PANAIR — Para o norte (Cabedello e Fortaleza.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 15 horas — Ultima hora ás 20 horas.

*Quintas-feiras,*

PANAIR — Para o norte e America.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

CONDOR — Para todo o sul.

Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.

PANAIR — Para o sul até S. Paulo.

Registrados ás 16 horas — Ordinarios

*Sextas-feiras,*

Registrados ás 14 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

PANAIR — Para o norte (Cabedello e Fortaleza.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

*Sabbados,*

CONDOR — Para o norte (Natal ao Pará).

Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.

PANAIR — Para o norte e America.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios, ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

PANAIR — Para todo o sul.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios, ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

*Domingos,*

AIR FRANCE — Para Natal e Europa.

Registrados ás 14 horas — Ordinarios ás 15 horas — Ultima hora ás 16 horas.

**LOTERIA FEDERAL DO BRASIL**

Extracção em 4 de junho de 1938

| | | |
|---|---|---|
| 1º 20240 | Bahia | 500:000$ |
| 2º 4391 | São Paulo | 10:000$ |
| 3º 4391 | São Paulo | 10:000$ |
| 4º 19999 | Porto Alegre | 3:000$ |
| 5º 19708 | Rio | 2:000$ |
| 6º 18518 | | 1:000$ |
| 7º 21635 | | 1:000$ |
| 8º 16347 | | 1:000$ |
| 9º 21795 | | 1:000$ |

Têm direito aos premios de 70$000 todos os bilhetes terminados com o algarismo 6.

**TELEPHONES INTERURBANOS**

Taxa para um periodo inicial (3 minutos).

De Recife para:

| | |
|---|---|
| São Lourenço | 1$000 |
| Jaboatão | 1$000 |
| Cabo | 1$500 |
| Páo d'Alho | 1$500 |
| Victoria | 1$500 |
| Escada | 1$700 |

São Lourenço, Jaboatão e Cabo, 300 réis.

Os minutos addicionaes serão cobrados por minuto: Victoria e Escada, 500 réis.

**POSTA-RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"**

Tem, na Posta restante deste jornal, cartas para as seguintes pessoas:

A — Augusto Reis (Tte.)
Annunciante
A. R. (Senhorita)
C — Cidade (4 cartas).
Cleiho (Dr.)
Carro.
J — J. O. (3 cartas).
J. Vianna
J. N. C.
L — Logar de Futuro (4 cartas).
M — Moraes de Oliveira
Mario Mello (dr.) — 4 cartas.
Manoel Fernandez.
M. B. R.
Marcos da Costa.
N — N. B. H.
O — Offertas
Oswaldo Silva.
P — Professor (4 cartas)
P. R.
Predio para Collegio.
S — Sylvio Rabello
S. K. (5 cartas)
S. J. F. (2 cartas)
V — Vigia.

# BANCO COMMERCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO

(Sociedade Anonyma)

CARTA PATENTE N. 1476 DE 20 DE ABRIL DE 1937

Inaugurado em 26 de Setembro de 1933

SE'DE — AVENIDA RIO BRANCO, N.º 155 — CAIXA POSTAL, N.º 444

ENDEREÇO TELEGRAFICO — "CASAFORTE"

Telefones: Gerância — 9024. Geral — 9085

| | | |
|---|---|---|
| CAPITAL SUBSCRITO | RS. | 1.500:000$000 |
| CAPITAL REALISADO | RS. | 1.500.000$000 |
| FUNDO DE RESERVA | RS. | 160:000$000 |
| LUCROS SUSPENSOS | RS. | 23:152$705 |

Balancete em 31 de Maio de 1938

ACTIVO

| | | |
|---|---|---|
| Effeitos Descontados s/Praça | 3.341:644$000 | |
| Effeitos Descontados s/Costa | 610:032$100 | 3.951:676$100 |
| Effeitos Caucionados s/Praça | 895:548$600 | |
| Effeitos Caucionados s/Costa | 353:916$800 | 1.249:465$400 |
| Effeitos a Cobrança C/A s/Praça | 3.757:308$100 | |
| Effeitos e Cobrança C/A s/Costa | 190:137$200 | 3.947:445$380 |
| Contas Correntes Garantidas e outros emprestimos | | 3.548:141$172 |
| Correspondentes no Paiz | | 693:698$050 |
| Moveis e Utensilios | | 53:867$700 |
| Valores em Caução | | 109:800$000 |
| Valores Depositados | | 3.874:101$800 |
| Hypotecas | | 6:000$000 |
| Ações em Caução | | 27:000$000 |
| CAIXA | | |
| Em moeda corrente no Banco | | |
| No Banco do Brasil e | | |
| Em outros Bancos da Praça | | 1.553:817$740 |
| Diversas Contas | | 368:444$900 |
| Total Rs. | | 19.383:458$242 |

PASSIVO

| | | |
|---|---|---|
| Capital | | 1.500:000$000 |
| Fundo de Reserva | | 160:000$000 |
| Lucros suspensos | | 23:152$705 |
| DEPOSITOS: | | |
| Contas Correntes de Movimento | 3.819:636$254 | |
| Contas Correntes Limitadas | 619:794$568 | |
| Contas Correntes Populares | 202:350$800 | |
| Contas a Prazo Fixo e Previo aviso | 2.333:052$450 | 6.974:843$072 |
| Credores por Effeitos de c/Alheia | 3.947:445$380 | |
| Credores por Effeitos Caucionados | 1.249:465$400 | 5.196:910$780 |
| Credores por Valores em Caução e em Deposito | | 3.983:901$800 |
| Valores Hypothecarios | | 6:000$000 |
| Correspondentes no Paiz | | 1.019:639$190 |
| Caução da Directoria | | 27:000$000 |
| Letras a Pagar | | 4:596$300 |
| DIVIDENDOS: | | |
| Ns. 1 a 7 saldo não reclamados | | 26:446$120 |
| Diversas Contas | | 460:968$275 |
| Total Rs. | | 19.383:458$242 |

Recife, 4 de Junho de 1938.

(ass.) José da Silva Candido — Contador Geral.

Marcelino Ferreira Passos — Presidente.

Iaunna Ferreira dos Santos — Gerente.

# BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO

Installado em 26 de Dezembro de 1912

| | | |
|---|---|---|
| Capital do Banco | Rs. | 2.000:000$000 |
| Capital integralisado | Rs. | 2.000:000$000 |
| Fundo de Reserva | Rs. | 3.850:000$000 |
| Reserva Especial para augmento do Capital | Rs. | 500:000$000 |
| Lucros Suspensos | Rs. | 67:651$300 |

Balancete em 31 de Maio de 1938

ACTIVO

| | | | |
|---|---|---|---|
| Letras Descontadas da Praça e sobre a Costa | | | 10.575:159$000 |
| Emprestimos e Contas Correntes Garantidas | | | 10.416:378$200 |
| Caixa Filial em Caruarú | | | 449:819$400 |
| Agentes e Correspondentes no paiz: Saldo á n/ disposição | | | 3.681:572$700 |
| Edificio do Banco | | | 1.904:670$450 |
| Moveis e Utensilios | | | 60:000$000 |
| Propriedades e titulos pertencentes ao Banco | | | 883:388$000 |
| Letras a Receber | | | 13.101:804$000 |
| Acções em Caução | | | 60:000$000 |
| Diversas Contas | | | 391:245$700 |
| VALORES DEPOSITADOS | | | |
| Em penhor mercantil | Rs. | 6.886:476$000 | |
| Por conta de terceiros | Rs. | 4.511:371$800 | 11.397:847$800 |
| CAIXA | | | |
| Em moeda corrente | Rs. | 1.441:621$000 | |
| Depositado no Banco do Brasil | Rs. | 5.798:744$900 | |
| Idem no Banco Nacional Ultramarino | Rs. | 552:355$500 | 7.792:721$400 |
| | | Rs. | 61.024:612$600 |

PASSIVO

| | | | |
|---|---|---|---|
| Capital | | | 2.000:000$000 |
| Fundo de reserva | | | 3.850:000$000 |
| Reserva Especial para augmento do Capital | | | 500:000$000 |
| Fundo de beneficencia aos empregados do Banco | | | 100:000$000 |
| Lucros Suspensos | | | 67:651$300 |
| DEPOSITOS | | | |
| Em conta corrente de movimento com juros | Rs. | 8.686:709$100 | |
| Em conta corrente sem juros | Rs. | 403:783$800 | |
| Em C/C de peculio com retiradas limitadas | Rs. | 6.198:631$000 | |
| Em conta de praso fixo | Rs. | 10.369:239$900 | 25.658:363$800 |
| Correspondentes no Paiz: Saldo á disposição dos mesmos | | | 2.476:829$000 |
| Filial de Caruarú | | | 753:450$700 |
| Caução da Directoria e Gerencia | | | 60:000$000 |
| TITULOS | | | |
| Em Cobrança Simples | Rs. | 8.326:737$300 | |
| Em Cobrança Caucionada | Rs. | 4.775:066$700 | 13.101:804$000 |
| Diversas Contas | | | 1.016:867$400 |
| Diversas Garantias e Depositos Voluntarios | | | 11.397:847$800 |
| DIVIDENDOS | | | |
| Saldo a pagar | | | 41:793$000 |
| | | Rs. | 61.024:612$600 |

S. E. & O.

Pernambuco, 4 de Junho de 1938.

pelo BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO

Albino Neves de Andrade — Presidente.

F. Pereira de Sá — Sub-Gerente.

Alceu Cicco — Contador.

# BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO

FILIAL DE CARUARU'

INSTALLADA EM 14 DE FEVEREIRO DE 1927

Autorizada pela carta patente n.º 513 de 12 de Março de 1927

Balancete em 31 de Maio de 1938

ACTIVO

| | | | |
|---|---|---|---|
| Casa Matriz | Rs. | | 753:450$700 |
| Letras descontadas | Rs. | | 454:897$000 |
| Emprestimos em C/C e C/Caucionadas | Rs. | | 449:096$600 |
| Letras a Receber | Rs. | | 1.099:307$700 |
| Moveis e Utensilios | Rs. | | 15:000$000 |
| Agentes e Correspondentes | Rs. | | 6:065$300 |
| Diversas Contas | Rs. | | 49:302$300 |
| Valores Depositados | Rs. | | 533:524$000 |
| CAIXA: | | | |
| Em moeda corrente no Banco | Rs. | | 308:791$900 |
| | Rs. | | 3.669:525$500 |

PASSIVO

| | | | |
|---|---|---|---|
| Caixa Matriz | Rs. | | 449:819$400 |
| DEPOSITOS: | | | |
| Em contas correntes de movimento | Rs. | 372:501$600 | |
| Em contas correntes sem juros | Rs. | 3:620$700 | |
| Em contas correntes limitadas | Rs. | 822:000$800 | |
| Em contas de Praso Fixo | Rs. | 182:300$900 | 1.334:434$000 |
| TITULOS | | | |
| Em Cobrança Simples | Rs. | 987:672$700 | |
| Em Cobrança Caucionada | Rs. | 111:435$000 | 1.099:307$700 |
| Correspondentes no paiz | Rs. | | 124:605$400 |
| Diversas Contas | Rs. | | 77:834$100 |
| Diversas Garantias | Rs. | | 533:524$000 |
| | Rs. | | 3.669:525$500 |

S. E. & O.

Caruarú, 2 de Junho de 1938.

pelo BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO — Caruarú

Godofredo de Medeiros — Gerente.

Luiz de França — Contador.

Visto

pelo BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO

Albino Neves de Andrade — Presidente.

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONCHITE
TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA-TUBERCULOSE
PHOSPHO-THIOCOL
GRANULADO DE GIFFONI-RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR
FRANCISCO GIFFONI & CIA.-RUA 1º DE MARÇO, 17-RIO

# VIDA SYNDICAL

**SYNDICATO DOS OPERARIOS EM CONSTRUCÇÃO CIVIL**

O presidente desse Syndicato está convidando os associados para tomarem parte da assembléa geral extraordinaria que se realizará amanhã, ás 17 horas, em sua séde social, á rua do Livramento, 64, 3º.

**SYNDICATO DOS AUXILIARES DO COMMERCIO DO RECIFE**

A Secretaria do Syndicato dos Auxiliares do Commercio do Recife está communicando aos associados que se realizará na proxima quarta-feira, 8 do corrente, ás 20 horas, na séde social, á rua da Aurora n. 197, 1º. andar, a assembléa para eleição dos vogaes e supplentes que têm de constituir a Commissão de Salario Minimo.

De accordo com as instrucções baixadas pelo director do Departamento de Estatistica e Publicidade do ministerio do Trabalho, e divulgadas pela Inspectoria Regional o Trabalho, no Diario do Estado de 26 de maio ultimo, a eleição só poderá se realizar em duas convocações, com o comparecimento da maioria absoluta de socios quites.

**SYNDICATO DOS EMPREGADOS E OPERARIOS EM TRAMWAYS, TELEPHONES E CLASSES ANNEXAS DO RECIFE**

Estão sendo convidados todos os associados que estejam em pleno gozo de seus direitos sociaes, para uma assembléa geral extraordinaria, a realizar-se no proximo dia 6 do corrente, em 1ª., 2ª. e 3ª. convocações, respectivamente, ás 18, 19 e 20 horas, na séde do Syndicato dos Empregados e Operarios em Tramways, Telephones e Classes Annexas do Recife, com o fim de serem explanados assumptos de interesse geral e eleitos os candidatos á commissão de salario minimo.

**SYNDICATO DOS MOTORISTAS DO RECIFE**

O Syndicato dos Motoristas do Recife está convidando todos os seus associados para a assembléa geral extraordinaria que se realizará em 2ª convocação no dia 6 de junho corrente, segunda-feira, ás 8 horas, na qual serão eleitos os membros que deverão compor as Commissões de Salario Minimo.

# BANCO DO NORDESTE

Soc. Coop. de Resp. Ltda.

Inaugurado em 3 de Setembro de 1934

| | |
|---|---|
| CAPITAL | 301:675$000 |
| FUNDO DE RESERVA | 32:060$090 |
| LUCROS SUSPENSOS | 2:348$800 |

Balancete em 31 de Maio de 1938

ACTIVO

| | | |
|---|---|---|
| Titulos Descontados | | 932:897$420 |
| Titulos a Receber | | 1.003:962$300 |
| Emprestimos em c/c Garantida | | 313:794$980 |
| Contractos Depositados | | 600:890$500 |
| Valores Depositados e em caução | | 610:500$000 |
| Agentes e Correspondentes | | 21:293$700 |
| Remessas para cobrança | | 203:239$200 |
| Valores Immobiliarios | | 70:533$900 |
| Titulos e Fundos Pertencentes ao Banco | | 133:808$800 |
| Caução de Luz | | 100$000 |
| Moveis & Utensilios | | 31:000$000 |
| Despezas de Installação | | 17:000$000 |
| Diversas Contas | | 49:556$530 |
| CAIXA: | | |
| Dinheiro em cofre | 152:328$300 | |
| Idem no Banco do Brasil e em outros Bancos da Praça | 66:037$700 | 218:366$080 |
| | | 4.296:952$310 |

PASSIVO

| | | |
|---|---|---|
| CAPITAL | | 301:675$000 |
| Fundo de Reserva | | 32:060$090 |
| Lucros Suspensos | | 2:348$800 |
| Garantias Diversas | | 209:850$000 |
| Caução da Directoria | | 43:750$000 |
| Credores por Valores Depositados | | 1.047:590$300 |
| Cobranças por n/ Conta | | 203:239$200 |
| TITULOS: | | |
| Em cobrança simples | 475:730$300 | |
| Em cobrança caucionada | 528:232$000 | 1.003:962$300 |
| DEPOSITOS: | | |
| Em c/c Economica | 229:884$770 | |
| Em c/c Limitada | 216:461$410 | |
| Em c/c Movimento | 559:341$670 | |
| Prazo Fixo e Previo Aviso | 360:346$900 | 1.366:034$750 |
| Diversas Contas | | 62:149$670 |
| DIVIDENDOS: | | |
| Ns. 1, 2 e 3 — Saldo a Pagar | | 23:692$000 |
| | | 4.296:952$310 |

Recife, 3 de Junho de 1938.

Alfredo Antonio Fernandes — Director Presidente.

Alcides Marroquim — Director Gerente.

Antonio Ramos de Azevedo — Contador.

# Solicitadas

## CLUB DE JOIAS E RELOGIOS DO REGULADOR DA MARINHA

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela 46:

SERIE 96: Sr. Marcionillo Arcoverde — Usina União.

SERIE 97: Sr. R. S. Mascarenhas — Av. Rio Branco 126.

SERIE 98: Sra. Odette Berardo — Oscar & Cia.

SERIE 99: Sr. Maximo da Silva — Rua Duque de Caxias 201.

Os proprietarios
*H. Hartmann & Cia.*

VISTO:
*A. Oliveira*
Fiscal do Governo

Inscrevam-se na SERIE 100 a correr brevemente.

O menor annuncio, no melhor jornal, implica na maior reclame

MUTILADO

## FONSECA — PREVIO AVISO — Primoroso Leilão

SABBADO — 11 DE JUNHO — A'S 17 HORAS
RUA CONSELHEIRO PORTELLA N.º 539
ESPINHEIRO

Residencia do Snr. Aldemar Soares que se retira com a Exma. familia para o Sul do Paiz.

FONSECA, autorizado, venderá: ao correr do martello: — Mobiliarios diversos para Dormitorio, Sala de jantar, Sala de visita e Gabinete; Piano; Faqueiro, Refrigerador G. E.; Louças; Vidros; Crystaes; Metaes; etc.

Aguardem a descripção detalhada, Sabbado, 11 de Junho.

Bonds de Espinheiro a porta, ou pela avenida João de Barros: Campo Grande, Beberibe, Agua Fria e Encruzilhada.

FONSECA — Escriptorio e Agencia — Rua Barão da Victoria n. 125 (Confronte á Estação Central).

## DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO



PROPHYLAXIA E TRATAMENTO PELO



PILOGENIO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHCO FRCO GIFFONI
A VENDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1A ORDEM
FRANCISCO GIFFONI & Cia — RUA 1º DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO

## Empreza Paulista de Construcções e Sorteios

Avda. S. João, 437 SÃO PAULO Caixa Postal, 2474
Phone 4-5685

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÕES NO NOSSO PAIZ

SORTEIOS SEMANAES! PRAZO 72 MEZES
PAGAMENTO IMMEDIATO!
AUTORISADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
CARTA PATENTE N.º 128

EMPRESA PAULISTA — CONSTRUCÇÕES E SORTEIOS — EPCS — SÃO PAULO

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO NO DIA 4 de Junho de 1938

RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL:

| | |
|---|---|
| 1.º | 20246 |
| 2.º | 21149 |
| 3.º | 4391 |
| 4.º | 19990 |
| 5.º | 19708 |

SORTEIO DA EMPREZA (De accordo com o nosso Regulamento)

Premio da Letra A 08246 — 1.º Premio
Premio da Letra B 08149 — 2.º Premio
Premio da Letra C 08391 — 3.º Premio
Premio da Letra D 08990 — 4.º Premio
Premio da Letra E 0246 — As cadernetas titulo que tiverem este final
Premio da Letra F 246 — As cadernetas titulos que tiverem este final
Premio da Letra G 46 — As cadernetas titulos que tiverem este final

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receberem, IMMEDIATAMENTE, os seus premios.

AVISO IMPORTANTE

Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia. Todas as vantagens.

A DIRECTORIA.
(Succursal em Recife)
Rua Sigismundo Gonçalves, 75-1.º (Altos do Louvre)
HILDERICO MATTOS — Director.

## A CAMA PAULISTA

RUA DA IMPERATRIZ THEREZA CHRISTINA N.º 131
End. Teleg.: "ACAMA" — Phone N.º 2150
RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

Grande Fabrica de:

ARCHIVOS
BRINQUEDOS
CAMAS DE FERRO
COFRES
MOVEIS ASEPTICOS
MOVEIS DE AÇO VERGADO
COLCHOARIA
CAMAS "PATENTE" — MOVEIS DE JUNCO — MOVEIS DE VIME
COBREAGEM — NICKELAGEM — CHROMAGEM
PINTURA "DUCO", EM TODAS AS CORES
SECÇÕES DE GROSSO E DE VAREJO
PREÇOS SEM COMPETENCIA

Estabelecimento de 1.ª ordem e genuinamente pernambucana

Prefira sempre "A CAMA PAULISTA" para as suas compras, pois além de ajudar as nossas industrias terá á certeza de ser bem servido!

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES, CORAÇÃO, FIGADO, RINS

## DR. ALUIZIO MOURA

Ex-Interno do Hospicio Nacional do Rio de Janeiro. Ex-Interno da Clinica Neurologica da Universidade do Rio de Janeiro, serviço do prof. Austregesilo. Ex-assistente do prof. Gouveia de Barros.
Assistente do Hospital de Alienados da Assistencia á Psychopathas.
Consultas diarias de 10 ás 12 e de 15 ás 18 horas, á Rua Nova, 163 — 1.º andar
RESIDENCIA: RUA BARÃO DE ITAMARACA' — 285.
ESPINHEIRO — RECIFE




DAVEL, Perry & C.




Uma ponta para cada caso Excepcional durabilidade. A venda em todas as livrarias.
Rep. Mota Irmãos & Cia.
Altos do Bank of London
2.º andar

## PRACISTA

Importante escriptorio de commissões e consignações procura um com bastante pratica e conhecimento de artigos nacionaes e estrangeiros.

Favor apresentar somente quem estiver optimamente relacionado no commercio de estivas e ferragens.

Offertas sob "C. 501" na posta restante desta folha.

## PENHORES?

Procure a casa "MOREIRA", unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautelas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.

Joaquim Moreira da Silva Junior

## "HIGHLAND PATRIOT"

AVISO

Tendo o paquete acima terminado a sua descarga para o Armazem 2 das Docas, venho por intermedio da presente communicar a todos os recebedores de carga pelo mesmo, que só acceitarei qualquer reclamação, sendo a mesma feita dentro do prazo de 3 (três) dias a contar desta data.

Recife, 4 de Junho de 1938.
M. NAUGHTON RUMBO
Agente.

COMBATA A SYPHILIS!
TOMANDO
Elixir de Nogueira
FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

## AVISOS E EDITAES

### SYNDICATO DOS CONSTRUCTORES DO RECIFE

ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA

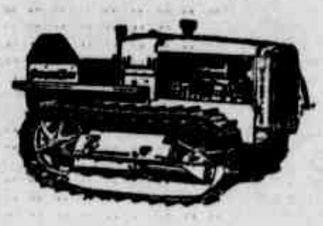
A Diretoria convoca todos os associados quites com os cofres sociaes para uma Assembléa Geral extraordinaria a se realisar na proxima segunda-feira, 6 do corrente, na séde social, pelas 17 horas, para de acordo com as Instruções da 8.ª Inspetoria Regional do Trabalho eleger os nomes que deverão constar da lista a ser enviada ao Ministerio do Trabalho para escolha das Comissões de Salario Minimo.

# AGORA...

## "CATERPILLAR" annuncia um tractor DIESEL para arados de 3-4 discos.

## O novo Caterpillar Diesel

# D 2



Dará a V. S. as economias de custo de combustivel, de modo semelhante aos 4 tamanhos maiores de tractores

## DIESEL CATERPILLAR

Visite os distribuidores exclusivos:

## OSCAR AMORIM & CIA.

Avenida Rio Branco, 152 - RECIFE

## ADMIRAVEL! ESPANTOSO

Uma bronchite asthmatica, acompanhada de pertinaz tosse, radicalmente curada com um unico frasco do poderoso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. E' a exma. filha do bem conhecido cidadão João Felizardo da Silva que o attesta!

Attesto, a bem da humanidade, que tendo uma filha que soffria ha mais de dois annos de uma bronchite asthmatica, acompanhada de uma pertinaz tosse que a impedia de dormir, só com uma colher do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, preparado pelo illustre pharmaceutico Dr. Domingos da Silva Pinto, já sentiu-se mais alliviada, e com um vidro do mesmo ficou radicalmente curada. — E, por ser verdade firmo o presente. — **João Felizardo da Silva.**

UM CASO DE TOSSE PERTINAZ E CHRONICA CURADO RADICALMENTE APENAS COM O USO DE DOIS FRASCOS DO FAMOSO "PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE"

Eu abaixo assignado attesto, a bem da humanidade, que tenho usado com muito bom resultado o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, preparado pelo habil pharmaceutico dr. Domingos da Silva Pinto, contra tosses, constipações, etc. Soffrendo ha muito tempo de uma tosse pertinaz e que muitas vezes me impedia de dormir, só com dois vidros do poderoso PEITORAL fiquei radicalmente curado, sentindo logo allivio com as primeiras colheres que tomei. Por ser verdade, firmo o presente.

Pelotas — José Casanova Filho.

Confirmo estes attestados. Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida).

Licença N. 811 de 26 de Março de 1906

Deposito geral: Drogaria Sequeira - Pelotas - Rio G. do Sul

Vende-se em toda a parte

## ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

CONVITE

Estando S. Excia. o snr. Professor Agamemnon Magalhães, M. D. Interventor Federal no Estado, desejoso de analysar as tarifas de fretes maritimos para os principaes productos do Estado, afim de pleitear do poder competente a revisão das mesmas, de forma a attender a expansão economica do Estado, convidamos todos os interessados no importante assumpto para comparecerem ou se fazerem representar na reunião a se realizar, pelas 15 horas do dia 7 do corrente em nossa séde social encarecendo-lhes a presença e collaboração.

OSCAR A. DE SOUZA RAPOSO
1.º Secretario.

## DR. ANTONIO FIGUEIRA

avisa aos seus amigos e clientes que transferiu o seu consultorio do Edificio da Primavera para á Rua Nova n. 86 — 1.º andar e a sua residencia da Estrada do Arrayal, 2579 para a Avenida Rosa e Silva, 415.

## AO COMMERCIO

Declaramos que nesta data deixou de ser nosso auxiliar o Snr. ACCACIO FERREIRA DE SOUZA, por sua livre e espontanea vontade.

Recife, 31 de Maio de 1938.
Vicente Soares & Cia.

Confirmo:
Accacio Ferreira de Souza.

## AVISO

Celerino de Almeida cumprimenta aos seus amigos e clientes e participa que já regressou de sua viagem ao sul do paiz.

Rua Nova n.º 356 — 1.º andar — Optica Americana.

## CIA. CARBONIFERA RIO GRANDENSE

AVISO

Tendo se extraviado o conhecimento original n.º 1, emittido pela Agencia de Porto Alegre, referente ao embarque naquelle porto de 65 saccos com arroz, marca T. O. & C., pesando 3.900 kilos, effectuado pela ARROZEIRA BRASILEIRA no vapor "HERVAL" entrado n'este porto no dia 30 de maio p. passado, e descarregados para o armazem n.º 9 das Docas, onde se encontram, serão entregues aos Snrs. Tavares de Oliveira & Cia., que provaram lhe pertencerem os referidos volumes não obstante ser o conhecimento á ordem, não havendo reclamação relativa a propriedade ou penhor decitado conhecimento, durante 3 (tres) dias desta publicação a contar da presente data, de accordo com o paragrapho n. 1 do artigo 9 do decreto do governo provisorio, n. 19754, de 18 de Abril de 1931.

Recife, 3 de Junho de 1938.
P. P. CIA. CARBONIFERA RIO GRANDENSE
P. P. PINTO ALVES & CIA.
E. A. GUIMARAES

## Ha duas maneiras de aguardar uma OPORTUNIDADE



ESTUDANDO E ESPERANDO APENAS



O exito na vida depende de estarmos sempre preparados para as OPORTUNIDADES que se nos offerecem.
Prepare-se, pois, e aguarde a sua OPORTUNIDADE!

## ESCOLA REMINGTON

DIRECTOR EMILIO KUHLMANN

A ESCOLA DOS BONS EMPREGOS PARA OS BONS CANDIDATOS
RUA JOÃO PESSÔA N.º 259, 1.º andar

## THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

AVISO AO PUBLICO

FESTA DO MILHO — GARANHUNS

Esta Companhia, no intuito de proporcionar facilidade de transporte aos seus clientes que desejarem participar da Festa do Milho, em Garanhuns, a qual terá logar entre 15 e 30 de Junho de 1938, resolveu reduzir os preços de passagens para os trens ordinarios durante aquella época.

Esta concessão será applicada somente aos bilhetes de ida e volta, de primeira ou de segunda classe vendidos nas Estações de Recife Central e de Maceió e destinados a Garanhuns.

PREÇOS DE PASSAGENS DE IDA E VOLTA

| | 1.ª classe | 2.ª classe |
|---|---|---|
| De Recife Central a Garanhuns | 41$800 | 28$300 |
| De Maceió a Garanhuns | 31$400 | 20$900 |

A Administração.

## PASSA TEMPO QUE RENDE

GRATIS




60$ GRATIS 60$

BANCO RELCAN
Rs. 60$000
Pague-se ao Snr. .....
a importancia de
SESSENTA MIL REIS
em moeda corrente.
S. Paulo de 19..

ENVIE-NOS SEU NOME E ENDEREÇO
EMPREZA "RELCAN"
AL. BARÃO DE LIMEIRA, 333 • CAIXA POSTAL, 4544 • S. PAULO

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS — EMPREGOS — PROFISSÕES — DIVERSOS

# PEQUENOS ANNUNCIOS

TELEPHONE: 6027
Praça da Independencia, 12
RECIFE

**As offertas de serviços de empregados, taes como commerciarios, amas, cosinheiras, arrumadeiras, copeiros, jardineiros, garçons, lavadeiras, engommadeiras, governantes, amas de leite, etc., serão publicadas gratuitamente nesta secção**

## CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE — Uma casa moderna. Entroncamento, n.° 126, com garage. A tratar á Praça Arthur Oscar, 211.

ALUGA-SE — A' rua Leonardo Cavalcanti n.° 366 (Jaqueira), uma bôa casa com um optimo sitio. A tratar na mesma rua n.° 234.

ALUGA-SE — Uma casa moderna á rua das Graças, 198 com duas salas, tres quartos, internos, dois externos e dois saneamentos, a tratar na mesma rua n.° 149.

ALUGA-SE — A pequena casa com tres quartos, localisada no primeiro trecho da rua do Cupim, proximo das linhas Dois Irmãos e Casa Amarella. Trata-se na sala n.° 6, do 1.° andar do predio n.° 193, avenida Rio Branco.

ALUGA-SE — Um confortavel segundo andar, sito á rua do Imperador n.° 452. Tratar no edificio do Banco Auxiliar do Commercio, salas, 48 e 49.

ALUGA-SE — Uma confortavel chacara com grande sitio, localisada no aprasivel suburbio de Tigipió (SANCHO), á avenida Dias Martins n.° 258. A tratar no Banco Commercio e Industria de Pernambuco á avenida Rio Branco n.° 155, de 9 ½ ás 11 horas e de 13 ás 16 horas.

ALUGAM-SE — As seguintes casas: rua Diretta 315, para negocio, aluguel, 230$000 e avenida Rio Doce, 541, Olinda, aluguel 300$000, a tratar á praça da Independencia, 41 — CASA MOZART.

ALUGA-SE — Por contracto, mobiliada ou não, uma esplendida casa, assoalhada a tacos de madeira, tendo 2 salas, saleta, 5 quartos internos e um externo, lavanderia, deposito para carvão, grande quintal arborisado, jardim, garage, 2 installações sanitarias, fogão inglez e a gaz, janellas em todos os quartos e bond de 200 réis á porta. Vêr e tratar á rua Visconde de Suassuna, 704, onde se contracta tambem o aluguel da casa, 621, da avenida S. José, Olinda, situada á beira mar e contendo 3 quartos, grande terraço, W. C, e banheiro, cosinha e optimo fogão.

A' VENDA OU PERMUTA — Duas casas em Bôa Viagem á rua Setubal nos. 612 e 622, com agua e luz, saneamento, garage e grande quintal com fructeiras e coqueiros (chaves com o visinho José Pirá), por uma casa para grande familia, localisada nas proximidades dos collegios: Nobrega, Marista, Gymnasio do Recife, Oswaldo Cruz ou Damas Christãs. Vendem-se ainda bôas casas nas ruas: Hospicio, 343, Soledade, 380, Espinheiro, D. Bosco, Pina, Afogados e Villa Estancia. A tratar com o Corrector Geral EDUARDO DUBEUX (Avenida Marquez de Olinda n.° 38).

ALUGA-SE — Grande armazem á rua do Appollo n.° 153, a tratar na rua da Imperatriz n.° 83, com o sr. Candido Amorim.

ALUGA-SE — 1 sala com quarto annexo apropriado para escriptorio á rua do Imperador n.° 451 — GRUTA AZUL — A tratar no mesmo.

ALUGA-SE — A casa n.° 264, á rua Gomes Coutinho, linha de Casa Amarella. Casa moderna e saneada. Trata-se á rua da União, 383, pelo phone, 2626 ou das 12 ás 13 horas.

ALUGA-SE — Em casa de familia optimos quartos com janellas, a rapazes de bom comportamento. Rua Velha n.° 210 — Bôa Vista.

ALUGA-SE POR 240$000 — A' rua Augusta n.° 661, uma bôa casa tendo 4 quartos, 2 salas, cosinha luz e agua. A tratar á rua 7 de Setembro n.° 239.

ALUGA-SE — A casa sita á rua Imperial n.° 2076, tratar no edificio do Banco Auxiliar do Commercio, salas, 48 e 49.

ALUGA-SE — Um optimo quarto com janella, em casa de familia. Praça Joaquim Nabuco n.° 81, 2.° andar.

ALUGA-SE — Uma bôa casa á rua Bispo Cardoso Ayres n.° 255, com um oitão livre e grande quintal, a tratar com Pinto Cardoso & Cia., á avenida Rio Branco n.° 162, sala 14, 1.° andar.

ALUGA-SE — Metade de uma casa a um casal sem filhos. Informação: Rua dos Coelhos n.° 263 — BÔA VISTA.

ALUGA-SE — A' rua da União, 419, em casa ampla e arejada, com grande quintal, W. C. e banheiros hygienicos, quartos com janellas, fornecendo-se refeições variada e sadia, por preços rasoaveis.

APRECIAVEL CASA — Aluga-se a da avenida João de Barros, 533, confortavel residencia para familia de trato distincto, com 4 quartos internos, 2 externos, côpa, cosinha, 2 salas, 1 saleta, 2 saneamentos, um com agua quente no banheiro, lavanderia, no centro do quintal, murado garage e terraço. Trata-se na mesma avenida, 561.

ALUGA-SE — Uma casa á avenida Chile, Espinheiro, oitões livres, recuada, com 3 quartos internos e um externo, salas de visita, refeições e copa, dispensa, dois gabinetes sanitarios, garage, installação a gaz, toda forrada, piso de taco e mosaico e muito fresca. Trata-se com o sr. Clodom Chaves, á rua Riachuelo, 419 Phone, 2699.

ALUGA-SE — Na rua da União n.° 469, um sotão para familia e dois quartos no 1.° andar, fornece-se refeições á domicilio com perfeição e cuidado.

ALUGAM-SE — As casas nos. 98 e 102 da rua de São Miguel, Afogados. A tratar com Vicente Lima, á avenida Marques de Olinda n.° 176 — 1.° andar, das 9 ás 10, de 13 ½ ás 14 e de 17 ás 18 horas.

ALUGA-SE — Quartos com janellas de frente, com ou sem pensão, á rua do Jardim n.° 99.

ALUGA-SE — A 40$000 mensaes as casas nos. 101 e 107 á rua do Sol, travessa dos Remedios (MAGDALENA), com 2 quartos, 2 salas e cosinha, de pedra e cal, coberta de telha. Trata-se á praça da Independencia, 25 — 1.° andar, com o sr. Nogueira.

ALUGA-SE — Uma casa, sita á rua Martins Junior — PINA — com 2 quartos, 2 salas, cosinha, banheiro, agua e luz — A tratar na rua Bom Jesus, 220 (terreo).

ALUGA-SE — Em casa de familia, um quarto a rapaz de bom comportamento ou a casal sem filhos, com ou sem refeição. Trata-se á rua da Aurora n.° 93, 1.° andar.

ALUGA-SE — Uma optima casa á rua Sebastião Alves, 156, tranversal á Estrada do Arrayal (Casa Amarella), tendo as seguintes acommodações: gabinete, sala de jantar, sala de estar, 4 quartos internos, garagem e quarto para empregado. Aluguel mediante contracto de 6 mezes a 1 anno.

ALUGA-SE — Uma casa na Bôa Vista, Rua de São Gonçalo, com frente moderna, 2 janellas e 1 porta, sala de espera e corredor independente forrados, sala de visitas forrada mosaicada e pintada a oleo, 3 quartos, sala de jantar forrada a xadrez, sala de cópa e cosinha espaçosa, 1 quarto para empregada, banheiro e serviço sanitario lavanderia e quintal bem regular. A tratar na secretaria da Ordem 3.ª de São Francisco.

ALUGA-SE POR 90$000 — Uma casa tendo 3 quartos, 2 salas, cosinha e luz e agua, no Arruda á rua Bom Conselho n.° 237. A tratar á rua 7 de Setembro n.° 239.

ALUGA-SE — Em casa de familia um optimo quarto com janella de frente a pessôa de respeito, a tratar na rua da Aurora n.° 371, 2.° andar.

ALUGAM-SE — 2 optimas casas, situadas na avenida 17 de Agosto, 735 e 721. No pavimento superior 4 quartos terraço e quarto de banho completo. No pavimento terreo, duas salas, um quarto, cosinha, quarto para empregado e garage. A tratar na praça da Casa Forte n.° 445.

ALUGA-SE — Em casa de uma senhora estrangeira um grande quarto com varanda para a praça da Faculdade de Direito. Presta-se para duas pessôas ou para um cavalheiro que esteja disposto a pagar um pouco mais. Refeições de primeira ordem. Largo do Hospicio, 455, 1.° andar.

ALUGA-SE — Uma casa nova, com 3 quartos internos, um externo, 2 salas, copa, cozinha, despensa e 2 saneamentos, sita á rua São Vicente n.° 266, em Casa Amarella. A tratar com Luiz Péres á rua Imperatriz n.° 163, FABRICA CONFIANÇA.

ALUGA-SE — Optimas salas e quartos com janellas á rua da União 471, com pensão.

CASA NOVA EM OLNDA — No novo bairro do Pharol e junto á circular da Tramways, aluga-se por 400$000 uma casa ha pouco construida com 5 quartos, 2 salas, terraço, copa e cosinha com armarios, garage, 2 saneamentos, forrada e soalhada a tacos e mosaico e fresquissima. Tratar com Manoel Dias dos Santos, rua do Sol, 346, OLINDA.

CASA MODERNA — Vende-se uma com 4 quartos internos, 1 externo, salas de visitas e jantar, cópa, cozinha, 2 saneamentos, terraço, oitão livre, toda estucada, esquina da rua José de Alencar com travessa do Jasmim n.° 14. A tratar na mesma.

CASA — Deseja-se adquirir uma casa moderna, recuada e isolada, não muito afastada da parte urbana do Recife, tendo, além das peças necessarias, quatro quartos no minimo. Cartas diretas do proprietario, com as respectivas informações e preço a E. M. no Salão Crystal á rua 1.° de Março n.° 89.

CASA NO ESPINHEIRO — Vende-se uma localisada á rua Manoel de Carvalho n.° 105, com 2 salas, 3 quartos, sala de copa, cosinha (com installação de agua quente para lavagem de louças, banhos e serviços sanitarios) alpendre, entrada para automovel quintal todo murado (10x43 metros) com muitas fructeiras, jardim, etc. Preço Rs: 25:000$000 — A' tratar na rua 7 de Setembro, 93.

CASA DOS PLISSADOS — Especialista em plissados simples, duplos e de phantasia. Machina franceza de acabamento perfeito, movida a electricidade, plissando até 1,30 de largura. A maior machina da cidade. — Ponto Royal ou ponto de Luvas em differentes larguras. Ponto ajour e ponto de lenços, Cairel, Agulha grossa ou ponto Turco, excellente para aprego de rendas, etc. — Cobrem-se botões — Maxima presteza na entrega e abatimentos especiaes para collegios e costureiras. Rua Paulino Camara n.° 99, 1.° andar. (Antiga Cambôa do Carmo).

CASA DOS PLISSADOS — Atelier de confecção de vestidos para senhoras e creanças. Tailleurs, Manteaux, etc. Enxovaes para casamentos e baptisados. Mantemos constante intercambio com as grandes Casas de Modas do Rio, acompanhando ás ultimas creações da moda. Esta nossa secção está a cargo de contramestra especializada, obedecendo rigorosamente o systhema rectangular. Rua Paulino Camara n.° 99, 1.° — A apresentação deste dará direito ao abatimento de 10 %.

CASA EM OLINDA — Aluga-se uma confortavel tendo bôas acommodações para familia e estando limpa, tendo grande quintal murado com fructeiras, situada á Praça Monsenhor Fabricio n.° 141. A tratar na rua 27 de Janeiro n.° 65, na mesma cidade.

NA RUA DA UNIÃO N.° 263 — Aluga-se um sotão 1.° andar com 3 quartos e 3 janellas, aluga-se tambem 1 quarto terreo na sala de jantar, por preço muito barato.

PENSÃO CONFORTAVEL — Optimos quartos no 1.° andar e no terreo com entradas independentes a casal ou rapazes. Casa muito asseiada. 3 saneamentos, com agua quente, jardins e garages. Fornece marmitas. Casa especialmente familiar. Corredor do Bispo, n.° 99 — BOA VISTA — Phone, 2589.

PREDIO A' VENDA — Vende-se o predio n° 226, sito á rua do Hospicio, com esquina para a rua Conde da Bôa Vista, com um pavimento terreo, 1.° andar e sotão, a tratar com Ermirio Brandão no Banco Francez e Italiano ou em sua residencia á noite, na rua Bemfica, 949 — MAGDALENA.

PROPRIEDADES A' VENDA EM GRAVATA' — Vendem-se 3 propriedades: duas em terreno de caatinga, cercadas de arame. Bom terreno para creação e plantação de algodão, milho, etc.; muita madeira e caroá. Uma em terreno de brejo, com agua permanente, propria para café, canna, mandioca, etc. Tambem cercada de arame. A tratar com Manoel Joaquim Ribeiro — Rua Ruy Barbosa n.° 112 — GRAVATA', ou com V. Barbosa — Rua do Jardim n.° 91 — RECIFE.

QUARTOS — Amplos, limpos, arejados com janellas e entrada completamente independente, em casa de absoluto soccego e respeito. Alugam-se a pessôas do commercio e a casal sem filhos. Rua da Concordia n.° 393 — 1.° andar.

RS. 280$000 — Por este preço, aluga-se a casa n° 141 á rua da Conceição, com 3 quartos internos, duas salas, corredor, saleta, copa, cosinha, quarto para criado. Tem agua, luz e saneamento, caiada e pintada. Trata-se na mesma diariamente.

SALA — Aluga-se 1 optima sala e 1 sotão, á rua da Conceição n.° 78 e trata-se na mesma de um bom negocio para principiar a vida.

TERRENOS — Vende-se um, medindo 22x30, e outro 12x30, no bairro da Bôa Vista e de facil communicação com a cidade, independente de qualquer transporte. Tratar á rua Princeza Isabel n.° 142.

TERRENO — Vende-se um optimo terreno na avenida Rosa e Silva (AFFLICTOS) medindo 20 metros de frente por 100 metros de fundo. Tratar no Banco Commercial, na rua do Imperador ,276.

VENDE-SE — Uma importante casa moderna com jardim na frente, 5 quartos, sala de visita, sala de jantar, grande sala de copa, cosinha com um esplendido fogão a gaz, dois saneamentos completos, grande sitio com muitas fructeiras, sita á travessa 17 de Agosto n.° 84, á tratar com Renda, Priori & Cia. Rua Padre Muniz, 127, Tel. 6023.

VENDE-SE ou aluga-se uma casa nova moderna, optimas installações, com 3 quartos, garage e dois quartos externos para criados, jardim grande todo murado. A tratar á Rua Gervasio Pires, 826.

VENDE-SE — Uma casa de alvenaria, construcção recente, grande terreno de esquina, todo murado e arborisado. Possue 3 dormitorios. Installação de agua quente e fria. Ampla ventilação. Optimo clima. Pode-se facilitar o pagamento. Informações á rua Nova n.° 209, (1.° andar).

## EMPREGOS

AMA — Mocinha de bons costumes para creança e pequenos serviços, precisa-se á rua São Miguel, 142 — Trata-se das 9 ás 15 horas.

AMA — Que saiba cosinhar e que não seja velha precisa-se á rua São Miguel, 142, bem proximo ao Largo da Paz, paga-se bem.

AMAS — Precisam-se de duas, uma para cosinha e outra para arrumação. Rua Conde Bôa Vista, 770.

BOM EMPREGO — Podem ter um ordenado minimo de 100$000 e commissão, moças activas que possam trabalhar como vendedoras de productos de grande consumo, nas casas de familia. — Rua Larga do Rosario, 122 — 1.° andar.

COSINHEIRA — Para casal sem filhos e que durma em casa dos patrões, precisa-se de uma á rua da Imperatriz n.° 227, 1.° andar.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma bôa cosinheira (do fogão e forno) dando referencias. Paga-se bem. Rua Barão de São Borja, 385.

COSINHEIRA — Precisa-se que saiba bem cosinhar que durma em casa dos patrões e seja seria. E' favor não apresentar-se quem não estiver em condições. Paga-se bem. A tratar á avenida João de Barros, 1593.

DOIS RAPAZES — De 20 e 21 annos de idade, tendo estado no Rio, onde actuaram no "Broadcasting" carioca, offerecem-se ao commercio e á qualquer empresa desta cidade. Apresentam provas de idoneidade. Exigem ordenado minimo de 400$000. Carta na posta restante deste jornal para "DUPLA CARIOCA".

EMPREGO DE CAPITAL — Um rapaz que trabalha ha muitos annos no commercio interno, desejando trabalhar externo para cobrança ou pegador, da em fiança a quantia de des contos de réis em dinheiro legal. Para qualquer informação, dirigir-se á rua da Concordia n.° 600.

GUARDA-LIVROS — Contador provisionado com largo tirocinio em todos os ramos de contabilidade, offerece os seus serviços a Companhias e Emprezas já organizadas ou em organização, e estabelecimentos commerciaes que prefiram admittir profissional competente. Cartas a PERITO na redacção deste jornal.

MENINA — Precisa-se de uma de 9 a 13 annos para cuidar de uma creança e pequenos serviços domesticos. Travessa do Costa, 38 (Rua da Aurora).

PRECISA-SE — Uma cosinheira que conheça bem a profissão, á tratar na rua da Gloria n.° 465.

SECRETARIO — A's empresas commerciaes ou industriaes, cujos chefes mantêm copiosa correspondencia, um habil secretario, perfeito conhecedor do portuguez, offerece os seus serviços. Cartas para LUCIANO, na posta restante deste jornal.

STENO-DACTYLOGRAPHA — Competente e pratica; especialisada em stenographia commercial; com [illegible] secundario completo; procura bôa colocação. Cartas para S. D. na posta restante deste jornal.

URGENTE PRECISAM-SE — Moças e rapazes ativos, independentes como praticistas-propagandistas da Companhia Chimica Norte-Americana. Optimas condições são garantidas (minimum 400$000 mensalmente). Apresentar-se: Agencia do Jornal do Commercio — Rua do Diario de Pernambuco, 50.

2 SERRALHEIROS — Com bastante pratica de serviços de encanamento, torno e solda de exigenio precisa-se no campo do Zeppelin — Giquiá, a tratar no campo — GIQUIA'.

## PONTO PARA NEGOCIO

PONTO — Traspassa-se um magnifico, 2.° andar e sotão com janelas, proximo do mercado, rua de commercio. Cartas para ANTONETA na posta restante do "Diario de Pernambuco".

PONTO COMMERCIAL — Transfere-se um optimamente localisado á rua da Praia. Trata-se com GUSTAVO á rua Larga do Rosario, 135, 1.° andar.

VENDE-SE — Uma casa de negocio á rua do Cajueiro n.° 5, esquina das Neves, em Casa Amarella. Preço de occasião por ter o proprietario de viajar. Trata-se na mesma.

VENDE-SE — Uma officina de concerto de chapéos, muito conhecida e bem afreguezada, por motivo do estado de saude do proprietario. Trata-se com o sr. Pedro Martins. Rua da Concordia, 460, 1° andar.

## ESCOLAS E CURSOS

AULAS DE INGLEZ — Pelos methodos mais modernos e de efficiencia absoluta. O alumno só fala inglez desde a primeira lição. Portuguez pratico para estrangeiros. Aulas na rua da Conceição, 16, 1.° andar, ou no domicilio do alumno. Traducções, versões, correspondencia. Prof. A. Borges.

ESCOLA COMMERCIAL PRATICA — Rua da Conceição n.° 16 1.° andar. Curso commercial constando de Portuguez, Inglez, Correspondencia, Dactylographia, Taquigraphia e Contabilidade, ou qualquer destas materias isoladamente. A ESCOLA COMMERCIAL PRATICA faz questão de proporcionar aos seus alumnos aulas praticas e efficientes. Antes de matricular-se procure conhecer os nossos programmas.

INGLEZ — Para candidatos ao art. 100 e ao concurso de habilitação á Faculdade de Medicina. Para gymnasianos e normalistas. Aulas praticas pelo methodo directo, para os que desejarem falar este idioma. A. PERNAMBUCO, professor especialisado. Rua do Jardim, 29. Attende tambem a domicilios.

PROCURA-SE UM PROFESSOR DE LINGUAS — Que possa acompanhar o alumno em uma estação daguas no interior. Dá-se preferencia a lingua ingleza. Avenida Flôr de Sant'Anna n.° 139.

UMA SENHORA ESTRANGEIRA — Lecciona allemão pelo methodo pratico e intuitivo por preços modicos. A tratar na rua da Hora, 534, das 9 ás 14 horas.

## PIANOS

PIANOS — Na officina de J. SANDRI, á rua do Hospicio, n. 58, acham-se á venda diversos pianos semi-novos de diversos fabricantes allemães. Aluga-se, concerta-se e afina-se pianos. Material de 1.ª qualidade recebido directamente. Garante-se a perfeição dos trabalhos.

## AUTOMOVEIS

AUTOMOVEIS — Vende-se uma Sedan Ford 33, muito bem conservada. Preço convidativo. Acceita-se tambem troca — A tratar na rua dos Pires n.° 289 e Cambôa do Carmo, n.° 93. Negocio urgente.

AUTO-FORD — Vende-se um BABY FORD em optimo estado. Vêr e tratar com FELLOWS, Rua Nova, 244.

BARATA FORD 29 — Vende-se uma com rodagem e capota nova, funccionando perfeitamente bem e matriculado no corrente anno. Vêr e tratar á rua Larga do Rosario n.° 210, com OCTAVIO.

VENDE-SE SEDAN 29 — Com forro e rodagem nova. Preço de occasião. Tratar com Manoel Antonio no POSTO OPEL.

## DIVERSOS

ALCOOLATO DE CARICA MALISSA — Produz a bôa digestão e cura empachamentos, gazes, azia, máu halito, colicas e demais incommodos do Estomago e Intestinos. — Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

AVISO — Celerino de Almeida cumprimenta aos seus amigos e clientes e participa que já regressou de sua viagem ao sul do paiz. Rua Nova n.° 356, 1.° andar — OPTICA AMERICANA.

BRONQUINO, XAROPE CONTRA TOSSE — De effeito seguro na tosse de qualquer natureza. Grippe, Bronchite, Asthma e Coqueluche. Deposito: Pharmacia PRIMOR — Rua das Calçadas n.° 154 — RECIFE.

CONTRACTOS DA PREDIAL DO NORDESTE S/A — Compra-se um com urgencia, de 25 a 30 contos, que esteja bem collocado em qualquer serie. A Tratar na rua Pessôa de Mello n.° 71. Das 18 ás 20 horas, de qualquer dia.

CONTRA PYORRHEA — Todos os que soffrem de pyorrhéa e inflammação dos dentes e das gengivas encontram a cura do Contra Pyorrhéa. E' o remedio por excellencia. Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

CONTRA SARNA E COCEIRAS — E' o remedio ideal para toda a sorte de comichões pelo corpo e pelle aspera. Destróe radicalmente o parasita da sarna. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana.

CALDEIRA — Vende-se uma de 6 H.P. quasi nova, podendo ser examinada, assim como tachas para engenhos de diversos tamanhos, trilhos para crivação, chapas para remendo de tachas e ferragens usadas, a tratar com Adalberto Coimbra, á rua Barão da Victoria, 325, defronte da Estação Central.

CHUMBO VELHO — Compra-se chumbo velho e typos velhos. Tratar com Walfrido, no escriptorio do "Diario de Pernambuco".

DEPURATINOL, XAROPE DEPURATIVO ANTI-RHEUMATICO — Remedio de prompto effeito contra a syphilis e suas manifestações. Excellente na cura do rheumatismo. — Deposito: Pharmacia PRIMOR — Rua das Calçadas, 154 — RECIFE.

DORES NAS COSTAS? — E' quasi sempre indice de inflammação nos Pulmões. Não deixe ir adeante. Tome Xarope de Alho do Matto e Urucú. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

ESTOMAGO DOENTE E FRACO — Não pode bem desempenhar as funcções. Calumba e Quina Composto. Decepções. Fortifique-o com o Vinho Gen posito: Drogaria e Pharmacia America na, de Cicero D. Diniz.

ENERGIA — Vitalidade — Robustez — Os attributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amor e multiplicação do genero humano. Quereis obter isso? Usae FIBROGENOL. O Elixir de longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

ELIXIR ANTI-ASTHMATICO — Verdadeiro prodigio na Asthma, ainda mesmo ligada a lesões do apparelho circulatorio. Infallivel na bronchite asthmatica, alliviando os accessos até á completa cura. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D Diniz.

EMPACHAMENTOS — Dôres no Estomago e Enxaquecas, cedem logo com o uso do Alcoolato de Carica Melissa — Deposito: Drogaria e Pharmacia de CICERO D. DINIZ.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Um dos melhores recalcificantes do organismo. Radical nos casos de prostração, debilidade cerebral, magreza, fraqueza do sangue e sempre que o organismo precise de rehabilitação de forças. Restitue aos moços e aos velhos a alegria da vida. Use o Elixir de Noz de Kola — Dep.: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO? — Use o ELIXIR D NOZ DE KOLA — Maravilhoso estimulante do systema muscular. Faz desapparecer em pouco tempo os incommodos procedentes da fraqueza e debilidade. Cura o nervoso e falta de somno, perda de memoria e cansaço cerebral. Util ao estudantes em vesperas de exame. Deposito: Drogaria e Pharmacia, de Cicero D. Diniz.

GONORRHEA OU BLENNHORRAGIA — Cura-se com a "Nolenina", remedio efficaz nas purgações antigas e recentes e em todas inflammações da urethra e da bexiga provenientes desta doença. — Deposito: Pharmacia PRIMOR, — Rua das Calçadas, 154 — RECIFE.

GRATIFICA-SE — A quem encontrou uma carteira da Associação Commercial, pertencente a José Lobo Miranda, contendo documento de importancia, podendo ser entregue a mesma, na secretaria da Associação dos Empregados no Commercio.

HOUSE TO LET — Very beautiful chalet in Casangá, at 113, Av. Affonso Olindense, not very far from the Golf Club. 4 confortable bed rooms, terrace, 2 bath rooms and W C Garage, garden, fruit trees, etc. Apply to Av. Rio Branco, 33 1° Room 3.

INJECÇÃO ANTI-BLENORRHAGICA — Especial na cura das Blenorrhagias e suas dolorosas consequencias. Use sem demora a injecção antiblenorrhagica pois no começo da doença muitas pessôas se têm curado apenas com um unico vidro. Deposito: Drogaria e Pharmacia, de Cicero D. Diniz.

INCOMMODOS DA BEXIGA E URETHRA — São quasi sempre occasionados por Blenorrhagias mal curadas ou descuidadas. Não perca tempo; aos primeiros symptomas, use logo a injecção Anti-Blenorrhagica, de Cicero D Diniz. Dep.: Drogaria e Pharmacia Americana.

MANGUEIRAS DE QUALIDADE — Vende-se por qualquer preço, um lote de 100 mangueiras, prestes a darem fructos. Tratar na Avenida Marquez de Olinda n.° 303 — ARMAZEM.

MOVEIS E OBJECTOS USADOS — Modernos e antigos se encontram por PREÇOS BARATOS na loja recem-inaugurada — Rua da Aurora, 469 — junto ao Escriptorio da Pernambuco Tramways. (Compra-se e vende-se).

MOVEIS — Pessôa recentemente chegada do interior deseja comprar dormitorio, sala de jantar, sala de visita, louças, vidros, etc. Informações: Rua da Gloria, 256.

MAQUINAS "SINGER" USADAS — Precisa-se comprar. Mesmo estando estragadas. R. Rangel, 3, 1.° — A. MARIA NETTO.

MOVELARIA ROSARIO de José Antunes Correia — Compra e venda de moveis usados pelos melhores preços. Mantem um fabrico de malas e colchões sob a gerencia de technico competente, a quem poderão dar suas honrosas ordens que serão attendidas com satisfação — Rua Luiz Salles, antiga do Rosario n.° 171 — Bôa Vista.

NATURALISAÇOES? — Procure hoje mesmo o solicitador Guilherme d'Araujo (da Ordem dos Advogados) que lhe dará sem compromisso, todas informações. Serviço garantido. Não entregue o seu pedido de naturalisação a quem não conhece os dispositivos de lei que regulam a especie. Rua do Imperador, 376 — Sobrado — Phone, 6693. De 8 ás 12 e de 14 ás 18.

NEGOCIO DE OPPORTUNIDADE — Bom emprego de capital — Vende-se uma Vaccaria de optima raça leiteira, installada perto da linha de bond, em sitio, com plantação de capim que dá para manter os animaes e tem casa de residencia muito bôa sob aluguel modico. Tambem tendo á venda optimas propriedades situadas nos municipios mais agricolas do Estado, com plantações de café, algodão, prestando-se para criação de gado. Um grande sitio num dos melhores arrabaldes da Capital, que presta-se admiravelmente para o cultivo de hortaliças e fructicultura. Uma serraria em perfeito estado de funccionamento. Por preço de occasião. Um machinismo para beneficiar algodão. Material cirurgico para uma sala de operação, quasi novo. Tudo por preços excepcionaes. A tratar á rua 1.° de Março, 85, 2.° andar.

OLHOS INFLAMMADOS OU LACRIMEJANTES — São curados sem falha com o Leite Ophtalmico. E' optimo para as diversas affecções da vista. Deposito: Drogaria e Pharmacia, de Cicero D. Diniz.

O SEU FIGADO DOE? — Lembre-se que existe um medicamento poderoso. E' a Boldina, formula do dr. Simões Barbosa. Preparada pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz. Deposito: Pharmacia Americana.

OURO — Quer vender o seu objecto de ouro? inteiro ou quebrado? prata quebrada, ou em obra, joias antigas ou modernas, pelo seu justo valor? Dirija-se á rua Diario de Pernambuco, 81, (antiga das Cruzes).

OCULOS — Seus oculos estão quebrados? O seu relogio parou? As suas joias estão quebradas? Quer ter o seu concerto garantido? Dirija-se á rua Diario de Pernambuco, 81, que será bem servido.

PERNAMBUCANOS! — Vossa Pensão em Natal é a "Rio Branco" optima hospedaria. Avenida Rio Branco, 521 (Cidade Alta).

PLACAS ESMALTADAS — Em todas as côres, formatos e dimensões, para ruas, predios, firmas commerciaes e vehiculos, etc. etc. — Ribeiro & Borges. Rua da Concordia, 341 — Recife.

RETOCADOR NEGATIVO — Serviço perfeito e fino, acabamento em todos os tamanhos de chapas. Garante-se o trabalho. Para mais informações: Rua Nova, 230. Entrada pela rua Joaquim Tavora, 236 a tratar das 11 ás 12 1/2 — 5 ás 6 1/2 com Saraiva.

ROUPAS — Capas, Chapéos, Ferramentas dentaria e cirurgica, instrumentos musicaes, joias antigas e modernas e mais objectos que representam valor commercial, compra-se na rua Diario de Pernambuco, 81, antiga das Cruzes.

SYPHILIS E IMPUREZA DO SANGUE — Curam-se com o Elixir Depurativo do dr. Simões Barbosa. Empregado no tratamento do Rheumatismo agudo e chronico, articular ou muscular; Feridas, boubas, cancros venereos e de todas as doenças provenientes de impureza do sangue. E' fabricado com Elixir de Garus, pepsina, podendo ser usado pelas pessôas que tenham o estomago delicado. Abre o appetite faz engordar. Deposito: Drogaria e Pharmacia, de Cicero D. Diniz.

SOFFRE DE COLICA HEPATICA? — Certamente o seu figado está engurgitado. Trate-se urgentemente, pois amanhã pode ser tarde. Tome sem demora a Boldcina, formula do dr. Simões Barbosa. Deposito: Drogaria Pharmacia Americana, de Cicero D Diniz.

SERVIÇO DE PSYCHOLOGIA EXPERIMENTAL — Nosce te ipsum! — V. Excia. é homem de negocios, tem grandes recursos intellectuaes e muita pratica na vida; é um rapaz de bom coração ou uma senhorita casadoura que possue muitos dotes, mas... tem fracassado na vida. A razão de seu fracasso está na má applicação de suas grandes reservas mentaes. Procure conhecer o seu ponto fraco pelo nosso systema de testes e receberá orientação segura para vencer e ser mais feliz. Envie uma enveloppe sellada com endereço claro e 2$000 registrados pelo Correio para: S. P. E. — Posta Restante deste jornal.

VENDE-SE, por preço de occasião, 14 vaccas, 2 garrotas, 1 garrote reproductor, 9 bezerras, 3 bezerros, 3 cavallos, 1 carroça de distribuição de leite com todos os utensilios. Arrenda-se o sitio com baixa de capim, viveiros e fructeiras. Tratar na rua Tabaiares n.° 204 — Estrada dos Remedios.

VACCINAS contra o carbunculo, aphtosa, etc. Remedios para todos os animaes; alimento para aves; adubos salitre do Chile, nitrophoska, material agricola, vende barato a Casa Agro-Pecuaria — Pateo do Paraiso, 15. Phones 9281 e 28300.

VITRINE — Vende-se uma inteiriça, para porta, e duas lateraes, com vidros especiaes e espelhos. A tratar e rua do Caju' n.° 22, com CUNHA FILHO & CIA.

VENDE-SE — Um conjuncto á vapor constando de uma caldeira de 150 HP e uma machina vertical de alta e baixa pressão. Tratar em PINTO, ALVES & CIA., BONITO, ou á rua do Brum, 27, RECIFE.

VENDE-SE — Uma ou duas carroças com arreios e cavallos, tudo em bom estado. Vêr e tratar á rua Imperial n.° 839.

VENDE-SE — Uma Plaina Combinada, moderna 060 x uma serra de 080 r. Avenida Norte, 2326. ENCRUZILHADA.

VENDE-SE — Uma victrola "Victor", de gabinete semi-nova, com ou sem os discos. A tratar na Barraca Flôr da Penha n.° 4, no MERCADO DE SAO JOSE', parte externa.

XAROPE DE MULUNGU' BROMURETADO — E' um grande calmante dos nervos. Combate o máu humor e a excitação nervosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

XAROPE ANTI-SEZONATICO (Conflenes) — Absolutamente seguro na cura das Sezões e febres palustres. Milhares de attestados proclamam seu effeito. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU SIMPLES E CREOSOTADO — Maravilhoso nas tosses, resfriamentos, dôres de garganta, e pulmões, grippes e constipações rebeldes. Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

88 NESTE numero á Cambôa do Carmo, compra-se e vende-se qualquer objecto, assim como alugam-se moveis novos e usados. Fone, 6709.

## Avisos Funebres

**JOSE' D'ASSUMPÇAO SPINELLI**
TRIGESIMO DIA

D. Josepha Spinelli e Maria Luiza Spinelli convidam seus amigos e parentes para assistirem á missa que mandam celebrar amanhã, 6 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na Igreja dos Martyrios, trigesimo dia do fallecimento do seu querido filho e irmão — JOSE' SPINELLI.

Desde já antecipam seus agradecimentos a todos que comparecerem.

**JOSE' AUSTREGESILO R. LIMA NETO**
SETIMO DIA

Maria de Lourdes Lima e seus filhos Jomar, Jomir e Jamira, Antonio Cintra Valença e a Conferencia de São Francisco Regis convidam os seus parentes, amigos e confrades a assistirem ás missas, que por alma do seu esposo, pae, genro e confrade, mandam celebrar na Matriz da Soledade, ás 7 horas de segunda-feira, dia 6 do corrente.

**MARIA FRANCISCA DE ANDRADE LIMA**
SETIMO DIA

José Luiz de Andrade Lima e esposa, agradecem aos parentes e pessôas amigas que lhes enviaram cartões e telegrammas de pezames e acompanharam o enterro de sua mãe e sogra MARIA FRANCISCA DE ANDRADE LIMA até a ultima morada; aproveitam a opportunidade para convidar para a missa de 7.° dia, na proxima segunda-feira, 6 do corrente, na Igreja da Santa Cruz, Matriz de Jaboatão e Cathedral de Pesqueira, ás 7 horas da manhã.


**A ESCOLA PRATICA EM SUA CASA**



com curso extraordinario J. Brandão por correspondencia, para se habilitar em poucos mezes á profissão de guarda-livros, mesmo sem preparo, e com o auxilio dos famosos livros
"O GUARDA-LIVROS MODERNO"
"O COMERCIANTE CALCULADOR"
"O COMERCIANTE PREVIDENTE".
(Ver para crer) Obterá diploma de habilitação, será guarda-livros para todos efeitos. Curso completo mais 120$ pago em prestações de 10$. Habilitados obterão diploma com 3 lições. Escola reconhecida. Peça prospectos J. Brandão R. Costa Jr. 4 8 Posta.
Junte envelope selado com endereço. Este autor habilitou pessoas aos milhares e tem fortuna. Possue 120 Sucursaes. Deseja mais.

**OSVALDO — BOM LEILAO — Ao correr do martello! 3.ª feira — 7 de Junho — ás 2 horas — Na Agenciadora — Rua Nova N. 370**

Mobiliarios diversos para Dormitorio, Sala de Jantar, Sala de visitas e Gabinete. OPTIMA VITRINE em macacauba com vidros de crystaes e porta corrediças; GRANDE TAPETE; LUXUOSA CAMA PARA CASAL, em metal chromado; Guarda roupas; Armarios; Commoda; camas p| casal e solteiro. Guarda louça; Fetesqueiro; Mesa elastica; Cadeiras de junco; Grupo estufado com 3 peças; Bureau; Serviço para lavatorio em louça; Louças; Vidros; etc.

**E' Terça-feira, 7 de Junho — ás 2 horas — Na Agencia de OSVALDO — Rua Nova, 370 —**
**Phone 6.7.5.1**

CASPA E QUEDA DO CABELLO
**PILOGENIO**
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA — RUA 1° DE MARÇO 17 — RIO


**TRANSFERENCIA**

Os srs. Verçosa & Irmão, communicam a transferencia de sua casa commercial, denominada AGENCIA RECIFE que explora o ramo de vendagem de Jornaes e Revistas, para á RUA DO RANGEL N. 54, 1.° andar.


**Antonio Silva**

Encarrega-se de despachos de importação, exportação e desembaraços de mercadorias na Recebedoria e Alfandega, bem como registro de marcas e firmas na "Junta Commercial", pagamento de impostos de decima e industria e profissão; tratando de todos os negocios concernentes as repartições publicas.

Escriptorio: Rua Nova n. 238, 1.° andar (Entrada pelo becco do Cajú) — Phone: 2764.

# DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 5 DE JUNHO DE 1938


# O PAIZ INTEIRO EMPOLGADO PELO ENCONTRO BRASIL-POLONIA, HOJE, EM STRASBURGO

(CONCLUSÃO DA 3ª PAGINA)

guiram para Strasburgo, afim de apreciar o jogo brasileiro.

RECEBIDOS PELA MUNICIPALIDADE

STRASBURGO, 4 (U. P.) — A municipalidade recebeu hoje os jogadores brasileiros e polonezes, que foram cumprimentados pelo "maire" de Strasburgo e pelo prefeito do Baixo Rheno.

Os delegados do Brasil e da Polonia agradeceram.

O sr. Armando Ruy Barbosa terminou a cerimonia erguendo vivas a Strasburgo, á amizade franco-brasileira e a França.

O EMBAIXADOR SOUZA DANTAS ASSISTIRA'

PARIS, 4 (H.) — O embaixador Souza Dantas partiu para Strasburgo afim de assistir o jogo entre o Brasil e a Polonia.

PARTIRAM PARA STRASBURGO

PARIS, 4 (H.) — O team brasileiro partiu ás 10 horas da noite de Niederbronn para Strasburgo, onde pernoitará no Hotel Pfeiffer.

EMPATARAM A ALLEMANHA E A SUISSA

PARIS, 4 (H. P.) — O jogo entre a Allemanha e a Suissa terminou pelo empate de 1x1.

Haverá prorogações até que se defina a partida.

Durante o jogo o "player" suisso Abbeggien foi ferido e retirado de campo.

Pouco depois, voltou á cancha, sendo visivel o seu soffrimento.

NOVO JOGO

PARIS, 4 (H.) — Depois do prolongamento do tempo no jogo Suissa-Allemanha, o "score" continuava 1x1.

Foi marcado novo jogo para 9 de junho.

DOMINARAM

PARIS, 4 (U. P.) — Os suissos dominaram todo o segundo tempo. Mantiveram-se em constante offensiva, perdendo, porém, quatro optimas opportunidades de augmentar a contagem.

PONDERAÇÕES

RIO, 4 (A. M.) — O antigo jogador Nermoneges Fonseca, conhecido por Lan Chaney, o que fez parte do selecionado brasileiro em 1930 no campeonato mundial de Montevidéo, recapitulou o jogo dos brasileiros naquella época.

Disse que os nossos jogadores extranharam o campo, o clima frio e intenso prejudicava o rendimento technico.

Ao se iniciar o jogo, os brasileiros tiveram a impressão de uma victoria facil. Bombardeavam constantemente a cidadella yugoslava conseguindo apenas um goal. Emquanto isso os adversarios, em duas unicas escapadas, conseguiram dois pontos.

Hermogenes ponderou que se não deve confiar demasiado na victoria dos brasileiros, pois estes actuarão em temperatura extranha e em terreno demasiado macio. As bolas são mais leves e os adversarios empregam francos e não se tem direito a substituições.

Accentuou que os quadros europeus só se atiram á luta após estudar as possibilidades technicas dos adversarios. Nos primeiros dez minutos, limitam-se a uma cerrada defensiva, emquanto estudam as brechas no quadro contrario. Depois, age com desenvoltura levando o panico ás defesas inimigas.

Advertiu ainda que não nos impressionemos com a irradiação dos dez primeiros minutos, que será favoravelissima os brasileiros.

Proseguiu esclarecendo que os polenezes empregam a tactica européa do jogo pelas extremas.

O maior trabalho da nossa defesa caberá a Zezé e a Afonsinho.

Frisou a extraordinaria velocidade com que os punteiros europeus conduzem a bola nos pés com extrema maestria. Por isso é preciso muito cuidado com as escapadas dos extremos.

Concluiu dizendo que a peleja será durissima e poderá vencer qualquer uma das esquadras.

Acredita, entretanto, num empate.

Então, em novo encontro, os brasileiros, melhor conhecendo os seus adversarios, vencerão pela differença de um goal.





O team do Brasil que enfrentará hoje o quadro da Polonia em disputa do taça mundial: Batatais, Domingos, Machado, Affonsinho, — Martim, Zezé, Hercules, Peracio, Leonidas, Romeu e Lopes

2.ª SECÇÃO

# DIARIO DE PERNAMBUCO

12 PAGINAS

ANNO 113 — Domingo, 5 de Junho de 1938 — N.º 130

## APOLOGIA DA COLERA

**André Maurois**
**(Escriptor francez)**

**(Copyright dos "Diarios Associados")**

VOCÊ não gosta de violencias, disse-me elle, mas não garanto que tenha razão. Os sêres humanos são de uma indole tal, que se curvam muito mais facilmente sob a acção do medo do que sob a das lagrimas.

Se você está de posse de uma solucção que seja certa e de direito, não consegue fazel-a triumphar por bem, tente com ameaças, e verificará que as proprias ameaças passam a ser o direito. Pois você não tem notado na vida quotidiana, no seio das familias, nas reuniões nas amizades, que a colera frequentemente nos permitte obter em poucos segundos aquillo que a persuação mais sabia e tenaz não teria forças para alcançar em annos?

Isso tudo sem contar que muitas vezes uma scena violenta vem clarear a atmosphera conjugal, como uma tempestade limpa o céo de verão.

E' verdade, disse eu, que ás vezes a raiva surte effeitos.

Eu proprio, que não sou por indole apologista da violencia, como você não ignora, já notei que, se acaso acontece ficar furioso, varro com isso os obstaculos que se me antolhavem e consigo com relativa facilidade o que desejava.

Então vo[illegible] falou elle, que a violencia [illegible] se precisa?

Concordo, [illegible] que em certos casos, raros e certos quando o bom senso e a affeição falham, a raiva é susceptivel de ter utilidade; mas, na minha opinião, para que o ataque de ira possa ser verdadeiramente bem succedido é necessario que dependa da sua raridade. A colera de uma pessoa delicada leva de roldão tudo quanto está na frente; isso é um facto.

Mas, por que? Pela razão de crear um effeito de surpresa e bem assim porque aquelles que foram seus causadores acabam compreendendo quão profundamente erraram ou se excederam para provocarem num ente educado tão inesperada manifestação. Os carneiros malucos ficam horrorizados.

Sim, é exacto, tornou elle, mas apesar disto todos nós tememos mais os tigres... As iras de Clemenceau eram frequentes; nem por isso serviram para assustar o proximo.

Não estou certo disso. Conheci, em certas fabricas, os taes gerentes irritadiços, que nunca acham bem feito, que fazem alarido o dia inteiro e pensam que... estão governando seus subordinados com pulso de ferro.

No emtanto, a verdade é que assim que viram as costas, os camondongos principiam o baile. "Fulano" (lá vem o appellido) não passa de um engole-brasas; faz muito barulho, mas é de pouca acção. Basta deixarmos passar o temporal; amanhã não pensará mais nisso". Assim soffre a autoridade uma auto-destruição. Ao contrario, o chefe que só enfureceu tres vezes em sua vida, porém, tres vezes a que se seguiram effeitos terriveis, esse guarda na reserva forças temiveis.

Napoleão só se encolerizava deliberadamente e por julgar que a scena era indispensavel. Esses furores planejados, de que o heroe continuava senhor, são os que dão melhores resultados. Lyautey tambem abandonava-se por vezes a uma violencia consciente.

Deixa de parte, se quizer, os militares, que têm um codigo rigoroso a seu serviço. Na vida conjugal e de familia, continuo a pensar que um assomo de raiva legitima, durante o qual a pessoa não sabe mais ao certo o que diz e o que faz, é igualmente o que produz os effeitos mais seguros. Assusta porque todos vemos que não tem controle nem limites; e não deixa rancor porque foi causado involuntariamente. E' o melhor instrumento para governar.

Um chefe de familia incapaz de irritar-se! Seus filhos transformar-se-iam em monstros, meu velho!

Prefiro reinar pelo consentimento dos meus subditos, disse-lhe.

Os governadores, retorquiu o outro, cedo se cansam de consentir... A ira, meu amigo, a ira é melhor. Com ella vencerá por occasião da primeira rebellião.

## A AGONIA DAS IDÉAS

**Fidelino de FIGUEIREDO**
Professor de Literatura Portugueza da Universidade de São Paulo)

*(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)*

NA vasta rêde de fundações, destinadas a fomentar a cultura, a defender a paz e diffundir philanthropia, que são timbre e gloria da civilização norte-americana, ha uma lacuna incompreensivel: nenhuma dellas se applica ao estudo exclusivo da crise contemporanea. A escolha dos depoimentos que sobre esta produzem os mais elevados espiritos nas mais desvairadas linguas, a formulação das receitas novas de vida contidas nesses depoimentos.

Não vislumbrei nenhuma fundação, que desse escôpo se approximasse, emquanto por lá andei, nem fez nenhuma allusão que permittisse suspeitar da existencia de tal instituto o dr. Lewis Hanke, de Harvard, que ha pouco deu, em São Paulo, conferencias, ricas de noticias sobre a vida cultural do seu paiz.

Pode ser que a Fundação Carnegie haja abordado essa materia na série de relatorios, que dedicou ao apuramento dos estragos da guerra, série que vae já em 155 volumes, em verdade um pouco extensa para as possibilidades de attenção, discernimento e assimilação de um leitor moderno...

Não seria muito maior aquella historia universal elaborada por uma academia persa, de que fala Anatole, num seu delicioso conto.

O rei, curioso de saber a historia dos homens e a do seu reino, e certamente com mais lazeres que o burguez do seculo XX, servo do cinema, teria passado a vida á espera da redacção dessa historia, em centenas de volumes, e depois, não sendo ella legivel, a aguardar de novo um resumo assimilavel, que, de condensação em condensação, parou naquella synthese, que á pressa lhe segredou o presidente da Academia, á hora da morte do soberano, curioso e paciente, mais paciente do que permittia o limite da vida:

*"Os homens... nascerem, soffreram e morreram"!*

Não chegou a tanto o poder de condensação de M. Henri Berr e dos seus collaboradores, ao elaborar a sua "Synthese d'Histoire de l'Humanité", que ha de abranger cem grossos volumes. Mas poderia imitar-se a formula do conto de Anatole, a respeito das consequencias da guerra, sem necessidade dos 155 volumes: miseria, estupidez, maldade!

Supponho que os generosos Mecenas norte-americanos se enganaram ou deram prova de falta de imaginação ao promover e custear esse prolixo inquerito sobre os resultados desastrosos ou tragicos da guerra de 1914-1918.

O que importa não é bem reter das suas manifestações concretas dos estragos, calcular a quantia astronomica sumida na voragem e imaginar as applicações uteis e nobres, que se lhe poderia ter dado, para promover o melhoramento physico e espiritual dos homens.

Tudo isso, todos esses 155 volumes conduzem a um mappa estatistico e a graphicos de propaganda, cujo effeito moral é desproporcionadamente pequeno em relação aos esforços e aos gastos, que lhe deram a base. Teriamos, legitimamente, de incluir o seu custo entre as despesas da guerra...

Ao contrario, o homem deve hygienicamente eliminar do espirito todo o saber inutil, todo o memorialismo que se compraz em saborear sadicamente os documentos da sua estupidez e da sua maldade, todo o saber que não amplia ou não corrige a sua imagem do mundo, que não eleva as suas condições de vida, a sua intelligencia e o seu coração.

Saber, é poder cada vez mais e julgar cada vez melhor; isto é, segundo normas sempre menos contingentes; saber, não é lembrar-se de um acerto de factos passados, de influencia embrutecedora, como a dos annuaes escolares de historia. Só se sabe por condensação dos factos em idéas.

## A tragi-comedia das biographias romanceadas

**Genolino AMADO**

**(Copyright dos "Diarios Associados")**

UMA das minhas tristezas na vida é a de não ter nascido na época das grandes navegações e com a alma dos grandes nautas.

Correr mundo no mar cheio de perigo e' um dos supremos prazeres humanos que o tempo me nega na realidade de hoje e que a minha pobre natureza não ousa conhecer por si mesma, nas viagens perdidas da imaginação.

Sem a esperança de continentes ignorados, sem a luz das distancias desmaiando na sombra do mysterio, sem gigantes a berrar na rocha tenebrosa dos promontorios, o oceano moderno, onde, em cruzeiros folgazões pacatos turistas jogam *bridge* e lêem historias de detective sobre o dorso das ondas que viram Colombo, esse banalissimo oceano do seculo XX




não pode, evidentemente, crear a alma de um grande nauta.

Essa alma aventureira, que embarcou com Jasão e foi companhia de bordo do velho Gama, só sabe amar os remos e as velas, batendo nas aguas e estremecendo ao vento, sempre na vespera dos riscos e das proezas.

Mas, se por um lado os seguriasimos transatlanticos de agora não convidam a phantasia para os largos passeios do mar, tambem as galerias do Mediterraneo e as caravellas do caminho das Indias não satisfazem ao gosto do homem actual, estragado e pervertido pelas facilidades voluptuosas da technica contemporanea. Quando conjecturo que as naus de Vespucio e de Pinzon não tinham a commodidade dos camarotes hodiernos, não serviam á mesa, não admittiam cadeiras de lona e dansas no tombadilho, a minha alma se recuas terminantemente a entrar, mesmo num sonho, nesses velhos barcos, temendo não o perigo das sereias e das tempestades, mas o desconforto de bordo.

São sempre por terra, as jornadas da minha imaginação.

Prefiro dormir nas estalagens dos tres mosqueteiros a pernoitar nas cabines soturnas, onde Fernão de Magalhães traçava o roteiro da primeira viagem, em redor do mundo.

No emtanto, um dia desses, Stefan Zweig me levou a' caravella do nauta do Renascimento e, quando dei por mim, já estava em alto mar, navegando com Fernão pelas macias paginas daquelle diligente costureiro da literatura historica, que compõe vistosas colchas de retalho com o manto de gloria e de aventura com que se cobriram os heroes antigos.

Mas, nessa viagem singular, vi menos a vida immensa de Fernão de Magalhães do que a pequenez da vida do seu venturoso biographo.

Acompanhado o nauta em suas caminhadas illustres por todos os climas, não me saia da cabeça a idéa de que tão enorme façanha era apenas o pretexto para que um homem de letras moderno se divertisse e ganhasse dinheiro, a escrever num canto do gabinete, sentado numa poltrona de almofadas, chamando o credo para lhe trazer cigarros, com a preguiça de dar um passo para apanhal-os ali pertinho.

A impressão de grandeza inspirada pela historia de um heroe de outras epocas não consegue apagar a impressão de insignificancia produzida por muitos dos que lhe escrevem essa historia.

Quando penso em Fernão de Magalhães correndo todo o planeta em cima de um lenho vacillante, não posso resistir ao senso de humor suscitado pela suspeita de que Stefan Zweig, que lhe conta as proezas no mais recente dos seus livros não teria coragem de embarcar num navio do Lloyd.

No tempo de Fernão, os poetas e os escriptores viviam a mesma vida heroica. O mar do velho Gama viu tambem o velho Camões e as aguas da costa d'Africa, que assustaram Batrholomeu Dias, tambem salpicaram as paginas d' OS LUSIADAS. Cervantes, que brigou na batalha naval de Lepante e foi arrastado como prisioneiro para um carcere musulmano, conheceu uma aventura tão grande como a de D. Quixote. O Dante sempre mettido nas guerras civis da Italia, o Tasso que conheceu o horror das masmorras, o Moore que perdeu a cabeça para não perder a consciencia que dentro della brilhava, todos esses homens de letras que viram a alvorada dos bellos dias da Renascença e das Descobertas eram irmãos verdadeiros dos que partiam por mares nunca dantes navegados. Não havia ainda a desproporção chocante de hoje entre o homem que vive uma grande vida e o homem que vive apenas para escrever a historia que outros viveram.

Mas, exactamente porque vive pouco, porque quasi nada tem para contar de si mesmo, é que o escriptor contemporaneo se inclina para o assumpto das gigantescas existencias antigas.

O phenomeno da biographia romanceada no tempo actual não exprime tanto a força das personalidades do passado como a fraqueza das individualidades do presente.

Se Stefan Zweig goeta tanto de escrever sobre as grandes vidas é porque sabe que a delle e a de quasi todos os seus leitores são vidas bem pequenas.

O que busca é uma compensação. Sublima-se na literatura o anseio das aventuras que a existencia hodierna não comporta o que a alma amollecida pelo conforto e pela facilidade burgueza não tem a coragem de querer ou acceitar.

Isso ficará bem claro quando se tiver em conta quaes são os exponentes consagrados desse genero literario.

São exactamente os escriptores de vida mais folgada, mais serena e sedentaria, mais distraida dos dramas contemporaneos.

E' o Stefan Zweig que fabrica livros para vender, sem inquietações profundas do espirito, sem angustias interiores e sem difficuldades no arranjo dos seus negocios praticos — homem gordo, corado, cheio de saude, feliz com o mundo e comsigo mesmo, homem de gloria facil, de penna ligeira, de bos prosa para encantar admiradores que pedem de divertimento nas paginas de um volume qualquer.

E' André Maurois, que sempre viveu bem, que veiu ao mundo com a vantagem de um pae rico, que nunca soffreu privações, nem lutou para ganhar a vida do almoço e do quarto, que ia de carruagem para a escola, e tem a sorte de pensar e escrever de accordo com a ordem estabelecida das coisas, achando tudo bom em redor delle, a começar por si mesmo.

E' Emil Ludwig, um allemão compacto, resistente por natureza, com os nervos adormecidos, sob os musculos calmos e as enxudias prosperas — homem de bom senso, typo do sujeito bem installado, sem complicações maiores da cabeça e de coração, trabalhando em seus volumes com a mesma constancia e o mesmo esforço honesto, sem nuvem de duvidas, com que poderia trabalhar fazendo a escripta de uma casa commercial.

Desses biographos popularissimos só um se distingue pela intensidade da vida, não da vida exterior no tumulto da acção e do perigo, mas pelo menos na intensidade da vida recondita da alma. E' Gilbert Chesterton... Mas esse possuia o dom maravilhoso de achar graça em tudo.

A riqueza prodigiosa do seu "humour" adoçava-lhe todas as asperesas das lutas interiores. E mesmo vivendo os seus problemas do espirito, Chesterton podia ser o venturoso chronista dos desvarios angelicos de Francisco de Assis e das amarguras da miseria que a infancia de Dickens conheceu.

No emtanto, depois que o drama intimo se aprofundou, depois que Chesterton passou pela terrivel experiencia de crear uma religião para combater por ella, desde então, o historiador de tragedias alheias desappareceu e quem surge é o ultimo Chesterton, o historiador de si mesmo, nos calpitulos soberbos da AUTO-BIOGRAPHIA.

E chegamos, ahi, a um ponto interessante. Os homens que vivem muito, seja no plano das apparencias externas ou seja no quadro dos intimos segredos, esses quasi nunca fazem biographias. Se têm de contar uma vida, é a propria vida que contam.

Knut Hansum está em todos os seus livros. Porque Knut Hansum viveu até onde um homem de hoje pode viver. O mesmo se poderia observar sobre Gorki, O D'Annunzio de tantas experiencias espectaculares, intoxicado dos heroismos




emphaticos da Roma dos Cesares e do Renascimento, nunca escreveu outra aventura que não fosse a aventura d'annunsiana.

Fóra das idéas shawianas que lhe absorvem a cabeça, Bernard Shaw só cultiva um assumpto: Bernard Shaw. O André Gide, que já tanto se atormentou com os seus estranhos problemas da intelligencia e da sensibilidade, tem escripto sobre quasi tudo, mas nunca escreveu uma vida completa, a não ser a sua, nas paginas de SE LE GRAIN NE MEURT...

Todos esses homens são essencialmente auto-biographicos.

Mas, aqui mesmo, na pobreza triste da nossa vidinha brasileira, o phenomeno tambem se affirma. Só dois escriptores de projecção maior escreveram auto-biographias. Foram Humberto de Campos e Medeiros e Albuquerque.

Exactamente dois homens que provaram larga e duramente a vida. Nabuco escreveu a historia da sua formação. E' que a infancia e a adolescencia de Nabuco estiveram em contacto com um dos quadros maiores e mais terriveis da humanidade: o quadro da escravidão.

Comtudo, a tendencia da literatura moderna não é para as auto-biographias, mas simplesmente para as biographias. E' que a vida de hoje se apequenou tanto que é preciso esconder a sua mesquinhez a sombra enorme das vidas de outras éras.

Nesta época em que as doutrinas de Estado proclamam a supremacia dos grupos nacionaes sobre o individuo, em que as philosophias da decadencia annunciam a morte do super-homem, em que a arte tende a ser cada vez mais das massas do que dos virtuosos isolados, em que não se chega a ver a bravura do soldado na efficiencia massiça dos exercitos, em que o proprio sport é mais do "team" inteiro do que do atheta destacado, nesta época em que a humanidade vive tanto e o homem quasi não vive, a biographia romanceada é talvez o ultimo esforço das intelligencias enlanguecidas e atormentadas pelo insipido conforto da existencia sem aventura para reerguer o sentido da personalidade e o culto do individuo.

Mas essa tentativa aggrava ainda mais o espectaculo da insignificancia do homem no mundo actual. Ao ver Fernão de Magalhães, viajando em redor do planeta, num lenho vacillante, tambem se vê no livro a figura gorda e lustrosa de Stefan Zweig, sem animo para dar um passo e apanhar um cigarro, sem coragem talvez para embarcar num navio do Lloyd.

## O PAPEL DO COMMERCIO COMO FACTOR DE ALLIANÇAS POLITICAS

### A ANSIEDADE DO TERCEIRO REICH DEANTE DA CONCORRENCIA INGLEZA NOS MERCADOS BALKANICOS

**Georg BERNHARD**

**(Copyright dos "Diarios Associados")**

(Reproducção, ainda que fragmentada, estrictamente prohibida)

*LONDRES, maio.*

MUITAS vezes, são os factos, á primeira vista sem importancia, que causam grandes effeitos. As recepções solennes, assim como os pomposos actos diplomaticos, têm, em muitos casos, muito menor influencia sobre as realidades da vida das nações do que as decisões tomadas fóra das correntes principaes da politica.

Não é sem razão que a imprensa allemã, depois dos commentarios delirantes consagrados ás sumptuosas paradas romanas, volta systematicamente a um ponto preciso, em ligação com os resultados da "Conferencia dos Ministros", que teve logar em Londres.

Queremos referir-nos á decisão tomada pela Inglaterra, de comprar, daqui em deante, nos paizes da Europa sul-oriental, as mercadorias e os productos alimenticios que lhe são necessarios, afim de formar os seus stocks de guerra — e talvez os da França — em quantidade muito mais consideravel do que no passado.

A ANSIEDADE DO TERCEIRO REICH

O Terceiro Reich traiu claramente a ansiedade que sente á simples idéa de ver ameaçada, pelas compras em grosso da Inglaterra, a posição-chave que até agora tinha assegurado para si nos Balkans, graças a uma politica essencialmente realista.

No decorrer dos dois ultimos annos, a diplomacia do regimen hitleriano tinha chegado a exercer, nos Balkans, uma influencia politica surprehendente. O imperialismo pan-germanista sempre teve por objectivo separar a Rumania e a Yugoslavia da "Pequena Entente", os dois antigos alliados da França durante a guerra, afrouxando por esse meio as allianças da França, até á ruptura, se possivel.

O tratado de amizade com a Polonia era um meio politico para alcançar esse proposito. Mas a pressão politica sobre os paizes balkanicos não podia exercer-se em toda a sua acuidade, senão depois que, reoccupada a zona desmilitarizada da Rhenania, foi possivel ao Reich levantar fortificações na fronteira franceza. Desse modo tomava corpo o argumento de que haviam se servido os diplomatas allemães em Belgrado e em Bucarest, isto é, que numa situação critica, a França não poderia correr em auxilio dos seus alliados ameaçados.

Dadas estas circumstancias, a incorporação da Austria ao Reich allemão realizou-se desde logo, sob forma de annexação em seguida á occupação militar, para demonstrar de um lado, aos povos balkanicos a proximidade do seu vizinho allemão, e do outro, o afastamento do seu alliado francez.

CONQUISTANDO OS PAIZES BALKANICOS

Até o momento da intervenção na Austria, em que pela vez primeira o peso dos armamentos allemães foi brutalmente lançado sobre o prato da balança da politica allemã nos paizes balkanicos, a diplomacia nacional-socialista não acreditava poder confiar-se unicamente aos argumentos politicos.

A conquista dos paizes balkanicos foi obtida por uma politica economica muito realista, o que conduziu, finalmente, á completa penetração economica da Rumania, e á imposição de obrigações temporarias importantissimas á Yugoslavia.

A direcção da politica allemã, cujo principal cuidado era o de fazer as importações estrangeiras voltarem ao mais baixo nivel que se possa imaginar, e de mantel-as estrictamente no quadro do indispensavel, pôz-se a comprar com prodigalidade á Hungria e aos Estados balkanicos. Começou ella essas compras em uma época em que a crise economica mundial chegara ao seu maximo e em que os paizes agrarios do sudeste da Europa, lutando com grandes difficuldades em vender os seus productos, deviam necessariamente mostrar-se reconhecidos para com o comprador generoso que se apresentava na pessoa da Allemanha.

A Allemanha utilizou esses sentimentos de reconhecimento para dois fins: como não tinha mãos a medir em suas compras em especie, ella exportou em troca os seus productos industriaes, em grande quantidade. E em muitos casos — particularmente no que diz respeito á Rumania — a Allemanha obteve a posição privilegiada de um fornecedor com monopolio de venda, mesmo em relação a artigos que ella não fabricava mas que, pelo contrario, tinha de adquirir no mercado mundial.

Quem quer que esteja familiarizado com o systema complicado que constitue a movimentação de permutas tão artificiaes e conheça os estranhos imponderaveis que se manifestam por toda a parte em que o commercio livre esteja em declinio — quando as exportações e as importações dependem das autorizações officiaes — pode determinar bem até que ponto as influencias que a propaganda allemã podia obter nestes paizes foram se desenvolvendo pouco a pouco. Se, no passado, um dos principios da economia politica era que "o commercio acompanha a bandeira", o amalgama particular da politica e da economia que caracteriza o regimen nacional-socialista, no exterior como no interior, poderá ser resumido nesta divisa: "a propaganda acompanha a mercadoria de typo inferior".

A CEGUEIRA DA FRANÇA E DA INGLATERRA

Já foi difficil em si aos paizes a que o Terceiro Reich levara um auxilio economico tão cordial, recusar-se a prestar-lhe serviços em troca de serviços, isto é, não perseguir severamente demais a propaganda nacional-socialista. Mas, a mistura da politica e dos negocios estabeleceu, a mais, relações pessoaes de toda sorte, as quaes facilitariam a creação de contra-propaganda. Essa rêde de trocas economicas é de complacencias politicas, muito mais fortemente ainda do que o fizeram os argumentos politicos, prendeu á politica allemã os circulos mais influentes dos paizes balkanicos.

E' estranho constatar que tanto a França como a Inglaterra tenham permanecido tanto tempo cégas deante do perigo que se engrossava cada vez mais. E, comtudo, a politica commercial, considerada como meio de crear amizades politicas, não é uma invenção do nacional-socialismo allemão. Basta recordar-se da importancia consideravel que tiveram as subscripções de emprestimos nos systemas de alliança de antes da guerra. A França e a Inglaterra souberam, então, manejar com habilidade a ferramenta do emprestimo.

Hoje, entre os capitalistas das democracias occidentaes, é corrente lamentarem amargamente, imputando-as aos antigos governos, as pesadas perdas que soffreram com os emprestimos politicos dos annos anteriores á guerra.

Esquecem-se elles, porém, totalmente, que esses emprestimos, no final das contas, crearam, essencialmente, as condições fundamentaes que permittiram á França e á Inglaterra sairem vencedoras na guerra mundial.

(Conclue na 2.ª pagina)

## CHAO DE MINAS

**Affonso Arinos de Mello FRANCO**

**(Copyright dos "Diarios Associados")**

ATTENDENDO a amavel convite do ministro Fernando Costa acompanhei-o na longa viagem que empreendeu pela zona Oeste do meu Estado natal.

Percorremos, segundo o calculo do engenheiro Behring, da Rêde Mineira de Viação, cerca de 2.700 kilometros em terra mineira, desde as divisas com o Estado do Rio, entrando pela Central, até ás fronteiras de S. Paulo, saindo pela Mogiana.

A viagem foi feita em quatro estradas de ferro, percorrendo cinco linhas e, em grandes extensões, tambem por rodovias. O seu total, realizado em uma semana, não deve andar longe dos 4.000 kilometros se considerarmos os percursos em territorio paulista e fluminense.

Mas o que de facto me impressionou mais fundamente foi este longo tracto do chão mineiro, que vae de Catiara, passando por Patos, Patrocinio e Araxá, até Uberaba. Chão de Minas, digo bem, porque a palavra "chão", tão brasileira, tem a mesma origem que o vocabulo "plano". E quem, como eu, mineiro do Centro, se habitua á orographia tormentosa da sua região, ou da que lhe fica intermedia entre a zona do ouro e o littoral, não pode conter o seu maravilhado espanto deante daquelles horizontes rasgados do oeste, daquellas planuras ondulladas se alargando mansamente até o fim do mundo, daquelles prados e campinas brilhando a uma distancia tal que ficam asues debaixo do sol.

A formação social das populações que vivem neste vasto planalto, que é a largulssima base do Triangulo Mineiro, apresenta, por seu lado, traços que a distinguem da região propriamente mineira, a que se formou na febre do ouro e das pedras.

Abaixo do Paracatú e da Villa-Bôa de Goyaz, que eram as mais longinquas zonas de mineração que havia nos arredores, para os lados do occidente, estendiam os famosos "sertões de oeste" as suas altas planicies de moderadas encostas, ricas de aguas e caças, para onde convergiam todos os negros fugidos ao inferno das minas.

Pegal-os, ali, em tão amplos desertos, não era facil, e assim, a pouco e pouco, se foram formando aquelles terriveis quilombos mineiros tão importantes como os do Nordeste, e que tanto trabalho deram aos duros povoadores e aos representantes da corôa. Não tendo sido incluido na zona dos descobertos o Triangulo Mineiro teve a sua historia retardada de um seculo, sendo que uma grande parte delle só foi incorporada a Minas Geraes no seculo XIX, pertencendo, antes, a Goyaz.

Não affluiu para o Triangulo a densa corrente immigratoria attraida pela ambição do metal. O seu desenvolvimento social, de base puramente agro-pecuaria só começa a se fazer sentir verdadeiramente no inicio do seculo XIX, quando a mineração estava em pleno declinio. Por isso se formou ali aquelle povo typicamente rural, com as encantadoras qualidades da verdadeira população camponeza, que ainda hoje se fazem notar ao viajante com tanta força.

Uma simplicidade que não se confunde com a familiaridade; que é mansa e cordial sem descambar para intimidades e privanças. Uma hospitalidade larga, tão natural que nem dá ao hospede a impressão de ceremonia e de esforço, em agradal-o, eliminando por completo a incommoda sensação do favor recebido. Quando o mineiro do Triangulo diz ao visitante aquella phrase que tanto espantava aos velhos viajantes "esta casa é sua", o hospede sente logo que aquillo é verdade.

Com a queda das minas os habitantes das Geraes foram forçados a compreender uma advertencia que certos homens prudentes vinham repetindo desde o seculo XVI, em todo o Brasil.

As verdadeiras minas, productoras de riqueza, não estavam nas jazidas de ouro e pedras, mas no fructo da exploração e do amanho da terra.

E a nossa velha mãe commum parece ter essencialmente destinado aquelle torrão para provar o ensinamento. No municipio de Patos succedem-se leguas da melhor terra do Brasil. E as plantações mais diversas se alinham, admiravelmente viçosas, desde o trigo até a mamona, passando pelo arroz, o centeio, o milho, o feijão.

E isto sem falar no gado, o admiravel hindu' brasil do Triangulo, cujos exemplares vão melhorando sempre até a orgulhosa Uberaba, que é a capital e a creadora da grande riqueza pecuaria do serjão.

Agora sómente alguns velhos caturras, ou alguns ignorantes pretenciosos, podem discutir a questão do gado indiano adaptado ao Brasil.

A resposta está ahi, nesta cifra de mais de duzentos mil contos, com que elle já entra na nossa exportação, desbancando o gado fino do sul do paiz.

Quando estive, faz pouco, no Uruguay, o director do Frigorifico Nacional de Montevidéo, senhor Abreu e Lima, me disse que o gado do Brasil Central, com a melhoria permanece que se nota no seu typo, poderá em breve igualar os rebanhos platinos na exportação, pelas suas vantagens de custo de creação e preço de venda.

Araxá, além das riquezas do sólo, possue tambem as do sub-sólo, com as suas famosas aguas, que, desde mais de um seculo, são conhecidas e serviam de succedaneo do sal marinho para os criadores. A sua linda igrejinha de São Domingos está protegida, graças á intelligente administração do prefeito Fausto Alvim. E' uma obra commovente de architectura popular, simples e graciosa. Por dentro, a sua pobreza é compensada pelo trabalho ingenuo mas forte de um artista local, homem de fins do seculo XVIII, que precisa ser estudado.

As suas imagens e pinturas se não podem ser comparadas aos mais altos productos artisticos da zona do ouro, têm, comtudo, um interesse documental muito grande.

Além da capella do Araxá, o Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional deve dirigir os seus cuidados para a de Patrocinio. Sobre esta, então, os poderes publicos devem voltar ainda mais rapidamete as suas vistas porque, segundo me informaram no local, entra nos planos da administração municipal de demolir os seus velhos tempos.

Em Bello Horizonte derrubaram a Matriz da Bôa Viagem unico monumento que restava de Curral d'El-Rey, e fizeram no logar della, como já disse um poeta meu amigo "uma cathedral gothica ultimo modelo".

Em Sabará demoliram a Igreja de Santa Rita para fazerem um jardim quasi inglez.

Em Patos foi arrasada a capella do Rosario. Apello para o senhor prefeito de Patrocinio para que não permitta que façam o mesmo, com a melhor coisa da sua linda cidade. O progresso que não sabe respeitar as melhores coisas do passado, não é filho da civilisação, mas da barbarie.

## A PROPOSITO DE KIPLING

**Ademar VIDAL**

O OUTRO dia o cinema levou um film muito interessante sobre a vida de Elizabeth Barrett. Sobre o martyrio que foi uma existencia cheia de renuncias.

Sobre um ambiente patriarchal feroz senão egoista. O velho pae da poetisa era um senhor de grandes litras e que teriam provavelmente influido no talento da inglezinha lyrica, toda docura, sonhadora, desejosa de vida melhor do que levava, tão sem sorte e impregnada de sombras mortaes.

Foi o amor que a salvou. Não fosse a audacia do poeta Browning, um temperamento arrebatado, cavalheiresco, amoroso e certamente Elizabeth teria terminado os seus dias sem conhecer o lado bom desta vida.

Depois de assistir ao tal film fui reler dentro de uma noite quente os lindos versos que Manoel Bandeira traduziu em feliz hora.

A menina Bá era realmente genial. Os seus sonetos deixam um sabor de coisas eternas.

São de uma philosophia propria do ambiente fechado em que ella viveu a sua existencia quasi toda. Não poderia produzir outros fructos que não esses, envolvidos numa atmosphera de dor e insatisfação. Elizabeth queria viver e amar.

Era de uma pureza inverosimil. O seu temperamento reclamava a alegria dos parques, cheios de luz. Mas tudo lhe era vedado, pelo doentio egoismo paterno. E não obstante, os seus versos são como que fugas audaciosas, impropriias de inverno, proprias muito mais de verão, do que elle tem nas suas evasões sentimentaes.

Pois mal acabava de ler taes versos eu me largava a reler as paginas da A HISTORIA DOS GADSBY. Dirão que tem uma coisa com outra? E a resposta será esta:

Kipling tem uma referencia deliciosa consagrada a delicadeza da miss Ba. Dedicada ás subtilezas de uma alma feminina estranhamente bella, na qual elle põe um bocado do seu genio de poeta imperial.

Apaixonado pelo que a humanidade ha produzido de mais puro e talvez sagrado por que afinal de contas a poesia não pode ser outra coisa senão inspiração de belleza e eternidade. E portanto de divindade.

Kipling mostra quanto de genio possuia aquella creatura fragil, toda anciosa de amor e libertação.

Elizabeth Barrett, Browing... Rudyard Kipling... A hora é de Kipling. Occupemo-nos delle.

Edmond Gosse fez o perfil do romancista e do poeta. Traçando-o, salienta os seus olhos pequenos, scintillantes através das lunetas, um homem que occupa na Inglaterra e no mundo um logar "tout a fait á part". Não se assemelha a nenhum outro autor e ninguem se lhe assemelhará jámais, productos mysteriosos de uma explosão, de uma erupção, uma força inesperada da natureza. Como elle se formou? De onde vem o seu genio que se manifestava com toda a pujança? Manifestava-se abruptamente? Gosse conclue que não ha quem possa responder. A HISTORIA DOS GODSBY foi escripta quando Kipling tinha dezoito annos e divulgada em folhetim num modesto jornal britannico das Indias. Já então o poeta ostentava um extraordinario conhecimento da vida e do amor. Alguem lhe perguntou como explicar que adolescente, quasi menino, apenas saido do collegio, elle pudesse observar tanta coisa certa? A resposta limitou-se a um sorriso.

A publicação de seus livros franqueou-lhe a gloria de uma situação excepcional. Manteve-a sempre. E continuou a produzir trabalhos que eram verdadeiras obras primas.

Entende o mesmo critico que se elle "não as tivesse escripto, a sua fama e o seu dominio não teriam soffrido nenhum prejuizo".

(Conclue na 3.ª pagina)

# A PRIMEIRA ENTREVISTA DO ARCHIDUQUE OTTO DE HABSBURGO DEPOIS DO "ANSCHLUSS"

## "ESTA NAO E' A HORA PARA PALAVRAS", DECLARA O HERDEIRO DO THRONO DA AUSTRIA

**Edmond DEMAITRE**

(Copyright dos "Diarios Associados")

*ANTUERPIA, abril.*

O archiduque Otto de Habsburg concedeu-me a sua primeira entrevista depois que a Allemanha invadiu a Austria e o "Anschluss" se tornou um acto consummado.

NO CASTELLO DE STEENOCKERZEEL

Não ha guardas no portão do castello de Steenockerzeel. Os portões do paiz conservam-se abertos de par em par. Um letreiro diz:

"Voie privée (caminho particular), o que parecia ser uma protecção sufficiente contra os motoristas.

Para os pedestres não havia impedimento ou prohibição de qualquer especie.

Falei a um velho pastor, que ali estava a vigiar rebanho de ovelhas, no parque. Contou-me elle que uma multidão de jornalistas accorre, em verdadeiro exame, ao castello de Steenockerzeel, no dia em que foi proclamado o "Anschluss" e nos dias que se lhe seguiram.

E mais interessante ainda foi a historia de um photographo inglez, que tendo trepado numa arvore, se recusava a descer...

A' porta do castello encontrei-me com o conde Trautmanadorff, camareiro imperial. Apresentou-me elle ao conde Degenfeld, que durante alguns annos exerceu as funcções de "aye du roi", isto é, de preceptor do archiduque.

A vida que Otto leva presentemente contrasta com o relativo luxo dos primeiros dias de exilio, em Eckartsau, na Austria, e em Prangins, na Suissa. A vida actual do herdeiro do velho throno da Austria é, por assim dizer, apartada. Somente ha os dois condes para servil-o. O padre Hyacynthe Weber, da Ordem de S. Bento, é sómente responsavel pela educação dos jovens archiduquezas e dos pequenos archiduques.

UM "PRINCIPE ENCANTADO", NA VIDA REAL...

O archiduque Otto recebeu-me de pé, no meio do salão, com um sorriso cheio de alegria.

Alto e delgado, o herdeiro do thorono da Austria, é uma bella e nobre figura. Olhos brilhantes e intelligentes, é elle o verdadeiro "Principe Encantado", dentro da realidade da vida...

A sua voz é doce e melodiosa, de accentos puros. Fala-me com naturalidade, demonstrando profundo conhecimento dos homens e das coisas, formidavel experiencia da vida e do mundo, o que é sobremodo admiravel num homem tão joven.

— Deveis comprehendel-o facilmente — declarou-me o principe Otto. — esta não é a hora para palavras. Tudo o que eu tinha a dizer sobre os recentes acontecimentos, já deixei dito no meu manifesto. Preferiria ficar calado, embora acompanhe "pari passu" os acontecimentos.

Em tempo opportuno darei a conhecer o meu ponto de vista.

O principe Otto preferia não abordar os acontecimentos internacionaes do dia, e passou a discutir commigo theorias politicas.

— Perguntaes-me se sou partidario do systema parlamentar ou do systema totalitario. Respondel-o-ei que não sou favoravel nem a um, nem a outro. Na minha opinião, nada ha mais perigoso em politica, do que amarrar-se a gente a uma theoria, pois, demonstra-o a experiencia, não ha doutrina alguma que seja absolutamente certa.

Quando eu examino os dois systemas politicos que acabaes de mencionar, é sómente para ver em que gráo correspondem ou satisfazem elles ás necessidades do tempo presente.

Accusaria o systema totalitario de subordinar o Poder Legislativo ao Executivo. O systema parlamentar soffre de um mal opposto: o Executivo fica sacrificado ao Legislativo. O problema mais importante, da politica moderna é, portanto, achar meios de garantir e manter um equilibrio normal entre os dois poderes...

"A HUNGRIA NUNCA SE ESCRAVIZARA' A ALLEMANHA!"

Si por motivos faceis de comprehender, o principe Otto procura se abster de discutir acontecimentos de ordem internacional, o mesmo não acontece aos seus partidarios, especialmente os realistas hungaros, que não medem as suas palavras.

Esse, por exemplo, é o caso do Conde Antoir Sigray, amigo intimo e conselheiro do archiduque Otto e "leader" do Partido Monarchista Hungaro.

— Deveis ter em mente o facto de que, de agora por deante, a Hungria limita com a Allemanha, declarou-me o conde Antoin Sigray.

E' cousa que não podemos mudar. Tudo o que temos a dizer sobre o caso é que comquanto desejamos permanecer amigos da Allemanha, comquanto desejamos, promovamos e mantenhamos relações de boa visinhança, "nunca havemos de nos tornar escravos da Allemanha"!

Nós, monarchistas hungaros, nunca nos intrometteremos nos negocios internos da Allemanha.

Qualquer que seja o poderio da Allemanha, protestaremos sempre si a Allemanha tentar-se immiscuir-se nos nossos negocios e impor-nos a sua vontade.

O nosso paiz não é tão grande, nem tão poderoso quanto a Allemanha, mas a nossa dignidade é tão merecedora de respeito quanto a da Allemanha!

CONTRA A PROPAGANDA ALLEMA NA HUNGRIA

Temos esperanças, proseguiu o conde Sigray, de que não seremos obrigados a estar protestando eternamente contra a propaganda allemã, que dizem não ser feita officialmente, mas que está sendo feita na Hungria, especialmente nas regiões habitadas por allemães...

Tal propaganda deve acabar. Si, em theoria, os allemães olham todos os allemães como subditos do Reich, temos o direito de exigir, daquelles que vivem na Hungria, lealdade para com o nosso paiz, onde durante seculos encontraram hospitalidade generosa.

*

Foi isto o que eu ouvi num bello dia da primavera de 1938, — dezoito annos após a assignatura do tratado de Versailles que sellou o destino da monarchia danubiana, e duas semanas após o nascimento de uma Allemanha maior...

# A PROPOSITO DE KIPLING

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA)

Alias o seu primeiro livro, de certa forma, attesta a previsão. Ha dentro de suas paginas não só uma grande technica, mas tambem vigor, sentido das realidades, uma sublime inspiração da vida. Exalta e commove. Foi-lhe o signal de partida que poderia tambem ser o signal de chegada. E' tanta a força que se desprende de suas paginas que a gente não trepida em secundar essa opinião exacta e, direi, apesar de tudo, talvez apaixonada.

Um outro critico, R. Recouly, tractando-lhe tambem o perfil, salienta a absoluta simplicidade de maneiras e propositos de Kipling, a sua conversação directa e familiar, um accento de convicção que dispensa o esforço para se impor. Homem de estatura quasi pequena, forte e robusto, possue uma extraordinaria fascinação pessoal, tornando-se ainda mais sympathico a "nouly pelo facto de sua manifestada francophilia. Como teria elle sido levado a um caloroso amor pela França, em relação a' qual, na sua mocidade, sentia certamente, como varios de seus compatriotas, accentuadas prevenções?

Muito antes da Guerra elle previra que a alliança franco-britannica se tornava indispensavel para obstar o advento do dominio germanico. A luta que ensanguentou a Europa e o mundo serviu para fortificar esta convicção. Ella sacrificou o seu unico filho morto em combate nas terras das Argonnes.

O soffrimento do soldado nas trincheiras, a indomavel obstinação reaffirmada no periodo de cinco mezes no Marne, no Somme, na Champagne, a coragem tranquilla e confiante da nação, suas qualidades de energia perseverante e estoica, que muitos inglezes não conheciam nos francezes, tudo isso attrahiu Kipling para a França.

Revelava-se um novo mundo para elle, levando-o a observal-o, a estudal-o e admiral-o. Seu livro SOUVENIRS DE FRANCE, traducção de Louis Gillet, apresenta as phases successivas e gradativas da conversação que se operou. Não é só Paris que se lhe tornou familiar, mas tambem uma das provincias, as paizagens, as criaturas, sua paciencia, trabalho, amor á disciplina, a economia, todas as admiraveis qualidades de raça gaulesa. Com uma alegria trepidante, desembarcando em Calais, elle se põe a correr pelas estradas, no seu automovel.

"Champs de brinques aqui serrent la gorge de Lille, ou ces pavés.
Qui n'en finissent pas de finir dans la pluie,
entre la betterave et le tabac.
Allez-y, c'est la France!"

Depois da Flandres, Argonnes, depois de Landes, a Provença e finalmente Auvergne, os multiplos aspectos do paiz desfilam um por um nesse vibrante poema. A intelligencia e a força franceza seduziram o poeta glorificador do poder britannico.

Afim de que a força o empolgue realmente, faz-se mister que ella seja fruto da disciplina, da civilização, assignalando o controle e o triumpho do homem sobre si mesmo. O que a Inglaterra realisou de bom nas Indias, onde Rudyard Kipling passou uma parte de sua infancia e de sua mocidade, foi o estabelecimento, ali, da ordem e da equidade. Digamos mesmo da justiça. Sem o estabelecimento desta como poderia sobreviver um immenso Estado de trezentos milhões de habitantes, condemnados, sem aquelles factores, á violencia, á anarchia e ao chaos?

Grupos de seres humanos, a maioria muito jovens, funccionarios do "civil service", officiaes da armada, productos perfeitos de uma civilização e de uma raça superiores, governam, administram uma multidão de povos, evasão "mais felizes sob tal dominio como nunca o foram no correr dos seculos", nem o "seriam se visasse a ter fim a administração ingleza". Este ponto não é affirmativo. E' controvertido.

Aqui não cabe, entretanto, discutil-o, pois a intenção dominante é mostrar o panorama das Indias, a acção da Inglaterra imperialista no mundo, dando motivo a que o grande autor de A HISTORIA DOS GADSBY se extravasasse num lyrismo empolgante. Ninguem melhor que Kipling celebrou as virtudes e os meritos dos conquistadores, a firmeza e a honestidade que impregnam uma nobre tarefa".

Nos seus romances, nas suas novellas e nos seus poemas, elle tem descripto typos inesquecieveis.

E com esses typos todos os traços physicos e moraes da região peculiar a cada um: seus trabalhos, sua historia, sua flora e sua fauna, os homens e os animaes. A vida exuberante das plantas, dos bichos e dos seres humanos não está separada por divisões estanques: antes, está identificada numa serie de communhão universal.

Um grande numero de seus admiraveis poemas em prosa foi traduzido por Ronald de Carvalho. Ainda não foram publicados em livro nacional. Creio que deverá sel-o em breve. Seria obra meritoria de qualquer casa editora. Sobretudo porque nos interessam a todos esses poemas de uma força chimica extraordinaria. Quasi apocalypticos.

## MOVIMENTO INTELLECTUAL PORTUGUEZ

**COM a publicação do primeiro dos doze tomos de que se compõrá, iniciou-se a divulgação de "Brasil", luxuosa obra sobre nosso paiz, e cuja realização foi confiada pelas "Edições Europa" aos escriptores João de Barros, Gastão de Bettencourt e José Osorio de Oliveira.**

**O original da capa foi feito á aquarella por Martins Barata.**

* * *

**ASSIGNALA-SE o apparecimento de "São Thomas de Aquino", por João Ameal. A obra ficou dividida em duas partes, sendo a primeira sobre a vida do santo, e a segunda sobre seu pensamento. Muitos textos originaes acompanham.**

* * *

**J. DIOGO Correia, empenhado em pesquisas sobre cantos e cançães regionaes e populares. De seus trabalhos na provincia de Beira resultou o livro, agora saido do prelo, "Cantiga de Malpica".**

# O papel do commercio como factor de allianças politicas

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA)

AS CONDIÇÕES DO POST-GUERRA E A NOVA ATTITUDE INGLEZA

As condições que se apresentaram no post-guerra, por motivos que seria demasiado longo expôr aqui, não se prestaram á continuação do auxilio economico sob a forma de emprestimos.

E' estranho constatar até que ponto a importancia politica da estructura das importações dos exportadores não foi comprehendida pelos dirigentes politicos da Europa. Sob esse ponto de vista, os Estados democraticos deixaram-se vencer completamente pelo regimen hitlerista.

Haverá ahi, e desde muito tempo, um meio de pôr côbro á concurrencia politica da Allemanha, particularmente na Hungria e nos Balkans. E' bem possivel mesmo, que se tivesse reconhecido em tempo, exactamente, a importancia desses factos, a Austria fosse, hoje ainda, um Estado independente.

Uma das razões pelas quaes a Allemanha sobrepujava os outros Estados na arte de manobrar a balança economica com o fim de ganhar amizades economicas, reside no facto de que a economia allemã, desde a subida ao poder de Adolf Hitler, se orientou ostensivamente para a industria de guerra.

Assim é que o terceiro Reich foi levado a comprar, em quantidades normaes, as materias primas de toda sorte e sereas. Não é absolutamente por simples acaso que actualmente a Inglaterra se põe, de um golpe, a utilizar esse meio politico, por ella desprezado durante tanto tempo. A Inglaterra instaura agora uma economia de guerra confessada.

Não é de utilidade procurar saber se, desde o inicio, o governo inglez reconheceu a importancia politica das suas compras em grosso, para formar as suas reservas, os seus stocks de guerra, ou se unicamente agiu com o objectivo de resolver, pura e simplesmente, um problema economico, que se apresentaria evidentemente em caso de guerra.

Em todo o caso, o esforço politico dessas compras feitas aos paizes balkanicos se faz sentir desde já.

A concurrencia da Inglaterra não se manifesta sómente pela grande quantidade de mercadorias que adquire no mercado, mas sobretudo pelo facto de que ella os paga em "moeda sonante e cantante", em moeda de peso, e, por cima de tudo, não exige em compensação se lhe comprem outras mercadorias.

—

Por tudo isso, os paizes balkanicos verificam a enorme diferença que ha em tratar com paizes que gozam dos beneficios de um systema monetario liberal e onde reina a liberdade de commercio.

Considerado esse facto do ponto de vista do nazismo, a fé nas formas dos Estados autoritarios fica em grande perigo de ser balada em seus fundamentos, graças a esse ensinamento intuitivo. Essa fé era, até agora, alimentada e mantida por um systema de trocas de mercadorias, cujo caracter artificial e cuja tendencia á baixa dos preços foram claramente comprehendidos pelos seus melhores clientes.

A verdade que se manifesta na imprensa allemã a proposito da decisão tomada pela Inglaterra é, pois, perfeitamente compreensivel.

# "POESIAS" DE ADALGISA NERY

**Octavio de Freitas JUNIOR**

Houve um tempo em que cada gente pensou que a poesia ia morrer. E para outra, mais pessimista, ou para ella, mais optimista, a Poesia já morreu.

A Poesia, e a arte em geral, surgiram dum imperativo bio-sociologico. Com o pulsar dos primeiros corações do "homo alalus" da philosophia evolucionista. E nasceu, como diria Klabund, rithmica como o panorama geral da Vida. Apegou-se á musica, nas culturas primitivas, para depois evoluir, e se tornar uma expressão independente. De seu consorcio com a musica trouxe a rima e a metrica. Teve seus periodos aureos, para involuir depois, e vir afinal se crystalisar mofando nos punhos dourados e sebentos, nas faixas vistosas e nas plumas abafadas dos Academicos. Tornou-se poesia simples jogo de palavras, em frases superpostas, cuja ultima silaba era quasi sempre achada num diccionario de rima.

A Vida, dum ser duma expressão da arte, da Philosophia, da Sciencia, caracterisa-se essencialmente pelo desequilibrio. O equilibrio é a morte o fim, a estagnação. — O trabalho, desde sua definição mechanica, á sua concepção mais bella e mais elevada é o fructo da desigualdade de forças. Do equilibrio das aguas surge a estagnação, o máu cheiro, a condemnação.

Do equilibrio das forças sociaes nasce o declineo das Civilizações, a anarchia. Sem a luta constante, continuada, heroica, não se fixam os povos e as culturas. Da luta pelo esforço minimo surgiu todo o adiantamento industrial e economico. Do equilibrio das forças intellectuaes gera-se o marasmo, a indifferença, a apathia.

A poesia foi salva do marasmo e do mofo das Academias do nosso seculo por um dos movimentos mais serios ja havidos na Historia da Literatura, e por isto mesmo julgado como doido. Foi o movimento "Dada", chefiado pelo genio revolucionario dum Tzara. Escandalisando o publico parisiense e os literatos de medalhões.

Si o dadaismo não realizou por si obra notavel, foi a pedra de toque duma revolução total e absoluta em toda a Literatura. Serviu como na Physica Classica as experiencias negativas de Michellson e Morley, desencadeando o mundo Einsteineano. Mexeu todo o campo parado da intelligencia, pelos pesos suffocantes das espadas douradas do classicismo. E o "Supra-Realismo" foi seu producto, seu effeito.

A arte poetica entrou então em contacto com a realidade da Vida. Encarou-a de frente e tomou dois rumos. O objectivismo corajoso, heroico, forte. E o subjectivismo lirico e bello.

Tornou-se arte Social, Politica, na sua expressão mais bella, indicando rumos ou apontando a tragedia, ou fugiu da realidade objectiva para a realidade psychica.

Disse Keyserling (1) que o espirito moderno se caracterisa sobretudo pelo esforço enorme de exteriorisação do mundo interior, esforço este personificado num homem como Strauss, emquanto que o antigo era o da metrica rigida dum J. S. Bach.

(Conclue na 8.ª pagina)

**AVE SALAZAR, é um poema de saudação a Salazar, por Zuarte de Mendonça Filho.**

* * *

**CAMPOS de Figueiredo, autor de varios volumes de versos, acaba de publicar um novo livro: "Poemas de sempre".**

* * *

**SOB o titulo de "Os Nossos Poetas Melodia Portugueza" a condessa de Proença-a-Velha reuniu algumas composições de musicas que lhe inspirou a leitura dos poetas.**

* * *

**JULIO Eduardo dos Santos desenvolve em "A Polyphonia Classica Portugueza" o thema de que Portugal fôra até de influencias estranhas, possue materiaes de caracter polyphonico. O volume agora apparecido é o primeiro duma série de quatro.**

* * *

**NOVOS elementos para o estudo do "folk-lore" portuguez encontram-se em "Tocares e Cantares da Ilha", por Carlos M. Santos.**

* * *

**ACABA de sair o 5.º fasciculo da "Historia da Expansão Portugueza no Mundo".**

* * *

**POR iniciativa da Academia de Sciencias de Lisboa, está sendo publicada uma collecção de inéditos da historia portugueza. Foi, agora, reeditado um tomo esgotado, o qual inclue as "Chronicas dos Senhores Reis de Portugal", de Christovão Rodrigues Acenheiro, e os "Foros Antigos dos Concelhos de Gravão, Guarda e Beja, e descripção do Terreno em Roda da Cidade de Lamego".**

# POEMETOS Á FEIÇÃO DO ORIENTE

POR iniciativa de amigos do poeta Austen Amaro, estão sendo editados pela Livraria José Olympio os seus poemetos á feição do Oriente, illustrados por Stella Hanriot. O livro, que apparecerá em breve, está sendo impresso na Revista dos Tribunaes.

Subscreveram essa edição os seguintes senhores:

Dario de Almeida Magalhães, Affonso Arinos de Mello Franco, Prudente de Moraes Netto, Marques Rebello, Corrêa de Sá, Elsio Pinto Monteiro, Joel Silveira, Cornelio Penna, Accioly Netto, Pedro Nava, Octavio Tarquinio de Souza, Gustavo Capanema, Gabriel Passos, Magalhães Drummond, Bilac Pinto, Guilhermino Cesar, João Alphonsus, Mario Ribeiro Pereira, Noé de Azevedo, Mario de Andrade, Oneyda Alvarenga, Rubens Borba Alves de Moraes, Sergio Milliet, Herbert Magalhães Drummond, Joaquim Soares Maciel, Arduino Bolivar, Lucio Cardoso, Milton Campos, José Maria de Almim, Orozimbo Nonato, Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, Francisco Martins Filho, A. Vianna Martins, Newton Prates, Luiz de Bessa, Cesar Burnier Pessoa de Mello, Accacio Dolabella, Dimitrieff Diniz, Achilles Vivacqua, Milton Martins de Andrade, Marcello Octavio Rodrigues da Costa, Roberto Andrada Coelho, Luiz de Medeiros, José Luiz Furtado de Mendonça, Augusto Pinheiro Guimarães, João Dornas Filho, Christophoro Fonte Bôa, Celio Goyatá, Emilio Moura, A. Martins Villas Boas, Cyro dos Anjos, Saul Brandão, Antonio Guerra, Octavio Pires, Jair Negrão, Francisco Negrão, Pedro Alexis, Francisco Lombardi, Soares de Mattos, Paulo Andrade, Ernesto Dornellas, Renato Augusto de Lima, Octavio Xavier, Pedro Agnaldo Fulgencio, José Monteiro de Castro, José Pereira de Faria, João Pinheiro Filho, Sylvio Alvares da Silva, Guilhermino de Oliveira, Carlos Gallery, Walter Euler, Americo Gianetti, Everaldo Davier de Lima, Christiano Martins, Rogerio Machado, Mario Cassanta, Olympio Carvalho, Annibal Machado e Roberto de Alvim Corrêa.

# LETRAS ESTRANGEIRAS

**HILAIRE BELLOC — "Pour Mieux Comprendre L'Angleterre" — 1938.**

**Euryalo CANNABRAVA**

...da mais difficil do que traçar o retrato de um povo, reproduzir a sua physionomia moral e fixar os motivos permanentes da sua conducta social e politica. E entre as nações ou sociedades contemporaneas, nenhuma outra offerece maior complexidade, mais forte resistencia á analyse e á applicação dos criterios objectivos e exactos do que a Inglaterra. A psychologia dessa nação privilegiada é essencialmente perturbadora, escapa ás formulas consagradas pelos observadores superficiaes e pelos especialistas na arte de medir e pensar a alma dos povos.

Os ingredientes do caracter ou temperamento inglez não se revelam assim, facilmente, ao simples estudioso de gabinete, ao ensaista pedante e ao critico destituido daquella experiencia vital que nos faz surprender as formas espontaneas e puras da realidade.

Hilaire Belloc é um escriptor que sabe evitar todas as modalidades de pretenção e de impostura literarias, que resguarda, em si mesmo, um fundo ingenuo, um gosto amavel pelo que é sadio e authentico, uma aptidão maravilhosa para ver direito, para sentir as coisas e as ideas directamente e ao vivo, sem o anteparo deformador dos preconceitos e dos interesses simulados.

Difficilmente se encontrará em outro escriptor contemporaneo tantas virtudes reunidas, um tal poder de decompor e de agglutinar imagens, uma agilidade tão perfeita no recorte da phrase a um espirito tão familiarizado com os segredos da technica intellectual e com a arte de descutir os valores permanentes e transitorios da cultura.

O estylo de Belloc (que a traducção franceza não prejudicou) tem o mesmo sabor capitoso e o mesmo colorido alegre do estylo de Chesterton, seu companheiro inseparavel de idéas e de fé. Em ambos esses escriptores predominam a imaginação abundante, a veia humoristica e um sentido rabelaisiano da vida que os assignala inconfundivelmente entre as grandes figuras das letras inglezas. Mas Hilaire Belloc apresenta, ainda, vestigios profundos da sua ascendencia latina, revela a graça amavel do espirito francez e decidida predilecção pelo curso nitido e directo do raciocinio, pelas formulas breves e pelas notas incisivas. E' por isso que o seu depoimento sobre a Inglaterra tem qualquer coisa de estranho e de exterior ao genio britannico, parecenos, algumas vezes, a analyse critica de um estrangeiro que conhece o povo inglez como o mais arguto dos nacionaes. A pericia com que distingue certos traços, que devem ser excessivamente familiares aos inglezes para se tornarem notados, indica nelle o observador perfeitamente identificado com o que observa, mas conservando a serenidade imparcial e a perfeita isenção de quem vê as coisas de um ponto de vista externo. Hilaire Belloc suggere-nos, em varios trechos do seu livro, que comprehender a Inglaterra é um dos deveres imperiosos do homem moderno e constitue uma esplendida opportunidade para o exercicio da intelligencia critica.

Não comprehender a Inglaterra seria demonstração de máo gosto, de limitação espiritual pouco recommendavel e de absurdo desinteresse pelo que ha de realmente forte e impressivo do universo. Trata-se, na verdade, de um paiz com personalidade propria, com traços marcantes que se impõem á nossa inesgotavel admiração como acquisições definitivas de uma solida experiencia historica e de um progresso social que não conhece recuos.

O imperio britannico sempre nos pareceu um bloco monolithico, uma construcção de estylo monumental que desafia os tempos e a hostilidade invejosa das nações rivaes.

E' verdade que esse bloco ultimamente apresenta algumas fendas na sua estructura, e parece vacillar no terreno movediço onde assenta a sua majestosa e solitaria grandeza.

Apesar de tudo, a Inglaterra ainda conserva as suas qualidades tradicionaes, os seus dilatados dominios o estylo peculiar á maneira britannica que empresta á sua influencia um sentido tão original e vigoroso.

Belloc acredita que essa influencia decorre de tres caracteristicas inalienaveis da nação ingleza, de tres modalidades distinctas da sua propria vida historica e social.

A Inglaterra assignala-se, entre os outros paizes, pelo seu governo aristocratico, pela sua formação protestante e pela sua vocação para o commercio.

O Estado britannico, accentua Hilaire Belloc, é aristocratico na medida em que constitue uma sociedade onde os pobres desejam ser governados pelos ricos, e onde semelhante organização social e politica é tida pela maioria dos cidadãos como perfeitamente natural.

Existe, na Inglaterra, uma classe que faz as leis, conserva as tradições, administra os negocios publicos, a politica exterior e a educação.

Toda essa solida organização se assenta em bases apparentemente frageis e inconsistentes, isto é, na veneração sacramental, no respeito e amor dos governados pela classe aristocratica, no "gosto" peculiar aos cidadãos inglezes em soffrer a pressão autoritaria de uma oligarchia hereditariamente constituida.

A ausencia do sentimento — igualitario (que o grande Joaquim Nabuco pretendeu, erroneamente, attribuir aos inglezes) pertence á propria natureza do regimen aristocratico e impregna a vida britannica de um sentido requintado, da tendencia para respeitar os valores hierarchicos e desenvolver uma cultura de classe privilegiada.

Existe, tambem, ao lado de uma cultura, um governo de classe que substituiu, pouco a pouco, a monarchia, isto é, se organizou de tal forma que eliminou, praticamente, o predominio do rei e permittiu o triumpho de uma oligarchia.

E' verdade que o mundo moderno já percebeu alguns symptomas de decadencia da "gentry", da classe rica e dos elementos aristocraticos.

Ha ahi o facto mais grave que se passa actualmente na Inglaterra: a aristocracia se sente enfraquecida deante da conjura e hostilidade dos proprios cidadãos britannicos, de certos paizes estrangeiros, cujo poderio foi subvalvado pelo orgulho inglez e de determinados factores dissolventes que penetram o recesso das instituições, das ordens, das "public schools" e das organizações financeiras.

Essa vaga de corrupção e de despretigio ameaçou subverter a propria corôa, quando um rei, romantico abandonou o throno para se entregar ao amor de uma filha de plebeu.

E' curioso que a monarchia, cujo poder está praticamente annullado pela classe aristocratica (lords, squires, baronetes, cavalheiros e gentlemen), soffra, de maneira indirecta, as consequencias do desmantelo e do declinio desses elementos que supprimiram a supremancia da corôa.

O que resalta, no panorama politico da Inglaterra, é a necessidade do fortalecimento da monarchia, recentemente abalada pela attitude leviana de um rei e pela insolencia provocadora das nações fascistas, pois as novas directrizes da historia obrigam o throno inglez a voltar ao absolutismo e á supremacia dos tempos anteriores á revolução religiosa de 1536 a 1688.

Tudo indica que o prestigio da corôa ingleza só poderá ser recuperado mediante a preponderancia do rei sobre a classe aristocratica e uma hábil approximação entre a monarchia e as massas organizadas.

De outra forma, o systema inglez, o parlamento e a "gentry" passarão á contingencia archeologica das instituições definitivamente fossilizadas e sem nenhuma expressão actual. O desapparecimento da familia rural (assignado por Belloc) as difficuldades de expansão do commercio e da industria, o augmento dos sem trabalho, a decadencia politica e diplomatica da Inglaterra crearam varios problemas que as novas gerações difficilmente conseguirão resolver.

Será difficil, tambem, admittir a possibilidade de uma Grã-Bretanha sem o clima aristocratico, com o valor dos titulos nobiliarchicos sensivelmente diminuido e privada da pompa, da ostentação e do ornamento das ceremonias tradicionaes.

Diversas circumstancias podem forçar a alliança incondicional entre a aristocracia e o throno, para o fortalecimento do poder monarchico, e a restauração de um absolutismo que foi superado ha mais de tres seculos.

O outro caracteristico da Inglaterra, accentuado pelo autor, é a sua formação protestante.

O protestantismo é qualquer coisa que se tornou implicita ao genio e temperamento britannicos, faz parte do estyl de vida e revela a expressão natural da cultura ingleza.

O protestantismo, na Inglaterra, é reaccionario, puritano e unificador. Elle constitue o mais forte estimulante do sentimento de classe e do preconceito de superioridade da raça. Nenhuma religião poderia traduzir melhor o genio energico, o caracter formalista e a rigidez de tempera dos inglezes. Nenhuma outra se adaptaria melhor a um povo que (como observa, subtilmente, Hilaire Belloc) não conheceu a Idade-Media. Essa ausencia de raizes historicas, na Idade-Média, produz sobre a civilização britannica o mesmo effeito que produziria a suppressão ou a ignorancia da puberdade na existencia humana.

Imagine-se o que seria a vida de um homem que não passou pela adolescencia, que pulou da infancia para a maturidade e terão uma imagem approximada das condições psychologicas que caracterisam o povo inglez.

A psychologia da Inglaterra ficará incompleta se omittirmos o terceiro caracteristico mencionado por Belloc: o genio mercantil. Trata-se de um paiz que nasceu para o commercio, com disposições especiaes para a actividade economica e para a troca.

A economia ingleza não é, como observava Hilaire Belloc, essencialmente productora, mas sim mercantil, não se apoia numa aggremiação de artesãos e de camponezes, mas numa communidade de proletarios.

No Estado mercantil o que interessa é a conquista do mercado, a concentração dos productos, a multiplicação dos meios de transporte e a accumulação da riqueza. Ella porque, na Inglaterra, a riqueza se transformou quasi em attributo moral em qualidade indispensavel para o exercicio do poder politico e em criterio aferidor da excellencia e da grandeza dos cidadãos. A riqueza, accrescenta Belloc, é o instrumento de medida do valor civico.

Eis o quadro, em linhas geraes, que nos offerecem a observação e a inventiva do escriptor britannico. Ficarão os outros aspectos para a proxima chronica, mas, desde já, seria interessante verificar se as impressões desse inglez latinizado correspondem á imagem que formamos da nação aristocratica, protestante e mercantil.

Se é legitimo avaliar da natureza de um povo pela psychologia dos seus cidadãos, a Inglaterra terá mais titulos á admiração e ao respeito do que ao enthusiasmo e ao amor das outras nações.

O inglez typico é de compleição robusta, quasi sempre alto, musculoso e gentil. Caracteriza-se pelo aspecto saudavel, pelo temperamento sportivo e por uma singular aversão a tudo que não é inglez ou, pelo menos, protestante. O convivio dos inglezes, em geral (que o diga quem, como nós, esteve varios annos em contacto com professores britannicos), parece bastante difficil para os estrangeiros que se sensibilizam perante o repudio ou a incompreensão dos costumes nacionaes. Só o conhecimento profundo desse povo essencialmente contradictorio, que reune a operosidade com o gosto do conforto e o sentido voluptuoso do lazer, poderá approximar-nos, sympathicamente, da Inglaterra.

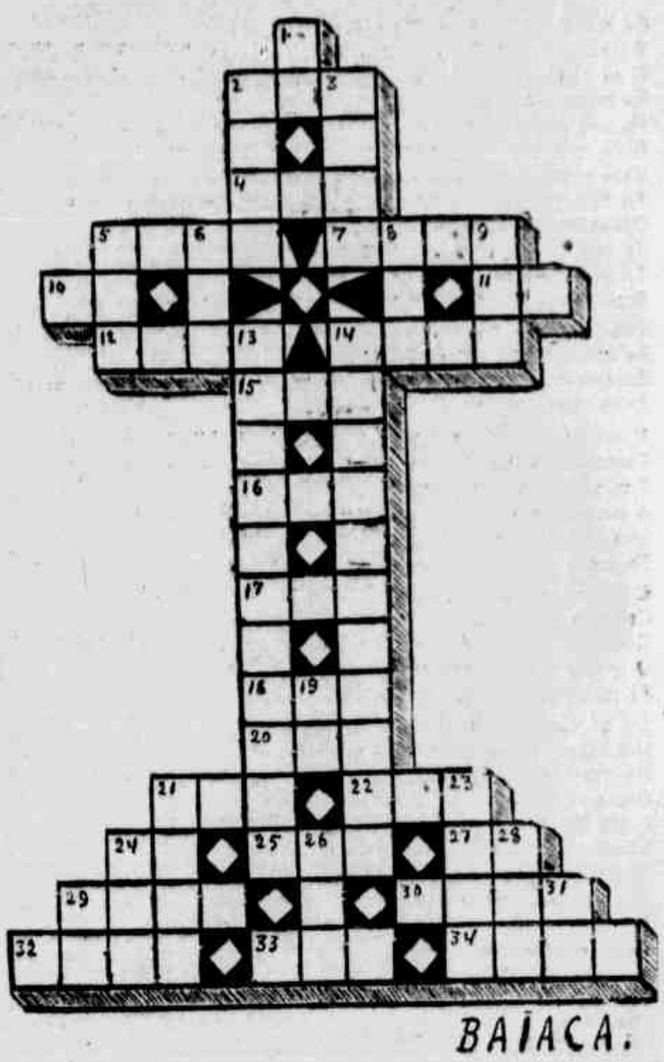
Finalmente, a sciencia, o romance e a poesia britannicos operam o milagre de nos revelar os mais authenticos e admiraveis aspectos dessa nação poderosa. Nenhum outro povo manifestou com maior pureza e espontaneidade sua innata disposição para a poesia lyrica. Nenhum outro soube conciliar, com tanta finura, o gosto aristocratico, o sentimento utilitario e o fundo religioso do seu temperamento.

Eis porque, como observamos, no inicio desta chronica, comprehender a Inglaterra é, antes de tudo, uma demonstração de senso esthetico, de sadia aptidão para discernir o excellente, mesmo quando encoberto pelo desagradavel e pelo pessimo. Mas comprehender certos aspectos e expressões do genio inglez implica, como condição preliminar, uma rigorosa renuncia ás idéas ou preconceitos communs sobre a psychologia dos homens e dos povos.

# PALAVRAS CRUZADAS

## PROBLEMA EXTRA-CONCURSO DE BAIACA

**Diccionarios do charadista e Simões da Fonseca**



BAIACA.

HORIZONTAES: 1 — Circulo; 4 — Disparatadamente; 5 — Semelhança; 7 — Nascimento; 10 — Homem sem prestimo; 11 — Negação; 12 — Mão; 14 — Sorte; 15 — Cidade da India (inv.); 16 — Especie de maçã; 17 — Actor francez; 18 — Rio da Asia; 20 — Batrachio; 21 — Vida; 22 — Producção; 24 — Grande numero; 25 — Resume; 27 — Artigo feminino; 29 — Puro; 30 — Permuta; 32 — Especie de ave; 33 — Altar; 34 — Rapariga enfeitada.

VERTICAES: 1 — Contracção; 2 — Juizo; 3 — Imitação; 5 — Baixo; 6 — Epoca; 8 — Tapeçaria antiga; 9 — Grande copia (inv.); 13 — Cidade do Brasil; 14 — Tendencia para ser cruel; 19 — Nota; 21 — Nome de mulher; 23 — Algum; 24 — Ilha do Brasil; 26 — Acreditado (inv.); 28 — Nome de mulher; 29 — Pedra; 31 — Interjeição.

Os decifradores teem um prazo de 12 dias, até 16 do corrente, para enviarem as soluções para: CLETHO — Secção de Palavras Cruzadas — DIARIO DE PERNAMBUCO — Recife.

## SOLUÇAO DO PROBLEMA EXTRA-CONCURSO DE ZE'

HORIZONTAES: I — Resaca — Guarir; II — Penao — Noe — Ripar; III — Otel — Ut — Te — Ossa; IV — Rol — Aticluma — Olc; V — Es — Trapalato — Oh; VI — Pal — Aga; VII — Bom — Corcos — Iso; VIII — Apa — Eva; IX — Er — Alcacaria — Oc; X — Nem — Paris — Ola; IX — Siam — Bi — Go — Oreg; XII — Orcaz — Oba — Araeu; XIII — Aarsus — Sceli.

VERTICAES: I — Porem — Tenso; 2 — Retos — Reira; 3 — Enol — Poa — Maca; 4 — Sal — Tampa — Mar; 5 — Ao — Ari — Alp — Za; 6 — Uva — Cab; 7 — Le — Ca; 8 — Ema — Rio; 9 — Ar — Ata — Eis — As; 10 — Rio — Ogiva — Ore; 11 — Ipso — Ass — Oral; 12 — Rasto — Oleci; 13 — Racha — Acapu.

Columnas assignaladas:
— ANTONIO CARLOS
— GETULIO VARGAS.

## PILHA DE PALAVRAS (YVES MOTTA)

SOLUÇAO: 1 — Cajão; 2 — Piore; 3 — Omaha; 4 — Sequi; 5 — Neusa; 6 — Prima; 7 — Simon; 8 — Sanar; 9 — Seara; 10 — Cabiu; 11 — Piuva; 12 — Bacha; 13 — Choca.

Columna assignalada: JOAQUIM NABUCO.

## CHARADAS NOVISSIMAS DE CENTAURO

SOLUÇAO: N. 1 — Calamina; N. 2 — Limonada; N. 3 — Maçã-Maçã; N. 4 — Nave-Nava; N. 5 — Orfanar-Ornar; N. 6 — Pucaio-Pato.

## NOVISSIMAS DE JUCA

1.ª — Tocarola; 2.ª — Regaboje; 3.ª — Farrapão. Casaca; 4.ª — Mota-Moto; 5.ª — Fuxa-Fuxo.

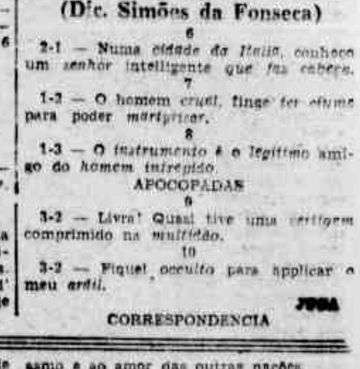
DECIFRAÇÕES RECEBIDAS

Acertaram os problemas publicados na edição de domingo (extra-concurso e pilha de palavras) e as charadas: Baiaca.

Somente o problema de Zé: Jeanne d'Arc, Ailime, Jaguary, Yves-Yvan, Conde d'Eu, Alvaro Gomes e Helena Mattos.

## PROBLEMA DECRESCENTE DE JUCA

**(Dic. Jayme de Seguier)**



1 — Genero de arvores das florestas americanas; 2 — Supplica fervorosa e humilde; 3 — Monstruosidade; 4 — Occultar; 5 — Maioral de pastores; 6 — Preguiçoso; 7 — Foi-se! 8 — Refeição; 9 — Genero de Cappariceas do Brasil; 10 — Nota; 11 — Letra.

A solução estará certa quando as iniciaes lidas de cima para baixo apresentarem o nome de um poeta, historiador e philologo brasileiro.

## CHARADAS NOVISSIMAS

**(Dic. Simões da Fonseca)**

6

2-1 — Numa *cidade da Italia*, conheço um *senhor* intelligente *que fez cabeça*.

7

1-2 — O homem *cruel*, finge *ter crime* para poder *martyrisar*.

8

1-3 — O *instrumento* é o *legitimo* amigo do *homem intrepido*.

APOCOPADAS

9

3-2 — Livro! Quasi tive uma *settiorm* comprimido na *mutilado*.

10

3-2 — Piquet, *occulto* para applicar o meu *artil*.

JUCA

CORRESPONDENCIA

# SE MEUS OLHOS NÃO CHORASSEM

Adalgisa NERY

(A GUSTAVO CAPANEMA)

Se meus olhos não chorassem
Eu não sentiria a dôr que ronda as fórmas esboçadas no espaço
E não haveria na minha voz a poesia dolorosa das angustias.
Se meus olhos não chorassem
Eu não veria as estradas marcadas pelos pés cobertos de vermelho
E não precisaria apanhar uma alegria qualquer
Para romper a neblina constante que corróe meu ser.
Eu não sentiria a nostalgia de uma infancia que não tive
Olhando photographias antigas,
Se meus olhos não chorassem!
Eu não me desolaria pelas mães dos aleijados
E não teria a ansia pela palavra definitiva de consolo
Que procuro
Se meus olhos não chorassem!
Eu não sentiria que as roupas do meu corpo haviam sido rasgadas
Pelos cães vadios
E as lamentações aos poucos se dissolveriam no ar,
Como se fossem boccas que parassem esfalfadas
Em planicies ensolaradas.
A poesia de amparar não seria a fórma tão segura
Que observas no meu caminhar
Se meus olhos não chorassem!
Eu veria ainda a historia bonita do meu destino
contada nas linhas da minha mão
minha memoria não saberia a cantiga lamentando as gerações
que ella sabe cantar dentro do meu coração,
se meus olhos não chorassem!
Eu não sentiria a existencia de
Um olho no centro de minha alma
Abrindo-se descarnado e fixo
Como um quadro anatomico
Espiando meu espirito nu' na tempestade,
Não haveria nada. Não haveria poesia,
Se meus olhos não chorassem!
Nada teria importancia
Se meu cerebro recebesse todo o volume da vida
Sem ressonancia!

Rio, 1938

# O TEMPERAMENTO INTIMO FAZ O ARTISTA

## A IMPRESSÃO E O MUNDO EXTERIOR

De Mattos PINTO

(Copyright dos "Diarios Associados")

A VIDA tende a se renovar constantemente, pela sua propria essencia intima, que impõe a mobilidade a todas as formas vivas e a arte que acompanha as coisas naturaes, transfigura a maneira de sentir em toda as gerações porque cada individuo traz comsigo outros impulsos differentes, crenças, ideias mais frescas, outros desejos passionaes e cada grupo social exige a sua propria alma, a sua parte de originalidade na analyse das paisagens que vive.

A historia da pintura viu apparecer, na segunda metade do seculo XIX, um homem de estatura mediana, barba castanha, olhos estreitos e profundos, cujo temperamento requintado segundo uns, illogico conforme outros, mudou os processos de copiar a natureza, os afres e as côres.

Do café de Batignolles, onde Manet palestrava com Degas, Gautier, Baudelaire, Renoir, saiu o rebelde e innovador impressionismo, com as suas tintas estranhas, os seus subjectivos matizes, com os seus coloridos individualistas. O creador de OLYMPIA, esta venus fanada, que promoveu escandalo no dia da sua apparição e hoje vemos consagrada no Louvre, introduziu na pintura o sentimento da naturalidade, com que Zola e Maupassant sentiram a novella decadente do romantismo.

A arte nova, que tanto fatiga as palhetas modernas, reconhece no marinhista de ARGENTEUIL um precursor, um enthusiasta, um revoltado. Conhecer a sua historia, equivale a rever a actividade do homem á procura de novas traducções da natureza.

O SOMNO DA PERSONALIDADE

A sua infancia transcorreu sem nada de excepcional, que pudesse annunciar as suas tendencias plasticas, a não ser uma certa vivacidade de sentimentos e o gosto das viagens, a que cedeu febril e sofrego, logo que se viu livre do mando paterno.

Vem-lhe a ansia de se locomover, de variar as perspectivas da sua terra por recantos virgens e novos. Saindo do "Collegio Rollin", aos dezesete annos veiu num paquete ao Rio de Janeiro, levando comsigo a veracão das côres, o sentimento da paizagem e o amor da luz. Apparentemente, a viagem pouco lhe modificou o instincto visual, mas o germen da renovação trabalhava em segredo. De regresso á Paris, o seu berço natal, Edouard Manet quasi nada sabia de pintura e durante seis annos, vegetou, manietado pelas lições da velha arte, dogmatica e solenne, que havia aprendido com Thomas Couture. O seu temperamento dorme e em vez de perscrutar a vos infallivel da sensibilidade, compõe segundo as regras immutaveis.

Assim, deforma a emoção e recalca a individualidade, confunde as suas melhores imagens e afasta-se do mundo verdadeiro.

Tres annos ainda, depois de haver abandonado o mestre Couture e com elle os seus classicos modelos, a ancianidade dos preceitos gregos, desconhecia o seu verdadeiro logar, no futuro dessa arte, que triumphou na Resnascença, com Da Vinci, Miguel Angelo e Raphael, a trindade suprema. Com intervallos, como o transeunte perdido, que procura a estrada real, viajou pela Allemanha, Italia, Hespanha e Hollanda, percorrendo os museus, olhando os retratos de Ticiano, as arvores de Poussin, as visões de Correggio. Descendente de uma familia de magistrados, troca o compendio das leis, onde tudo se passa arido e monotono, pela surpresa do pincel, de onde as coisas e as pessoas brotam reanimadas, palpitantes, vivas.

Os seus primeiros bosquejos trazem as incertezas do artista, que se perdeu entre as regras e o tradicionalismo, transviado pela archaica disciplina, que constrange o homem dentro de estreitas fronteiras opticas. Confrontando aos poucos, o codigo official de sentir e as suas pessoaes sensações, nasce-lhe a primeira duvida sobre a immutabilidade da belleza, que varia de Fra Angelico a Tintoretto, de Giotto a Giorgione.

DESAFIANDO A ARTE OFFICIAL

Em 1869, quando pintou o BEBEDOR DE ABSINTHO, compreenderam que um artista havia nascido, alheio aos classicos, differente dos resignados copitas, mais perto da vida real, do que dos themas obrigatorios da Escola de Bellas Artes. Um anno depois, o "Hespanhol Tocando Guitarra", attrahiu pelo seu eloquente colorido, o elogio de Theophile Gautier. Ao tentar apparecer com o "Almoço Sobre a Relva," os examinadores da burocracia artistica, regulamentada e consagrada, recusaram e Manet accita o desafio, promove exposições particulares, reage aos oppressores.

O publico procurou verificar porque os mestres escolares repelliam os innovadores, quaes as suas audacias de estylo, as suas bizarrias de impressão, as suas rebeldias de esthetica.

A exposição particular de 1863, despertou ora apupos, ás vezes duvidas, mas tambem enthusiasmos. Edouard Manet começa a ver com os seus proprios olhos e não com os principios de optica, traduz a natureza conforme o seu mundo interior e mesmo havendo em seus quadros, recordações da pintura hespanhola, Velasquez e Goya, ha nelle uma arte que lhe pertence intimamente, que descobriu comsigo que em nada se assemelha ao mestre Thomas Couture.

A prova se reconhece pela effervescencia da critica, pelo alarido dos artistas amedalhados, que se debatem inquietos e receiosos, pelo fluxo e refluxo das opiniões desconcertadas. A apparição de OLYMPIA fez Manet o mais discutido dos pintores, por ser elle o primeiro a encarnar com vehemencia, a nova pintura, na sua franqueza e na sua transformação.

A sua obra se evadia do classicismo, fugia e transgredia dos postulados convencionaes que refream a verdade plastica. As telas, reaes, humanas, expressivas, assignalavam que a arte etherea de Murillo, encontrara de uma vez para sempre, a inspiração que a deveria reconduzir á vida. A doutrina do documento humano, posta em voga por Zola, engendra a escola impressionista de Batignolles, que não se resigna a evitar o naturalismo das scenas domesticas, ou collectivas, para acompanhar a sombra de Mantegna e de Raphael, mestres de uma época que passou.

A DESCOBERTA DE OUTRA FORMA DE SENTIR

Conhecemos agora e bem, a historia de Manet, essa aventura de um pintor, que desinteressado da illustre poeira das pinacothecas, apreciou com desdem os oleos dos museus, sabia da existencia de obras primas, sagradas, mil vezes consagradas e se poz a interpretar a natureza, não como official do Louvre, mas como homem, cujo sangue e arterias vivem, cujas sensações e presentimentos suggerem estados d'alma, sinceros, proprios, independentes, nem por isso menos dignos da arte.

Ao lado de Corot e de Courbet, que descobriram uma natureza inedita entre as paisagens artificiaes e o dogmatismo das escolas, Edouard Manet dá ao pincel da antiguidade, o sentimento do mundo vivo.

OLYMPIA compõe um quadro simples, solido, vigoroso, jovial, ao mesmo tempo melancolico. Daquelle corpo livre, cujo torso alvo recosta no leito e contrasta com a negra banal do fundo, onde um gato e um ramalhete de flores fazem viva opposição, desprende-se amarga poesia, que nos enternece e nos deixa apprehensivos.

Com o "Almoço Sobre a Relva", grande tela natural, vemos a capacidade e a força de execução de uma sensibilidade, que sabe discernir o seu mundo interno e as apparencias da vida exterior. Os retardatarios da escola de Louis David e do estylo greco-romano hostilisaram-no com terrivel desespero. Conhecem o homem que andou á procura da natureza? "Edouard Manet é de talhe medio, antes pequeno do que grande.

Os cabellos e a barba são de um castanho pallido. Os olhos, estreitos e profundos, têm uma vivacidade, uma chamma juvenis, a bocca é caracteristica, pequena, mobil, um pouco motejadora nos cantos. O semblante inteiro, de uma irregularidade fina e intelligente, annuncia a subtileza e a audacia, o desprezo da puridade e da banalidade. E se do semblante, descemos á pessoa, encontramos em Edouard Manet, um homem duma amabilidade e de uma polidez raras, de attitudes distinctas e de apparencia sympathica". Quem assim retratou o artista do "Velho Musico" e da scena tão natural, que vemos "No Pae Lathuille"? Zola o seu amigo, o seu companheiro de idéas, o seu defensor e isso porque os detratores, jogaram-lhe os epithetos de irritante, de bilioso e durante muito tempo o accusaram de só buscar o escandalo na pintura, de sobrepor a extravagancia, sem nunca comprenderem o que havia de espontaneo naquelle temperamento intimo. Recusavam-se os greco-romanos e com elles todos os immutaveis discipulos da Renascença, a ver a sinceridade de Manet e a leal expressão da sua arte, que se apoderava da vida sem reticencias, nem subterfugios, com toda a viril convicção de um innovador.

INDIVIDUALIZAVA O AMBIENTE E AS CREATURAS

A arte de "Argenteuil", que agora nos parece tão singela e natural, significa a força de uma palheta habil e instruida, a serviço da sensibilidade humana. Nella se distingue o proprio sangue e a propria carne do interprete para recordar a imagem de Emile Zola.

A lucidez dos corpos, a plenitude das côres e a pujança da luz, impuzeram o temperamento do novel pintor. "Loia de Valencia", mereceu de Baudelaire, as honras de uma poesia e Charles Baudelaire nunca mentiu em arte. O impressionismo, que Wickenhagen disse não possuir precedentes em nenhum tempo e em nenhum paiz, fazia da impressão, o motivo, o fundamento, a verdadeira inspiração e Manet preferia sentir por si proprio, sem insinuações.

Ao mesmo tempo que bania as sombras opacas, como notou Duret, imprimia a sua personalidade á côr, caracterizava os rostos, individualizava o ambiente e as creaturas.

A critica detractora incriminou-o de se prevalecer da pintura hespanhola, só faltou dizer que elle citava Velasquez e Goya nos seus quadros. Deploravel inaudia, que a posteridade reprova agora, mas que lhe serviu de incentivo, de pretexto para interessantes reacções plasticas.

Quando um artista possue audacia e tenacidade, vence as suas batalhas moraes e psychologicas, como as venceram Courbet, Géricault, Ingres, Cézanne, que souberam transformar as suas campanhas em motivos creadores. O individualismo artistico de Manet, exasperou os academicos mais do que as suas telas, pois da sua personalidade interior saiu a escola de pintura, que tomou os nomes de realismo, naturalismo, impressionismo.

Desprezando os feitos historicos, as concepções mythologicas, pintou as arvores, os ambientes, as pessoas, as naturezas moveis e immoveis, com uma subjectividade, um vigor, um particularismo, que deram plena originalidade. Saint-Marcel, Degas, Renoir, Fantin-Latour, Claudio Monet, Pissaro, Emile Zola, Theophile Gautier, applaudiram as suas ousadias, os seus enthusiasmos de creador rebelde que não teme os adversarios apegados á rotina.

Realmente, a pintura se approximou da vida com Manet, viu melhor a poesia interior da natureza, sentiu mais humanamente a arvore, o céo, o homem, os episodios tristes ou sensuaes do destino. Dahi o termo impressionismo, talvez mais eloquente e psychologico no sentido de que a impressão do individuo predomina.

Quando Zola ouvia o alarido dos negativistas, que combatiam o "Velho Musico", a vertigem dos inimigos, murmurava com malicia e desafio: "Que estranha mania de pintar de outra forma do que os outros!"

Essa originalidade, fez Clemenceau levar "Olympia" para o Louvre, onde agora o quadro se impõe como obra prima. Não ha nada que irrite tanto os cerebros vagarosos, como a originalidade dos verdadeiros artistas, que ousam tudo e sacrificam o mais agradavel dos conforticos, pela eterna alegria de produzir uma nova imagem da vida.



# OS ELEPHANTES E A LUA

## CONTO DE MALBA TAHAN

## (DO FOLK-LORE HINDU')

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

UM bando de elephantes deixou, certa vez, a grande floresta em que vivia e partiu em excursão pelas montanhas.

Depois de muito viajar, foi ter a uma região onde existia um lago no meio da matta espessa. Nas vizinhanças desse lago moravam muitas lebres.

Diariamente os elephantes iam beber agua no lago e faziam um estrago medonho; derrubavam arvores, arrancavam arbustos e pisavam as lebres descuidadas.

Era preciso pôr termo áquella calamidade. Que fazer?

Consultado pelas companheiras, um lebrão assim falou:

— Conheço um meio de fazer com que os elephantes abendonem para sempre este lago. Vereis como ponho fóra daqui essa raça maldita.

E quando, ao cair da noite, os monstruosos pachydermes surgiram, esgalhando arvores, esmagando arbustos, o astucioso roedor dirigiu-se ao elephante-guia e disse-lhe:

— Senhor, sou o embaixador da Lua e venho para avisal-o de que este lago é della e que aqui estamos com o encargo de guardal-o.

— Custa-me acreditar semelhante coisa— replicou desconfiado o elephante.

— Pois então, respondeu o fingido emissario, espere um pouco até que a Lua esteja no meio do céo e verá a nossa rainha furiosa surgir tremendo de raiva no fundo do lago.

O elephante-guia quiz certificar-se da verdade. Determinou que o bando só fosse beber agua quando a Lua estivesse bem alta no céo.

E quando os elephantes agitaram as aguas tranquillas, a imagem da Lua tremeu, como si estivesse fazendo caretas e tregeitos de raiva e de furor.

Assustado com aquillo o elephante - guia fugiu, levando atraz de si todos os companheiros.

E nunca mais os elephantes beberam agua no lago e deixaram em paz as lebres.

O ignorante é facilmente vencido pela astucia do intelligente.

# A INFLUENCIA ESPIRITUAL AMERICANA

Austregesilo de ATHAYDE

(Conferencia pronunciada no Instituto Brasil-Estados Unidos, em 25 de abril)

*Damos a seguir a parte final da conferencia do dr. Austregesilo de Athayde, pronunciada no Instituto Brasil-Estados Unidos.*

dos cobriam-se de universidades e collegios, a imprensa tomava um surto que a collocava intellectual e materialmente desde logo num plano de absoluta superioridade sobre a da Europa, multiplicavam-se as obras de assistencia social, fundavam-se laboratorios para a experimentação scientifica e o genio inventivo, que é a mais notavel caracteristica da civilização americana, creava as facilidades da vida, dignificando a existencia do homem e tornando-o, pela hygiene, pela rapidez das communicações, pela amplitude e variedade dos meios de cultivar-se mais apto á realização do seu destino.

Tudo isso era obra do espirito, resultado concreto de um idéalismo transcendental. Ao mesmo tempo que os pioneiros varavam o sertão no rumo do Pacifico e o descobrimento de terrenos petroliferos fazia o milagre das cidades surgidas da noite para o dia, as puras actividades intellectuaes consagravam Edgar Poe, Fenimore Cooper, Washington Irving "o primeiro embaixador das letras que o Novo Mundo enviou ao Velho", como disse Tackeray, William Prescott, Nathaniel Rawthorne; "o embaixador da liberdade" John Motley e o maravilhoso Ralph Waldo Emerson.

Esse ultimo lançou o espirito sobre os horizontes do universo. Não houve no mundo contemporaneo quem não lhe sentisse o suave esplendor do pensamento religioso, o idealismo patriotico dos seus ensaios, o tom recatado e illustre da sua mensagem de lyrismo e bondade, toda impregnada do optimismo simples e confiante da sua raça. O mestre de Thoreau e o amigo intimo de Thomas Carlyle.

O seu discurso cognominado THE AMERICAN SCHOLAR, pronunciado em 1837, repercutiu na literatura universal como sendo "a declaração de independencia do Novo Mundo no que concerne ás coisas do espirito".

A visão unilateral dos factos americanos é responsavel pelas falsas interpretações do destino da grande collectividade. Para os europeus era realmente mais importante vêr surgirem como por encanto as cidades babylonicas, os edificios lançados contra as nuvens, as pontes e os monumentos cyclopicos, as fortunas inauditas, deixando em plano ridiculo a fama de Creso, do que considerar a realidade da intensa actividade, o espirito, a floração de intelligencias da America, o influxo de ideaes renovados attestando o deslocamento do primado da civilização para um outro plano.

Se collocarmos no emtanto uns ao lado dos outros os poetas, romancistas, ensaistas, philosophos ou juristas do seculo XIX nos dois mundos, veremos quão seria difficil aquilatar a supremacia de uns sobre os outros, embora sejam de geração em geração mais sensiveis os reflexos senão das escolas literarias, pelo menos dos methodos praticos de vida através dos quaes os americanos affirmaram o crescente dominio do seu espirito no planeta.

Longefellow e James Lowell são traduzidos nas linguas civilizadas e levam nos seus accentos lyricos a influencia das realidades typicas da America; collocam-se á frente dos movimentos sociaes do tempo, como John Whittier, o poeta dos escravos, cujas "stanzas" libertaram quasi tantos homens como o presidente Lincoln.

Eram inspirados como Walt Whitman pela mesma convicção de que a America apparecera para regenerar o mundo. Esse deu á poesia canones proprios. Sentiu a extensão da alma da sua raça, como uma força revolucionaria elementar para destruir as velhas civilizações arruinadas no abuso dos preconceitos. Tudo nelle denuncia a vocação messianica, a fortaleza de uma intelligencia em contacto com as revelações da divindade.

A seiva do novo mundo com a graça e a ingenua simplicidade das suas crenças no homem é o alento da poesia tocada da belleza mystica da terra.

Não convem percorrer uma lista que seria immensa, embora os nomes e valor das obras sejam dos mais notaveis. Chamam-se Francis Parkman, Olivar Holmes, Francis Harte, John Fiske e esse incomparavel Mark Twain, cujos livros universalmente lidos ganham em expressão e realidade com o passar do tempo.

O PRAGMATISMO

Embora seja a America uma "nation in the making", na referencia dos sociologos e estudiosos europeus, que contemplaram de perto os seus phenomenos, á verdade é que ella deu ao mundo os ensinamentos da philosophia da vida moderna, as altas interpretações do temperamento do povo americano, a sua concepção particular do universo, a attitude que tomou deante das grandes interrogações que vinculam o homem aos seus destinos presentes e futuros.

A historia da philosophia não é mais do que um conflicto de temperamentos humanos, já o disse um mestre e eu ajunto que essa philosophia está mais ligada á verdade quanto esses temperamentos traduzirem as inclinações geraes do seu tempo.

Nesta medida, o pragmatismo de Pierce, de Dewey e William Jamse é uma especie de transumpto na ordem das construcções abstractas da profunda realidade da vida americana, desse sentido interior que ennobrece a moderna civilização e pela altitude espiritual approxima-a dos mais bellos momentos da humanidade. O proprio James, a quem é nome do systema não é especialmente grato, preferindo chamar-lhe empirismo radical, declara que o movimento pragmatico se formou á maneira de um precipitado no ar ambiente.

Seja apenas um methodo para chegar aos demais systemas, como o defeniu Pappini, ou a propria systematização das tendencias esparsas do espirito, o certo é que o pragmatismo rasga o mais amplo e facil caminho que a intelligencia descobriu para attingir, das multiplas conformula definida, especie de cruzamento cepções particulares do universo, a uma em que se encontram todos os philosophos, desde a escola de Elea até Bergson e os seus discipulos, e podem contemplar, juntos e sem divergencias, a vida universal.

O pragmatismo explica a civilização americana que haure da estructura do espirito humano posta em relação com o meio e as suas condições imperativas, e a essencia das suas verdades. A alguns que o estudaram sem penetração tem parecido que o criterio da utilidade para a investigação da verdade communica a's indagações da philosophia um senso rudemente materialista, que importa na destruição dos seus objectivos superiores. E' que o esforço particular de William James foi o de "fazer descer a verdade do céo para a terra", segundo o commentario de Bergson.

Os philosophos antigos, diz ainda o velho mestre, acreditavam na existencia acima do tempo e do espaço de um mundo, onde ficava para toda a eternidade o conjuncto das verdades possiveis. As affirmações humanas eram tanto mais verdadeiras quanto capiavam mais fielmente essas verdades immutaveis.

James lança a philosophia para o futuro, tecendo entre as suas interpretações e os factos um liame perenne e insubstituivel. A verdade não é mais do que uma invenção, que amanhã será abandonada como imprestavel ou obsoleta, se uma nova, mais conforme ás tendencias do tempo e mais util como elemento para a compreensão das realidades actuaes, tomar victoriosamente o seu logar.

No curso da sua longa permanencia no mundo, o homem vem inventando successivas verdades que se entrechocam e desapparecem, nada mais do que para utilizar realidades, da mesma forma que o inventor cria os dispositivos mechanicos, afim de disciplinar e conduzir as forças da natureza, em beneficio da collectividade.

E ainda, aproveitando um commentario de Bergson, lembro que não se deve inferir que a verdade seja arbitraria. Assim como uma invenção mechanica vale tão sómente pela utilidade) uma affirmação, para ser verdadeira, deve augmentar o imperio do homem sobre as coisas que o cercam.

Eis a melhor definição da civilização americana, a qual estabeleceu novas directrizes da humanidade, no anseio de tornar mais amplos os instrumentos do seu imperio sobre a natureza. Tal é o sentido do progresso.

As proprias formas da cultura, tantas vezes escondidas em subtilezas interpretativas, revestem esse caracter de relação pratica entre o espirito e a vida. O esforço dos modernos pensadores é feito com uma finalidade rigorosamente selectiva, para afastar da intelligencia o velho emmaranhado de systemas, doutrinas, theorias hypotheses e principios que não se reportam á realidade e sobrecarregam o espirito de um lastro inutil na sua penosa ascensão da terra para Deus.

Poderemos mudar indefinidamente de verdades, acompanhando a evolução dos phenomenos que as reflectem, sempre com o mesmo criterio de um methodo de investigação que colloca invariavelmente a intelligencia em face dos problemas em relação intima e directa com a vida.

O pragmatismo é acção; a sua regra é a experiencia opposta ás soluções ver-

(Conclue na 5.ª pagina)

# LETRAS E ARTES

PARA a cadeira n. 32, que occupava Ramiz Galvão, candidataram-se: João C. da Rocha Cabral, Baptista Pereira, Viriato Correia, Christovão de Camargo e Manuel Cicero.

* * *

A SENHORA CONDESSA é o titulo dum romance, a sair dentro em breve, de Iracema Guimarães Villela.

* * *

ANNUNCIA-SE a proxima publicação de "Nove Historias Tranquillas" por Telmo Vergara.

* * *

PINHEIRO MACHADO, actualmente no prélo, será o primeiro duma série de tres ensaios historicos por Hermes da Fonseca Filho. Os dois outros serão: "Campanha Civilista" e "Marechal Hermes".

* * *

OMER Mont'Alegre terminou um novo romance: "Villa de Santa Luzia".

* * *

SOTTOPALCO, ensaios sobre o theatro, por Anton Giuglio Bragaglia, está sendo vertido para o portuguez por Alvaro Moreyra.

* * *

DEVERA' apparecer dentro em breve "Olhae os lirios do Campo", romance por Erico Verissimo.

* * *

ARMANDO Vieira escreveu a historia da cidade de Therezopolis. O livro, cuja proxima publicação está sendo annunciada, iera por titulo: "Therezopolis".

* * *

PARA o mez, sairá "Meu Coração em Camara Lenta", traducção do romance de Maurice Dekobra.

* * *

ESTA' no prélo "Roteiro", poesias de Nobrega de Siqueira.

* * *

POR esses dias estará nas livrarias um trabalho de L. Nogueira de Paula: "Racionalização Economica".

# "O SEU A SEU DONO..."

Leonardo MOTTA

Nunca é tarde para alguem emendar a mão e reconhecer que errou...

Faz alguns annos, publiquei num jornal de Fortaleza uma chroniqueta, em a qual mostrava que varias quadras da autoria de Juvenal Galeno se haviam incorporado ao nosso folk-lore.

Entre ases trovas, figuravam estas:

Vou armar a minha rêde
Onde corra a viração,
Nos braços de uma morena,
Junto do seu coração.

A viola está dizendo
Que a prima sente uma dor;
Aproveita, minha gente,
Este baião gemedor.

Nenhuma das duas deve pertencer a Juvenal Galeno, mas como não haveria eu de me equivocar? Ambas fazem parte da poesia "O sambista", figurante á pag. 110 da segunda edição das *Lendas e Canções Populares* e a cujo respeito, numa lonjura de mais de quatrocentas e noventa paginas, Juvenal escreve: — "Quasi todos os versos desta canção copiei entre o povo; cabe-me, pois, somente a sua correção e ordem".

Indigitei, tambem, como do bardo que morreu quasi centenario:

Você me dia "Vamos, vamos!"
Para onde havemos de ir?
Quem nasceu para a desgraça
Para onde ha de fugir?

Não reparei que isso era escripto em italico, á pag. 354 nem li o que era advertido á pagina 614: — "A quadra que serve de epigraphe a esta canção e as de outras, do mesmo modo collocadas entre aspas, são textuaes: — ouvi-as entre o povo".

Ainda attribui ao "Beranger cearense":

E tú, Joanninha Baiaio,
Não admitas ninguem:
Espera, tem paciencia
Que eu mesmo serei teu bem.

Esses versos fazem parte da poesia "O Voluntario do Norte", e, sem que eu o suspeitasse, lá estava, duzentas e noventa paginas além, a confissão do *autor*: — "Esta canção é uma fiel reproducção das cantigas do povo; sua phraseologia, metrificação, sentimento, tudo, emfim, é verdadeiramente popular".

De maneira que, das cinco trovas que julguei fossem do rapsodo das "Lendas", apenas uma, talvez, seja delle:

Viva o cravo, viva a rosa,
Viva a flor de Alexandria.
Viva quem de mim se lembra.
Todas as horas do dia!

Digo "talvez" porque numerosas quadrinhas populares têm por "mulêta" ou "trampolim" o verso inicial "Viva o cravo, viva a rosa", e são frequentes as allusões a "flor de Alexandria". Veja-se o *Cancioneiro Popular Portuguez*, de Theophilo Braga, pag. 327:

"Viva o cravo, viva a rosa",
Viva a flor que nasceu onte.
Viva quem tem seus amores,
Porta com porta defronte!

e o *Cancioneiro de Trovas do Brasil Central*, de Americano do Brasil:

"Viva o cravo, viva a rosa",
"Viva a flor de Alexandria",
Viva o dono deste verso
Que é a flor da companhia!

Ao fazer estas retificações, tenho por de meu dever declarar sem rebuços que jamais lêra as preciosissimas "Notas" que Juvenal Galeno appõe ás "Lendas e Canções". A recente leitura que dellas fiz me convenceu de que, por conta do legendario vate, corre mundo muita coisa que não é sua.

Elle proprio, aliás, é quem honestamente o confessa. Já mencionei tres ressalvas delle. Vou transpaginar mais quatro:

1) Pag. 602 — A poesia "O boiadão": — "Escrevi-a sobre outra dos sertões do Norte".

2) Pag. 612 — "Esta noite": — "Escrevi esta canção sobre a copia popular:

Esta noite, á meia noite,
Meia noite já seria,
Vi cantar e vi chorar
Como quem se despedia."

3) Pag. 618 — "Captiveiro": — "A copia que serve de epigraphe a esta canção é muito usada pelos escravos e foi numa senzala que eu a ouvi e copiei."

4) Pag. 618 — "Outr'ora e hoje": — "A primeira letra da cantiga é do povo; o mais é ampliação"...

Juvenal Galeno allega, á pag. 614, que apresenta griphadas as trovas que ouviu entre o povo. Não! Não estão griphadas as quadrinhas que abrem as poesias "Esta noite" e "Outr'ora e hoje"...

Só quem deletrear as "Notas" ficará sabendo que naquellas poesias andou o dedo de mais alguem que não era primo de Clovis Bevilaqua nem de Capistrano de Abreu.

Sempre que se fala em Juvenal Galeno, é inevitavel que se [illegible] propriedade delle:

Minha jangada de vela,
Que vento queres levar?
De dia vento de terra,
De noite vento do mar?

Cajueiro pequenino,
Carregadinho de flor,
Eu tambem sou pequenino,
Carregadinho de amor.

Ora, nenhuma dessas lindas trovas é composição de Juvenal Galeno, mas ninguem se aperceberá disso, lendo as poesias que estão ás pags. 78 e 113.

Somente quem passar as vistas sobre as "notas" estampadas nas longinquas paginas 599 e 603 dará de cara com a confissão de que as quadrinhas em apreço não foram feitas por quem lhes assumiu a paternidade putativa, arcando, a vida inteira e até depois de morto, com o doce peso dessa gloria.

Da trova referente á jangada, diz, peremptoria mas serodiamente, o proprio Juvenal: — OUVI-A ENTRE PESCADORES".

A quadrinha allusiva ao "cajueiro pequenino", mais popularizada que a precedente, merece menção maior. A' pag. 219 dos *Cantos Populares do Brasil*, Sylvio Romero dá como de SERGIPE:

Cajueiro pequenino,
Carregadinho de flor,
Eu tambem sou pequenina,
Carregadinho de amor.

Carlos Góes, sob o n. 153 das *Mil Quadras Populares Brasileiras* repete-a ipsis literis viz guilsque", mas como de PERNAMBUCO, Pereira da Costa, á pag. 611 d' *O Folk-lore Pernambucano*, faz o mesmo, pluralizando porém: — "flores" e "amores". Afranio Peixoto, sob o n. 404 das *Trovas Brasileiras*, emfim liga: — "pequenina e carregadinha". Simões Lopes Netto, á pag. 106 do *Cancioneiro Guasco* affirma ser do RIO GRANDE DO SUL, assim como Carlos Góes, outra vez, já agora sob o n. 439 *op sit*, garante ser de MINAS GERAES:

Laranjeira pequenina,
Carregadinha de flores,
Eu tambem sou pequenina,
Carregadinha de amores.

Por fim, ainda Simões Lopes Netto, á pag. 31 *op cit.*, recolta a versão de Sylvio dizendo porém "pecegueiro", em vez de "cajueiro". Isso ou aquillo, o que é patente é a mesmice do étimo poetico.

Do exposto se infere que, com ligeiras variantes, a trova do cajueiro pequenino tem curso em todo o territorio nacional. E' realmente brasileira e não figura em collectaneas do folk-lore luso.

O facto de sua popularização de vir a outro extremo do paiz nco impediria que ella tivesse Juvenal Galeno como autor. Aqui está, porém, a prova de que ella não é creação do morto de 7 de março de 1931:

Em alguns fuzos criticos, insertos logo ás primeiras paginas das "Lendas e Canções", Pinheiro Chagas dil-a "quadra popular", e Araripe Junior avança que as dezoito estrophes do "Cajueiro Pequenino" são uma "reproducção, quasi intacta, da tão conhecida cantiga das nossas amas". Ainda não é tudo. O proprio Juvenal Galeno, em a nota n. 24 (pag. 599), reportando-se á poesia "Cajueiro", grapha, com todas as letras: — "ESTA CANÇÃO FOI ESCRIPTA SOBRE A COPLA POPULAR:

Cajueiro pequenino,
Carregadinho de flor,
Eu tambem sou pequenino,
Carregadinho de amor".

Não me parece necessario pôr mais na carta: a trova não é de Juvenal Galeno; o que é de Juvenal Galeno é uma poesia inspirada nessa trova!

A

O veraicultor com quem Sylvio Romero foi tão pouco amavel na *Historia da Literatura Brasileira*, era o primeiro a não fazer mysterio dos processos do seu poetar. Está no prologo, por si mesmo firmado, a asseverativa de que se servia da linguagem do povo "e, algumas vezes, de seus proprios versos" (sic).

Ahi está. Não especificando o que era de sua inventiva, ou fazendo-o em resalvas distanciadas do texto rimado, e aédo lyrico dos pescadores ensejou confusões, qual a em que incorreu Franklim Tavora, incluindo a trova da jangada entre os "versos de suma graça e verdade", caidos da pena de Juvenal.

Outro engano de Franklim Tavora foi acreditar serem do então não idoso "Silvanus" os versinhos subsequentes:

Menina, nos teus cabellos
Fui aprender a nadar:
Faltou-me a luz dos teus olhos,
Perdido entre os abrolhos.
Não pude mais navegar.

Da quintilha acima, só um estrabismo manco é de Juvenal: — aquelle "Perdido entre os abrolhos", enxertado numa quadrinha de que os gauchos possuem esta variante:

Nas ondas do teu cabello
Aprendi eu a nadar.
Perdi a luz dos teus olhos.
Não pude mais bracear.

A

O pouchochinho, o quasi nada que aqui fica do muito que ha a dizer, sob o ponto de vista folk-lorico, da obra de Juvenal Galeno, não implica nenhum menosprezo meu á memorial do "Mistral" da Terra da Luz.

Havendo commettido a injustiça de escrever que certos folkloristas se apropriavam das endeixas de Juvenal Galeno, sem declinar a procedencia ou "marca da fabrica" das mesmas, penitencio-me desse erro, uma vez que o pretenso espoliado é quem confessa que copou muita coisa enfeixada nas "Lendas e Canções"...

E... acabe-se com esse vezo de realçar que as trovas da "jangada" e do "cajueiro" são de Juvenal Galeno! "Palavra de Deus" somo não são!

MUTILADO

# CHRONICA

É costume de muitas mulheres, sobretudo das demasiado jovens, essas que sem a mais remota idéa do que possa ser o amor iniciam um romance sentimental com o primeiro galã que lhe apparece, manter occultas as suas relações.

Nos cinemas, nos jardins ou a caminho da escola, a joven sinha recebeu o pedido silencioso de um olhar demasiado eloquente para que a intenção amorosa que encerra possa despercebida. E como a imaginação trabalhada pelas novellas e pelas peliculas lhe fala da proximidade do tão suspirado amor, os sabores della teem, para o gulá em questão, o estimulo necessario para que elle "se declare".

E assim começa o romance.

E' obvio que a joven jamais cogitará da conducta que observaria no caso de ter um noivo. O certo é que já o tem, porque respondeu com um sim á declaração. Ella ignora, todavia, quaes as condições inherentes de seu estado; não sabe quaes são os seus costumes, suas normas de conducta, seus meios de vida, seus gostos e inclinações. Ignora tudo. Sabe apenas que é "um bom moço", que lhe causou muito agrado e que é agora seu noivo. Noivo não no sentido social do termo, e sim no dos que se amam e se querem unir.

Ella jámais cogitára da conducta que observaria em tal caso. Onde, quando e como se avistará com seu noivo? Que pensariam seus paes se se inteirassem de que ella o tem? E' certo que lhe fariam uma infinidade de perguntas: "Onde e em que trabalha", "Tem alguma carreira ou profissão?", "Tem bôa educação?", "Quem o conhece?", "Aonde vive?". Esta é uma pequena porção do diluvio de perguntas que lhe seriam feitas. Porque os paes são tão... Não sabe como o dizer. Não concebem o amor assim, como elles o entendem: puro amor mesmo.

E começam as entrevistas na rua, nos jardins, nos cinemas, sempre às escondidas, com medo de que os tejam, de que os paes cheguem a saber...

Isso crêa, entre elle e ella, uma especie de cumplicidade, uma cumplicidade que accelera o rythmo das relações.

O tempo passa. A noiva se encontra frente a pequenas incidencias de todo notado, de quaes sua inexperiencia impede resolver. Recorre então aos conselhos, nem sempre bem inspirados, de suas amiguinhas, tão inexperientes quanto ella. E se não as tem, procede como melhor (ou peor) lhe aconselha sua imaginação. Os resultados são quasi sempre desconcertantes. Os problemas amiudam-se. O noivo falta ás entrevistas ou não procede com a necessaria correcção ou dá motivos a ciumes. Sente então a necessidade de um conselho sensato, carinhoso, um conselho dado com verdadeiro anhelo de ajudar. Quem mais indicada para isso que a mamãe? Sim, mas... sem saber porque, sente-se inhibida ante a idéa de revelar á sua mamãe que tem um noivo.

Mas... por que lhe occultar isso? Porventura ha nessas relações algo censuravel? Ou será o receio de que uma rotunda negativa á consequente





opposição [illegible] de sua mamãe quebre o encanto?

Sua propria mamãe não sentiu em sua juventude iguaes inquietudes, não passou por iguaes transes, não experimentou os mesmos sentimentos? Não ha duvida que sim. E então... por que não lhe abrir seu coração buscando nella a melhor amiga, a que jamais lhe dará um conselho mal intencionado? A mamãe tem, além de sua experiencia da vida, a ternura e o affecto necessarios para dar-lhe o melhor de seus conselhos. E' tão facil falar á mamãe... Tão facil que muitas vezes as palavras são desnecessarias...

Sim, não ha que occultar as relações. Não ha razão para faze-lo, dando com isso pasto á maledicencia, expondo-se a riscos que não se poderá medir e expondo seu proprio coração á amargura dessa censura intima com que a consciencia indica que se está procedendo mal.

DORALICE

# O eterno problema

Estavamos uma vez de tertulia em casa de Madame R... tinas amigas — de distinctas nacionalidades — quando veiu á balla o thema desse especial desapego do marido que se não pode dizer que seja desamor, nem muito menos hostilidade para com a mulher, e sim habito e costume adquiridos aos poucos mezes de casado, de não viver ao lado da esposa mais que os momentos indispensaveis e ainda estes alheiados espiritualmente della, que é tanto como dizer — fóra de sua cordial intimidade.

Opinavam umas que isso se devia á especial idiosyncrasia do homem commodista e egoista por natureza, que procurando a isolar-se de toda prolongada relação para não se ver privado de uma série de pequenas distracções. Outras eram de parecer que a origem do mal eram seus costumes de solteira sempre entre



duvida attenção, etc., etc.. — uma mulher, repito, que não deixa "passar em branca nuvem" nenhum desses pequenos "egoismos" do marido tem mais de "meio caminho andado" no sentido de evitar que essas feias inclinações do esposo não se convertam em habitos, que é quando são difficilimas, quando não impossiveis, de extirpar.

Outro ponto de grande transcendencia para a felicidade domestica — proseguiu ella — é levar ao espirito do marido a convicção de que é uma coisa logica e natural, em perfeita consonancia com os tempos que correm que a mulher o acompanhe em todos os seus momentos de lazer, como uma verdadeira amiga com a qual se pode trocar toda especie de impressões e confidencias. O velho e estupido costume de sair com a esposa só em certos dias e momentos, sem razão de monta que exija separação, abre na vida matrimonial verdadeiras lacunas, difficeis e dolorosas a preencher.

Creiam-me, amigas: o homem é um animal de costumes e de máos, pessimos costumes e naturalmente tende a tirar o "carro" da felicidade da estrada real para leval-o pelos "carreadores" desses pessimos costumes. Aquellas de vocês que permittirem que elles se installem entre elle e vocês, estarão perdidas. Logo vocês desanimarão de arrancal-os das [illegible] veredas e o que é peor desanimarão com a intima desillusão de se verem "alheias" á vida de quem constitue o amor e a alegria de suas horas. Ha, pois, que "educar" ao marido. Que o verbo não lhes pareça muito "choccante".

Não ha outro remedio: "educal-o hoje melhor que amanhã, e hontem melhor que hoje".




SEIOS FIRMES



Só com o uso da PASTARUSSA do Doutor G. Ricabal

O unico remedio existente no mundo inteiro que dá á mulher a Belleza dos Seios, produzindo rapidamente o ENDURECIMENTO E FIRMEZA

Encontra-se á venda nas principaes PHARMACIAS E PERFUMARIAS


amizades masculinas, como tambem em preoccupações e affazeres em que só elle intervem. Outras... O certo é que nenhuma arrazoava sua opinião nem fundamentava seu juizo; todas se fiavam em hypotheses mais ou menos logicas. Nisto falleu uma joven senhora casada ha pouco, de intelligencia vivissima e que se mostrou, pelo que disse, de uma experiencia da psychologia do homem e de um conhecimento das coisas da vida realmente invejaveis.

— "Não, minhas amigas — a meu juizo vocês incidem em erro attribuindo a todas essas coisas o desapego do marido. A culpa é exclusivamente nossa, que não sabemos ou não queremos conduzirmos desde o primeiro minuto de matrimonio como é devido e quando comprendemos nosso equivoco e queremos emendar-nos já é tarde. Uma mulher que desde o instante mesmo de sair da igreja mostre com delicadeza seu ressentimento pelas primeiras "indifferenças" delle: estar á mesa, por exemplo, e não tirar as vistas de um periodico ou de um livro, esquecer o carinhoso beijo de despedida quando sae ou regressa ao lar; responder destemperadamente ou [illegible] a [illegible] a

# RUGAS



Um ponto importante da questão das rugas é o seguinte: toda mulher deve comprehender que a primeira pessôa a descobril-as é ella propria. Não ha mulher que não esteja sempre precávida em descobrir a primeira ruga. E' ella quem se olha no espelho, bem illuminado, pelo menos duas vezes por dia. Ali, em plena luz, qualquer ruga poderá ser notada immediatamente, o que certamente, não succederá a outra pessoa que simplesmente a olhe. Tal mulher preoccupa-se, naturalmente, com a descoberta. Lamenta tal facto, mas parece ignorar que as primeiras rugas mal apontadas, não serão notadas por outros, a não ser dentro de alguns annos mais tarde.

Uma pessôa que olhe ou mesmo mire a uma mulher não poderá descobrir o que o espelho bem illuminado revela.

Agora, outro conselho. Se taes rugas surgirem, nenhuma mulher deverá recorrer ao auxilio de uma camada pesada de maquillage na ansia de escondel-as. Tal pratica prejudica muito mais do que beneficiaria tal pessoa. A presença de rugas não significa que o periodo de glamour e fascinação passou completamente. Uma mulher de certa idade póde ser tão interessante quanto o foi annos passados! O que, porém, deve ser abolido completamente, é essa mascara de maquillage pesada. Ella só poderá destruir toda e qualquer apparencia encantadora!

# O INSTINCTO DA ELEGANCIA

Abril entre nós, é um mez de transição no calendario da moda. Deve ser o mez das idéas elegantes



nhosas, assim como fevereiro foi o da louca alegria do carnaval e março o do agradavel verão.

Emquanto Paris renasce sob o influxo florido da moda de Primavera, aqui, as elegantes procuram ainda aproveitar suas toilettes do verão, renovando-as geitosamente, com um pequenino detalhe, que é tudo no vestido.

Essa economia bem compreendida que nenhum parentesco nem com o sordido "pão duro" é coquette e, portanto, deve ser altamente louvada.

Saber, com a mesma toilette ser "... ni tout à fait la même, ni tout á fait une autre..." é um problema que sua fecunda imaginação feminina póde tornar um passatempo agradavel.

Tome, como ponto de partida o perfeito conhecimento de seu typo, para poder escolher a moldura que entre todas lhe convem.

Um vestido preto, simples, por exemplo, será para todas nós, o mesmo vestido preto, simples?

— Absolutamente. Somos todas tão differentes umas das outras!

Felizmente, ainda estamos longe do mundo futuro que Huxley prevê para daqui a algumas centenas de annos; mundo dos bebés syntheticos, feitos em séries, dos autogyros, mundo onde uma sociedade scientificamente aperfeiçoada e condemnada á felicidade, ignorará essa volupia do soffrimento, que nos faz dar tanto valor á vida.

Deixemos essas phantasias e, como diz o velho rifão — "reveneus á nos moutons"... que no caso são os adornos.

Uma causa mysteriosa faz com que uma mulher seja elegante outra não, apesar de trazerem, ambas, vestidos perfeitamente iguaes.

Essa causa é o "instincto da elegancia", predicado de preço, inestimavel, que inspira á mulher o modo de valorisar seu typo e de accentuar sua personalidade.

O instincto da elegancia é um presente da natureza, não se adquire; entretanto, a observação do que vemos em torno de nós, a imparcialidade em nos julgar e comparar, poderá, educando o gosto, substituir, em parte, esse dom natural.

# AS DUAS IDADES

Ha duas idades?. A idade do nosso corpo e a idade do nosso espirito. Esta amadurece, passando por innumeros corpos e fórmas da existencia, durante milhares de annos, até o grão actual e sua consciencia, usando como vestuario muitos corpos novos. Aquillo que chamamos morte é a impossibilidade de conservar a machina material em condições de regenerar o corpo por meio de elementos vitaes. Quanto mais velha e madura a espiritualidade, tanto mais apta para dominar o corpo e transformal-o á sua vontade. Podemos utilizar esse poder espiritual para ser bellos, saudaveis, fortes e apparecer aos outros dignos de ser amados. Aliás podemos, inconscientemente, pela mesma força, tornar-nos feios, fracos, doentes e repellentes, ainda que até durante a actual existencia, pois que no fim, pela solução tendente sempre ao seguinte e a perfeição, — tudo será absorvido em fórmas superiores. Esse poder magico só os nossos pensamentos. Embora invisiveis aos olhos, são tão reaes como a flôr. A arvore é o fructo. Os pensamentos movem incessantemente nossos musculos, pelo rythmo, pelo gesto, que emana do nosso ser. O homem resoluto tem outro passo que o indeciso. O indeciso tem movimentos demorados, uma attitude e uma maneira de falar e de mover o corpo, que á força de continuação, o torna desageitado, deformado e insufficiente. Os membros, são como as letras de uma carta. Escripta num precario estado dalma, produzem uma composição irreflectida, cheia de lapsos, emquanto que, com o animo tranquillo, formarão periodos flexiveis, mantendo a linha harmonica do conjunto. Todos os dias, nós nos estylisamos numa phase da existencia, reportando-nos a um outro ser imaginario — e o papel dominante que mais agradavelmente representamos imprimirá a linha dominante ao corpo, mascara deste papel.

Quem se queixa durante a maior



parte do tempo de sua vida e de máo rumor, sempre se maldizendo, festeja verdadeiras orgias de tédio, envenena o sangue, arruina os traços e corrompe completamente a pelle, pois no mysterioso laboratorio do espirito está sendo creado um agente invisivel e venenoso — o pensamento, que, posto em acção, isto é, pensado, attrae, por uma lei inevitavel, todos os pensamentos semelhantes do seu ambiente. Entregar-se a uma disposição hesitante, desanimando, é abrir as portas a todo fluido de pensamentos de todos os hesitantes e desanimados de toda a cidade, é carregar o seu grande magneto, o espirito, com correntes perniciosas e destruidoras, é pôr em contacto a bateria mental com todas as correntes congeneres. Quem pensa em roubo e assassinio, entra, destarte, numa relação espiritual com os ladrões e assassinos de todo o mundo. A dispepsia é causada não tanto pela alimentação, mas pela disposição com que ingerimos a comida. O pão mais saudavel, comido com amargura, é um veneno para o sangue. Se em redor da mesa todos silenciosos, constrangidos, parecem dizer: "é preciso que isto seja supportado mais uma vez"; e, se o dono da casa, entregue ás suas preoccupações de negocios, ou ao seu jornal, se repasta de todos os assassinios, suicidios, furtos e escandalos das ultimas 24 horas, emquanto que a rainha da casa, será ingerido com a comida, um amuada, choca suas arrelias do elemento de aborrecimento, tristeza, morbidez, pelos organismos isolados, e o effeito ha de fazer-se sentir por alguma fórma de dispepsia — duma ponta da mesa á outra, sem falha, sem solução de continuidade!...

Sendo o tregeito a expressão dominante de um resto atraz desta fronte os pensamentos tambem tregeitam. E os angulos de uma bôca sempre caidos, deixam suppor pensamentos turvos e dispendentes que formam o dominam essa bôcca...

# O VALOR DE UM SORRISO

De algumas jovens amigas casadas ouço ou leio frequentemente e em tom de queixa: "Não sei o que se passa com meu esposo, que vive laciturno, triste, como se algo o preoccupasse intensamente. Cada dia o entendo menos. Chego a pensar que está arrependido de se haver casado commigo e isso me põe de um humor de mil demonios".

A verdade é que nenhuma delias se dá ao trabalho de esquadrinhar os motivos da mudança de caracter do companheiro e, talvez, e mais provavel, em logar de com bôa vontade procurarem distrair a quem medita ou esta mergulhado em cavillações, caem na debilidade de fazerem objecções e censuras, ou sacodem os hombros, não dispensando a menor das attenções á escassez de effusões do esposo.

Se a psychologia da mulher é um enigma vivo, a dos homens, embora deixe sempre transparecer mais as intenções e os motivos de tristeza, nem por isso é menos complicada.

O homem póde desanimar em determinados casos por falta de estimulo, por imprevistos, por desgostos varios, mas sempre sente-se desarmado nesse isolamento sombrio em que se encastella, apenas floresce nos labios de sua companheira um sorriso alegre, franco, espontaneo. Em troca, a presença de uma esposa melancolica, incompreensiva, que não interroga senão com attitudes destemperadas acerca das causas de sua tristeza, provoca irremessivelmente a resposta aspera ou malcreada. Dahi á uma troca de epithetos não vae mais que um passo, este passo que se dá insensivelmente, como que surgido do sub-consciente do individuo.

Muitos casaes não se fundam numa ideologia ou não chegam a se conhecer, devido a que a mulher nada faz para estabelecer a aproximação, a identificação tão necessaria ao logro da ambicionada felicidade e essa poesia que o homem anhela descobrir no lar, como se temesse a solidão e precisasse forçosamente de um carinho ou um qualificativo terno, carinhoso, nos momentos cinzas da vida.

O sorriso feminino é uma alavanca poderosa que move e impulsiona o homem. Uma phrase insipida de censura só provoca reacções violentas, airadas. Emquanto o sorriso é a flôr que tudo alegra e illumina, emquanto a vivacidade de gestos e de modos é contagiosa e faz abandonar os pensamentos que actuam como "mariposas negras" no cerebro, o gesto indifferente ou de censura, contido apenas para salvar as apparencias, solapa a confiança e fére a felicidade.

Não conseguem muitas jovens esposas medir a transcendencia destes detalhes, que se lhes afiguram tão futeis, caprichos passageiros, nuvens do verão. E tergiversam lamentavelmente o unico sentido que as liga á realidade: a existencia do descontentamento. Germina dessa maneira no homem a magua de ver-se solitario, de constatar que o espirito delicado da mulher se nega a sentir o delle em sua verdadeira magnitude, um pouco por excesso de amor proprio e outro pouco por não querer fatigar-se com pensamentos.



Um olhar impregnado de doçura, um sorriso acolhedor, encerram a virtude maravilhosa de fazerem esquecer as borrascas e permittem que o lar appareça prestigiado com a carícia de um balsamo para as amarguras.

E quem pode fazer essa obra no lar, silenciosa, pacientemente, é a mulher, que sabe pôr a alma e o cerebro ao serviço da felicidade. O agir aos impulsos do coração, por vezes, conduz mal, porque o coração não conhece razões nem possue olhos. Lembrar desaffectos a quem necessita de ternura é lembrar a "corda na casa do enforcado", deitar lenha ao fogo, revolver cinzas.

Por isso, minhas amigas casadinhas, valorizem bem os seus sorrisos e maior será o numero de dias felizes para vocês.

# A moda na presente estação

E' interessante observar a mudança radical que se tem operado nos costumes de sports, de inverno, nestes dois ultimos annos. A elegancia improvisada, de outróra, cedeu logar á elegancia perfeitamente definida, de hoje. Quem pratica o sport, não cuida apenas dos patins ou dos "skis", porque se preoccupa principalmente com a toilette. As casas de moda não só lançaram lindos modelos como crearam tecidos novos de tricot ou de malha de lã, geralmente de tons vivos. Não descrevereí, porém essa moda para sport de inverno, porque não interessa ás leitoras do Brasil, onde não ha neve. Em compensação, poderei tratar da moda de inverno, que as nossas elegantes de Paris levam dentro de suas malas de viagem, rumo de outras terras menos frias. O turismo faz em que as elegantes se encontrem muito frequentemente, e isso basta para justificar nellas o desejo de variar de toilette o mais possivel.

Tenho apreciado vestidos verdadeiramente maravilhosos. Ainda ha pouco vi um conjuncto de mousseline de seda preta, "drapeada" na barra da saia, de um effeito oriental. O corpinho desenha uma simples hombreira, deixando as costas nuas, e um um largo cinto de velludo tambem preto. O pequeno bolero, porém, tambem de velludo negro, encrustado de brilhantes e forrado de vermelho e nesse contraste com o preto reside a belleza da toilette que todos apreciaram.

Geralmente dominam os tons escuros em todos os conjunctos de noite, com preferencia, entretanto, para o branco e para o malva, que se tem principalmente nas recepções officiaes. Rivalisando com o verde escuro e o negro, o azul marinho constitue a nota sensacional do dia.

As applicações de ouro, em fórma de folhas, asas e motivos decorativos de toda especie, ornamentam os modelos escuros.

Taes conjunctos se embellezam tambem com guarnições de lantejoulas de todas as côres com bordados a ouro e com flores de grandes dimensões, de côres vivas. Essas flores são dispostas de fórma absolutamente nova. Já não se prende um ramo de flores no peito: collocam-se pertos dos hombros pedunculos flexiveis de flores, que caem pelas espaduas, no sentido do decote, ou então que morrem adeante, na altura da cintura. Outras vezes põe-se um monte de rosas em uma das cadeiras, ou desenha-se com dois lyrios ou açucenas uma decoração elegante, que vae do centro do decote, aos dois lados do mesmo.

Para noite, podem-se usar luvas de jersey da côr do vestido, pegadas ás mangas — o que representa uma nota de innegavel distincção.

A côr negra continua a predominar, mantendo o seu prestigio conquistado já ha varias estações. E' commum, porém, ver luzir, o negro dos tecidos, através de guarnições prateadas e das lantejoulas coloridas. Esse brilho é uma especie de reacção indispensavel.

Pouco tem mudado os calçados para as senhoras. As ultimas creações persistem. Minhas leitoras nesse capitulo, poderão dizer:

"Nada de novo em Paris" — o que isso deixa de ser extraordinario, porque, em Paris tudo muda todos os dias.

Para usar em casa, cada elegante manda fazer a sua sandalia conforme o modelo que mais lhe agrada. E geralmente manda bordal-as de couro dourado ou de côr. E' preciso salientar que as sandalias já ha muito tempo se livraram dos contrafortes e dos saltos estando reduzidas a uma sola inteira. E isso tanto para de noite como para de dia.

Onde ha phantasias audaciosas é ou melhor, continua a ser nos chapéos e tocados para festas. Os "tulles", as flores, as figuras geometricas, apresentam aspectos jámais vistos, formando uma combinação (combinação?) extremamente estravagante com a phantasia dos penteados.

Os novos veos são bordados com lantejoulas. Com elles, tapam-se os olhos, esconde-se a nuca e formam-se, no alto da cabeça laços que se assemelham a flores de grandes dimensões.

Tambem se usam flores em cima das orelhas. Véem-se, ainda, chapéos feitos de pluma e de tiras de velludo, algumas douradas e bronzeadas.

Em materia de joias, ha artistas que fazem verdadeiras maravilhas em miniatura, que já começam a custar pequenas fortunas. As vitrines expõem, nesse sentido verdadeiras obras de arte! Dir-se-á que os joalheiros que as fabricam são inspirados por princezas e rainhas, grandes damas e artistas celebres!

Onde a phantasia dos artistas parece esmerar-se é nos braceletes e nos collares flexiveis, feitos de bolas de saphyra e que se collocam em redor do pescoço ou no pulso como se fosse uma cinta de mousseline.

A ultima creação é o "feitiço de 1938", um "aigux" de esmalte e brilhantes, que representa uma

(Conclue na 5.ª pagina)

# A "LINHA" DOS TORNOZELLOS



... naturalmente, ... um corpo bem proporcionado. E' um pequeno detalhe que influe de maneira definitiva na silhueta da mulher. Em primeiro logar vão alguns conselhos que se não corrigem os defeitos pelo menos os attenuam aos olhos alheios. U'a mulher de tornozellos grosso deve evitar meias claras e preferil-as sempre muito finas em tons escuros e discretos.

Não deve usar sapato de dois tons de couro nem sandalias muito exaggeradas. Deve procurar aprender a andar com saltos muito altos.

Em segundo logar toda mulher deve saber que com perseverança e exercicio pode conseguir remodelar os tornozelos. Abaixar e levantar-se descansando o peso do corpo na ponta dos pés é bom exercicio para os musculos dos tornozellos. Devem ser ajudados com loções de reduzir gorduras.

Dansar, andar, patinar são exercicios muito efficientes para os musculos de tornozellos, fazendo desapparecer o excesso de gordura, fortificando-os dando a toda perna uma forma agil e elegante. Loções para reduzir são de effeito passageiro, mas se forem usadas com constancia por muito tempo os resultados serão mais permanentes. Uma bôa loção é uma solução de sal de Epsom em tablettes. Tres tablettes para um litro de agua. Outra bôa loção é feita com alcool e canfora. Com a mão ou um algodão, faça u'a massagem sobre os tornozellos durante cinco minutos todas as manhãs.

Uma fricção de oleo canforado quente tambem dá optimo resultado. Use-o quente e só uma vez por semana.

Voltando aos exercicios aconselho muito a quem queira reduzir os tornozellos andar a pé, o que é considerado pelos especialistas de cultura physica o melhor e mais facil dos exercicios para modelal-os.

# CUIDE DO CONJUNCTO...

"Do mesmo modo que uma dona de casa apura todos os detalhes para que nada "destoe" no lar, u'a mulher que se preoccupa com sua belleza, cuida os detalhes todos da figura, mantendo a personalidade.

Não basta ter conseguido um typo — imitando por exemplo uma "estrella" — se depois não souber o que fazer com essa figura, ate parecer uma estatua de terra cota.

A belleza, em si não é nada. Muitas mulheres formosas existem que não chamam a attenção e até impressionam desagradavelmente. O essencial é que a belleza do rosto, do corpo, das mãos a graça dos movimentos e do sorriso, o bom gosto em vestir, formem um todo harmonioso e pessoal que distinga cada mulher.

Muitas mulheres que sabem possuir formoso cabello, olhos seductores, collo bem perfeito ou qualquer outro traço, a esse predicado dedicam toda sua attenção apaixonada, esquecendo outros detalhes que prejudicam a belleza.

O traço mais bello fica assim como uma pedra preciosa mal engastada... Envez de embellezar sua possuidora, serve para destacar a fealdade dos outros.

Meu conselho consiste, assim, em que não se acarinhe demasiado o traço formoso, mas que se dê especial attenção aos que sabe defeituosos.

A belleza que se possue sobresáe por si sobre o conjuncto cuidado.

E no que se refere á parte physica, aconselho a todas as mulheres, sem excepção, o passeio, a gymnastica, a ducha fria ou morna, conforme o effeito sobre os nervos.

O essencial é evitar a flacidez das carnes pela inacção e a intoxicação da pelle por falta de hygiene.

As pelles seccas necessitam cremes especiaes e a alimentação merece cuidados tambem. Nada melhor que o leite cru', tomado pela manhã, para alimentar a pelle. As que possuem pelle gordurosas, podem tomar o leite misturado ao chá. O chá é adstringente e combate esse mal, originado de uma nutrição excessiva. Quanto á dieta, convem



(Conclue na 6ª pagina)

# U'A MULHER EXTRAORDINARIA



A mulher mais extraordinaria que conheço é a norte americana Elsie De Wolfe, actualmente Lady Mendil, esposa do conhecido diplomata britannico, sir Charles Mendil. Seu encanto é tão duradouro quanto o da quasi legendaria Ninon de Lenclos, que ainda aos oitenta annos attraia os homens aos seus salões parisienses e a' qual a realeza enviava suas damas para que fossem instruidas de accordo com os preceitos sociaes.

Elsie De-Wolfe, como mulher de trabalho, exerce grande influencia no panorama mundial, tanto na parte que se refere a decorações como no que concerne ao bom gosto. Lady Mendel, como dona de casa, é simplesmente famosa. Qualquer referencia ao romance de Windsor deve, necessariamente, mencional-a. Na restauração do rei Jorge da Grecia, seu nome esteve sempre em evidencia. Sempre exerceu uma enorme attracção sobre as mais interessantes figuras européas, particularmente entre a juventude.

Sua philosophia se baseia numa total despreoccupação pelos annos.

— A juventude em si nada tem a ver com a idade, confessa. Quando se principia a crer que se está ficando velha, é por que já se está de facto velha. Eu amo a juventude, e por conseguinte não mais levo em consideração meu anniversario.

Apparenta pouco mais de quarenta e cinco annos; possue mais vitalidade que a maioria das mulheres aos trinta e cinco, e as modistas a incluem no ról das damas mais bem vestidas do universo. Seu corpo é um dos mais perfeitos que até hoje vi entre mulheres de trinta annos ou menos. E no entanto, já passou dos setenta!

Tal qual mrs. Franklin D. Roosevelt, que confessou recentemente em suas memorias ter sido uma menina extremamente caseira, Lady Mendel escreve:

— Quando era ainda muito mocinha, tratava de me distanciar de tudo quanto fosse vulgar e feio; tão firme era em meus propositos que minhas amigas jámais conseguiram arrancar-me de casa para logares onde pudesse prejudicar minha cutis ou meu aspecto. Durante toda minha vida tenho observado um rigoroso regimen alimentar. Preferia passar sem cosmeticos a privar-me de minha dieta, de minhas visitas periodicas ao dentista, e dos meus exercicios diarios.

Meu grande objectivo foi sempre me conservar disposta. Aprendi que não pode haver belleza onde falta saude. Muitos de meus principios de bom estado physico se baseiam na observação de animaes.

— Frequentemente contemplo meu gato ou meu cãozinho quando despertam pela manhã. A primeira coisa que fazem é estirar as patas posteriores e depois as anteriores. Não comem senão quando sentem fome, e, então, dão preferencia ás comidas mais simples.

De modo que Lady Mendel, ao despertar, estira-se como seu cachorrinho; primeiro as pernas, depois os braços e em seguida o corpo. Em continuação realiza uma série de exercicios, que desde ha muitos annos pratica, baseados nas idéas de Yogi, sobre a forma de se manter em harmonia com a terra. Começa movimentando os braços, girando-os em diversas direcções seis vezes para cada lado. Depois, estende-se no chão, nunca sobre o leito, onde o colchão impede bôa resistencia aos musculos; levanta as pernas sobre a cabeça, até tocar o sólo com a ponta dos dedos dos pés. A seguir, colloca as pernas em posição vertical e movimenta-as, para deante e para traz, durante cinco minutos, como um acrobata.

— Faz-me um bem colossal á cabeça — diz ella, sorrindo.

Uma vez feito isso, anda um bom pedaço apoiando-se nas mãos, exercicio que, naturalmente, nenhuma filha de Eva poderia fazer no começo dos treinos.

Dedicou-se tambem á natação e acredita muito nos beneficios do cyclismo. Os sports aquaticos pratica-os desde os quarenta e cinco annos.

Terminados seus exercicios matinaes, toma um copo grande de agua quente com o succo de meio limão ou de uma laranja. Logo depois do banho manda preparar o "breakfast", que varia de accordo com o dia que a espera. Si ha perspectivas de muito trabalho, limita-se a leite e laranjas.

— Não ha nada que entropeça tanto a mente como as comidas pesadas — explica Lady Mendel.

Para o almoço prefere um pescado leve, torta ou costelleta com salada de verdura; ás vezes, tambem, fructas frescas e um pedaço de queijo.

Lady Mendel acredita que um factor necessario á manutenção da juventude é estar sempre bem vestida.

— Si se tem saude, bôa silhueta para ser feia — adverte ella. — e se sabe vestir, não ha motivo. Sou de opinião que uma mulher deve quanto suas virtudes e estudar a forma de destacar estas e occultar aquellas.

Isto explica o costume de Lady Mendel, curioso para muitos que a conhecem, de usar luvas quasi que continuamente. Suas mãos foram sempre sua preoccupação e escolheu este processo para occultal-as. A consequencia desse seu habito foi a moda de usar luvas com mangas curtas, adoptado por todas as mulheres do mundo.

E' uma das pessoas mais sensatas que já tenho ouvido ou lido. Não fala sem que para isso haja necessidade nem trata de sustentar uma conversação para provocar maior confiança.

Tanto em sua residencia em Paris como na de Versailles, seu quarto de banho é tambem uma saleta onde attende a sua correspondencia e recebe suas amigas intimas. A duqueza de Windsor, que parece ter copiado tambem muitas outras coisas de Lady Mendel, usa, igualmente, seu banheiro como sala.

Lady Mendel, em seu conhecido livro "Depois de tudo", diz respeito a seu lar parisiense:

— Quando alugamos um espaço do palacio Prince Roland, na avenida d'Iena, planejamos o apartamento. Reservei um bom pedaço para meu quarto de banho e o fiz dispôr de um "boudoir", porém pratico, de modo que a agua quente e o vapor não o pudessem causar damnos. As paredes foram adornadas com um frizo de espelhos, nos quaes foram gravados em preto todas as coisas que se podem associar com o oceano. Em a parte inferior do frizo fiz desenhar linhas convencionaes que representam as ondas do mar. O tecto é de espelho, o primeiro que se fez, e desde então repetidissimo. Todos os ganchos para toalhas e roupas tem a forma de delicados peixinhos. Um espaçoso e vasto canapé coberto com pelle de zebra, situa-se num dos cantos. As almofadas são de pello de lontra, brancas.

Quando abriu o apartamento pela primeira vez, despertou tanto interesse e causou tanta sensação que todos queriam vel-o e elle acabou sendo o ponto de reunião obrigatorio de toda a **haute gomme** européa.

# O CUIDADO DOS CABELLOS



Muito poucas mulheres sabem cuidar dos cabellos. A maioria dellas se preoccupa com os penteados, sonhando com uma "mis-en-plis" ou "boucles" impeccaveis. No entanto, o segredo que dá á cabelleira particular belleza é a limpeza. O brilho e leveza dos fios — como se fossem de seda — resultam de cuidados constantes.

Como não pode haver belleza sem o fundo de saude, a hygiene dos cabellos é indispensavel.

O ar do mar, o sol, o vento, a poeira, os dias inteiros passados ao ar livre, tudo isso concorre para resecar, descolorir e sujar os cabellos. No fim de algum tempo de mau trato, a cabelleira torna-se arrepiada, secca, rebelde e os cabellos se quebram com facilidade.

Ahi, recorremos aos bons resultados de uma permanente ou "mis-en-plis", o aspecto muda, mas o estado de saude dos cabellos peora.

Recentemente foi entrevistada em Paris a bella Cleo de Merode, que fez successo em 1900, cujas photographias popularisaram a docura de seu rosto oval enquadrado por dois "bandeaux" castanhos.

A celebre artista, que conta actualmente 80 annos, não tem ainda um "fio de prata" em sua cabelleira e ainda conserva toda a belleza de sua mocidade.

Disse ella que desde pequenina sua mãe costumava passar nos seus cabellos uma escova fina, duas vezes por dia, cuidado esse que ella conservou pela vida afóra...

E' este, realmente, o mais efficaz remedio para conservar a saude e a belleza dos cabellos.

Não passar a escova "á la diable", ou apoiando-a pesadamente sobre a cabeça, antes com movimentos leves que arejem os cabellos. Passar em seguida os dedos entre os fios, levantando-os. Como por encanto, vemos que a cabelleira torna-se mais brilhante, mais leve, e mais bonita.

A lavagem da cabeça tem um papel importante para a saude e o vigor dos cabellos, mas não é toda a qualidade de "shampoings" que deve ser usada.

Uma loção de plantas emollientes para os cabellos seccos, outra, adstringente, para os oleosos.

Uma loção de plantas emollientes para os cabellos seccos, outra, adstringente, para os oleosos.

Para fazer-se bôa massagem no couro cabelludo, deve separar-se a cabelleira em brechas e applicar a loção esfregando bem a cabeça com as pontas dos dedos, numa massagem bem activa.

Pouco a pouco, com mezes de tratamento, os cabellos vão adquirindo ondas naturaes.

Os cabellos sempre foram a harmonia maior do rosto feminino. A mulher moderna não póde desdenhar desse adorno que Deus lhe deu e que foi o maior orgulho de todas as Deusas.

## DETALHES

A exposição dos novos modelos de Primavera acaba de rehabilitar a alpaca, tecido ha annos posto á margem da moda. Innumeros casacos, tailleurs e "robes-manteaus" são executados em alpaca preta, branca ou marinho.

•

As mulheres mais elegantes adoptaram como traje sportivo a calça masculina e a blusa "chemisier" da mesma cor; todo marinho, todo cinza ou todo beige.

Esses conjunctos da mesma tonalidade são a ultima palavra do chic e tornam a silhueta mais delgada e mais esbelta.

•

Annunciam-se innumeras blusas "chemisiers" em surah (ainda um tecido antigo que resurge), estampada de desenhos meudos e acompanhadas de echarpe da mesma fazenda.

•

Para seus amplos vestidos de noite, Segundo Imperio, Molyneux faz fichus pontudos, "mitaines" e leques em fina renda preta. A evocação da formosa Eugenie de Montijo não póde ser mais perfeita.

## A moda na presente estação

(CONCLUSÃO DA 4ª PAGINA)

cabeça de indio montada em um "clip" que tanto se póde collocar no chapeo como no peito, numa blusa, na quantidade que se deseje. Por exemplo, substituindo os botões de uma jaqueta ou mesmo de uma blusa — produzindo um effeito absolutamente esquisito.

Dansa-se muito, por toda parte. A dança faz transpirar mesmo no inverno. A transpiração pede o allivio de um leque. Mas o leque continua incrivelmente abandonado, esperando, naturalmente, a sua vez que ha de chegar — isto é, que ha de voltar. Em moda, tudo volta. Volta evoluido, mais bellos, dentro do ambiente novo. Aperfeiçoa-se com o apuro do bom gosto. Aprimora-se com os novos elementos da industria e as novas phantasias da arte. Renova-se, emfim, porque na vida, afinal, tudo é renovação.

# A SCIENCIA A SERVIÇO DA BELLEZA

Indiscutivelmente uma bôa apparencia constitue factor valioso para aquelles que a possuem; a reciproca é verdadeira, isto é, a falta de uma apparencia normal representa obstaculo, impecilho, acarretando consequencias desagradaveis.

Um dos factores que mais contribue para a valorização de uma apparencia normal é representado pelo que chamamos concorrencia vital.

Entendemos por concorrencia vital o phenomeno decorrente da existencia de um grande numero de candidatos a um determinado emprego ou funcção. Em vista da quantidade maior de individuos para o preenchimento de um cargo ou emprego mistér se faz uma selecção; entra, então, como factor de grande importancia, a apparencia dos candidatos.

Mesmo entre nós já se faz sentir accentuadamente a concorrencia vital e, por isso, a consequente selecção; frequentemente deparam-se nos annuncios nos quaes um dos factores exigidos é a posse de uma apparencia normal.

E' natural, e todos nós podemos comprehender as razões que ditam essa exigencia por parte dos empregadores, ao entrarmos em uma casa commercial qualquer, por exemplo, inconscientemente nos afastamos de um vendedor ou vendedora que seja portadora de um defeito qualquer facial; procuramos de preferencia ser attendidos por quem possue apparencia normal.

A verdade é que uma deformação qualquer provoca sempre uma reacção instinctiva, reflexa de defesa e, muita vez, nos dominamos afim de poder manter uma conversação de qualquer natureza com o individuo attingido pela deformidade. Essa é uma das razões de ordem commercial que obrigam os empregadores a exigir uma apparencia normal para os seus empregados ou collaboradores.

Em todas as profissões succede o que acabamos de relatar; sempre a bôa apparencia constitue auxilio de valor inestimavel aos que teem a ventura de possuil-a. Não se trata, absolutamente, do sentimento nutrido pelo individuo deformado de ver removida a deformação.

Bem recentemente tivemos um exemplo duplo, do valor de uma deformação e do desenvolvimento da Cirurgia Plastica. Todos estão ao par do lamentavel accidente soffrido por uma estrella do cinema americano, occorrido durante o trabalho de filmagem; a Joan Bennet, a qual foi attingida por uma baioneta em plena face; todos temeram a deformação que poderia resultar e que traria como consequencia o afastamento da bella estrella, definitivamente, do "ecran"; cirurgiões especializados intervieram, removendo com technica apropriada a possibilidade de uma deformação que, de outra maneira, seria inevitavel.



E' um bello exemplo da importancia indiscutivel de uma apparencia normal. Não ha necessidade de frizar outros angulos do problema como por exemplo os complexos de inferioridade physica e mental sempre observados no caso de deformações faciaes.

# A MODA NÃO PÁRA...

Phantasia ou inconsequente, ella, a moda, passa pelas estações deixando numa um detalhe, noutra uma côr...

E por mais que se lhe condemne as idéas, todas cedemos ás seducções, aos milagres dos costureiros e dos tecedores de futilidades, que dominam de sempre e para sempre.

Entre a profusão de idéas novas que florescem, triumpha o antigo "tailleur", o classico, eleito de jovens e senhoras.

E' uma orientação acertada que dá á mulher o sentido exacto da elegancia e, ao mesmo tempo, defende-a dos exaggeros da phantasia.

O "tailleur" é o traje ideal para a estação e nelle a linha que predomina é a classica, embora com pequenos detalhes da phantasia nos bolsos e outros, pelos quaes se vê que não variou muito da linha antiga. Citamos as gollas mais altas, os hombros com enchimentos bem definidos, com ares varonis, uma flor de pellica, uma chateleine, um laço branco...

Os chapéos denominados "boleros" estão no vaticinio dos magos da moda e continuarão, por certo, concorrendo ao donaire das mulheres muito jovens e espirito muito joven. Esse typo de chapéo vae bem á maioria dos rostos, vantagem que ninguem despreza.

Devido á alteração dos penteados, agora mais altos na parte posterior da cabeça, o chapéo "bolero" é alterado na collocação — mais inclinado sobre a fronte.

O "panno de damas", tem grande preferencia para os abrigos. E, decerto pelo brilho e suavidade, o que favorece immenso a silhueta. O corte desses casacos neste material, é geralmente muito cruzado e retido de um lado por um laço do mesmo tecido. São adornados com zorros prateados. As cores sobrias contribuem para tornal-os mais distinctos.

Os vestidos para o "cock-tail" e para occasiões semelhantes seguem a mesma linha simples, quasi recta, com algum drapeado na golla. São realizados em crepe opaco negro e adornados com incrustações de rendas ou tule, na golla, mangas, ás vezes na saia.

As saias vêm um pouquinho mais compridas, assim como ligeiramente mais rectas e menos amplas.

As combinações tricolores estão em pleno auge. E' a nota mais viva da estação. O que requer esta combinação é a eleição de tons discretos, que não fujam ao sentido da elegancia. Assim, por exemplo, os tons adaptaveis á sobriedade e ao effeito decorativo: Saia verde oliva, jaqueta marron e blusa de côr "chamois"; saia gris, jaqueta rosa velho e blusa negra; saia gris claro, jaqueta azul, blusa amarello claro...

Os generos quadriculados e os de listas, combinados com toda gamma de grises, são os que mais preferencia teem neste inverno. E' uma combinação que consiste em confeccionar cada peça do conjunto em um tom opposto e a jaqueta quadriculada com saia gris ou de modo inverso. Dentre as collecções das grandes "maison de couture", de Paris, surgem lindas capas curtas, em lã, e nas quaes predominam as cores que a moda impoz á nova estação. Com poucas excepções vê-se algumas phantasias.

Nessas pequenas capas ha a particularidade das hombreiras que são quadradas, ligeiramente armadas, o que lhes dá uma graciosa caida.

São praticas e encantadoras, para momentos desportivos e saidas matinaes, apressadas.

O "tweed", em quadriculados de todo o tamanho, e de cores alegres, é uma das indicações modernas, que visa dar ao inverno uma nota nova, fresca em contraste com a severidade caracteristica de antes. De modo que não ha de se ver tantos tons escuros. E o "tweed" novo pertence ás creações mais originaes de combinações bonitas. E assim como as jaquetas quadriculadas em contrastes com saias lisas ou vice-versa, os casacos terão este contraste com os vestidos: quadriculados-vestidos lisos, e vice-versa.

E, por fim, uma das novidades de certa sensação, falando-se de vestidos para a noite, da meia etiqueta, agora confeccionados em finissimo tecido de lã.

São assim adoptados, com extraordinario agrado, enthusiasmo mesmo, tratando-se de um material bello, que se adapta perfeitamente á execução de linhas drapeadas.

O corte desses vestidos não differe do corte que se emprega aos de seda e outros tecidos sumptuosos. O detalhe de adorno é o bordado, de diversos typos.

O MENOR annuncio, no MELHOR jornal, implica na MAIOR reclame

## ACONSELHANDO...

Escolha a côr do seu vestido com a mesma attenção com que escolhe a côr de sua maquillage.

Não use um vestido se a côr delle não a favorece. Use côres que ponham em destaque o tom de sua pelle e de seus olhos. Não siga a moda para usar determinada côr a menos que esta lhe vá bem.

Você não poderá viver como uma coruja, isto é, levar vida nocturna, e ter olhos bonitos e brilhantes. A perda do somno faz rugas nos olhos e o somno verdadeiramente repousante é durante a noite.

# A MULHER CHIC

## MODAS-ELEGANCIA





Sobre o legitimo pretexto de que o vento, a agua do mar e o sport desmanchem constantemente os cabellos, a mulher "chic" deve inventar cada dia o seu penteado. Ser ella mesma o seu "artista cabellereiro". Procurar ter uma nova physionomia cada vez que mudar de traje.

No periodo das férias não é possivel respeitar religiosamente o "mise em plis", é parenthesis da vida onde deixamos os gestos em liberdade num balanço gostoso sobre as espumas das vagas, ou quando caminhamos livremente pelas estradas marginadas de flores e de capim gordura...

Pequeninas precauções com o penteado permittem cabeças correctas e elegantes sem ser preciso recorrer a todos os artificios que exigem os cabellos na cidade.

Sem duvida, a mulher elegante quando parte em periodo de repouso corta o cabello mais curto, já prevendo a maneira mais facil de conservar os cachos.

Escovar os cabellos duas vezes por dia é um cuidado indispensavel para quem deseja conservar uma cabelleira farta, brilhante e solta. Umas gottas de oleo ou um pouco de brilhantina esfregada nas palmas das mãos e passadas em seguida na cabeça é remedio excellente, porque o sol queima e resecca os cabellos.

Antes de deitar, enrolar os grampos os cabellos, contornando o rosto e a nuca, prendendo-os com um véo.

Na manhã seguinte a cabelleira parecerá a de um anjo!

Durante o dia os penteados variam. As pequenas rêdes de filet ou de raphia, um simples laço de fita, tudo isso é variado e tão bonito!

E se á noite houver a tentação do casino, os pequenos ornamentos de cabeça são optimos para desfarçar o penteado desfeito pelo sport do dia.

Uma "tossade" espiritual, uma guirlanda de flores, uma simples flôr á qual será preso um ligeiro véo "pailleteé".

Quantos recursos possue a mulher moderna para ser sportiva e "chic" na sua commoidade durante o dia e elegante e impeccavel ás luzes da noite?

Velho thema, a ella se faz todo o genero literario, com o commentario simples e o sisudo. Mas a moda segue o seu curso, inesgotavel, aumarenta de suggestões, mesmo quando parece que não tem mais para dar...

A essa transformação continua, a mulher presta a mais vigilante attenção, sem lhe perder uma só das facetas, quasi adivinhando-as antes que tomem forma e côr.

Entanto, a moda apresenta um problema para cada uma: se a linha nova na nova creação favorece ou não a interessada. E' indispensavel, então examinar o proprio corpo, com rigor absoluto e, realizado exame, deixar que o gosto dite o que vae aproveitar a moda. A moda tem variações caprichosas. Agraciando alguns typos diminue outros.

A linha geral, no momento, é harmoniosa, desenhando as formas do corpo. As saias continuam cingidas ás cadeiras, assim continuando até á altura dos joelhos, onde se faz mistér aberturas lateraes para facilidade da marcha.

Não são poucas as mulheres que pensam que basta um bom corte ou um bonito adorno para que a toilette tenha exito, quando tudo resulta dessas duas condições unidas apenas.

Em seus caprichos, a moda tem grande independencia, nos seus detalhes e formas. Chiaparelli, por exemplo, propõe saias curtas e estreitas, emquanto Maggy Ruff dispõe a amplitude em toda a cintura para abrir a saia em sua base. Paquim realça a linha sobria de um dos seus modelos para a tarde, em fino "crepe romain", negro, com um delicado trabalho de tiras estreitas do mesmo tecido que formam entre-meios transparentes. Os bordados geometricos são do gosto de Nina Ricci, executados em fio de ouro e pedrinhas de coral. Adornam, ás vezes, um vestido preto de saia curta e estreita de corpo singelo, guarnecido de uma pala do bordado e numa linha estreita ao redor da gola. Um bordado analogo adorna o cinto. Lelong concentra o seu interesse nos hombros.

As frentes do corpinho e as mangas formam "cabecinhas" de franzidos em alguns dos seus modelos, com mangas que se detem no cotovelo. Marvel-Dormay corta algumas das saias dos seus modelos "en forme" assim differenciando-as de outras creações.

Francevramant guarnece varios de seus conjuntos e vestidos, com exquisitos bordados em relevo, que são applicações de camurça, tom sobre tom e formando a frente dos corpinhos.

E como contraste aos chapéos que ainda imperam de copa alta, já se presume que surjam os de cópa plana.

E serão os pequenos chapéos, os "toques" e as boinas os que mais agradam, acompanhados de graciosos veosinhos, esses que já conhecem o triumpho em toda linha, até descendo sobre os hombros. A moda dos véos é grandemente favorecida afinando os traços, aformoseando o tom da tez e augmentando o brilho dos olhos.

Entanto é preciso habilidade para saber escolher os tons e o tule, despresando certos desenhos...

A importancia dos penteados iguala a dos chapeos. Não será maior essa importancia que a do vestido, mas é o complemento á elegancia real.

Para a tarde, quando se leva vestido preto — o que perdura entre a distincção — quando apenas se exhibe um collar bonito ou quando brilham os bordados, convem um chapéo muito levantado, tambem preto, dos modelos recem-creados.

Tal como acontece na costura, nos chapéos tambem se vê a combinação das côres e das guarnições, sempre com o sentido da opposição, mesmo atrevida.

O bolero ou seja a jaquetinha curta, como se usou ha tempos, apresenta agora uma modificação — reduzido curtissimo, apenas cobrindo o busto. Outro detalhe está no fecho, no dorso, apenas os dois primeiros botões do decote.

As capas curtas, do mesmo panno que o vestido são uma das novidades mais graciosas. Algumas serão amplas e alcançarão a altura do cotovelo e outras estarão dentro do typo tres quartos.

Folheado as revistas recem-chegadas das grandes "maison de couture", de Paris e Londres, os commentarios se fazem por outros detalhes: Ramos de flores de crystal, limos adornos de vestidos de festa. São adornos estylizados, originaes e de graciosos effeitos.

A côr purpura usa-se tanto quanto a côr preta.

Os estampados continuam no auge, para vestidos de jaquetas de phantasia. Os mais bellos são os de desenhos pequenos, delicados.

E' maior a profusão dos "clips" semelhando mariposas estylizadas, que pousam ás vezes no cabello, num angulo do chapéo ou no vestido, destacando um drapeado, uma linha de franzidos... Alguns, muito originaes, em forma de coração são de pedras, metal chromado...

As combinações bi-color trazem novidades. As jaquetas, pelo menos na frente ou na parte alta, contrastam com a saia. Até os agasalhos trazem mangas e pala em opposição...

Concebe-se a phantasia de levar á noite luvas de jersey no tom do vestido.

As applicações de ouro nos conjuntos escuros destinados á noite, em forma de folhas, asas, motivos outros, decorativos é outra seducção da moda.

ENSEMBLE EM "KASHA" COM GUARNIÇÕES DE "PEAU D'OR"



# O encanto feminino

Já estamos longe da época em que se ensinava á mulher pura e exclusivamente as tarefas domesticas. A sociedade humana evoluiu tambem neste ponto. E hoje não é completa a educação de uma joven se uma solida instrucção geral não fez della um ser apto para todas as luctas da vida.

Antes se é verdade que não se olhava mal que uma mulher se dedicasse ás especulações do espirito, não se julgava necessario, em troca, cultivar essa inclinação. Era preferivel dedicar-se aos problemas domesticos, razão vital de seu sexo.

Não obstante, não póde negar-se, nada adorna tanto uma moça, como uma solida instrucção. Essa instrucção forma hoje parte integrante do encanto feminino.

Nem tudo ha de ser tarefas culinarias, habilidade em tecer e bordar, arte na preparação de guloseimas e coisas quejandas.

O espirito reclama para si um pouco de attenção. Como as plantas, elle quer e necessita cultivo. Assim, hão de abrir-se em seu amplo panorama as mais bellas flores do sentimento, se cabe a expressão.

O encanto feminino, esse encanto natural com que a vida dotou a mulher, multiplica-se com a cultura.

Não se trata de preconizar que ella se lance de cheio ás especulações scientificas e literarias, prescindindo totalmente das outras actividades que lhe são proprias, e sim de dedicar parte de sua vida ás coisas do espirito.

Nada tão antipathico como a mulher "lida", que cita Descartes e Kant, que conhece ao pé da letra todos os classicos e domina a historia, a philosophia e as mathematicas. "De mulher que fale latim, "libera nos, Domine", diziam muito sensatamente nossos maiores, querendo expressar com este aphorismo o profundo desprezo que lhes inspiravam as "Mariassabidas", que hontem como hoje constituem uma calamidade social.

Isto não quer dizer que a mulher não deva instruir-se nem tratar de adquirir a somma de conhecimentos necessarios para não passar por ignorante.



A instrucção ajuda, como nenhuma outra coisa, ao conhecimento de si mesmo, e isto é uma força tão grande e positiva, que nenhuma outra lhe é superior.

Com grande acerto disse Carrel que "a maior parte das gentes vive numa ignorancia tão profunda de si mesmas, como a que nós temos acerca de algumas regiões da Africa e da Oceania, que só conhecemos pelos nomes e não só desconhecem a profundidade de seu espirito como — o que é mais lamentavel — não sentem o menor desejo de conhecerem-no e aprofundarem-lo, com o fito de trabalhar a immensa obra de seu aperfeiçoamento moral. Por vezes esse desejo as anima, mas retrocedem pusillanimemente espantadas ante as difficuldades inherentes a tal empreza".

Esse desconhecimento de si mesmo constitue uma doença moral de todos os tempos e Pascal nos dá razão disso: "O homem — diz — foge de si mesmo porque de si mesmo tem medo".

O horror á vida interior — enfermidade de todos os tempos — é a doença caracteristica de nosso seculo.

Verdadeiramente, assombra a paixão de nossa época pela frivolidade. Formada por uma literatura e por periodicos que não falam senão em diversões e prazeres de toda a especie, é incrivel a ligeireza com que se burla de todo o espirito de nossos contemporaneos. Um hystrião ou um cavallo de corridas apaixona mais a multidão que em pensamento elevado ou uma acção de beneemerencia. A frivolidade estabeleceu seu imperio sobre o mundo moderno, o que não nos deve admirar, porque não é a razão o que nos governa e sim a phantasia com todos os seus caprichos e todas as suas extravagancias.

"As gentes vivem como que aturdidas, exclusivamente attentas ao que é frivolo. Já não se vive: acapara-se a vida; não se mobiliam as habitações: decora-se; não se conversa: falla-se. A vida é malbaratada em actividade sem objecto e a alma, attrahida em direcções tão diversas, perdeu até a propria noção do livre arbitrio" (Fonsegrives).

Como não lutar, então, para que a mulher de hoje se instrua, cultive seu espirito e conheça a si mesma?

Essa nova qualidade positiva será tambem outro de seus encantos femininos.

### TOME NOTA

Não se preoccupem por causa da sua idade. Vistam-se e maquillem-se de accordo com o prisma geral da idade em que estão sem procurar esconder as muitas "primaveras" sob uma mascara artificial de juventude". A arte da maquillage desempenha um grande papel em augmentar a belleza das mulheres, mas, mesmo a magia não poderia realizar milagres, transformando uma mulher de sessenta annos numa menina de dezesseis!

## Cuide do conjuncto...

(CONCLUSÃO DA 8ª PAGINA)

a todas as alimentações simples e nutritivas, levando uma vida activa.

Ar, sol, luz, movimento, alegria, é como dizer — mocidade!

E uma vigilancia constante sobre todos os detalhes: cabellos, cutis, olhos, mãos, vestido, perfume, marcha, gestos, emfim todo esse conjuncto de elementos que formam uma personalidade bem definida e a mulher differente das outras.




# OFORENO




**VIVER — alegre e feliz — eis a synthese das aspirações femininas. A Felicidade, entretanto, só é completa quando se goza de perfeita saúde, segredo de belleza e de juventude.**

**Cumpre á Mulher, pois, em qualquer idade, velar pelo seu bem estar physico, para que possa orgulhar-se de possuir uma ALMA SÃ EM UM CORPO SÃO.**

**Hoje, mais que nunca, Ella póde viver alegre e feliz, com os recursos que lhe proporciona a Sciencia.**

**OFORENO — fórmula do professor Fernando Magalhães, eminente especialista em Doenças de Senhoras, é o Regulador insubstituivel em todos os lares.**

**Composto a base de "hormonios", OFORENO elimina immediatamente as dôres, revitaliza o organismo feminino e faz desapparecer todas as consequencias dos disturbios menstruaes.**

**OFORENO**

**E' RECEITADO POR MILHARES DE MEDICOS**

## PARA O CONFORTO DO LAR

### VARIAS RECEITAS

**CARNEIRO COM BATATAS DOCES**

2 kilos de carne de carneiro (com osso)
1 chicara de aipo picado
1/2 chicara de cebola picada
1 chicara de massa picada
1/4 de colher de sal
Pimenta
6 batatas doces
1 chicara dagua
1 chicara de manteiga
Pedaços de toucinho

Colloque as cebolas, aipo, as maçãs e o toucinho dentro da carne, amarre e leve ao fogo 15 minutos. Ponha depois as batatas e ajunte a agua. Cubra e deixe no fogo mais 20 minutos. Para servir tire a linha que amarrava o recheio e colloque a carne no centro rodeada das batatas derramando sobre ellas ainda muito quente a manteiga derretida.

**COZIDO DE PEIXE**

Se sua familia não gosta de peixe experimente fazel-o da seguinte maneira que é muito original:

1 chicara de aipo
1 cebola descascada e em rodelas
2 colheres de manteiga
1/2 kilo de bacalhão
1 chicara de agua quente
1 chicara de camarões picados cozidos
2 chicaras de leite
Sal
Pimenta

Cozinhe na manteiga as cebolas, cenoura e aipo até ficarem moles mas sem tostar. Ajunte depois o camarão e o leite. Cubra e deixe cozinhando. Sirva num prato fundo.

**COZIDO BRUNSWICK**

1 kilo de carne com osso
1 chicara de toucinho picado
1 chicara de presunto gordo picado
1 chicara de paio picado
1 espiga de milho verde em pedaços
3 batatas
1 cenoura
1 banana
1 nabo
5 folhas de couve
6 vagens
5 colheres de sopa de leite
1 chicara de manteiga

Junte primeiro a carne, sal e temperos com o milho e deixe cozinhar 15 minutos. Junte depois todos os outros ingredientes e por ultimo o leite e a manteiga derretida.

**SOPA DE COUVE-FLOR**

6 batatas
1 couve-flor
1 colher de manteiga
1/2 kilo de carne
1/2 litro de leite
2 gemmas
1 chicara de agua

Cozinhe as batatas com a couve-flor e a carne picada durante meia hora. Junte depois o leite e deixe ferver mais depois de tirar do fogo junte as gemmas e a manteiga.

# A VIDA NOS CAMPOS

## CONSULTAS E PARECERES

**Com o fim de orientar os criadores, agricultores, industriaes e amadores naquillo que lhes possa interessar, o DIARIO DE PERNAMBUCO resolveu instituir uma secção de consultas que os technicos incumbidos de estudal-as responderão, através desta secção, de modo preciso e util.**

**Para obter qualquer informação basta nos dirigirem suas consultas por escripto, redigidas com clareza e acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.**

**Procuramos deste modo, contribuir para uma maior grandeza não só de Pernambuco como de todo o Nordeste.**

**A correspondencia para esta secção, deve trazer as seguintes indicações:**

**VIDA DOS CAMPOS**
**CONSULTAS**
**DIARIO DE PERNAMBUCO**
**— Recife —**

MARIA M. PIMENTEL (Recife) — O pinto referido na sua carta tem Enfisema subcutaneo (ar debaixo da pelle). O tratamento consiste em fazer uns furos na pelle para fazer sair o ar. Para indicar tratamento seguro é necessario examinar o doente para determinar a origem do enfisema.

S. T.

JOSE' DE LIMA (Pina) — Como tratamento para combater o mal de que está affectada a sua porca, aconselho dar farinha de ossos de baleia: 1 colher de sopa todos os dias. A' ração diaria deve addicionar certa quantidade de verduras e ramas cruas. Localmente pode fazer fricções com essencia de therebentina.

S. T.

SR. CONSULENTE (Estrada da Caixa d'Agua, 135) — Aconselho a fazer injecções subcutaneas de sulphato de magnesia. Mande preparar 6 ampolas de 10 cc. de sulphato de magnesia a 10 %. Applique 1 injecção 2 a 3 vezes por semana.

S. T.

ADAUCTO AURELIO PEREIRA (Areia, Parahyba) — Para obter o que deseja dirija-se ao dr. Durval Menezes, (Directoria da Producção Animal), rua Matta Machado, no Rio de Janeiro. Porque não experimenta a cabra "Moxotó", creada no municipio pernambucano de Moxotó. E' um optimo cabra e pelo que já vimos muito productiva que a nubiana. Peça informações ao dr. Renato Farias, (Directoria da Producção Animal), casa José Marianno, em Recife.

S. T.

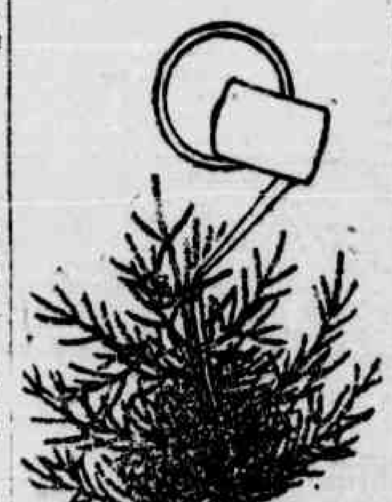
## PARA QUE PEGUEM BEM AS PLANTAS VERDES

Para assegurar o pegamento das plantas lenhosas, sempre verdes, transplantadas em más condições, e cujo pegamento é muitas vezes difficil, esse processo, que não deixa de ser engenhoso, consiste em cortar, com ferramenta bem afiada, uma das mais grossas raizes da planta e introduzil-a cerca de seis centimetros, num tubo de borracha do mesmo diametro, de modo que este adhira bem á raiz.

Si o tubo fôr um pouco mais largo é necessario prendel-o á raiz, com um bocado de arame; pela leitura do que segue, vê-se bem a necessidade de proceder assim, pois, si tal não se fizesse, a agua, que no tubo se deve deitar, escapar-se-ia para o terreno.

O tubo deve ser um pouco mais comprido do que a planta, prende-se ao tronco desta, como a gravura indica e, por qualquer meio, com um regador, por exemplo, enche-se de agua.

Deve conservar-se o tubo sempre cheio, para que a columna de agua exerça uma certa pressão na raiz, de modo a facilitar a absorpção do liquido por esta. A agua assim absorvida irá reparar as perdas de humidade que as arvores de folhagem permanente soffrem sem interrupção, durante o inverno, o que frequentemente torna difficil a transplantação de taes arvores com grande arrelia para os lavradores.



O desenho junto indica claramente como se deve proceder; não são, portanto, necessarias quaesquer outras explicações, que apenas serviriam para tornar complicado o que é extremamente simples.

Não diz a noticia como, depois da arvore pegada, se deve retirar o tubo; não nos parece, no entanto, que essa operação represente grandes difficuldades. Basta, por qualquer meio — com um pequeno forcado de madeira, por exemplo — desligal-o da raiz e depois arrancal-o da terra.

Os interessados, porém, não terão difficuldade em resolver.

## FERTILIZANTES E CORRECTIVOS

Semelhantes ao esterco, comquanto de composição muito mais heterogenea, são os lixos e varreduras quando transformados em compostos, isto é, quando reunidos em fossas, se possivel fechadas e ahi deixados fermentar prolongadamente.

Seu emprego é igual ao do esterco: distribuição em cobertura seguida de sua incorporação ao solo, por meio de uma lavra bem feita e, como no caso daquelle, empregado com alguns mezes de antecedencia á plantação.

Dispensavel será dizer que para a utilização dos lixos vindos de fora da cidade, é sempre preciso attentar-se muito para que não se introduzam pragas como a graminha, a tiririca e tantas outras. Do mesmo modo a separação de pedras, vidros, latas, etc., é uma recommendação banal.

Dos correctivos que costumamos empregar na agricultura, destaca-se a cal, e nesta cultura, com toda a razão.

Quer porque as nossas terras sejam, como são, pobres em cal, quer porque sejam acidas ou porque tenhamos empregado doses massiças de adubação organica, é sempre aconselhavel uma calagem, isto é, com o emprego da cal como correctivo e como adubação mineral.

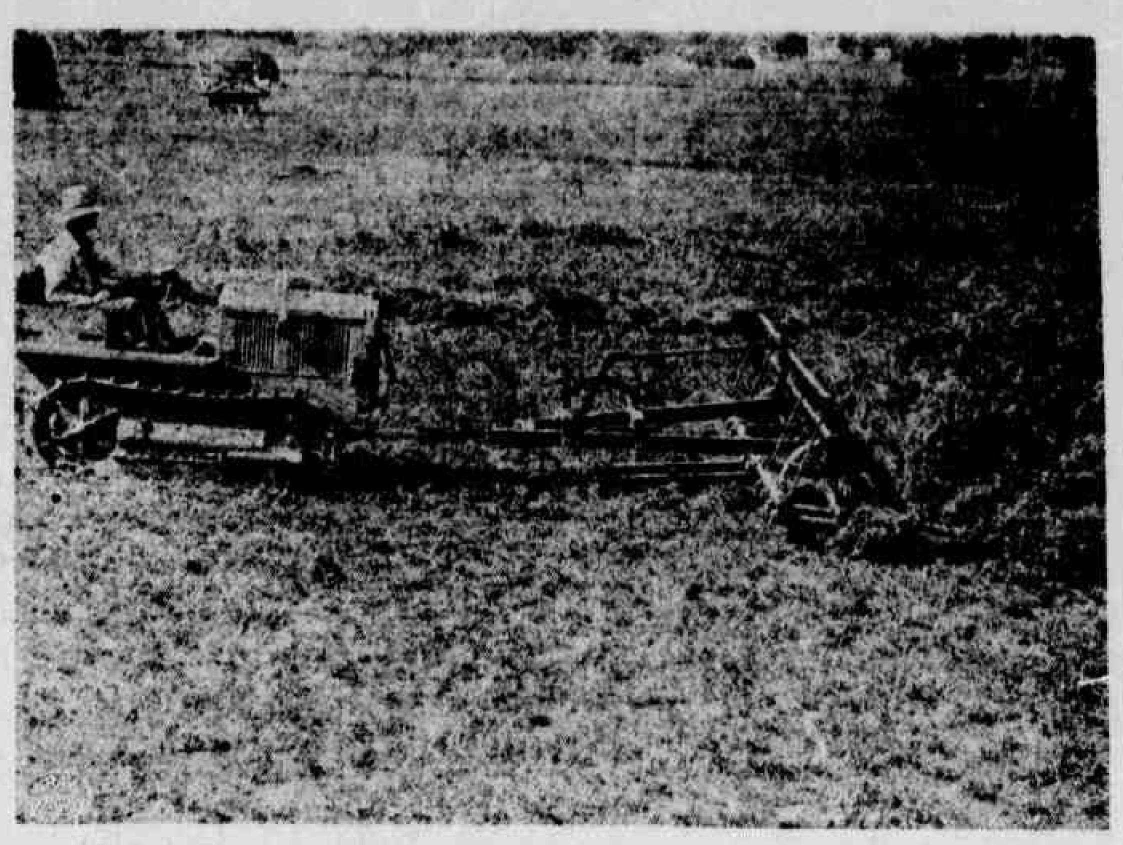
Com um minimo de 400 ou 500 kgs. de cal viva ou cal extincta ou de semelhantes, por hectare, desde que sejam activas, faz-se o emprego da cal, distribuindo-a sôbre o solo, a lanço o mais profundamente possivel.

Mistura-se bem cal ao solo por uma gradagem energica e, em seguida, pratica-se uma lavra.

Aconselhamos a gradagem precedendo lavra para se obter maior uniformidade de distribuição daquelle correctivo quanto á profundidade.

Esses trabalhos todos, mormente o da distribuição, devem preceder bastante a semeadura, para haver o tempo necessario para a perda de causticidade e para ir actuando como correctivo e neutralizando a acidez do solo.

## A ALFAFA E SUA CULTURA



SEGANDO ALFAFA

Na cultura da alfafa pode dizer-se que não existirá possibilidades de fracasso si se proporcionar a esta planta um meio adequado ao seu desenvolvimento. Isso pode ser conseguido em quasi todos os solos, uma vez que se sigam ao pé da letra certas regras. Dizemos **ao pé da letra**, porque assim como num automovel um accumulador defeituoso é sufficiente para reduzir a utilidade do motor, tambem na cultura desta leguminosa a omissão de um so detalhe pode conduzir ao fracasso. Todas as operações inherentes ao preparo do solo, deverão responder á obtenção de uma **cama** firme, esmiuçada e bem drenada. O rolo corrugado **(ondulado)** é um dos melhores instrumentos para desmanchar os torrões maiores antes da plantação. O deixar bem desfeita a ultima pollegada de terra da superficie ajuda a conservar a humidade. Si se puder fazer passar sobre o terreno um automovel, em terceira velocidade, saber-se-á que o solo está sufficientemente firme; do contrario será necessario comprimil-o com um rolo.

A alfafa necessita de cal. Uma tonelada de feno desta planta contem 100 libras de cal. Nenhuma outra planta forrageira commum exige nem siquer aproximadamente, tanta cal como a alfafa. Tres toneladas desta leguminosa extrahem do solo cento e dezesete libras de calcio. Por outro lado, sessenta bushels (1 bushel—35,2 litros)— de milho, (incluindo as hastes e as folhas) e quarenta e cinco bushels de aveia, só extrahem vinte e seis libras e oito libras, respectivamente, do mencionado mineral.

Em terreno onde crescem bem o milho e a aveia, sem ser preciso applicar-lhes cal, tratando-se da alfafa, podem necessitar applicações deste elemento.

A insufficiencia de cal manifesta-se pelo aspecto rachitico, amarellado, doentio, das plantas, as quaes se desenvolvem muito lentamente e não podem fazer frente á concurrencia das hervas adventicias. Sem cal sufficiente as bacterias que vivem nas raizes de alfafa não podem desempenhar devidamente a sua missão.

Si se necessita ou não da applicação de cal é coisa que só se pode determinar analysando uma amostra de terra, o que realizará facilmente um technico da Estação Experimental Agricola da região.

A epoca em que deverá ser applicada dependerá, em grande parte, da natureza do solo. Num solo leve, de terra arenosa, a cal perder-se-á por filtração si fôr applicada antes de se effectuarem os trabalhos da primavera.

Ordinariamente, a melhor epoca para applicar a cal é ao effectuar a aradura do outomno.

A cal não deve ser enterrada. Alguns solos necessitam outros fertilizantes, taes como phosphatos, e isto pode proporcionar um augmento deveras consideravel no rendimento em relação ao dinheiro empregado. Para determinar se convem applicar fertilizantes, é bom realizar alguns ensaios.

O esterco de estabulo pode augmentar muito o rendimento da alfafa.

A semeadura da semente inferior produz alfafaes ralos, com falhas. Não basta que a semente seja boa; é preciso, tambem, que provenha de uma variedade já acclimatada na localidade, pois as sementes estranhas á região nem sempre dão bom resultado. Será mister dedicar muita attenção, portanto, á qualidade da semente que se quer plantar, comprando-a, si fôr possivel, a uma pessoa que possa garantir as suas boas qualidades germinativas e que tambem afiance que ella se encontra livre de sementes de hervas infestantes. Estas, **as plantas infestantes**, prejudicam muito as plantas de alfafa novas; as mais velhas podem defender-se mais efficazmente.

A alfafa poderia ser classificada entre **as plantas esgotantes**, entre as que empobrecem o terreno, si não fosse pelo facto de ter a propriedade de fixar no solo (por intermedio das bacterias alojadas nas nodosidades das raizes) o nitrogenio da atmosphera. Desta maneira, uma cultura de alfafa, bem inoculada, uma vez consumida pelos animaes e devolvida ao solo em forma de esterco, augmenta o nitrogenio **(azoto)** do solo na proporção de mais de 100 libras por acre.

As bacterias desta especie já podem existir no solo ou pode ser necessario introduzil-as artificialmente. Havendo duvidas, o melhor será talvez proceder á inoculação do terreno em toda a sua superficie. Para fazer isso não é preciso effectuar grandes despezas.

O modo pelo qual se effectua a semeadura influe muito sobre a maior ou menor uniformidade da germinação e da densidade do alfafal.

Qualquer modelo de semeador pode servir para a alfafa, comtanto que enterre a semente a uma profundidade uniforme (não maior de uma pollegada — 2,54 centimetros).

O linho, a aveia e a cevada são boas **plantas de amparo**, semeando-se somente um terço ou metade da semente empregada regularmente.

Em algumas estações talvez seja necessario cortar e aproveitar como forragem, a cultura de protecção, para que não faça concorrencia á alfafa na absorpção da humidade.

A quantidade de semente que se deve semear, varia segundo a especie de solo e seu estado, o clima e outros factores. Si toda a semente germinasse e todas as plantas se desenvolvessem, bastariam duas libras por acre, porquanto produziriam umas doze plantas por pé quadrado. Mas como nem todas as sementes germinam (bem seja porque algumas dellas não ficam em contacto com as humidas particulas de terra que facilitam a sua germinação, ou por outras causas), e como se necessita um numero addicional de plantas para manter subjugadas as **hervas infestantes**, a quantidade de semente a empregar varia entre quinze e vinte libras por acre (- acre —0,405 de hectare), chegando a ser de vinte e cinco libras, em alguns casos, quando se trata de solos arenosos e muito expostos a serem invadidos pelas hervas damninhas.

Estas terão sido objecto de energicas medidas exterminadoras antes de se proceder á semeadura da alfafa. Com dois annos de antecedencia, cultivar-se-ão no terreno outros productores semeados em fileiras, de maneira que permittam as capinas e os amanhos frequentes.

A alfafa não prospera quando as raizes permanecem num solo encharcado e, dahi, a imperiosa necessidade de que o terreno seja drenado.

E' o que pensa o sr. R. H. Singerlett, embora possa o assumpto parecer mais adequado ao ambiente norte-americano.

## PODA DA VIDEIRA

Chamam-se **galhos productores** aquelles de que nascem os galhos fructiferos que dão cachos de uva. Estes devem ser podados de maior tamanho que os **rebentos de reserva**.

Deve-se ter sempre em vista que uma poda curta traz muita vegetação, ao passo que a poda mais comprida favorece a fructificação.

Mas esse comprimento não pode ser demasiado, por isso que elle vae influir na maturação da uva e, portanto, na qualidade do vinho, prejudicando tambem a força vegetativa da **cepa**.

Portanto, antes da poda, deve-se examinar cuidadosamente a vitalidade do vinhedo, não esquecendo tambem seu estado de adubação e a producção do mesmo nos annos anteriores, etc.

Para **galhos productores** se devem escolher aquelles que estão situados em troncos já de dois annos. Neste caso cortaremos os troncos do anno anterior, deixando os rebentos com dois **brotos**.

Tratando-se de uma variedade de muita força vegetativa, poderemos educar **rebentos duplos**, para evitar o comprimento excessivo dos **cordões**.

Sempre devemos conservar os **rebentos de reserva** mais baixos que os **galhos productores**.

Outra cousa de que não se deve esquecer é que o **tronco velho** não deve crescer muito rapidamente. Mas, quando tal acontecer deixa-se crescer no **rebento de reserva** um ramo **productor** para substituir o **tronco velho** que será cortado no anno seguinte.

Não havendo um **rebento de reserva** ou um **ladrão** que sirva para esse caso, daremos então um talho na casca do tronco, estimulando, assim, a **camada cambial**, para produzir um **broto** adventicio.

Quanto á posição dos cortes, devemos fazel-os um até dois centimetros acima do ultimo **broto** que se quer conservar. Fazendo-o muito perto secca o **broto**; fazendo-o muito longe, secca a **medulla (miolo)** do ramo, formando-se em seu logar uma cavidade em que se vão alojar insectos, ovos, larvas ou mesmo agua que produz a **podridão**.

Deve-se usar uma tesoura bem amolada, que obtenha um corte liso. As tesouras embotadas (cegas) esmagam os ramos e difficultam a cicatrização dos cortes. Não é preciso cobrir os talhos **com sulphato de ferro ou cera vegetal**.

## OS FENOS

Os fenos, compostos na sua maioria, de gramineas ou de leguminosas, colhidas no momento da floração e fenadas ao ar livre em condições favoraveis, constituem um alimento de primeira ordem para a alimentação dos animaes domesticos.

Os fenos actuam sobre o organismo animal pelos principios nutritivos e aromaticos nelles contidos, como tambem servem de lastro para os orgãos digestivos.

Seu valor nutritivo varia muito e depende principalmente do seu aroma, sua côr, seu estado de conservação, da especie, variedade e idade das plantas, bem como da fertilidade do solo, das condições de vegetação, colheita, etc.

O valor nutritivo, expresso em amido, dos diversos fenos utilizados na alimentação dos animaes domesticos, oscilla entre 21,0 a 31,2 %, podendo, para os fenos de qualidade excellente, alcançar 46,6 %.

Os fenos novos são mais macios, têm côr verde-pallida e aroma agradavel, quando bem preparados; são em geral muito mais appetecidos pelos animaes e são tambem mais nutritivos que os fenos muito velhos, em consequencia de uma longa conservação.

Admitte-se geralmente que os fenos, quando colhidos e armazenados em boas condições, conservam boa parte de suas qualidades durante uns quinze mezes; todavia, o feno com um anno de conservação já é inferior ao recem-colhido, pois perde sua côr normal, seu aroma e parte de suas qualidades nutritivas. Muito velho e sobretudo quando nenhum cuidado mereceu na sua conservação, o feno pode tornar-se nocivo á saude dos animaes.

Pelas experiencias e observações, já se estabeleceu que o valor nutritivo do feno diminue gradativamente, á medida que sua conservação se prolonga ou que não tenha merecido cuidados especiaes. Molhado pela chuva durante a fenação perde, no minimo, 20 % de seu valor nutritivo; e este valor é igual ao da palha, quando a colheita é feita tardiamente.

O feno velho tornando-se resequido, perde suas folhas e enche-se de poeira, sendo frequentemente atacado pelos insectos.

Annuncie no DIARIO DE PERNAMBUCO

## Brotamento da batatinha e a rotação da cultura

O assumpto de que aqui se vae tratar é materia offerecida pela observação technica a serviço do Estado e que por isso mesmo deve ser recebida com a confiança nas cousas ponderadas e ditas dentro do mais sadio criterio.

Em virtude dos tuberculos offerecerem grande resistencia á brotação, emquanto não se processa o **periodo de repouso**, o nosso agricultor applica o **Forçamento**, isto é, a operação que tem por fim provocar a brotação.

Consta ella da conservação dos tuberculos destinados á plantação, em um ambiente escuro, quente e relativamente humido.

**Esse forçamento** pode ser feito pelos seguintes processos, dentre outros:

1º) — Em logar escuro estende-se uma camada de palha secca e, sobre ella, uma ou duas camadas de tuberculos sobre as quaes virá mais uma camada espessa de palha, podendo-se repetir, algumas vezes, essas **camadas intercaladas** ás de palha, desde que não se exaggere a altura do monte.

Humedecendo levemente esse conjuncto, si a palha fôr muito secca, obter-se-á, a partir de quinze a vinte dias, uma brotação mais intensa que no caso de não se applicar o processo aqui descripto.

2º) — Substitue-se a palha por **esterco de curral** palhoso, meio curtido, não muito humido. Verificamos, neste caso, maior porcentagem de apodrecimento, porém, segundo creio, as vezes tão elevado, que nos faz desaconselhar o methodo.

3º) — Abre-se um buraco no solo de, supponhamos, um metro cubico, e no seu fundo colloca-se uma camada de palha secca. Sobre esta, uma de tuberculos, sobre as quaes outra igual á primeira e assim successivamente até quasi o nivel do solo. Completa-se o enchimento com uma ultima camada espessa de palha e sobre ella outra, tambem grande, de terra.

Esse methodo de forçamento produz bons resultados dentro de quinze a vinte dias, mais ou menos.

Dezenas de outros methodos existem com o mesmo fim, porém de applicação menos pratica.

Das mil e uma experiencias que se tem feito sobre o **forçamento da batatinha** para obtermos boas sementes, diminuindo o seu **periodo de repouso**, chegou-se ás seguintes conclusões, chamadas **praticas** porque outras de caracter mais scientifico interessam menos ao agricultor:

1º)— Dos tres methodos descriptos o que melhores resultados produziu foi o primeiro, quando applicado com trinta dias de antecedencia á plantação.

2º) — O forçamento produz resultados visivelmente favoraveis, quando

(Conclue na 1ª pagina)


VACINA CONTRA MANQUEIRA

A unica vacina que proteje, seguramente os animais, não só contra a Manqueira, como tambem contra as gangrenas gasosas, é a "Vacina contra a Manqueira" dos Laboratorios Raul Leite, uma verdadeira polivacina.

Usá-la é assegurar a sau'de dos animais.

Laboratorios Raul Leite — Rio de Janeiro

CAIXA POSTAL, 509

Deposito em Recife: Rua Diario de Pernambuco.


## *Multiplicação do craveiro*

A multiplicação por meio de **estaca**, emprega-se quando, por qualquer circumstancia, si não pode alporcar, mas principalmente quando as pernadas são muito curtas e muito numerosas, de modo que não podem ser mergulhadas ou alporcadas, podendo, portanto, aproveitar-se tudo quanto serviria para propagar a variedade.

Conquanto possam plantar-se estacas em diversas epocas, não deve essa operação executar-se emquanto as pernadas não estiverem lenhificadas; os dois mezes de junho e julho são os melhores para empregar este processo.

No entanto, de meados de maio em deante já em alguns pontos se poderá praticar. Para isto, cortam-se as **estacas (a que tambem se dá os nomes de polas ou pencas)** abaixo de um nó e, sendo possivel, com talão; aparam-se as folhas na parte inferior, que tem de ficar enterrada, na extensão de tres centimetros; espontam-se levemente as outras folhas, que se conservam; e assim se plantam em caixões, em terrinas ou prateleiras, ou mesmo em plena terra, mas em local á sombra e, em todo o caso, em boa terra, leve e de facil escoamento, porque o pegamento das **estacas** tanto pode ser prejudicado pela secca como pelo excesso de humidade. Ao plantar, aperta-se um pouco a terra.

TAMBEM SE PODE REPRODUZIR O CRAVEIRO POR MERGULHIA

Antes de se fazer as mergulhias ou **alporque**, deve preparar-se um composto de um terço de boa terra franca, mais de um terço de terriço de folhas e menos de um terço de areia do rio; e deitar uma camada dessa terra, da espessura de cerca de u'a mão travessa, em volta de cada craveiro ou **pé-mãe**, de onde tem de descer as **rancas** ou **pernadas** para a mergulhia, porque na terra assim preparada desenvolvem-se as **rancas** mais depressa e mais abundantemente do que na terra ordinaria.

Feito isso, preparam-se uma porção de pequenos **ganchos** ou **grampos** de madeira, ou de bambu', ou, na falta disso, de **ganchos** de arame grosso, como os que se usam para o cabello e que servem para fixar os **mergulhões** na terra.

**As pernadas**, sufficientemente compridas para poderem ser mergulhadas, devem ser despidas das folhas na parte que ficará enterrada; feito isto, fende-se cada **pernada** com um canivete abaixo de um nó e até meia espessura e na extensão de alguns millimetros; assim se obtem um **mergulhão de fenda e talão**, bem claramente indicado na figura, como aliás o está toda a operação. Enterra-se uma **pernada** ou **mergulhão**, erguendo-se um pouco a extremidade, que deve ficar aprumada, o que faz afastar o **talão da pernada**.

De um craveiro podem fazer-se mergulhias quantas as pernadas, que, sem perigo de **estalarem** ou se destacarem do **pé-mãe**, sejam susceptiveis de soffrer a curvatura até se metterem na terra circumjacente, fixando-se essa **curva** ou **cotovello** como os já indicados **grampos** ou **ganchos**.

Para que as **pernadas** a mergulhar se dêm mais facilmente ao encurvamento, deixa-se passar sêde aos pés-mães, uns quatro a seis dias antes da operação.

Si o terreno se manteve sempre moderadamente humido, e si os **mergulhões** tiverem sido bem enterrados e bem fixados, ao fim de mez e meio a dois mezes o enraizamento será já sufficiente para que possam ser separados do **pé-mãe** ou, como propriamente se diz, desmammadas as **rancas** mais vigorosas, convertidas por este meio em outros tantos craveiros da mesma qualidade do **pé-mãe**.

Essa, a lição de um conhecedor dos segredos da jardinagem e que, seguidamente põe os interessados ao par do que se devem fazer para a cultura das flores ou plantas de jardim, de accordo com o nosso clima.

Do sr. R. Figueiredo, os apreciadores da jardinagem podem colher mais dados desse genero e, dessa maneira, terão facilitada a sua obra, pois não são muitas as publicações sobre a cultura das plantas de jardim em nossa terra.


SALITRE DO CHILE

E OUTROS ADUBOS PARA TODAS AS CULTURAS.
PULVERISADORES E ARSENIATO DE CHUMBO.

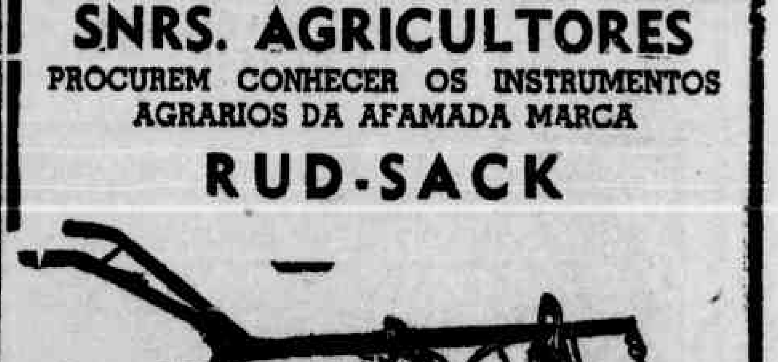
Peçam prospectos e informações aos
DISTRIBUIDORES
HERM. STOLTZ & CIA.
Av. Marquez de Olinda n.º 35 — RECIFE — Phone 9211




PARA TODAS A'S MOLESTIAS OS LABORATORIOS RAUL LEITE fabricam medicamentos de maxima eficiencia, com grande rigor cientifico e formulas sempre atualisadas.

Procure conhece-los nas bôas farmacias.

SNRS. AGRICULTORES
PROCUREM CONHECER OS INSTRUMENTOS AGRARIOS DA AFAMADA MARCA
RUD-SACK



GARANTIA— QUALIDADE— EFFICIENCIA
Unicos Destribuidores
ALMEIDA, FONTES & CIA. LTDA.
Vigario Tenorio, 155 - Cx. Postal, 529 - End. Tel. MEIFO
STOCK PERMANENTE — PEÇAS SOBRESALENTES
RECIFE — PERNAMBUCO

# Doutor Chateau

(1850——1936)

Hortensio de Souza RIBEIRO
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

A grandeza de certas existencias só se poderia devidamente apreciar através das manifestações do espirito e do sentimento, e tambem do caracter, no decorrer da vida, por maior que seja a nossa admiração pelos seres que ennobrecem este mesquinho mundo.

A forte irradiação do complexo intellectual e moral de alguns homens nos obriga muitas vezes a uma attitude de silencio, do qual só emergimos dois annos depois volvidos da transformação objectiva do typo que vae constituir o thema da nossa apreciação synthetica.

Por ahi se vê quão difficil é, na verdade, a tarefa dum julgamento decisivo que abranja o conjuncto duma individualidade, ainda mesmo quando fatalidades benevolas nos hajam permittido assistir ao despontar dos attributos fundamentaes do homem cuja educação ou, por outras palavras, evolução mental em parte acompanhamos, mercê duma situação favoravel.

Metheoros fugazes que perpassam celeres no firmamento onde brilham e flammejam as glorias puras da humanidade, o rasto luminoso e ephemero da sua passagem perder-se-iá totalmente, não fosse a devoção isolada de alguem que se dispuzesse, arcando com obstaculos insuperaveis, a lhes reavivar a lembrança perante uma sociedade varrida de scepticismo e anarchicamente entregue aos maiores extravios de que nos dá mostras o nosso tempestuoso presente.

De tudo que concebeu, idealizou e converteu em palpitante realidade o dr. Chateaubriand Bandeira de Mello, unicamente podem dar noticia aquelles que, ao contacto quotidiano da existencia do eminente facultativo, ajudados pelo calor da mais pura amizade, souberam embeber o olhar, contemplando-lhe os menores gestos e fixando-lhe as sentenças, na extensão de que era dotado esse profundo espirito.

Notamos desde ha muito que sobre os destinos da Parahyba têm pesado irrevogaveis fatalidades, tanto no que diz respeito ao nosso plano intellectual, como politico.

No numero de factores dos nossos desastres sociaes nós vemos com tristeza que a "constante fatal" tem sido invariavelmente a morte!

Contra a implacavel demolidora da brilhante floração espiritual parahybana, é mister que se espevite sem descontinuar a chama votiva do nosso culto, que vae ao ponto de revelar, como o fazemos agora, uma natureza desconhecida mas possuidora de predicados invulgares, que indiscutivelmente lhe dão direito a ser retirada do olvido em que tem jazido, precisamente á mingua de um gesto venerante e reconhecido que soergua um pouco a ponta do véo do silencio no qual injustamente tem estado envolto até hoje o seu comprovado merecimento.

*"Uno de los muchos motivos explicativos de nuestro atraso cultural y politico,* escreve o professor S. Ramon y Cajal, *es la ausencia casi absoluta del culto de los muertos ilustres. En España, el que se muere acabo de una vez y para siempre. Felices os paises em que el atoud constitue la envoltura de la ninfa, que espera, con el calor vernal de los corazones, la ascension a una vida más alta e pura".*

Façamos um bocadinho de esforço para que se não iguale á iberica a ingratidão parahybana. E com pouca ou muita autoridade emboquemos a trombeta e, tratando reunir, convoquemos os nossos dignos mortos, nesta especie de *dies irae* final de que nos fala o catholicismo.

Concorra-se com elevação e serenidade para a apreciação devida da posteridade, collecionando alguns documentos á vista dos quaes tenha de ser proferido o ultimo veredictum de um dos nossos melhores espiritos.

* * *

A' organização cerebral de Chateaubriand Bandeira de Mello, nascido no dia 2 de julho de 1850, na villa de Cabaceiras, da antiga Provincia da Parahyba do Norte, incontestavelmente se lhe poderia applicar a qualificação de feliz.

Corriam parelhas os seus pendores intellectuaes e os seus sentimentos benevolos. A curiosidade mental que desde o seu verdor de annos elle nos patenteou cabalmente, pelo tempo adeante, com o amadurecer da idade, veiu a se estratificar numa solida cultura, que surprendia a quantos se punham em relação com a firmeza do seu raciocinio, coadjuvado por uma notavel preparação encyclopedica.

A sua memoria incomparavel, a poesia e a eloquencia que lhe borbotavam da alma nos seus grandes momentos de arroubos oratorios, o seu claro sorriso, illuminado pela fronte pensativa e inspirada, de onde se destacavam irradiações dos seus olhos perscrutadores, a côr moreno-arabe do seu rosto, a sua pequena estatura, o seu humor inalteravel, o seu sadio optimismo, a sua dedicação social, o seu enthusiasmo pelo bello e o justo, a pureza do seu liberalismo, que hereditariamente traduzia o reflexo das suas tradições avoengas e mesmo educação paterna, recebida na santidade de um lar que se poderia apontar como modelo á sociedade do tempo, as suas qualidades praticas, os assomos que tantas vezes o dr. Chateaubriand nos evidenciou pela pacificação geral dos espiritos, a sua constante preoccupação na paz universal, o seu coração profundamente religioso — tudo isso faz resurgir das sombras da nossa memoria que ás vezes tanto se assemelha ao vasio do tumulo, o seu vulto sympathico de clinico e de politico, suas qualidades egregias que soberamente o destacaram dos homens do seu tempo, desde os annos remotos em que, quarto annista de medicina, elle recebia, no dia 18 de janeiro de 1877, contando apenas vinte poucos annos, o seguinte titulo, que lhe era conferido pela mão da libertadora dos captivos do Brasil, Isabel, a Redemptora:

*"A Princeza Imperial Regente, em Nome do Imperador, o Senhor D. Pedro Segundo, Grão Mestre da Ordem da Rosa*

*Faz saber aos que esta carta virem que, Attendendo aos RELEVANTES SERVIÇOS QUE PRESTOU O 4º ANNISTA DE MEDICINA CHATEAUBRIAND BANDEIRA DE MELLO NA FREGUEZIA DE SANT'ANNA DESTA CORTE, POR ORDEM DO GOVERNO IMPERIAL, DURANTE A ULTIMA EPIDEMIA DE FEBRE AMARELLA.*

*Ha por bem Nomeal-o Cavalleiro da dita Ordem.*

*Pelo que lhe mandou passar a presente, a qual, depois de prestado juramento do estilo, será sellada com o Sello das Armas Imperiaes.*

*Dada no Palacio do Rio de Janeiro, em 18 de Janeiro de mil oito centos e setenta e sete, quinquagesimo-sexto da Independencia e do Imperio.*

*(Ass.) Princeza Imperial Regente".*

Abaixo da assignatura de Isabel se lê o nome de José Bento da Cunha Figueiredo. No reverso do documento está escripta de proprio punho a firma de José Ribeiro Sarmento Junior.

❧

Cremos que do seu primeiro contacto, através de enfermarias, nos hospitaes de pestosos, com doentes de vomito negro, lhes ficou aquelle senso agudo no surprender e apreciar os mais inextrincaveis symptomas de elevação thermica, a ponto de o converter em especialista na materia, em todo decorrer da sua longa vida de clinico.

A inveja e o despeito de collegas mediocres, digamos aqui entre parenthesis, tentaram por mais de uma vez fazer duma particularidade da sua profissão p:'ida arma que constantemente vibravam contra o velho medico parahybano, criticando-o, diziam os taes, por se annunciar especialista em febres.

Mas prosigamos.

O dr. Chateaubriand Bandeira de Mello era filho do notavel advogado e abalisado latinista, dr. Francisco Aprigio de Vasconcellos Brandão e d. Dyonisia Philadelphia da Costa Ramos, naturaes deste Estado, e ambos pertencentes a distinctas familias parahybanas: os Costa-Ramos-Brandão Vasconcellos.

Fez os seus estudos de humanidades na villa de São João do Cariry, sob a orientação paterna, no collegio que ali fundou e dirigiu no antigo regimen o dr. Brandão, como popularmente era chamado, bacharelando-se num velho educandario da cidade do Recife em 1871 ou 72.

Forte no seu Virgilio e Horacio, os contemporaneos de Chateau ainda se recordam da agilidade com que elle traslada a portuguez embaraçosos textos dos poetas das Odes e das Bucolicas.

Adoecendo gravemente em meio do seu brilhante curso medico, teve de seguir, como elle proprio nos conta, em documento que nos está á mão, teve que seguir, diziamos, para o seu torrão natal, em busca de melhores ares que os da Côrte para o seu pulmão combalido pela tuberculose.

"Em 1877, relata-nos o dr. Chateau, em 1877, tendo prestado na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro exame das materias do 5º anno, achando-nos gravemente enfermo de soffrimentos pulmonares, que já se manifestavam em adeantado grão, fomos, a conselho do distincto medico que nos tratava, obrigado a interromper os nossos estudos. Nestas tristes condições, procuramos um clima onde pudessemos, senão libertar-nos de tão terrivel molestia, ao menos mitigar os nossos padecimentos. Fomos ter aos sertões das provincias de Pernambuco, Parahyba e Rio Grande do Norte. Ali, na ausencia absoluta de medico, puzemos á disposição do publico, os diminutos conhecimentos que, durante cinco annos de nossa vida academica, haviamos conseguido adquirir, já na Faculdade, já em diversos internatos de enfermaria e de hospital.

"Foi em meio dessa ardua tarefa que nos impuzeramos, de poupar as vidas, cuja conservação dependesse de indicações ao nosso alcance, que tivemos ensejo de ver um parente e amigo, a quem muito prezamos, acommettido de uma molestia que nos era até então desconhecida".

* *

Graças ao regimen que se impoz e do qual jamais se afastou no correr da sua existencia, e ao clima benigno dos Cariry Velhos, logrou ver restabelecida a saude, voltando annos depois ao Rio de Janeiro, em cuja Faculdade de Medicina, dirigida naquella época pelo Conselheiro dr. Vicente Candido Figueiredo de Sabóia, recebeu grão de doutor em medicina, no dia 22 de dezembro de 1882, tendo defendido these e sido approvado plenamente.

Antes mesmo de se doutorar, já tinha adquirido o dr. Chateau invejavel reputação na arte difficil de curar, mercê de felizes prescripções, coroadas de exito, que, ainda estudante de medicina, fizera nas suas constantes perigrinações através do nordeste.

Fixando-se definitivamente em Campina Grande, ao bruxulear dos ultimos clarões da monarchia, passou a residir na "casa grande de tijolo e telha, ao lado da igreja matriz", segundo o dizer de antiga escriptura, casa que foi construida pelo seu tio, padre José Ambrosio da Costa Ramos, que annos mais tarde lh'a doou com annuencia expressa d... seus herdeiros dr. Elias Eliaco Elyseu da Costa Ramos, d. Belmira Ramos, Hilario de Barros Ramos, dr. Epaminondas Bandeira de Mello, d. Firmiana Ramos Corrêa Lima, na presença das testemunhas Olympio Cordeiro da Cunha e José Euclydes de Cantalice.

A escriptura está datada de São João do Cariry, e de 20 de setembro de 1892, e exhibe o signal e firma do tabellião Theodomiro Cordeiro da Cunha.

Campina Grande, que lhe guarda os restos mortaes, foi o theatro onde o dr. Chateau representou os principaes papeis que o tornaram conhecido dentro e fóra do Estado.

Aqui se lhe consolidou a fama de profissional emerito na arte de "saber curar", isto é, como o dr. Chateau costumava dizer, *curar racionalmente, segundo as leis que regulam a vida do homem.*

E accrescentava: *"sem diagnostico bem feito não ha prescripção efficaz".*

Que sua clinica admiravel, tendo como poucos uma intuição medica surpreendente, de que nos deu sobejas provas no diagnosticar casos complicados, deante dos quaes esbarravam muitas vezes afamados especialistas de cidades grandes.

Graças a sua audição maravilhosa, fez seguros diagnosticos differenciaes, percebendo, com auscultação directa no peito dos doentes, os mais leves sopros nos escaninhos do apparelho cardiaco e pulmonar, que tiveram incessantemente estrondosa confirmação nos centros mais adeantados no tocante ao progresso medico.

Não ha exaggero em dizer-se que entre os mais atilados clinicos do seu tempo, no fulgor da sua virilidade, nenhum se lhe avantajou no manejar o admiravel instrumento de investigação (estethoscópio) descoberto por Laennec, que ao madrugar o progresso medico escrevia as modestissimas palavras:

*"Enrolei um caderno de papel de forma, que, applicando uma das extremidades á região precordial e a outra ao ouvido, consegui ouvir, bem distinctos e nitidos os batimentos cardiacos".*

Na sua originalissima these para o doutorado, defendida perante a Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, no dia 20 de setembro de 1882, na qual versa com agilidade e pela primeira vez entre nós materia sobre cuja etiologia ainda não se disse a ultima palavra, na sua these já revelava o dr. Chateaubriand as qualidades de observação e meditação que tanta competencia lhe deram mais tarde no exercicio da sua profissão.

Queremos nos referir á paralysia agitante, ou doença de Parkinson. Syndrome caracterizado, como é sabido, pela rigidez muscular generalizada seguida de tremor.

Descoberta em 1817 pelo medico que lhe deu o nome, aqui no Brazil, como nól-o attesta o Catalogo da Bibliotheca da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, desde 1833 até a data em que o dr. Chateau defendeu a sua these (1882), nem naquella capital, nem na Faculdade de Medicina da Bahia, tal molestia havia occupado a attenção do mundo medico.

Estimulada pelos estudos de Vulpian, Germain Sée, que a differenciou da chorea, Trousseau, do tremor senil, e Charcot na França, que a estudou aturadamente, a medicina brasileira mal se volvia para a doença dita de Parkinson, tendo sido diagnosticados apenas cinco casos de paralysia agitante no Hospital da Misericordia do Rio.

De 1879 a 1882, Cypriano de Freitas observara 4 casos, e o professor Torres Homem, em 1876 tivera um ou dois doentes na enfermaria a seu cargo, no alludido hospital.

Summariando-se o que se ha feito de notavel no seculo actual, quanto ao dominio da pathologia nervosa, nós vemos que as pesquizas continuam girando em torno de:

a) — estudo das reacções do liquido cephalo-rachidiano;

b) descoberta do virus filtrante da poliomyelite epidemica.

Dois grandes flagellos, a guerra e a encephalite letargica, notadamente este ultimo, trouxeram inesperados avanços ao progresso medico.

Os projectis da catastrophe de 1915, anota um observador agudo, por um lado produziram lesões nervosas com a precisão duma experiencia. Por outro lado, as intervenções dirigidas no sentido de remediar taes lesões, ou com mais propriedade, as verificações anatomicas permittiram que se esclarecessem muitos pontos duvidosos concernentes ás localizações cerebraes, medulares e radiculares. Os conhecimentos medicos no tocante ás funcções da medula e os seus reflexos se completaram, e até certo ponto se transformaram. Felizmente essas noções, adquiridas com tamanhos sacrificios, foram fecundas em applicações therapeuticas e medico-cirurgicas.

Em 1917 a encephalite epidemica irrompeu dizimando e se propagando duma maneira assustadora. Essa entidade morbida, que attinge, segundo os entendidos de preferencia o mesencephalo, veiu esclarecer finalmente a physiologia e a pathologia dos corpos estriados, dominio mysterioso e impenetravel até então, e permittiu ao mesmo tempo se conjecturar (soupçonner) sobre a pathologia da paralysia agitante.

De caso pensado fizemos a longa digressão acima, com o fito de fazer realçar a delicadeza da these que o doutorando Chateau elegeu para fazer jus ao grão na Faculdade do Rio de Janeiro.

Cotejando-se o esboço que elle apresentou em 1882 para satisfazer a exigencia legal, comparando-se a these do doutorando parahybano com os modernos trabalhos de Souques, Potain, Babinski, Paul Richer, Pierre Marie e Barré, Brissaud, Jelgersma, Lewy, Ramsay Hunt e Tretiakoff, é que se poderia aquilatar a capacidade de abstração, a força de generalização, e a visão de conjuncto evidenciados por quem entrava na casa dos vinte e sete annos.

Uma circumstancia que convém seja apontada de passagem em abono da logica do seu espirito, diz respeito á denominação do syndrome que Potain chamava "une peur figée".

A' terminologia de "doença de Parkinson" entendia o doutorando Chateaubriand que se deveria preferir a de "paralysia agitante", muito embora aquella denominação tivesse por si a immensa autoridade de Charcot.

E é com satisfação que vemos na these de P. Compin, apresentada á Faculdade de Medicina de Lyon, *Étude clinique des formes de la paralysie agitante,* defendidos os mesmos pontos de vista do dr. Chateau, bem como a interpretação dada pelo estudante parahybano, cincoenta annos atrás de que a paralysia agitante sob o seu aspecto anatomo-pathologico, ao envez duma nevrose, é uma affecção organica do systema nervoso, como o vem de demonstrar Souques, no seu Relatorio, *Les syndromes parkinsoniens,* lido deante da Sociedade de Neurologia de Paris, em junho de 1921.

❧

E' que o estudante Chateau trouxe para a vida o arrojo dos caboclos nordestinos, e essa qualidade terrivel de affirmar que nos lembra Renucci, interrompendo o grande Alibert, para lhe provar que a sarna, em vez de funcção da diathese, é produzida pelo ácaro, que o alumno retirava summariamente do respectivo sulco.

Se não resta delle um sensivel vestigio no dominio da medicina, é porque, como tantas vezes nos repetia elle, a imbecilidade do meio afogou-o.

Tivessem sido para o obscuro medico do interior, estudante desprevenido de recursos materiaes, mais favoraveis as vantagens que outros encontram no mundo, o Chateaubriand estaria figurando hoje, com mais justiça do que certas glorias fófas, na historia da medicina patria.

Mas o nosso fim não é estudarmos detalhadamente a monographia ou ensaio do dr. Chateaubriand Bandeira de Mello. Que a isso se abalancem os competentes, invertariando-lhe os talentos de observador, a sua capacidade de clinico e scientista, no investigar e apreciar como Chateau o fez essa affecção organica do systema nervoso intitulado paralysia agitante.

Muito ha que dizer sobre o notavel medico desapparecido, naquillo que entende com o campo social e politico, no qual elle nos assoma com um relevo singular.

❧

Elegendo domicilio na cidade de Campina Grande, trazendo na alma ardente idealismo, exaltado na convivencia dos homens do antigo regimen, não poderia encontrar o dr. Chateau meio mais favoravel, clima mais propicio para agitar a sua flamma de liberal por direito de herança.

E' assim que nós o vemos, no dia 9 de junho de 1889, abrindo os salões de sua magnifica residencia nesta cidade, para que nelles engrossasse a onda de liberaes campinenses que exultavam, possuidos do maior contentamento, com a noticia da organização do gabinete de 7 de junho.

Um jornal da época, a GAZETA DO SERTÃO, que era dirigido pelo saudoso historiographo parahybano dr. Irenêo Joffily, e o engenheiro de minas dr. Francisco Retumba, assim noticiava, em seu numero de sexta-feira, 14 de junho de 1889, as manifestações que resoaram através das ruas de Campina Grande, por motivo da ascenção do partido liberal ao poder:

"PASSEATA — Grande foi o regosijo que despertou nesta cidade a noticia da organização do ministerio Ouro Preto.

"A chamada do sr. Saraiva já havia disposto os animaes a maior effusão de alegria e satisfação, que chegava ao auge, quando no dia 9 de maio appareceu nosso boletim, annunciando a organização definitiva do gabinete, vinte e poucas horas depois de realizada esta.

"Não tem numero a quantidade de girandolas que atroaram os ares durante o resto do dia e os seguintes; as scenas de abraços e felicitações não cessaram um só instante. E não era para menos.

"A comarca, subjugada pelo terror que havia adoptado a situação decaida como forma de governo, sentia-se livre, e tranquilla, e, passando subitamente de uma atmosphera carregada para outra toda de bonançosas esperanças, respirava a largos pulmões o ar salutar da liberdade.

"A' noite, apesar da chuva, reuniram-se de habitantes da cidade e dos arrebaldes em frente da casa dos directores desta folha e dahi saiu o povo precedido de uma banda de musica, em passeata pelas ruas mais publicas desta risonha Campina.

"Muitos discursos foram pronunciados em casa do distincto liberal, major Belmiro Barbosa Ribeiro, e successivamente á porta do dr. Joaquim Xavier de Moraes Andrade, dr. Juiz de Direito, typographia da "GAZETA DO SERTÃO", dr. Irenêo Joffily, terminando a festa alta noite em casa do dr. Chateaubriand Bandeira de Mello, na maior paz e harmonia.

"Foram horas de regosijo, a que os liberaes desta terra tinham direito".

No dia 25 de junho era divulgado um "manifesto eleitoral", encabeçado pelo dr. Chateau, no qual por entre as adhesões e sentimentos patrioticos manifestados ao programma do ministerio Ouro Preto, no tocante á necessidade urgente da *federação das provincias e autonomia dos municipios,* era lançado aos suffragios do eleitorado do 2º districto, como unico candidato liberal para a deputação geral, o nome festejado de dr. Irenêo Ceciliano Pereira Joffily, membro da Assembléa Provincial e advogado respeitado no fôro desta comarca.

15 dias mais tarde, o Partido Liberal de Campina Grande, reiterava o appello já feito aos eleitores do 2º districto, afim de que fosse suffragado sem discrepancia o nome de Joffily, por um novo manifesto assignado pela seguinte commissão: Chateaubriand Bandeira de Mello, Ildefonso Augusto de Oliveira Azevedo, João Lourenço Porto, João Antonio Francisco de Sá e José Honorio de Farias Leite.

Procedida a eleição, foi proclamado eleito o dr. Irenêo Joffily, senior, a 17 de setembro de 1889, num bellissimo pleito em que tomaram parte as comarcas comprehendidas no districto eleitoral, a saber: Ingá, Alagôa Grande e Guarabira.

A alegria da cidade foi grande, e as festas que se realizaram em Campina Grande se revestiram de brilhantismo. Com o designio de se associar a ellas, apresentaram-se nesta cidade innumeras commissões regionaes, constituidas pelos seguintes cidadãos:

Villa do Ingá — dr. Francisco Chateaubriand Bandeira de Mello, genitor de Assis Chateaubriand e Oswaldo Chateaubriand, que era nesse tempo promotor publico daquella comarca; Serra Redonda — Idalino Cavalcanti de Albuquerque, delegado de policia do Ingá; Alagôa Nova — Conego José Antunes Brandão, parocho da freguezia e chefe da facção liberal na localidade; Natuba — capitão José Severino da Silveira Calafange, juiz de paz e presidente da mesa eleitoral; Guarabira — capitão Lourenço Pereira Milanez; Serra da Raiz — capitão Joaquim José Soares de Carvalho, 1º juiz de paz, presidente da mesa eleitoral; Pocinhos — Conego Francisco Alves Pequeno, cura da freguezia; Fagundes — Manoel Gustavo de Farias Leite, presidente da mesa eleitoral; Bôa Vista — Severino Pereira de Souza, 1º juiz de paz e presidente da mesa eleitoral.

"A's 11 horas da manhã, refere uma testemunha sobrevivente, evocando o ruidoso comicio eleitoral, ás 11 horas da manhã entrou a funccionar a junta apuradora em uma das salas do paço da Camara Municipal, aos sons maviosos da excellente banda de musica de Campina Grande, sob a direcção do professor Balbino Benjamin de Andrade, reunida em

(Conclue na 16.ª pagina)

O vinho que esta' na ponta




# BROTAMENTO DA BATATINHA E A ROTAÇÃO DA CULTURA

(CONCLUSÃO DA 7ª PAGINA)

applicado na phase final do periodo de repouso, isto é, depois de tres mezes de colhidos os tuberculos. Exigiu-se este interregno, porque foi o mais aconselhavel para as variedades com que se trabalhou, o que não quer dizer que não haja outras que satisfaçam com menos tempo.

Desta modo podemos produzir as nossas proprias sementes todas as vezes que pudermos fazer os tuberculos passar por um **periodo de repouso** minimo de tres mezes e mais uns vinte dias, ou mesmo um mez, sob a acção do **forçamento**.

A degenerescencia não é totalmente evitada; é protelada, ou, apenas, attenuada.

8º) — Com menos de tres mezes de repouso esse **forçamento** já não produz quasi resultado e no inicio desse periodo é **absolutamente inefficaz**.

Ou de outro modo: o **forçamento** é tanto menos efficaz quanto menor tiver sido o **periodo de repouso** que o precedeu.

Assim sendo, ahi fica indicada a pratica que o agricultor deve seguir e que consta, em resumo, dos seguintes itens:

1º) — Fazer a colheita cuidadosa da batata **bem madura**, isto é, quando a rama esteja secca, evitando-se ferir os tuberculos.

Dos tuberculos colhidos ás pressas para alcançarem **melhores preços** no mercado, não devem ser colhidos os se destinarem á semeadura.

2º) — Toda a colheita deve ser preservada do sol e da chuva, especialmente a parte que se reservar para a futura plantação.

No caso de haver muita terra adherente, espera-se que ella se destaque, quando **seccar** naturalmente.

Essa **secca** e a **conservação** devem ser feitas em logar coberto, meio escuro, ventilado e **secco**.

**A batatinha** não supporta nem banho de sol nem banho d'agua.

3º)— A luz intensa, nos logares onde são conservados os tuberculos, produz uma coloração **esverdeada** que os tornará improprios para o mercado, communica-lhes um gosto pronunciado de **herva verde**, além de os tornar mais rijos e improprios para fins culinarios. Esse phenomeno verifica-se muitas vezes na camada externa dos montes de tuberculos, quando expostos á luz.

4º)— Passados alguns dias procede-se á escolha e separação dos que vão servir para a plantação e que devem ser medios, lisos, sãos, **absolutamente não feridos**.

A eliminação de toda a **miuçalha** é uma necessidade economica muito mais que technica.

5º) — Serão dahi por deante conservados em ambiente como o já descripto e nunca é demais repetir: **coberto, meio escuro, ventilado e secco.**

6º) — Essas sementes serão constantemente inspeccionadas para se irem eliminando todas as que apodrecerem. Do contrario, **a podridão** propagar-se-á em progressão ás vezes assustadora.

7º) — Depois de tres mezes de repouso e si o tempo permittir, com maior prazo ainda vão as sementes para o **abafamento, applicando-se de preferencia o primeiro methodo** descripto.

Esse **forçamento acarreta a grande** vantagem de uma vegetação mais certa, mais vigorosa e, principalmente, mais igual. Mas de nada valerá o **forçamento** sem um periodo adequado de **repouso.**

A acção desse **repouso** é exteriorizada pela perda da **turgescencia** dos tuberculos, que **começam** a **murchar** e, ao mesmo **tempo, a entumecer as gemmas** (os olhos).

**Um forçamento** feito em tempo proprio produzirá **brotos**, desde o inicio curtos e grossos, propendendo **para a** forma spherica no inicio.

Ao contrario, quando extemporaneamente applicado, conduz **a brotos finos e compridos**, isto é, uma **brotação falsa**, forçada, indicio de que não produzirá boas plantas.

**Desconfie** sempre o agricultor de **brotos finos e compridos.**

Não se preoccupe o agricultor com a queda das **gemmas** ao manipular os tuberculos, **ou o broto é falso**, producto de um **forçamento** antecipado e de nada vale, ou é **bom**, vindo em epoca propria, e a sua falta será, logo depois de confiada a semente á terra, substituida por outro **broto** igual ao primeiro.

**ROTAÇÃO DA CULTURA**

A **rotação** das culturas é uma pratica empregada desde tempos immemoriaes e para justifical-a existem hoje varias explicações, que não vêm ao caso.

O nosso lavrador, elle mesmo a pratica muitas vezes, como no caso desta cultura, muito conscientemente, e outras vezes a substitue pelo alqueive que, entre outros beneficios proporcionados, actúa tambem como **rotação**, não diremos de **cultura**, mas de **vegetação**, o que vem a ser o mesmo.

Na cultura da **batatinha** a **rotação** é uma necessidade evidente. Essa plantação, repetidamente feita no mesmo terreno, vae se tornando cada vez menos lucrativa até se tornar praticamente improductiva.

Dá-se o nome de **rotação de culturas** á substituição da cultura de uma planta de uma familia por planta de familia differente.

Quando mesmo não se creia na questão das **toxinas**, isto é, no envenenamento lento das terras, pelos **productos de excreções das plantas**; quando não se queira levar em consideração as differenças enormes dos diversos systemas radiculares das diversas especies, e que provavelmente tem grande importancia; quando não queiramos emprestar essa importancia decisiva ser sempre a mão da maior a restituir ao solo o que lhe falta, ou contrabalançar qualquer relação menos conveniente, quando, emfim, não queiramos attender a essa causa, que todas são motivos ponderaveis, restam para serem levados em muita consideração os **inimigos das culturas.**

Esses **inimigos** — molestias e insectos— encontrarão sempre campo mais propicio para a sua conservação e multiplicação todas as vezes que a continuidade, ou quasi permanencia da mesma planta, lhes offerece pasto e guarida para a sua conservação e proliferação.

Está bem claro que se **cessarmos** temporariamente de fazer a **mesma** cultura naquelle terreno, diminuem os meios de subsistencia para seus **inimigos**.

Nem é outro principio que se funda o **processo quarantenario.**

Si imaginarmos, como no caso do **algodoeiro**, uma determinada região invadida por um de seus inimigos, como **a lagarta rosada**, basta que prohibamos a cultura dessa malvacea por dois ou tres annos, e teremos a extincção natural daquelle inimigo.

Mas o processo seria defeituoso, não estaria completo si, prohibindo-se a cultura do **algodoeiro**, permittissemos a de plantas como os **hybiscus** e outras que servem de agasalho á **lagarta.**

E' por isso que a **rotação** deve ser feita de familia para familia, porque assim se diminuem as probabilidades de uma planta servirem de **hospedeiras** a molestias e inimigos de outras.

Nem mesmo assim é completa, porque ha **inimigos** de uma especie que encontram agasalho em especie de familia differente, mas é o que se pode fazer e se faz com bons resultados: a **rotação de culturas** de familia para familia.

A pratica das **culturas intercalares** pode tambem ser um mal: a cultura da **batatinha**, porém, não permitte **culturas intercalares** de modo economico. Em alguns casos ella é que é a **intercalada** e com os mesmos inconvenientes.

Ora, a **batatinha** é perseguida por innumeros **inimigos**, principalmente molestias. Os restos dessa cultura abandonados aos tuberculos que ficam perdidos no solo, constituem um meio permanente de conservação dos **focos de infecção**, muito principalmente em se tratando de uma cultura como esta, que pode ser repetida no mesmo terreno, com apenas tres mezes de interregno, tempo esse absolutamente insufficiente para o desapparecimento dos restos da cultura anterior.

Deste modo, e a pratica o confirma, é sempre aconselhavel não repetir muitas vezes a cultura dessa planta no mesmo logar. E para que o solo não fique abandonado, improductivo, mas possivelmente conservando plantas daquella cultura, que se aconselha que o mesmo seja cultivado com outra planta qualquer de familia differente.

**O milho**, por exemplo, seria a planta aconselhavel para esse fim.

**A batatinha** é perseguida por varias molestias e infecções que podem comprometter sua producção.

Mas, que podemos fazer contra ellas si somos obrigados a viver importando as sementes, si não temos probabilidade, por emquanto, de produzir variedades naturalmente resistentes?

Só podemos fazer o que está ao nosso alcance e de que já tratamos anteriormente: a **rotação** de culturas, com o cuidado complementar de não se permittir a vegetação espontanea da especie substituida; **a desinfecção das sementes**, a escolha de solos bem appropriados á cultura e a plantação em epocas convenientes para evitar principalmente o excesso de humidade que é de todo desfavoravel a seu desenvolvimento e á sua **saude**. E alem disso, de **adubações adequadas**, do que tratamos em capitulo á parte.

Na categoria dos **insectos**, encontramos pelo menos dois que prejudicam muito esta cultura: a **vaquinha** em qualquer terreno, e a **formiga lava-pés**, quando repetimos constantemente a cultura no mesmo terreno.

Quanto á primeira — a **vaquinha** — **(Epicauta-atomaria)** todo o lavrador conhece a preferencia que ella dá ás folhas da **batatinha**, e voracidade com que as come e, dahi, o seu effeito directo: destruição de folhas, diminuição de producção, etc.

Pode e deve ser combatida immediatamente pelos seguintes insecticidas: **arseniatos de calcio e de chumbo**, e pelo **Verde de Paris.**

Os dois primeiros são applicados em solução de 5 0/00 (cinco por mil) (cinco grammas de pó por litro de agua), e distribuidos com pulverizadores.

**O MENOR annuncio, no MELHOR jornal implica na MAIOR reclame**

# Jack Hilton apresentou, etc.

(CONCLUSÃO DA 12ª PAGINA)

de paiz e do seu povo sempre alegre e amante da musica.

— Vae demorar muito em Londres?

— Uns tres mezes, emquanto durar o meu contracto com o "Palladium Theatre". Depois, vou fazer um novo film, porque o successo de "Ella merece musica" me animou. Acho mesmo que já devia, ha mais tempo, ter ingressado no cinema. O film sonoro abriu novas perspectivas á musica e ao canto, de modo que as orchestras já podem, quasi que sósinhas, fazer um film inteiro.

Um pequeno romance de amor, para variar. E com musicas, canções e bailados, a gente compõe um film do outro mundo, capaz de agradar á platéa mais exigente.

Diga-me com sinceridade: você não gostou de "Ella merece musica"?

— Que pergunta, Jack! Eu o vi tres vezes seguidas e sei de cór todas as suas canções. Quer que as cante?

— Está louco? Se alguem o ouvisse cantal-as, certo que todo o successo do film iria por agua abaixo.

Quizemos protestar, mas, de repente verificamos que Jack Hilton tinha, sorrateiramente, passado da situação de interrogado para interrogante. Era elle quem fazia a entrevista, com perguntas indiscretas. E antes que Jack continuasse, fugimos a toda a pressa para escrever estas linhas. Para completal-as só resta ao leitor ir assistir "Ella merece musica" e ouvir o assombroso Jack Hilton, com a sua formidavel orchestra nos numeros mais sensacionaes. E garantimos que ha de lhes acontecer o que succedeu comnosco: cada um dos leitores verá o film, no minimo tres vezes.

**IMMOVEIS E MACHINISMOS**

**VENDEM-SE EM GARANHUNS OS IMMOVEIS E MACHINISMOS ABAIXO DISCRIMINADOS QUE SE ENCONTRAM EM PERFEITO ESTADO DE CONSERVAÇÃO. AS PROPOSTAS DE COMPRA DEVERÃO SER DIRIGIDAS A' AGENCIA DO BANCO DO BRASIL NAQUELLA CIDADE**

**Melhores esclarecimentos serão prestados na Agencia do BANCO DO BRASIL em Recife**

**IMMOVEIS**

DOIS ARMAZENS com uma area total de 864 metros quadrados, construidos de tijolos e cobertos com telhas do typo "canudo".

UMA CASA ANNEXA aos armazens acima mencionados, de construcção semelhante, porém com menor elevação. A ella estão annexos dois reservatorios de agua, respectivamente de 3.000 e 30.000 litros, sendo um elevado e o outro subterraneo.

CASA DE RESIDENCIA construida de tijolos, coberta de telhas do typo "canudo", com 195,3 metros quadrados. As paredes, que são revestidas de argamassa de cal, têm a espessura de 300 m/m. Seus compartimentos são os seguintes: TERRAÇO, ante-sala, sala de visitas, sala de jantar, tres quartos, uma sala de copas, cosinha, banheiro, quarto para empregados e dispensa.

PEQUENA CASA com uma area de 63 metros quadrados, construida de tijolos, com accommodações para pequena familia.

POÇO Com a profundidade total de 30 metros approximadamente, e o diametro de 3 a 4 metros. A agua é potavel.

TERRENO Com uma area total de 2.660 metros quadrados, approximadamente e está localisado no centro da cidade de Garanhuns entre as ruas Jatobá e D. José. Parcialmente murado e parcialmente limitado por cercas de arame.

**MACHINISMOS PARA BENEFICIAR E PRENSAR ALGODÃO**

1 MOTOR accionado a gaz pobre, de fabricação de National Gas Engine, England, com a potencia de 28 H.P. **Accessorios:** 1 bomba "Tangye" para a circulação da agua de refrigeração; 1 filtro "Wells" para oleo lubrificante servido; 1 jogo de ferramentas.

GAZOGENIO — 1 apparelho gerador de gaz combustivel, apropriado para queimar qualquer carvão vegetal, com o consumo de 800 grammas por cavallo-hora.

1 DYNAMO GERADOR de corrente continua para fornecer luz e força, com os seguintes caracteristicos: Volts 220; Amperes 12. Quil. 2,64; R.P.M. 1.500. Typo 1927. Quadro de distribuição com amperemetro e voltmetros AEG.

TRANSMISSÃO — Eixo de aço doce com 10 metros, apoiado em chumaceiras e 5 cadeiras de parede, sendo duas de ferro e 3 de madeira. Sete polias montadas.

DESCAROÇADORES — 2 descaroçadores de algodão dos fabricantes Eagle Cotton Gin Co. U.S.A. e um, dos fabricantes inglezes Dobson & Barlow. Os dois primeiros dispõem de 80 serras cada um, e o ultimo tem 70 serras de 12".

LIMPADOR — 1 dos fabricantes Eagle.

PRENSA — 1 para enfardamento. Compressão por meio de parafusos de madeira. As caixas dão fardos de 1,25 de comprimento por 0,35 de largura e 0,75 de altura, com um peso variavel entre 75 e 80 kilos.

# Danielle Darrieux é exquesita no amor

(CONCLUSÃO DA 12ª PAGINA)

mundo, proferir aquellas palavras de um sentido ambiguo e impenetravel.

Ella proseguiu a despeito de tudo:

— Agora tem de ouvir-me até o fim... Sou uma exquisita no amor... Diga isso no seu jornal... Proclame ao mundo inteiro a minha tara... Vejo as coisas, nesse particular, pelo avesso. Gosto de fazer o que a moral condemna, o que parece ser a negação violenta do amor...

Não pude me conter:

— Confesso que não entendo sobre alguma! Ella fala em taras... em anormalidade... em cathologia... em esquisitice... por que?

Danielle soltou uma gargalhada. A sua gargalhada inconfundivel.

— Ahi está meu caro jornalista como se cria, no tumulto de um baile, um personagem contradictorio... Falei assim para evitar que me fizesse perguntas indiscretas. A mulher que encarnei nestes segundos poderia muito bem, ser a heroina de um proximo film meu... Gostaria de interpretar um typo assim descontrolado... Em todo caso, acredite, estou fatigada e... para a fadiga nada melhor que um bom "drink".

Ella dirigiu-se ao bar e retirei-me pensando na intelligencia dessa linda creatura que soubera estabelecer um principio de confusão no meu espirito, com as suas estapafurdias theorias sobre o reverso do amor...

Por isso affirmo com convicção que Danielle fugiu dos salões apenas para refazer-se das energias gastas em atuar jornalistas, aduladores e despeitados... Ou estará preparando uma nova perfidia com aquelle seu delicioso demonismo que o acaso fez com que eu descobrisse repentinamente, na balburdia de um baile.

# DIARIO DO SÃO FRANCISCO

## (IMPRESSÕES DE VIAGEM)

## S. FRANCISCO E JANUARIA

### III



Banco calcareo, á margem do S. Francisco, na cidade deste nome, em Minas

CIDADE DE S. FRANCISCO — Uma longa curva, muito aberta, é interrompida na margem de fóra, á direita, por uma saliencia de pedra sobre a qual a cidade se inicia pelo seu cruzeiro tradicional. Esse promontorio é celebre banco calcareo, muito do agrado dos geologos e que vem resistindo ao embate da corrente, ali muito forte.

No cruzeiro vêem-se os symbolos do martyrologio; atraz, a igreja, de alta torre central, recentemente reformada. Esta igreja ainda conserva parte da primitiva, que, embora pobre, é sobria e sincera de linhas, contrastando chocantemente com a antipathia da reforma. Agora, mascararam-na tanto que a transformaram numa palhaçada, cheia de minaretes e torreolas que se succedem e multiplicam no mais completo despropósito. Dois altares lateraes são duas barbaridades: columnas distorcidas sustentam arcos peores, aos quaes se prende uma especie de conchas que protegem as imagens.

Tambem o cruzeiro já está ameaçado. Contaram-nos que um importante da cidade fez uma promessa para substituil-o por outro, de ferro, "moderno". O actual não é propriamente obra de arte, mas tem valor tradicional sufficiente, para impedir semelhante disparate. Foi pena o autor da promessa não se haver lembrado da igreja... Agora só resta uma esperança: o Santo não fazer o milagre.

São Francisco é pobre, mas a sua pobreza não é franciscana. E' uma cidade bem do sertão, dessas onde em cada esquina se nos depara a simplicidade e a sympathia, a tradição e o bom acolhimento. Uma estrada liga-a com Montes Claros, dando-lhe possibilidades maiores; nas aguas baixas, a navegação torna-se penosa daqui a Pirapora e é por essa estrada que então se faz boa parte do trafego.

O sol é intenso. No cáes, vimos a unica arvore capaz de dar sombra, em toda a cidade. Ha um jardim recente, mettido a "moderno", mas sem arvores de sombra, conforme o clima exige: ha as "fícus" em bolinha e cedro em pyramide. Sente-se bem que o poder publico anda ali desorientado e urgentemente precisando da assistencia da Directoria de Urbanismo.

O casario conserva a tradição nos beiraes, nos arcos internos e na linha classica da construcção do tempo da colonia; algumas casas novas annunciam mais conforto.

Encontrámos fructa quasi barata: melancia, banana, umbú. Vae servir para compensar o excesso de carne e de temperos.

Carregamento feito. Tobias a bordo. O pratico apita: signal para largar.

"Mas não navegamos muito. Ha uma parada extra: dois passageiros vão ficar numa fazenda. Foi só um instante, mas Tobias não perdeu a opportunidade para uma digressão, nem os marinheiros para apanhar mangas.

Tambem ha paradas extra-escala. Para quem está em terra, o chamado é accenar com panno branco ou dois tiros; á noite, uma fogueira e signaes luminosos.

Estamos sem avanço sobre o *Djalma Dutra*. As esperanças querem fraquejar. Ah, meu Carnaval de 38!...

Passámos as Pedras de Maria da Cruz com um magestoso entardecer. Mas a contemplação desse bellissimo espectaculo não nos impediu de apreciar a barranca rochosa, o povoado lá em cima, com a sua cappellinha branca destacando-se na paysagem verde e banhada pelos raios alaranjados do calor da tarde.

Neste ponto o telegrapho nacional corta o rio. Em cada margem, uma torre de ferro; e sobre nossas cabeças, fios, simples fios, que levam abraços dos irmãos do Norte, para os irmãos do Sul.

JANUARIA — Já se viam, ao longe, as casas de Januaria. Escureceu e começou a ver-se a illuminação mortiça da cidade. Quando atracámos já era noite fechada.

A illuminação é incrivelmente fraca; as lampadas pouco mais illuminam do que se fossem lamparinas. A nossa primeira impressão foi que tinhamos chegado a uma segunda S. Romão. Chegando perto, porém, a coisa mudou: avulta logo a barranca altissima (mais do que a tolda do nosso gaiola) guarnecida de espaçosa escadaria de lages que conduz á praça que beira o rio. E' o caes.

Em continuação á escadaria, para ambos os lados, solidos muros de alvenaria, terminados em balaustrada. Rematando a escadaria e a balaustrada, duas grossas pilastras, querendo ser de estylo colonial, com inscripções que a illuminação não nos permitte ler.

Cidade muito extensa, casario denso, varias ruas bem calçadas a lages, e vários edificios publicos de vulto. Bôas casas particulares, conservando, felizmente com raras excessões o caracter tradicional brasileiro.

A fama notavel de Januaria repousa na cachaça que aqui se produz. Até as modinhas regionaes não se esquecem de apregoal-a.

Grande futuro está reservado a esta terra. Edificada na margem esquerda, é chave de uma zona muito fertil de affluentes do Carinhanha; e além disso, Montes Claros, ponta de trilhos da Central do Brasil e cidade visada pelo plano Mendonça Lima, fica-lhe, da margem opposta, relativamente proxima.

E já a ella está ligada por uma rodovia, de concessão particular; mas, ao que lamentam, o concessionario preoccupa-se de preferencia em cobrar os 60$000 por auto e 5$000 por passageiro, do que em conservar aquillo que é, não propriamente uma estrada, mas uma raspagem do solo. Como prova, argumentam que os duzentos e tantos kilometros só podem ser transportos em um dia inteiro. Apezar disso, é por ahi que se faz o transporte de grande parte das mercadorias, no tempo do rio baixo.

Um luar clarissimo, alumiava tudo. O céo, cheio de nuvens rendilhadas parecia que estava sendo forrado de flocos de algodão. Quando alguma nuvem tapava a lua é que percebiamos que a claridade não era da illuminação publica.

Por falar em modinhas regionaes, aqui vae uma dos remeiros:

Joaseiro, da lordêsa,
Sant'Anna, do cascalho;
Casa Nova, da carestia;
Centocê é da nobresa;
Remanso, da valentia.

Pilão Arcado, da desgraça;
Chique-Chique, dos Brandão;
Icatú, cachaça podre;
Na Barra só tem ladrão.

Morpará, fóra do mappa;
Bom-Jardim, da rica flor;
Urubú da Santa Cruz;
Triste do povo da Lapa
Se não fosse o Bom Jesus.

Carinhanha, bonitinho;
Malhada tambem é;
Passa Morros e Morrinhos,
Paga imposto em Jacaré.

Januaria, carreira grande;
Corrente, meia carreira.
Santa Rita, bate o prego.
Pisa molle na barreira.

Januaria, p'ra cachaça;
São Francisco, p'ra desgraça;
São Romão, da feitiçaria;
Pirapora, da porcaria.

A canção descreve as impressões dos remeiros, numa viagem rio acima. Comprehende-se que eu tenha ousado modificar um ou outro verso para que a canção não fosse classificada como "impropria para menores"...

# FÔRO E JUDICATURA

## Chronica do Fôro

O interventor federal publicou em dias da semana finda um decreto sôbre a fiscalização dos cartorios de registro civil. Trata-se de uma providencia acertada e opportuna.

Quando da leitura do referido decreto, lembramo-nos da publicação que haviamos feito em torno de escrivães e cartorios, na qual fizemos referencias a factos passados em cartorio de registro civil. Estamos certos de que não foram as nossas censuras que justificaram o acto da interventoria; entretanto a nossa observação, anterior ao decreto, tornou-se por isto mesmo, de evidente opportunidade.

No decreto em apreço aos promotores publicos cabe a fiscalização mensal dos cartorios e, aos serventuarios destes, a remessa de relatorio de todo o movimento mensal occorrido no seu officio.

Se nos fosse permittido o direito de suggerir alguma medida ao governo, lembrariamos um decreto lei prohibindo aos juizes districtaes a realização do casamento. E' um assumpto de magna importancia e que merece um estudo muito attento.

O casamento é um acto sério, e delle decorrem obrigações de maxima relevancia. Por isso mesmo deve ser cercado de todas as garantias a bem de sua validade. Não acreditamos em these na seriedade de um acto praticado por juizes leigos que, de parceria com certos escrivães, praticam verdadeiros attentados ao acto civil e ao direito da familia.

O casamento feito por certos serventuarios nesses districtos distantes dos olhos do juiz togado, em regra, se reveste da mais perfeita simulação. A preterição de formalidades exigiveis á sua validade é escandalosa. Dá-se tudo como feito, mas na verdade, nada se faz e quando se faz pratica-se o abuso punivel de se antedatar. Os attestados sobre impedimentos são fornecidos por pessôas inteiramente desconhecidas dos nubentes. Os que se querem casar arranjam o dinheiro e pagam tudo, inclusive esses attestados. Quando existem as pessôas que attestam ainda vae. Mas quando são pessôas que se tornam desconhecidas dias depois?

Temos a impressão de que um modo de se evitar o abuso é retirar dos juizes de districto a competencia para celebrarem casamentos. Só o deve fazer o juiz togado, em audiencia publica, inteiramente gratis, exigindo a prova irretorquivel da satisfação de exigencias que a lei impõe para validação do casamento.

P.


## CASA TRIANON

Muda-se por estes dias para Rua 1.º de Março n. 98 (Junto Escriptorios Tramways).

Ultimas novidades calçados e chapeus homem.

Novo systema preços reduzidos.



## CURSO DE ALTA CONFEITARIA

Pessôa competentissima lecciona o curso com as seguintes lições: Bolo Baixo, Balanço, Maria Christina, Relogio, Cesta de fructas naturaes, Bolo de Concha, Tronco com parasitas, Castello, Bolo de Noiva, Pavilhão, Bolo de Chapa, Bolo Iman, Torta de Ameixas, Fructas artificiaes, Castanhas confeitadas, Flores para bolo, Massa para vestir boneca, Artistico Moinho guarnecido com Biscoitos, um mimoso Pharol, Biscoitos em phantasia, Caramanchão, Caixa em Biscoito, e uma linda Colméa guarnecida com biscoitos e com abelhas, Pombal.

PREÇO DO CURSO COMPLETO: 50$000.

Podendo a alumna aprender em meio curso. Ensina-se ainda a alumna a fazer o Bolo. Ensino criterioso, devolvendo-se a importancia a quem não aprender. Acceita-se qualquer encommenda a preços baratissimos. Confeccionamos lindos bolos para Noiva desde 40$000. Ensina-se em domicilio.

CURSO ESPECIAL PARA ALUMNAS DO INTERIOR
Travessa Marquez do Herval, 147 — Terreo (Antiga Travessa da Concordia)


## O QUE SE LÊ NOS ESTADOS UNIDOS

IMPRESSÕES de viagem na costa de Cornwall: "Dawn in Lyonesse", de Mary Ellen Chase.

* *

APPARECEU, assignado por Jack Koferd: "Brandy for Heroes" — A Biography of the Honorable John Morrissey Champion of Heavy Weight of America and State Senator.

* *

MEET ME ON THE BARRICADES, adoptando a feição de um romance de aventuras, encerra a satira dos costumes politicos.

* *

EMPREGANDO o proprio titulo da famosa opereta de Offenbach, "La Vie Parisienne", Sacheverell Sitwell faz um curioso quadro de Paris na epoca desse compositor e de seus primeiros successos theatraes.

* *

SAIU a edição americana de "King George VI", biographia semi-official do rei da Inglaterra, por Hector Bolitho, autor de biographias do principe Alberto e de Edward VIII.

* *

FOI vertida para o inglez e lançada com o titulo "The Savage Hits Back", a obra de Julius E. Lips em torno do seguinte thema: Que pensam os selvagens da civilização européa.

* *

ROBERT Berkov, em "Stong Man of China", retrata o general Kai Shek e focaliza sua actuação nos mais recentes acontecimentos.

* *

UM livro scientifico escripto por Albert Einstein e Leopold Infeld para a divulgação de suas idéas: "The Evolution of Physics — The Growth of Ideas from Early Concepts to Relativity and Quanta".

THE Big Firm é um curioso romance de Amabel Williams Ellis, em que evoluem figuras impressionantes e caracteristicas de nossa época.

* *

A historia duma familia americana durante a guerra civil nos Estados Unidos foi o assumpto escolhido por William Faulkner para seu livro: "The Unvanquished".

* *

EM "The Crescent and the Rose", Samuel C. Chew procura definir as affinidades culturaes entre a Inglaterra e o Islam na época da Renascença.

* *

CHAMA-SE "The House of Spies" o novo romance de Warwick Deeping.

# A influencia espiritual americana

(CONCLUSÃO DA 3ª PAGINA)

bens depressa [illegible] as suas influencias na proporção que o homem penetra a natureza, surprehende os seus segredos e a submitte aos interesses da sua felicidade. A sciencia, a arte e as religiões só importam na medida em que são pragmaticas: as suas verdades não se estratificam; evoluem e [illegible]-se em funcção da vida.

O ESPIRITO E A ACÇÃO

[illegible] o mundo e [illegible] a America é estudada [illegible] pelos sabios, sociologos e pensadores europeus. Muitos poucos quizeram comprehendel-a na complexidade das suas manifestações espirituaes.

[illegible] iriam, chegando ás novas paragens, renunciar ao homem velho, vergado sob o peso das heranças millenarias para [illegible] serenamente o futuro.

E', no emtanto humano que esses observadores europeus, que não podem fechar os olhos á monstruosa realidade do progresso material, recusem entregar ao Novo Mundo a derradeira supremacia da Europa.

Acastellam-se então em conceitos subjectivos para negar a existencia de uma civilização, de uma cultura do espirito e do idealismo dos Estados Unidos.

Que é, afinal, o espirito? De que modo se transmittem as suas influencias de povo para povo? Quaes os indices externos do seu poder?

O espirito não é abstracto nem inerte. Elle revela a sua presença pela acção. Desde as civilizações mais antigas, o espirito são os templos, os palacios, as thermas, os arcos triumphaes, os tumulos, os aqueductos, as estatuas, os deuses, as estradas assim como são os poemas, as tragedias, a historia e os systemas de philosophia.

Foi necessario espirito para construir as pyramides, o Parthenon, os templos pagãos, os circos romanos. Os artistas da pedra ou das letras buscavam todos á sua maneira a sobrevivencia na memoria da posteridade.

Recebi, na minha curta viagem aos Estados Unidos, inesquecivel licção, quando, tendo pronunciado, em um banquete com que me homenageara a Pan-American Society, um discurso sobre o idealismo norte-americano, enumerei a especie de obra que ali procurava ver. De preferencia annunciei que desejava travar conhecimento com as artes e as letras, os poetas, os romancistas, os philosophos e os homens de sciencia, pensando que por elles é que o genio do grande povo melhor se revelaria.

Respondeu-me, no dia seguinte, o NEW YORK TIMES, em um editorial de alta espiritualidade e profunda razão. Temia o articulista que essa maneira unilateral de apreciar o idealismo americano me occultasse a parte mais consideravel das suas maravilhosas realizações.

"Seria, affirmou o grande jornal, um retrato incompleto da America, aquelle que se concentrasse nos philosophos, sonhadores e poetas e omittisse os constructores de cidades, inventores de machinas e creadores dos confortos da vida. Nunca se fixaria o idealismo americano, a menos que se encontrasse o seu toque em nossos triumphos materialistas, na eterna flamma interior, no impulso que leva os americanos a construir cidades culminantes, a inventar machinas de transcendente poder e engenho, a desenvolver o conforto e o luxo do homem. Expressemo-nos melhor: se ha um irreprimivel conflicto entre o radio e as machinas de voar e o idealismo, ou entre arranha-céos e idealismo, ou entre bellas salas de banho e idealismo, então será impossivel reivindicar o idealismo americano. Mas se essas invenções americanas, instrumentos e prazeres não são incompativeis com a vida do espirito, então o caso será differente. A linha de ataque deve ser provar que o espirito pode manifestar-se de diversas maneiras, e o que se chama materialismo americano é uma dellas. Um principe italiano da Renascença, quando queria presentear, procurava os artistas da tinta e da pedra. Um negociante de petroleo de Oklahoma compra para a sua filha um piano, capaz de dar a volta do mundo. Talvez o impulso que leva a um Titiano ou o que conduz a um Lockheed-Vega de 250 cavallos sejam chispas da mesma flamma interior".

Tantos outros commetteram tambem o mesmo erro de apreciação, e não admira. O "[illegible] animal" do conde de Keyserling, que tantas vezes confunde as reflexões da India com a intuição prophetica que attribue [illegible] communitario e, em ultima analyse, o mais nobre ideal das almas, o de dar á vida o conforto sadio, o equilibrio das funcções vegetaes, a belleza, a satisfação dos direitos da personalidade, a communicação simples e facil com o seu Deus, a liberdade da acção na conquista dos bens materiaes e espirituaes, o senso dos deveres em relação á communidade e, por fim, a incorporação do individuo no schema nacional da justiça, da paz, da supremacia da lei e do indefinido progresso da humanidade.

AS CREAÇÕES AMERICANAS

Não ha arte ou sciencia de hoje, como não ha esphera da vida humana, em que as creações americanas não tenham de algum modo reflectido nova claridade, nova direcção ou novo conceito.

Que significa, para um povo, uma escola de escriptores influindo sobre outra escola, um romancista ou uma pleiade de romancistas deixar-se penetrar da influencia de um mestre estrangeiro, se tudo isto se passa no dominio de um numero reduzido de eleitos, quasi sempre remotos dos sentimentos e das aspirações da collectividade a que pertencem?

A America creou instrumentos insuperaveis para transmittir as influencias do seu espirito.

Ellas são indispensaveis á vida moderna: os meios de communicação, os habitos diarios, as regras da ethica social, as preferencias nos jogos desportivos, o automovel, o cinema, a radio-telephonia, a hygiene, a alimentação racional, a educação orientada para a efficiencia do individuo, todos esses bens repartidos democraticamente entre todos, usufruidos na proporção das suas posses pelos pobres e pelos ricos, tudo resultando da comprehensão de que as origens nada importam, de que o homem deve se [illegible] por si mesmo e de que o exito corôa e dignifica as existencias.

A America é a acção optimista. Emquanto resta alento não se extinguem as possibilidades da victoria. Dizem que a arte, a literatura e o cinema americanos são ingenuos, padecem de infantilidade congenita da raça, não possuem o fundo de tragedia no qual se espalham os abysmos da alma.

Accrescentam que ainda não existe cultura americana no sentido europeu e assim confundem cultura com vetustez quando na verdade cultura é maneira de viver, amenidade de costumes, introspecção, amor ás coisas desinteressadas, devotamento ao bem, senso de harmonia e refinamento do espirito pelo gosto das coisas bellas. Cultura é nada mais do que a correspondencia entre o espirito e a vida.

Falam dos millionarios, como se dessa formidavel concentração de riquezas nas mãos de alguns não tivessem resultado as obras esplendidas do seculo e a gloriosa antecipação da humanidade futura. Esses millionarios chamam-se Carnegie, Rockefeller, Mellon, Ford e fundam universidades, sustentam dezenas de hospitaes, custeiam laboratorios, suavizam soffrimentos do corpo e do espirito, organizam galerias de arte, protegem as letras, cumprem até o fim os seus deveres espontaneos para com a collectividade.

Não caçam o dollar nem o empilham para augmentar o luxo e o gozo pessoal e nem sempre o deixam em herança para a familia, senão que o transformam em bem estar para os homens, em saude, vigor e amparo para as creanças, em premio para as boas acções.

Esse dinheiro dos millionarios americanos ergue universidades na China, palacios na Europa, reconstróe a Cathedral de Reims, restaura Versailles, combate as febres malignas nos cinco continentes, educa milhões de individuos, envia sabios para estudar as florestas tropicaes, multiplica-se em emprehendimentos que ennobrecem a civilização.

Em nenhuma parte do mundo ha tantas universidades e collegios como nos Estados Unidos, é mais numerosa a imprensa diaria e periodica, se publicam annualmente tantos livros nem é maior a quantidade de bibliothecas para uso do povo. As multidões americanas, nos trens, nos bondes, nos "ferry-boats", nos "subways", em Nova York como em Chicago, em Philadelphia como em San Francisco, estão sempre lendo livros, jornaes e revistas.

Nenhum viajante deixa de impressionar-se com essa observação, que nenhum outro paiz da Europa ou da America lhe offerece.

O IDEAL E' A VIDA

Não fixemos o ideal como uma força abstracta fóra da vida, no sentido estatico da cultura indiana ou chineza. As civilizações interiores reduziram ao minimo as necessidades do homem, produzindo o espectaculo do pauperismo oriental.

O espirito é vivo, dynamico e fecundo e a essencia da sua realidade é a sua permanente energia creadora.

A moderna literatura americana, a musica, a architectura, a pintura, a philosophia, a sciencia nascem do movimento incessante do espirito, de aspirações ascendentes, desse anhelo infatigavel do melhor e do maior.

THE GREATEST IN THE WORLD é uma formula de triumpho. As suas raizes não estão no instincto: ellas mergulham no humus mais rico da espiritualidade americana. O Conde de Keyserling, no DIARIO DE VIAGEM DE UM PHILOSOPHO, confessa que o Novo Mundo é cada dia mais o modelo do Velho.

O ideal do universo é americanizar-se, no sentido da participação do maior numero nos bens da vida. Os Estados Unidos concentram as esperanças de estabilidade da civilização occidental. E' da sua força que as democracias aguardam o preservamento da liberdade. E' da sua economia que os paizes empobrecidos esperam a restauração das suas riquezas, é do poder de consumo de seu povo que, nos confins da Africa, nos horisontes perdidos dos pampas, nas montanhas da Asia Central, nos cafezaes, nas plantações de borracha, nas minas, nas aguas dos oceanos e dos lagos, nas margens dos rios, nos planaltos, milhões de homens esperam o pão de cada dia.

O americano está presente a toda a humanidade em cada minuto da existencia de todos os seus membros. Por uma forma ou por outra, cada homem, ainda o mais desgraçado pária do Hindostão, recebe no alimento, no ar ou na luz, algum beneficio da America.

Se o dollar é a chave da fortuna dos povos, a palavra de Roosevelt é a fonte da tranquillidade das nações. Tudo isso são as influencias permanentes do espirito, obras da intelligencia, producto de idéas superiores, conquistas do genio pragmatico dos Estados Unidos. Na sua ultima expressão o ideal americano é a liberdade que os immigrantes puritanos buscavam na solidão na Nova Inglaterra.

Ninguem que viva nos Estados Unidos deixa de sentir o orgulho de ser livre e de considerar essa liberdade a parte essencial da vida.

A escravidão forçada ou voluntaria não cria grandeza de nenhuma especie e traz em germen a perda das civilizações. Assim, defendendo a liberdade, a America assegura a permanencia occidental.

As influencias espirituaes dos Estados Unidos orientam-se agora mais do que nunca no sentido da democracia, a que se vincula o desenvolvimento moral e material da humanidade no seculo XIX.

A democracia é a boa vontade entre as nações, a paz social, a convivencia tranquilla e prospera das raças, das religiões e dos partidos, a condemnação da guerra como um crime, o progresso da sciencia, o esplendor das letras e das artes.

A influencia espiritual dos Estados Unidos é a liberdade, ultima razão da vida do povo americano e primeira das suas inspirações a musa inspiradora de seu destino.

# LIVROS NOVOS

## O PROGRAMMA EDITORIAL DA LIVRARIA DO GLOBO PARA 1938

O Programma Editorial da Livraria do Globo para 1938, agora divulgado, é um dos mais ousados e interessantes até hoje levados a effeito em nosso paiz.

Entre as obras que serão editadas este anno pela grande livraria do Porto Alegre, destacam-se as seguintes: **Olhae os Lyrios do Campo**, romance, do Erico Verissimo; **Sem olhos em Gaza**, romance, de Aldous Huxley, traducção do inglez de Miranda Reis; **Roosevelt**, biographia do actual presidente dos Estados Unidos, de Emil Ludwig, traducção do Linneu Tejo; **Eça de Queiroz e o Seculo XIX**, de Vianna Moog, biographia do autor de **A Cidade e as Serras**; **Um drama na Malasia**, romance, de Somerset Maugham, traducção do inglez de Theodomiro Tostes; **O Principe Otto**, traducção do inglez de Antonio Barata; **Tres Titans**, biographia de Miguel Angelo, Rembrandt e Beethoven, de Emil Ludwig, traducção de Erico Verissimo; **Felicidade**, contos, de Katherine Mansfield, traducção do inglez de Erico Verissimo; **O tyranno dos Andes**, biographia do general Juan Vicente Gomes, dictador da Venezuela, de Thomaz Rourke, traducção do inglez de Hamilcar de Garcia; **A Sciencia quebra o Monopolio**, documentario, de Anton Zischka, traducção do allemão de Marina Guaspari; **A arte de pensar**, psychologia, do abbade Ernest Dimnet, traducção do inglez de Oscar Mendes; **Odysséa de um medico americano**, autobiographia, de Victor Heiser, traducção do inglez de Pepita de Leão; **As Artes**, historia das artes, de H. W. Van Loon, traducção do inglez de Marina Guaspari; **Nove Historias Tranquillas**, de Telmo Vergara, livro de contos; **Moleque**, novella de Atos Damasceno Ferreira; **A luta contra a morte**, documentario, de Paul Kruif, traducção do inglez de Marques Rebello; **Viagem á Aurora do Mundo**, sciencia ao alcance de todos, de Erico Verissimo; **O cume dos ventos que uivam**, romance, traducção do inglez, de Oscar Mendes; **A Italia no Mundo**, documentario, de Anton Zischka, traducção do allemão, de Marina Guaspari; **Machiavel**, biographia de Oskar von Wertheimer, traducção do allemão, de Vianna Moog; **A superstição do divorcio**, de G. K. Chesterton, doutrina, traducção do inglez, de Erico Verissimo; **Lord Jim**, romance, de Joseph Conrad, traducção do inglez, de Mario Quintana; **O Judeu Suss**, historia de Lion Feuchtwanger, traducção do allemão, de Juvenal Jacyntho; **Casamentos na Tormenta Vermelha**, romance, de Alia Rachmanova, traducção do allemão, de Felippa Muniz; **Schliemann, o buscador de ouro**, de Emil Ludwig, traducção de Marques Guimarães; **Goethe, biographia**, de Emil Ludwig, traducção de Linneu Tejo.

Da relação acima não constam os romances policiaes da **Collecção Amarella**; os de aventuras, das collecções **Aventura e Universo**; os livros infantis, da [illegible] e as obras didacticas [illegible] quantidade pela Livraria do Globo.

# "POESIAS" DE ADALGISA NERY

(CONCLUSÃO DA 2ª PAGINA)

Em toda a Literatura, no sentido que lhe [illegible] a intelligencia genial do nosso grande Tobias Barretto (2) nota-se o phenomeno apontado por Keyserling. A luta é incessante, continuada, tragica. Na poesia sobretudo. Nem objectivistas nem subjectivistas fogem á regra geral. Desde a belleza morbida dum Beaudelaire até André Breton, Claudel, Valery. No romance desde Dostoiewsky até um D. H. Lawrence, um Papini. Na musica, de Shubert, de Strauss a um Claude Debussy, um Paderewsky. Na pintura, dum Corot, na sua ultima fase, dum G. Moreau a um Picasso, um Leger.

Os objectivistas filtrando, em linguagem positivista, o macro-cosmo pelo micro-cosmos. Os subjectivistas realisando totalmente. Expandindo o inconsciente em todas as suas manifestações. Diminuindo por todos os meios a censura psychica. A ponto dum Jean Cocteau, que elle mesmo denominou nessa época como "a do mysterio", tomar opio para o conseguir.

No Brasil a poesia sempre teve cultuadores de merito...

Passando mesmo por cima dos primeiros ensaios, dos primeiros tempos, destacam-se vultos como Castro Alves o Poeta de acção social brilhante, o poeta da America, como o chamou num optimo ensaio Edson Carneiro, (3) Alvares de Azevedo o poeta dos recalques do soffrimento intimo, tão bem estudado por Mario de Andrade (4), Lucio de Mendonça, quasi sem bibliographia brilhante, o revoltado forte, e tantos outros, sem falar nos d'os de hoje.

O apparecimento de dois livros de Poesia, quasi simultaneamente, na nossa terra é um facto digno de registro. Dois livros de Poesia que se possam considerar como taes, porque livros de versos surgem a toda hora.

Este acontecimento deu-se agora com a publicação de "Alleluia" de Ivan Ribeiro, e de "Poesias" de Adalgisa Nery.

Os dois livros mostram as duas tendencias da época. Adalgisa Nery é a analyse objectiva da Vida, vista de frente. Ivan Ribeiro é o fugitivo desta mesma vida, que mergulhando no seu mundo interior, leva recordações ainda da Realidade.

A poesia de Adalgisa Nery differe muito da poesia das mulheres que se dizem poetizas e andam por ahi se cerebralizando á força. Tem aquella intensidade tragica do verdadeiro sentimento, aquelle animo forte de encarar as coisas, difficil de se observar no geral das mulheres intellectuaes principalmente do Brasil. Ella é como Rachel de Queiroz uma mulher que sabe o que ha de tragico e repugnante na realidade, mas que tem a coragem de affrontal-a. E neste seu encontro com os factos Adalgisa Nery soube comprehendel-os. Soube ter a consciencia do momento. A crise espiritual do mundo é uma crise de consciencia do momento. Isto não falta em Adalgisa Nery. Dos factos trouxe o desespero e a tristeza. Desespero que não é falta de esperança, que não chora, mas que grita pela salvação, que a procura com todas as forças. No "Meu de profundis" ella reclama pelo caminho certo, pelo descanço de seus sentidos. E' no livro o primeiro contacto que o leitor tem com esta alma extraordinaria. Logo após, em "Poema operario" revela seu conhecimento do mundo e seu poder extraordinario de penetração.

De seu embate com o mundo tornou-se apparentemente insensivel e fria. Quer voltar a traz, quer quasi o arrependimento e desta luta intima lança sua "Prece de Angustia" que é um grito desesperado por aquelle que procura todo o tempo

"Senhor, vê a minha miseria
Quero ser bôa, e tu não me ajudas
— — — — —
— — — — —
Porque me deste um cerebro tão nitido e despido de crenças
Devias me ter enganado como a uma creança".

Depois do desespero, lança ainda um appello confiante, mas no qual ainda se sente aquella angustia enorme pelo soffrimento da Vida:

"Parem as guerras
Abracem-se os homens
Diminua-se a alegria de uns
Para que a tristeza de outros se torne menos densa
Recolham-se os pestilentos e orphãos
Sob o mesmo tecto dos filhos abastados
Misturem-se as donzelas com as prostitutas
Que tambem já foram puras"

E' este mesmo sentimento humanista, que a faz compor esta "Eu queria sorver todo o mal", admiravel pelo espirito de imaginação.

E' noutro poema que Adalgisa Nery se define, com a maior precisão:

"Sinto o conteudo da existencia
Procuro ultrapassal-o com uma enorme
exaltação poetica"
(Poema essencialista)

Encontra-se novamente o seu tom tragico de soffredora estoica na "A tristeza me esperou no espaço":

"Com rithmo de girandolla
A tristeza que brotou no primeiro homem
Ficou rodando no espaço
Engrossando seu volume no tempo
Até ás 12 horas de um dia de outubro
No meu descuido agarrou-se a mim
E passeia a carregar a tristeza das gerações".

A autora possue tambem aquelle tom ironico que só a consciencia do soffrimento pode moldar, que a proxima do romantismo tragico dum Alvares de Azevedo. E' principalmente em "Procissão" que o põe á mostra:

— — — —
Meninas a quem os paes não permittem nunca
A ingenua vestimenta de pierrette
Rebentam de felicidades mettidas em Madalenas
De bellissimas cabelleiras, justificativas para todos os peccados
carnaes"

A impetuosidade sensual de Adalgisa Nery apparece no livro em dois poemas intensos de revolta e amargura. E' em "Eu só Commigo", que termina affirmando:

"Serei a Unidade de mim mesma
Fóra de Deus e sua Creação"

e no poema que dedica a José Lins: "Eu me maldigo":

— — — — —
Que a gosma dos vulcões
Soterre meu sexo
Que os vermes fujam da minha carne
E o pó se levante fugindo antes de eu passar".

Já depois de publicado o livro, Adalgisa Nery compõe um dos seus poemas mais bonitos, que envia a José Mariz de Moraes. E' o poema "Nordeste". Ahi toda a alma artistica de Adalgisa está contida. Todas as suas faces brilhantes apparecem. Seu poder pictorico, sua intensidade dramatica de narração, sua imaginação realista, seu amor ao Homem, sua tristeza da vida, sua consciencia de Mulher, da concepção:

... ... ... ... ... ...
A mulher gravida que só tem memoria do seu ventre e dos seus seios
Caminha tropega, exausta de se estender em gerações
Não pode se amparar nos cactus porque teem espinhos.
— — — — —
Tudo é morto. Apenas vive no olhar baço
O contorno duma nuvem negra
Que talvez faça baixar sobre as carnes ressequidas
As gotas milagrosas da esperança
Que transportam e arrastam indefinidamente as vidas".

E' o que esta mulher extraordinaria se lembrou de mandar respondendo uma carta, a um medico que mora no Nordeste.

(1) — "Sur l'art de la vie"
(2) — "Literatura, no seu sentido actual é sinonimo de vida espiritual" — Philosophia e Critica.
(3) — Castro Alves — Edison Carneiro
(4) — O Aleijadinho e Alvares de Azevedo — Mario de Andrade.

# Doutor Chateau

(CONTINUAÇÃO) DA 2ª PAGINA)

outra sala do mesmo edificio, literalmente cercado do povo.

A' 1 hora mais ou menos, finda a apuração, proclamou a junta eleito o dr. Irenêo Ceciliano Pereira Joffily, por uma maioria de 149 votos, deputado pelo 2º districto.

Emquanto se lavravam as respectivas actas, o povo — precedido da banda de musica, dirigiu-se em numero consideravel, á casa do deputado, afim de conduzil-o perante a junta, da qual devia receber pessoalmente o respectivo diploma.

Ahi presente, o presidente da junta, o dr. Austerliano Correia de Castro, fez sentir ao novo representante da nação, a vontade e a esperança do eleitorado sobretudo na parte relativa á prosperidade da comarca, entregando-lhe nessa occasião o diploma assignado por todos os membros da junta, sem que o minimo protesto, a mais ligeira observação se apresentasse.

Em eloquentes palavras o dr. Irenêo pintou o estado do paiz e da comarca, pondo em evidencia os esforços que pretendia empregar no parlamento para obtenção das reformas que o paiz exige e dos melhoramentos materiaes que a comarca reclama, ha tanto sopitados pela politica egoistica de uma familia que só para si tudo quer, e tudo pede.

Agradecendo o diploma que lhe acabava de ser conferido, o dr. Irenêo concluiu, fazendo sentir que o recebia como penhor da união da familia liberal e democrata, que jamais deveria deixar de existir um só momento.

Seguiu-se então uma scena commovente de felicitações e abraços em que tomaram parte todas as pessoas presentes.

De volta á casa do dr. Irenêo, na mesma ordem em que della tinha saido, momentos antes, acompanhado o deputado pelos conegos Pequeno e Brandão, foi surprehendido o povo por um esplendido copo d'agua em que tomaram parte mais de 200 pessoas presentes, entre as quaes notamos, além dos hospedes a que já nos referimos, mais os seguintes cidadãos:

Tenente-coronel Honorato da Costa Agra, João da Silva Pimentel, presidente da camara, dr. Chateaubriand Bandeira de Mello, dr. Francisco Retumba, capitão João Antonio Francisco de Sá, pharmaceutico Ildefonso Augusto de Oliveira Azevedo, capitão Joaquim Pinto da Cunha Souto Maior, dr. Joaquim Xavier Moraes Andrade, promotor publico, dr. Austerliano Correia de Castro, juiz de direito, capitão Silvino Rodrigues de Souza Campos, tenente João da Costa Agra, capitão Adelino Rodrigues de Souza Campos, tenente Raymundo Tavares Candeia, capitão João Maria da Silva Coutinho, tenente João Baptista dos Santos, Carlos Taveira de Britto Lyra, José Mancio Barbosa, delegado de Queimadas, Guilhermino Barbosa Camello, José Joaquim de Araujo Pedrosa, Pedro Baptista dos Santos Marreca, José Quirino Pereira e outros.

Durante o festim muitos brindes foram erguidos, notando-se o que levantou ao deputado eleito o dr. Francisco Chateaubriand, promotor publico de Ingá, em nome da população ingaense, á cuja frente se achava o digno vigario José Alves, cujo elogio teceu em termos honrosos; o do presidente da camara municipal João da Silva Pimentel, em nome do corpo commercial ao mesmo dr. Irenêo; o do dr. promotor publico, Moraes Andrade ao mesmo deputado; o do conego Brandão ao dr. Francisco Retumba; o do dr. Francisco Ferreira Martins Ribeiro ao dr. Irenêo, os do dr. Chateaubriand Bandeira de Mello ao mesmo dr. Irenêo, e aos delegados das comarcas do districto que se fizeram representar; a todos estes brindes [illegible] por [illegible] ao dr. Irenêo.

(Continúa na 10.ª pagina)

# N A V E G A Ç Ã O


## COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

CHARGEURS REUNIS

STÉ. GLE. T. MARITIMES A VAPEUR

CHARGEURES REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete **LIPARI** esperado em 9 de Julho, sahirá após indispensavel demora para: **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.**

Para BUENOS-AYRES e escalas

**GROIX — 7 doe Setembro**

PARA A EUROPA

O paquete **JAMAIQUE** tocará em Recife no dia 22 de Junho, destinando-se a **Dakar, Casablanca, Lisbôa, Bordeaux, Havre e Dunkerque.** Dispõe de excellentes accommodações para passageiros e espaço para carga.

Para DUNKERQUE e escalas.

**FORMOSE — 25 de Julho**
**AURIGNY — 22 de Agosto**
**JAMAIQUE — 21 de Set.**

TRANSPORTS MARITIMES

O cargueiro **"NIKOKLIS"** tocará em Recife no dia 1.º de Junho recebendo carga p/MARSELHA e escalas.

O paquete **"MENDOZA"** tocará em Recife no dia 11 de Junho, sahindo p/DAKAR, CASABLANCA, GIBRALTAR, ORAN, ALGER e MARSELHA4 Excellentes logares p/passageiros.

Para informações s/ fretes e passagens c/

**LEÃO & CIA.**

RUA BRUM N.º 51

Fone N.º 9145

## Companhia Carbonifera Rio-Grandense

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL

**"TAQUY"**

Amanhecerá no dia 6 de Junho, sahirá a 8 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

**"MACEIO'"**

Amanhecerá no dia 13, sahirá a 15 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

**"CAXIAS"**

Amanhecerá no dia 5 de Junho, sahirá a 6 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAHYBA, (VIA TUTOYA).

**"OLINDA"**

Amanhecerá no dia 19 de Junho, sahirá a 20 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAHYBA, (VIA TUTOYA).

**AGENTES:**

**PINTO, ALVES & CIA.**

RUA DO BRUM, N. 27 — Telegs. BUTIA' — TELEPHONE 9-4-5-9

## LLOYD NACIONAL S. A.

**AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — Phones: Secção de Fretes n. 9205 — Informação n.. 9214 —**

VAPORES PARA O SUL

**ITAPUCA** (CARGUEIRO) — Esperado dos portos do norte no dia 30 sahirá no dia 1.º de junho para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

**ARAGANO** (CARGUEIRO) — Esperado dos portos do norte no dia 6 de junho, sahirá no mesmo dia para: MACEIO', BAHIA, RIO, SANTOS, PARANAGUA' e ANTONINA.

**ARARAQUARA** (PAQUETE) — Esperado de CABEDELLO no dia 9 de Junho sahirá no mesmo dia para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

VAPORES PARA O NORTE

**ARATAIA** (CARGUEIRO — Esperado dos portos do sul no dia 6, sahirá no dia 7 para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA, S. LUIZ e BELEM.

**ARARAQUARA** (PAQUETE) — Esperado dos portos do sul no dia 7, sahirá no mesmo dia para: CABEDELLO.

**CAMPEIRO** (CARGUEIRO) — Esperado dos portos do sul no dia 18 de junho, sahirá no mesmo dia para: CABEDELLO, NATAL, MACAU, ARACATY, FORTALEZA, CAMOCIM e TUTOYA. (Recebendo carga para PARNAHYBA),

AGENTE — ULYSSES F. CORREIA — TEL. COSTEIRA

## MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA

**"H. BRIGADE"**

Esperado neste porto no dia 17 de Junho, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de:

**Las Palmas, Lisbôa, Boulogne e Londres.**

VAPORES ESPERADOS

| | |
|---|---|
| "Arlanza" | 30-6-938 |
| "H. Monarch" | 12-7-938 |
| "Almanzora" | 28-7-938 |
| "H. Princess" | 12-8-938 |
| "Arlanza" | 25-8-938 |
| "H. Patriot" | 9-9-938 |
| "Almanzora" | 22-9-938 |
| "H. Chieftain" | 7-10-938 |
| "H. Princess" | 21-10-938 |
| "H. Brigade" | 4-11-938 |
| "Almanzora" | 17-11-938 |
| "H. Monarch" | 2-12-938 |

PARA O SUL

**"ARLANZA"**

Esperado neste porto no dia 10 de Junho, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de:

**Bahia, Rio, Santos, Montevidéo e B. Ayres.**

VAPORES ESPERADOS

| | |
|---|---|
| "H. Monarch" | 17-6-938 |
| "H. Chieftain" | 1-7-938 |
| "Almanzora" | 8-7-938 |
| "H. Princess" | 15-7-938 |
| "H. Brigade" | 29-7-938 |
| "Arlanza" | 5-8-938 |
| "H. Patriot" | 12-8-938 |
| "H. Monarch" | 26-8-938 |
| "Almanzora" | 2-9-938 |
| "H. Chieftain" | 9-9-938 |

PARA PASSAGENS, E MAIS INFORMACOES, COM O AGENTE

**M. NAUGHTON RUMBO**

Rua do Bom Jesus, 226 — Phone: 9112

## COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

VIAGENS RAPIDAS DE RECIFE A PORTO ALEGRE EM 10 DIAS
Endereço Telegraphico: COSTEIRA RIO — Caixa Postal 1032 — RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO DE PASSAGEIROS E CARGA

VAPORES PARA O SUL: —

**"ITATINGA"**

Esperado de Cabedello no dia 11, sabbado, sahirá no mesmo dia para:

**Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Recebemos carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

**"ARARANGUA'"**

Esperado dos portos do norte no dia 16, sahirá no mesmo dia para:

**Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.**

(Para **Victoria** não receberá carga).

Recebemos carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro** e para **Pelotas** com transbordo em **Rio Grande.**

**"ITAHITE'"**

Esperado dos portos do norte no dia 23, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para:

**Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.**

(Para **Victoria** não receberá carga).

Recebemos carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro** e para **Pelotas** com transbordo em **Rio Grande.**

VAPORES PARA O NORTE: —

**"ARARANGUA'"**

Esperado dos portos do sul no dia 5, domingo, sahirá no mesmo dia para:

**Natal, Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belem.**

Recebendo carga para: **Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus** com cuidadosa baldeção em **Belem do Pará.**

**'ITAHITE'"**

Esperado dos portos do sul no dia 9, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para:

**Natal, Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belem.**

Recebemos carga para: **Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus** com cuidadosa baldeação em **Belem do Pará.**

**"ITAPAGE'"**

Esperado dos portos do sul no dia 16, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para:

**Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belem.**

Recebemos carga para: **Santarem, Obidos, Paratins, Itacoatira e Manaus** com cuidadosa baldeação em **Belem do Pará.**

**Para os vossos seguros MARITIMOS, TERRESTRES e de ACCIDENTES DO TRABALHO, dai preferencia ás COMPANHIAS LLOYD SUL AMERICANO, LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO da ORGANIZAÇAO LAGE — Informações com o agente JOSE' SICUPIRA — Edificio da COSTEIRA — Phone: 9-2-1-4 — RECIFE.**

**A Companhia não se responsabiliza pelos recibos em protocollo que não apresentarem a assignatura de seu funccionario — VALORES: — Os volumes contendo valores serão recebidos pela agencia no dia da saida dos paquetes até 11 horas. — PASSAGENS: — As passagens encommendadas somente serão reservadas até a antevespera da saida do vapor.**

**INFORMAÇOES COM O AGENTE: — ULYSSES DE F. CORREIA**

**AVENIDA ALFREDO LISBOA — Edificio COSTEIRA**

**TELEPHONES: Secção de fretes: 9 2 9 7 — Informações: 9 2 1 4**



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES

**VISITEM A FEIRA MUNDIAL DE LEIPZIG 28 8. até 1.9.**

Passagens ida e volta com Descontos especiaes.

PARA O SUL

| | |
|---|---|
| Gen. Osorio | 18.6 |
| Gen. S. Martin | 24.7 |
| Antonio Delfino | 20.8 |
| Monte Rosa | 17.9 |
| Cap Norte | 5.10 |

PARA A EUROPA

| | |
|---|---|
| Gen. Artigas | 27.6 |
| Gen. Osorio | 4.8 |
| Gen. Artigas | 5.9 |
| Gen. Osorio | 9.10 |
| Gen. San Martim | 31.10 |
| Antonio Delfino | 4.12 |

SERVIÇO REGULAR DE CARGUEIROS:

| Obegados de Hamburgo: | Sahidas para Hamburgo: |
|---|---|
| Laplata 7.6 | Natal 12.6 |
| Maceió 26.6 | |

Mais informações com os Agentes:

**HERM. STOLTZ & C.º**

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — PHONE 9013


# Doutor Chateau

(CONTINUAÇÃO) DA 9ª PAGINA)

não bem como se fizeram igualmente ouvir o pharmaceutico Ildefonso Augusto de Oliveira Azevedo, o capitão Antonio José da Costa, delegado da Serra da Raiz, o capitão Lourenço Ferreira Mfanez, delegado da Guarabira e varios outros.

Por fim ergueu o brinde de honra ao preclaro e distincto presidente da Provincia, dr. Francisco Luiz da Gama Rosa, o dr. Chateaubriand, sendo calorosamente applaudido".

Terminou o banquete ás 7 horas da noite, seguindo-se ás 8 e 1/2 horas uma brilhante *marche aux flambeaux*, onde innumeros fogos de bengala fizeram um effeito dealumbrante.

Os sons da musica não deixaram de se fazer ouvir durante todo o dia bem como os ares de repercurtir e atroar festivo das bombas e foguetes.

Foi uma festa magnifica, que marca uma época na historia campinense".

*

Da mesma forma que nos nossos dias, eram muito acirradas as paixões politicas daquella época.

A derrubada de um gabinete se reflectia nas localidades mais remotas da provincia, e era o motivo para "liberaes" ou "conservadores" recorrerem a antipathicos desabafos e vindictas mesquinhas, traduzidos, como todos sabem, pelas mudanças de feira de uma rua para outra, passeatas endireitando pelas ruas onde moravam os adversarios decaidos, e as prisões asinhosas, como succedeu em Campina Grande, na subida do ministerio de 7 de junho, que estimulou os adeptos da politica que se alçava ao poder — a prenderem naquella cidade o professor publico, violencia que o "Conservador da Parahyba dignamente verberava, na sua local de 13 de julho de 1889, "censurando o acto do delegado de policia de Campina Grande, que prendeu ao professor publico desta cidade, Clementino Gomes Procopio".

Nos alfabaixos onde vivamos, os velhos mestre-escolas quando não morrem de fome como Manoel de Almeida Cardoso, são mettidos em prisão infecta, aos-murros e encontroadas, como Clementino Gomes Procopio!

Mas a incorruptivel posteridade não sanccionará taes explorações dos nossos instinctos pessoaes. No mesmo local da detenção onde esteve preso o maior apostolo da desanalphabetização na Parahyba, a actual administração municipal (Bento de Figueiredo) mandou construir uma praça ajardinada, que tem hoje, o seu nome inesquecivel.

A onda de alegria proveniente da chamada de Ouro Preto para presidente do conselho, espraiou-se desta cidade até as fraldas da Serra de Fagundes, onde existia um forte nucleo liberal no districto de nas do mesmo nome.

Correspondendo as ovações que lhe foram feitas pelas columnas dum jornal conservador, em virtude de successos ali occorridos, o dr. Chateau divulgou pelas paginas da GAZETA DO SERTAO as seguintes cartas:

"Campina Grande, 21 de julho de 1889. Illm° sr. tenente Manoel Justino de Farias Leite. — Tem esta por fim pedir a v. s. que se digne responder-me, sob fé de cavalheiro, e com a maxima franqueza:

1°) — Se durante a passeata politica, que teve logar em Fagundes pela ascenção do partido liberal ao poder, e dirigindo a palavra aos amigos, occupei-me directa ou indirectamente da pessoa do capitão Manoel Gustavo de Farias Leite?

2°) — Se me offereci publica e ostensivamente para dimittir, remover, ou promover outro qualquer meio desagradavel ao professor publico Gustavo de Farias Leite?

3°) — Se, no mesmo dia, ás 8 horas da noite, em companhia do dr. Retumba, delegado Ildefonso de Azevedo e outros voltei a esta cidade?

4°) — Finalmente. Se estive presente, ou se ainda me achava em Fagundes, na occasião em que V. S. com diversos amigos estiveram em casa do sr. Navarrino?

Permitta-me que faça de sua resposta o uso que me convier.

De V. S°.

(Ass.) Dr. Chateaubriand".

Em resposta a carta acima recebeu o velho politico parahybano as linhas que seguem:

Illm°. sr. dr. Chateaubriand.

Permitta-me V. S°. que responda sua missiva escripta em 21 do andante aqui mesmo.

Emquanto ao 1° e 2° ponto de que trata V. S°., respondo, em fé de cavalheiro, que durante a passeata que demos na povoação de Fagundes, de que fez parte V. S°., e mesmo no recolhimento em casa dos amigos, V. S°. não preferiu os nomes do capitão Manoel Gustavo de Farias Leite e do professor publico daquella povoação, nem mesmo indirectamente.

Ao 3°, que na mesma noite ás 8 horas seguiu para a cidade de Campina em companhia das pessoas de que fala.

E assim pode V. S°. fazer de minha resposta o uso que exige.

De V. S°.

(Ass.) *Manoel Justino de Farias Leite*".

Contestação identica lhe endereçou ao dr. Chateau o sr. José Honorio.

Com a transcripção de taes documentos desejamos apenas assignalar os varios empregos que da sua actividade fecunda faia, sempre com enthusiasmo, o notavel clinico parahybano.

* *

Entre os relevantes serviços que lhe podem ser averbados, serviços que elle prestou á terra parahybana deve ser posto em destaque o impulso que o dr. Chateau deu á educação popular e mesmo á desanalphabetização da mocidade de Campina Grande.

Graças ao seu conhecido amor á instrucção é que se organisou pela primeira vez nestas alturas um educandario regular, com corpo docente e programma preestabelecido, em cuja lista de professores se liam nomes como estes: Padre Luiz Francisco de Salles Pessoa, dr. Irenêo Ceciliano Pereira Joffily, dr. Manoel do Rego Mello e dr. Ildefonso Augusto de Oliveira Azevedo.

"Collegio S. Luiz de Gonzaga" era o nome do estabelecimento de ensino de primeiras e segundas letras. Funccionou em Campina Grande no anno de 1885, e no mesmo eram admittidos alumnos internos e externos. Muito frequentado naquella época, já pela amenidade do clima salubre da Borborema em cujo ponto se acharia localisado, já pelo seu abalisado conjuncto docente, no qual figuravam o historiographo Irenêo Joffily, o padre Salles, bispo resignatario do Maranhão, e os provectos advogados dr. Manoel do Rego Mello, promotor publico desta cidade e genitor do jornalista pernambucano dr. Mario Mello, dr. Ildefonso Augusto de Oliveira Azevedo, ex-procurador da Fazenda Nacional junto ao antigo Supremo Tribunal Federal, além do nosso biographado.

Ensinava particularmente o dr. Chateau em sua residencia, e no interior da "Pharmacia Azevedo", estabelecimento commercial que elle dirigiu e manteve annos em Campina Grande; incentivava a fundação de gremios literarios, sociedades musicaes e dramaticas, clubs dansantes, associações de hypismo para o desenvolvimento da raça cavallar, que tantos beneficios prestou á pecuaria sertaneja com as concorridissimas apostas de animaes em pareos no velho "Prado Campinense", que funccionava antigamente no arrabalde do mesmo nome; sociedade de artistas mechanicos, que elle presidia e cujos membros assistia solicitamente com os seus conselhos e desveiada dedicação medica, tendo sido um dos fortes propugnadores da idéa da fundação do "Gremio de Instrucção", de onde saiu a melhor geração de estudantes que brilham hoje nos varios sectores das letras, do jornalismo, da medicina e da advogacia.

Era tal a sua preoccupação pelo soerguimento do nivel cultural da terra que elle amava como sua propria, que la ao extremo de, furtando horas ás suas prementes obrigações de clinico procuradissimo, assistir, até noite velha, aos ensaios de dramalhões dos grupinhos de amadores que se reuniam no pequeno palco de tijolo do "Gremio de Instrucção Campina Grande", conforme a denominação dada pelo seu presidente dr. Alfredo Deodato de Andrade Espinola, que falleceu em Recife como administrador dos Correios de Pernambuco.

Extincto o imperio, a proclamação da Republica, como já notamos, o encontrou militando em Campina Grande ao lado das hostes liberaes e á frente dum aguerrido nucleo de amigos e correligionarios, que o elegeram em 1892 deputado estadual, na primeira Assembléa Constituinte, que se reuniu em seguida aos acontecimentos de 15 de novembro de 1889, quando tinha vindo governar a Parahyba, por suggestão dum seu tio (Abdon Milanez) feita ao marechal Floriano Peixoto, em seguida ao golpe de Estado e consequente deposição de Venancio Neiva, quando viera governar a Parahyba o dr. Alvaro Lopes Machado.

Por occasião da organização e fundação do Partido Republicano da Parahyba, em grande assembléa que se reuniu em palacio, a 30 de março de 1892, figura o nome do dr. Chateau ao lado das 29 assignaturas dos seus illustres membros.

Que seja divulgado a este proposito o seguinte facto. Ao se reunir a Assembléa Legislativa Parahybana, 47 annos depois deste episodio da sua vida publica, encontrando-se o dr. Chateau no recinto da Assembléa Legislativa Parahybana, em 1934, a requerimento do seu collega, deputado Newton Lacerda, foi-lhe prestada uma digna homenagem, tendo sido o velho medico conterraneo saudado no inicio da sessão pelo referido clinico, e muito cumprimentado por todos os deputados presentes.

No anno de 1894, nas eleições federaes desse tempo, vem eleito deputado pelo partido alvarista o dr. Chateaubriand Bandeira de Mello, cujo nome figura na seguinte chapa:

*"Para senador — dr. Abdon Milanez; para deputados — Coêlho Lisbôa, Trindade Henrique, Silva Maris, Chateaubriand Bandeira de Mello e Cunha Lima".*

De sua passagem pelo legislativo federal nos dá noticia o importante discurso em que o deputado Chateau pleiteava o avanço dos serviços de prolongamento de estrada de ferro até Campina Grande, melhoramento coroado de exito 11 annos depois, com a chegada do trem de lastro a estação sahida por ser construida na cidade campinense, e que o medico sertanejo saudava com um caloroso discurso, ouvido por numeroso auditorio, apesar da chuva que incessantemente caia.

Além disso, outros projectos existem que lhe abonam o patriotismo e a preoccupação constante por melhoramentos uteis á sua terra natal.

Não tendo conseguido ser reconhecido, comquanto eleito para a legislatura federal de 1897-1899, de volta do Rio de Janeiro, onde acabava de ser deputado, recebeu o dr. Chateau, por parte da população de Campina Grande, uma das mais ruidosas manifestações de que ainda guardam memoria os seus contemporaneos. Daqui e de varias localidades do brejo e sertão partiram centenas de cidadãos, a cavallo, que o foram receber na villa de Ingá, numa distancia de cuatro leguas, conduzindo-o a esta cidade entre grandes ovações, ás quaes se associaram pessoas de todas as classes sociaes.

O discurso que o dr. Chateau proferiu ao se apear do seu bello cavallo pampa num dos batentes da sua casa, de botas de montar e apara-pó, recoberto de poei-

(Conclue na 11.ª pagina)





**BUNGALOW EM BÔA-VIAGEM**

Aluga-se por contracto de um anno o lindo **bungalow** da Avenida da Bôa-Viagem, 3.336, 3 quartos, sala de estar, saleta, cosinha, dispensa, salão de banho, quarto externo, garage, quarto de empregado, lavador de roupa e quarto sanitario para empregados.

Todo cercado de alpendres.

Informações no escriptorio do DIARIO DE PERNAMBUCO.

## COMPAGNIE MARITIME BELGE S.A.

**Serviço rapido e directo entre Pernambuco e Antuerpia**

Os novos navios-motores **COPACABANA, PIRIAPOLIS e MAR DEL PLATA** dispõem de optimas accommodações em Primeira classe e Classe Turista.

Os demais vapores cargueiros têm accommodações em 1.ª e 3.ª classe.

**S/S OLYMPIER** (eventual) chegará a 7 de Junho em n/porto, sahindo no mesmo dia directo a ANTUERPIA.

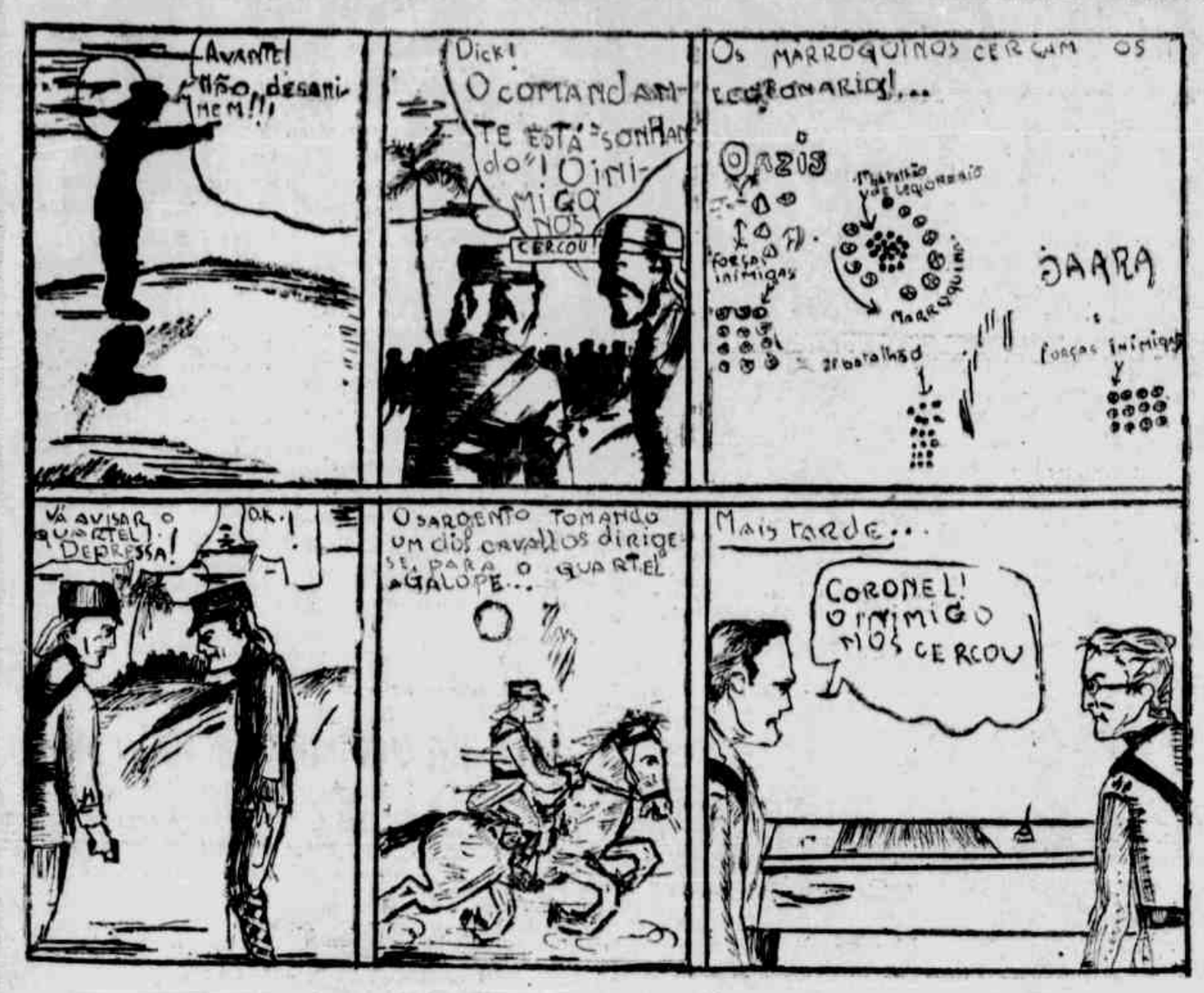
**Para outras informações sobre passagens e fretes, com o agente-local**

**CARLOS ALBERTO DE ANDRADE MÉDICIS**

Rua Duque de Caxias n. 230-1.º andar (sala da frente)

Fone 6222

# PAGINA INFANTIL




## A boneca de Julinha

Julinha fizera uma grande travessura e, por isso, fôra mandada de castigo para o quarto, de onde não poderia sair durante o resto da tarde.

Sua ama, Thereza, que a havia visto nascer, fazia-lhe companhia, costurando, socegadamente, ao lado da janella.

Julinha havia tentado tudo para se distrahir. Tocara um pouco no seu pianinho de brinquedo, mas acabara fechando-o com grande barulho, depois de certo tempo. Pegara um livro de historias, mas não conseguira ler mais do que meia pagina; impacientou-se e arrancou varias folhas. Depois, chegou a vez de Mimi, sua boneca, que foi parar a um canto do quarto, arremessada por mão zangada, quebrando seu lindo nariz côr de rosa.

Tudo enfadava Julinha, que já estava com vontade de chorar.

Mas, por que?

Porque ella era uma menina caprichosa e muito mimada, que sempre fazia o que queria.

Collocando-se defronte da ama, a menina, querendo aborrecel-a, pediu:

— Thereza, quero o meu café com leite.

—Não se diz quero, menina. Alem disso, ainda é muito cedo.

— Não importa. Tenho fome!

—Sei bem que você não pode ter fome — replicou a ama — mas para evitar choro, vou buscar o que você pede.

Julinha, franzindo a testa, approximou-se da janella, encostando o nariz ao vidro. Do lado de fóra, chovia. Até o tempo parecia estar de mau humor. Sem saber o que fazer, Julinha deu umas voltas pelo quarto, até que seus olhos deram com a boneca, que permanecia a um canto, no chão.

Suspendeu-a pelos cabellos, e disse-lhe:

— Feia, velha bruxa! Agora te falta até um pedaço do nariz! Não te quero mais!...

E abrindo a janella, a menina pôz a boneca sobre o parapeito, do lado de fóra.

Ao ver a triste figura da pobre Mimi, com o vestido e os cabellos encharcados pela agua que cahia, Julinha deitou a rir.

Nisso voltou a ama, com uma chicara de café com leite e uns biscoitos. Arrumou tudo e ao ver o que Julinha fizera com a boneca, censurou:

—Você devia ser menos má, Julinha! Que fez a coitada da boneca para ser assim tratada? Tudo o que você recebe, estraga! Um dia, todos esses brinquedos que você maltrata tomarão uma vingança. Venha! Venha tomar logo o café!

—Não quero!

—O que? Pois você não se queixou de estar com fome? Venha, ande!

—Não vou e não vou! Não quero tomar nada!

E pegando a chicara, Julinha jogou-a ao chão.

Dessa vez, Thereza perdeu a paciencia. Saiu do quarto como um furacão, e pouco depois reappareceu com o papae.

Papae era a unica pessoa que inspirava respeito á Julinha, que, assim que ouviu a ordem severa para metter-se na cama, não hesitou.

Obediente, deixou que a ama lhe mudasse a roupa e enfiou-se debaixo dos lençóes.

Minutos depois, com os olhos inundados de lagrimas, ella viu-se só no quarto immerso em meia obscuridade.

Fóra a chuva tamborilava na vidraça; o tempo continuava horrivel. Julinha não parava de soluçar: seu genio arrebatado não lhe permittia supportar calmamente qualquer especie de castigo, por mais que o tivesse merecido.

Subito ella sentiu uma rajada de vento. A janella do quarto havia se aberto. Olhando pelo rabo do olho, Julinha teve um movimento de espanto e ficou gelada de susto. Sua boneca Mimi estava de pé sobre o parapeito da janella aberta de par em par.

— Que fazes ahi? Porque abriste a janella? Fecha-a e vae-te! Não me olhes assim, que me assustas!

A boneca não se intimidou com a ordem. Dando de hombros, respondeu:

—Infelizmente, não preciso mais supportar teus caprichos. O rei dos brinquedos teve compaixão de mim e me deu poder sobre ti. Ainda que queiras resistir, terás de me obedecer cegamente. Vou levar-te para um paiz onde receberás o castigo das tuas maldades!

Movida por força estranha, Julinha teve de obedecer.

Sem saber como, Julinha viu-se arrebatada pelos ares, numa viagem que durou longo tempo. Por fim, chegaram a uma terra de aspecto agradavel, onde o ar era todo perfumado e o solo salpicado de flores delicadas. Por todos os lados só se viam casinhas de bonecas, passaninhos multicores de metal fundido, patinhos de celluloide que nadavam em lagos de espelhos e crystaes, soldadinhos de chumbo, a pé e a cavallo, marchando em columnas através de ruas cobertas de areia fina.

Julinha estava embevecida, olhando para um lado, quando a voz da boneca a interrompeu:

—Vamos para a frente!

Ambas cruzaram então uma ampla praça e entraram numa avenida onde circulavam uma infinidade de carrinhos, patinettes, automoveis e toda a especie de vehiculos manejados por bonecos.

Após andarem um longo trecho, Julinha e a boneca chegaram defronte de um castello feudal, rodeado por um profundo fosso e guardado por um regimento de gigantescos soldados.

A um signal de Mimi, a ponte levadiça do castello foi baixada e por ella passaram as duas visitantes, que após atravessarem varios e amplos salões, foram ter á sala do throno, cheia de bonecos e bonecas.

Um pagem annunciou:

— O rei comparecerá dentro de alguns instantes, para começar o julgamento.

Julinha notou que todos fixavam o olhar sobre ella e não comprehendeu porque tanto olhavam para ella.

—Nisso, tocaram as trombetas e o rei appareceu, logo ordenando:

—Approxima-te!

Julinha obedeceu, tremendo. Ia perguntar o que significava aquillo, quando a voz do rei continuou:

—Todos os que tenham uma accusação a fazer contra esta creaturinha, approximem-se do meu throno!

Este ordem motivou um desfile que parecia um pesadello.

Mico, o seu macaco de velludo, cujo rabo Julinha havia arrancado num accesso de colera, meia duzia de bonecas, algumas das quaes já esquecidas pela memoria da menina; um polichinello sem braços, um bebé africano com os olhos furados, uma quantidade de outros personagens, emfim, apresentaram suas queixas uns em seguida dos outros.

For fim, falou Mimi, mostrando seu narizinho quebrado.

Na sala, o murmurio ia augmentando progressivamente. Era o signal mais claro da irritação geral.

Julinha conheceu que quando o rei abrisse a bocca seria para decretar sua sentença, que só poderia ser um terrivel castigo. Lembrou-se de implorar o auxilio de seu pae, de sua mãe, de Thereza, de quantos pudessem valel-a na terivel situação em que se encontrava. Poz-se a gritar:

—Soccorro! soccorro!...

—Vamos lá, já é hora de jantar! —falava a voz de Thereza, bem proxima. — Você dormiu e teve um pesadello, não foi? Isto acontece ás meninas malcreadas, que fazem ruindades com os seus brinquedos.

Tudo fôra de facto um pesadello. Mas, um pesadello que fez Julinha meditar e prometter que seria menos arrebatada dahi por deante.


## Elogiado em toda parte




Toda a familia precisa de Quaker Oats. Auxilia o crescimento das crianças, tornando-as robustas e saudaveis. Dá, aos adultos, vitalidade e vigor para trabalhar sem cansaço. Coma Quaker Oats diariamente e verá como fica outro!

QUAKER OATS


## Marlena

Quando Marlena se casou, diversas pessoas amigas a ajudaram, porque ella era muito pobre, dando-lhe pequenas peças do enxoval. Mas uma coisa ficou faltando: moveis na casa.

A madrinha de baptismo da humilde mocinha reparou nisto ao visitar o casal, uma semana depois do casamento e, como era possuidora de um coração generoso, prometteu:

— Vou dar-te, minha afilhada, minha mesa e meu guarda-louça. A ninguem eu cederia esses velhos moveis no meio dos quaes vivi. Mas quero ajudar o mais possivel a constituição do teu lar. Só o que te peço é que tenhas todo o cuidado com esses velhos moveis. Quando eu tiver saudades da minha mocidade, virei aqui respirar um pouco de ar.

Marlena ficou contente. Ver sua sala vazia povoar-se assim de repente de uma bella e pesada mesa de jacarandá, completamente ennegrecida pela acção do tempo, brilhante pelo effeito de tantas esfregações com uma camurça untada de oleo, ter uma mesa assim com um solemne guarda-roupa do mesmo estylo, era uma alegria immensa para ella.

Janjão, o seu marido, tambem ficou satisfeito. Aquillo evitava-lhe uma boa despesa, que, sem duvida, elle teria de fazer mais tarde. Assim, tudo ficava arranjado.

E a felicidade do joven casal augmentou.

Janjão, que era lavrador, ao voltar do campo todas as tardes, apezar de fatigado, trazia a physionomia cheia de contentamento, pois sabia que a casa estava como um brinco: limpinha e bem arrumada. Assim que entrava na sala, farejando para um lado e outro, com um comico movimento de cabeça, dizia elle então:

— Como isto cheira á limpeza! Vou jantar com grande appetite!...

Geralmente a comida era a mais simples possivel. Comida de gente pobre: um unico prato e sôpa.

Marlena logo avisava:

—Mas, hoje não é domingo, sabe, meu marido? O jantar é o mesmo de sempre!

Ao que respondia o lavrador:

—Para que melhor? Tudo parece bem, aqui. Nossa casa é um mimo!

Marlena enrubecia de prazer. E cada dia mais se esforçava para receber novos elogios.

Sua madrinha apparecia de vez em quando. Até que, uma tarde, communicou:

—Embarco no sabbado: meu marido mandou me buscar, pois vae fixar residencia no logar onde ora se acha.

— Oh, madrinha!... — suspirou Marlena. Não a veremos mais?

—Por que não? — respondeu a bondosa senhora. Hei de voltar para vel-os felizes no seu pequenino lar.

Annos passaram. Um vento de prosperidade coroou os esforços de Marlena e Janjão, tão trabalhadores quanto economicos.

Marlena, que era quem guardava o dinheiro, communicou ao marido:

—Estamos quasi ricos! Deus nos ajudou!

Na semana seguinte, ao passar por uma loja da cidade, a mulher do lavrador viu uns moveis modernos em exposição e disse ao marido:

—Olha que bellos moveis! Nossa mesa de jantar é muito grande e pesada; e o guarda-louça toma todo o espaço da parede.

Mas — objectou Janjão, surpreso — parece que não nos falta espaço em casa.

— Você não entende disso! — protestou Marlena — um tanto agastada. Os homens não entendem destas coisas!

Foi debalde Janjão lembrar que deviam continuar fazendo economias, para não soffrerem necessidades num caso de apertura. A mulher, pela primeira vez, resolveu teimar e ganhou a partida. Dois dias depois, uma nova sala de jantar entrava na modesta casinha, emquanto o velho guarda-louça e a velha mesa eram arrastados para o barracão que servia de deposito de material.

Todo o pessoal da villa foi ver a transformação e todos exclamavam: "Está muito bonito! Dona Marlena teve gosto!"

Esta, não obstante, pouco demorou a notar que a combinação não estava boa. As paredes da sala de jantar, pintadas de cinza-escuro, não combinavam com os novos moveis de embuia. Pelo que propoz ao marido:

— Temos de forrar as paredes com dois grandes tapetes, Senão, é o mesmo que termos jogado fóra o dinheiro empregado nos moveis!

Depois, foi a vez do chão. Não podia ficar com aquelle aspecto de cosinha, mostrando os tijollos vermelhos.

E lá veiu um enorme tapete para o chão. A sala de jantar ficou perfeita.

Mas, quando se passava desta para o quarto de dormir, o contraste era chocante. Por que não mocernizar logo toda a casa?

Janjão fez as contas e mostrou que o dinheiro que restava era uma insignificancia.

— Não faz mal! — informou-lhe a mulher. Todos os negociantes fazem vendas a prazo.

De facto, não houve necessidade de dar senão uma pequena entrada e assignar algumas duplicatas.

O pobre Janjão tremia, ao pôr a sua firma sobre tantos papeis, representando importancias que elle se obrigava a pagar mensalmente.

E, então, Marlena socegou. Remodelara totalmente a casa. Sentia-se feliz como nunca!

Janjão, porem, não participava dessa satisfação. Não dizia mais: Tudo parece bem aqui! Nossa casa é um mimo!

Nos seus habitos rusticos, na sua roupa de lavrador, elle tinha a impressão de ser uma visita, um personagem importante, naquella casa, e não ousava mais estar á vontade...

U'a manhã: "Toc-toc-toc" na porta.

Era a madrinha de Marlena, vestida de luto. Voltava viuva, com idéa de preparar as coisas afim de fazer da afilhada sua herdeira, quando elle morresse. Espantada, ella exclamou:

—Será que me enganei?!...

—Não, madrinha! — respondeu Marlena. Está na casa da sua afilhada que tanto a estima! Entre!

A madrinha entrou lentamente, olhando para a direita e para a esquerda, procurando com os olhos o que não encontrava e, encontrando, em logar em que não o esperava.

—Veja madrinha, veja! — mostrava Marlena. Modernizei o nosso interior.

—Ah! sim!... Estou vendo. E a mesa e o guarda-louça que te dei?

Marlena respondeu, um tanto vexada, que elles deviam estar no barracão de deposito.

A viuva mordeu os labios. Viera para ficar uns dias. Demorou apenas meia hora. Tinha uma outra afilhada que talvez precisasse do seu auxilio. Despediu-se e partiu.

Marlena estranhou a rapidez da visita, mas não encontrou explicação para a subita frieza da senhora que fôra sempre tão carinhosa.

Tambem não teve tempo de se preoccupar muito com essa attitude, porque outras preoccupações mais graves lhe entraram na cabeça. As vaccas, cujo tratamento ella descuidara, pegaram febre aphtosa e duas cellas morreram. Uma temporada de chuvas continuas reduziu a menos da metade a colheita esperada. Por fim, Janjão, ao desatolar um carro, quebrou a perna e foi condemnado a ficar na cama cinco semanas sem se mover.

Em casa não havia mais dinheiro. Como pagar as duplicatas e manter a casa?

—Ah! gemia o infeliz lavrador— eu bem sabia que essas despesas de luxo não estavam de accordo com as nossas posses! Que havemos de fazer agora?

Noites seguidas, emquanto o enfermo velava, dominado pelas dores, Marlena abafava soluços de arrependimento. Reconhecia quanto fôra imprudente, trocando a vida modesta que até então tivera por aquelle luxo inutil.

Durante oito dias o remorso torturou-a, até que não poude mais e disse ao marido:

— Escuta, Janjão: vamos mandar dizer ao negociante que mande buscar os moveis. Ficaremos livres das dividas e apuraremos algum dinheiro. Não quero mais saber de vaidades.

---

No primeiro dia que Janjão poude deixar a cama para ir comer o almoço na velha mesa de jacarandá, presente da madrinha, no dia do casamento, defronte do velho guarda-louça, um ar de confiança brilhava em seus olhos. Era o mesmo homem corajoso de antes. Feliz por estar na sua modesta casa de lavrador, sem tapetes, nem vasos, nem quadros, nem moveis modernos. Comeu bem. Depois, disse para a mulher:

—Deus é grande! Com muito trabalho e economia voltaremos a possuir o mesmo dinheirinho que antes possuiamos e o que nos é indispensavel para qualquer occasião de aperturas. Estamos bem aqui. Nossa casa é um mimo!...

## Doutor Chateau

(CONCLUSÃO DA 10ª PAGINA)

ra da longa jornada, foi um dos mais impressionantes que ouvimos o denodado cidadão improvisar em toda a sua longa e afamosa existencia.

Certa vez, offertando-lhe a monographia LE RADIUM de Jacques Danne, preparador particular de M. Curie, na Escola de Physica e Chimica de Paris, o dr. Affonso R. Souza Campos, então promotor publico desta comarca, escreveu as curiosas palavras em forma de sentença judiciaria, que, a titulo de reminiscencias, abaixo trasladamos:

"Visto e examinado o presente livrinho, conjunctamente com o seu contexto, cheguei á conclusão de que se trata de uma descoberta importantissima como estimulo a novas investigações scientificas. Com este elemento chegar-se-á a resultados mais seguros, de immenso valor mitigar as dores que produzem os germens pertubadores do equilibrio das nossas funcções.

E' assim a humanidade: é assim a marcha do pensamento humano: cada descoberta, cada invenção constitue a uma interrogação, e é ao mesmo tempo origem de perguntas e interrogações ulteriores, que requerem indagações ainda mais profundas e pacientes do que as primeiras. Pelo que:

Considerando que é dever de todos nós concorrermos para o progresso e para a mitigação dos soffrimentos humanos;

Considerando que uma das modalidades deste concurso é fazer chegar as descobertas scientificas ao alcance de quem possa habilmente manejal-as e applical-as ás necessidades da vida;

Considerando que a descoberta estudada na presente obra achará no dr. Chateaubriand um applicador intelligente que della tirará proveitosissimos resultados em favor da humanitaria missão que dignamente desempenha;

Considerando as demais razões de sciencia, de utilidade e amizade:

Resolvo offerecer a presente obrinha ao mesmo dr. Chateaubriand em quem encontro as condições necessarias a um homem que quer pôr a sua profissão ao nivel dos progressos scientificos".

Campina Grande, 7. 1904.

(Ass.) *Affonso R. de Souza Campos.*

* * *

De seu apego e dedicação social serve de comprovante o seguinte officio que lhe endereçou a 4 de novembro de 1907, o commandante do 3º Districto Militar General Rocha Callado:

*"Sr. dr. Chateaubriand de Mello, D. Facultativo em Campina Grande. — Tendo chegado ao meu conhecimento os relevantes serviços que V. S. tem prestado tão desinteressadamente, ora ministrando os recursos profissionaes de sua clinica ás praças do destacamento no interior da Parahyba, ora inspeccionando os voluntarios que se apresentam para o serviço do exercito, e, como tal procedimento põe bem em relevo os sãos principios de humanidade e patriotismo que só pode possuil-os quem é dotado de coração nobre e generoso e sabe amar a sua Patria e seus concidadãos, faço-vos este para vos ir enunciar os meus sinceros agradecimentos fazendo ardentes votos pela vossa paz e prosperidade no seio de vossa familia e no conselho dos que sabem equilibrar o vosso merito.*

*Saude e fraternidade.*

*(Ass.) FRANCISCO DA ROCHA CALLADO, General de Brigada".*

Eis a largos traços esboçados um pedaço da vida do eminente clinico e medico operador, que foi delegado de Hygiene no nosso Estado e era socio correspondente da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

Do seu progenitor dr. Francisco Aprigio de Vasconcellos Brandão, fallecido no dia 2 de maio de 1890, na cidade de Jardim, no vizinho Estado do Rio Grande do Norte, na idade de 73 annos, de seu velho pae, repetimos, herdou o dr. Chateau as qualidades de intelligencia e os pendores benevolos que lhe aureolam a memoria duma immorredoura gratidão.

Eram seus irmãos os drs. Epaminondas Bandeira de Mello, juiz de direito da Curvello, no Estado de Minas Geraes, Francisco Chateaubriand, além de outros inclusive uma irmã, existindo do seu consorcio, realizado nesta cidade com d. Amanda Palmyra Chateaubriand, já fallecida, uma unica filha Maria das Neves Chateaubriand, esposa do dr. Antonio Pereira Diniz, consultor juridico do Estado.

O conjuncto de uma existencia para ser bem apreciado é mister que seja contemplada historicamente e com uma admiração que roce pelo enthusiasmo.

A penetrante observação vauvenarguesana de que não se deve elogiar moderadamente basea-se no principio moral e philosophico já formulado pelo maior dos pensadores francezes do ultimo seculo:

*"Não ha nada que seja indifferente perante o sentimento".*

O conflicto inevitavel que se observa entre o individuo e o meio é muitas vezes causa de que o homem se veja impossibilitado de manifestar em toda a pujança as suas qualidades de coração, intelligencia e mesmo caracter.

Quem quer que se abalance a tracejar o perfil do dr. Chateaubriand Bandeira de Mello, que ha dois annos passados nós conduzimos ao cemiterio de Campina Grande, por forma alguma conseguiria lhe reflectir a complexa personalidade, não se adstringindo de antemão aos apanhados da sabedoria vulgar, expostos acima, e hoje condemnados pela sociologia.

Que figura imponente a desse medico e a desse cidadão que a morte subitamente aniquilou em menos de um dia, e com a dolorosa circumstancia de que a nenhum dos seus amigos e discipulos innumeros roubo a ventura de lhe assistir á agonia, na velha mansão onde elle residiu por espaço de mais de cincoenta annos, aureolado pela admiração publica e pela gratidão do incontavel numero de doentes e enfermos a quem o clinico campinense salvou a vida!

Erguendo-se com interativo trabalho e á custa dos seus proprios esforços, lutando muitas vezes com a indifferença quando não com o despeito e a inveja dos seus conterraneos, o dr. Chateau conseguiu elevar-se, graças á operosidade do seu espirito e á fé que jamais o abandonou, a um plano social e politico, do qual não vingaram abeirar-se muitos dos collegas que foram seus contemporaneos.

Os serviços por elle prestado á Campina Grande e á Parahyba (aquella especialmente) se revestem duma extensão que nós, que fomos seus contaneos, não nos sentimos com autoridade para os apreciar, collocando-nos num plano que esteja equidistante das paixões e dos interesses, e que se fundamente nos postulados da razão e da moral.

Permanecerá indelevel o vestigio da sua passagem entre nós, e o tempo que tudo afoga na sua voragem ha de poupar alguma existencia que amou e serviu a aggremiação humana onde surgiu e conviveu.

A' medida que vae fugindo o tempo, desenha-se com mais nitidez a projecção do seu vulto sympathico de cidadão, pae extremoso, irmão dedicado, esposo terno, medico philantropo e amigo devotadissimo.

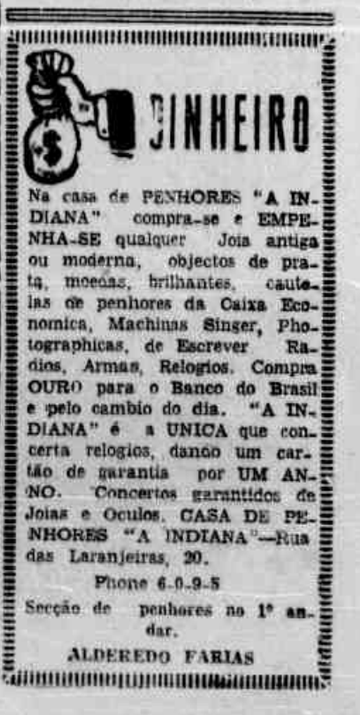
Em Campina Grande ainda persiste a recordação da sua forte individualidade, da sua incomfundivel irradiação de "causeur" brilhante e culto, ouvidor e, pudemos dizer, animador do "fever" intellectual, que está desapparecendo, em face da vertigem de negocios duma praça que avulta como uma das de maior exportação de algodão da America do Sul.

Na madrugada de 29 de abril de 1936 fallecia o dr. Chateau em sua residencia, nesta cidade, em consequencia dum colapso cardiaco, conforme diagnostico do dr. Ripidio de Almeida, primeiro medico que accorreu para o soccorrer, naquella mesma casa de tijolo herdada de seu tio, o padre José Ambrosio da Costa Ramos, testemunha muda da sua fescomunal actividade de homem de bem e clinico caritativo, tendo sido inhumado, em meio da geral consternação do povo campinense que o venerava, no mausoleu que fica á esquerda da alameda principal do cemiterio da N. S. do Carmo em Campina Grande, e onde já descansam a sua esposa d. Amanda Palmyra e o seu filho Antonio Chateaubriand, nascido no dia 13 de setembro de 1919.

Ao dr. Chateau talvez se possam ajustar as palavras attribuidas ao eminente sabio francez Alexis Carrente, publicadas por Pasteur Valery Radot, na REVUE DES DEUX MONDES, de 15 de janeiro de 1934, em noticia biographica estampada a proposito do desapparecimento daquelle grande bemfeitor da humanidade:

"Experimentei alegrias profundas e duraveis. Tive instantes felizes no seio da minha familia, e encontrei, na carreira que escolhi, mais satisfação do que poderia imaginar. Dediquei-me por longos annos á minoração do soffrimento alheio, cercado de parentes affectuosos e fieis, que me reconfortaram ao lado de amigos dedicados. Foi-me dada a ventura de prolongar os dias de mães exemplares e cidadãos uteis á sua terra. Não existe prazer maior do que o que se experimenta quando nos anima a certeza de que, por nosso trabalho e esforço pessoal, concorremos, graças aos progressos realizados pelas descobertas dos sabios, para o prolongamento das vidas humanas.

"Si me foi possivel praticar algum bem na minha vida, eu o devo primeiramente aos meus paes cujos nobres exemplos assimilei logo no começo da minha juventude. Sou grato sobretudo aos homens de genio que foram meus guias e mestres. Tive a fortuna excepcional de viver numa epoca em que ainda eram possiveis ligações inviolaveis e sagradas. Trabalhei emquanto ardeu em meu cerebro a chama recebida dos meus antepassados e até que se me fechassem os olhos á luz, e descansarei em paz, fortalecido pela religião a qual entreguei o meu coração e o meu espirito, com a consciencia de ter feito o que eu pude".


Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautellas de penhores da Caixa Economica, Machinas Singer, Photographicas, de Escrever Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA"—Rua das Laranjeiras, 20.

Phone 6-0-9-5

Secção de penhores no 1º andar.

ALDEREDO FARIAS

# DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 5 DE JUNHO DE 1938


# MUNDO DE LUZ E SOM

# UMA AVENTURA "BRANCA" DE VIRGINIA BRUCE...

**kENT RUSSELL.**

A Natureza intacta é muito mais interessante do que todos os atractivos de Hollywood.

Essa é a conclusão a que chegou a encantadora, lourissima Virginia Bruce ao regressar do desfiladeiro de Zion, no Estado de Utah, onde esteve algumas semanas durante a filmagem das principaes sequencias de BAD MAN OF BRIMSTONE (Almas Bravias), da **Metro Goldwyn-Mayer**.

Com Virginia, como se sabe, foram Wallace Beery, Dennis O'Keefe, Joseph Calleia, e varios outros artistas, incluindo o director J. Walter Ruben, que, diga-se de passagem, apaixonou-se por Virginia Bruce durante a filmagem e a tornou sua esposa.

Essa foi a primeira vez que Virginia Bruce trabalhou "on location", coisa nem sempre muito estimada por algumas artistas commodistas, mas ao mesmo tempo muito apreciada pelos que são dados a aventuras.

**O quartel-general** da companhia estava em Kanab, povoado de 1.200 habitantes e a 180 kilometros da estação ferroviaria mais proxima, Cedar City.

O unico meio de communicação com o mundo era o telephone, pelo qual se podem transmittir tambem telegrammas.

O corpo technico e artistico foi alojado em varias cabanas construidas no meio de um bosque de **pinheiros de** mais de cem annos.

Os artistas iam a cavallo ou em omnibus do acampamento aos pontos mais distantes.

A rua principal do povoação ostenta apenas um **bar** modesto, uma estação de gazolina, um restaurante e uma loja de seccos e molhados.

Quando os artistas chegaram a Cedar City em omnibus, toda a população se agrupou ao redor da cerca que rodeia o grupo de cabanas para vel-os e dar-lhes as boas-vindas.

A caçada aos autographos começou immediatamente após os artistas pisarem em Kanab.

No trajecto occorreu um accidente que poderia ter occasionado grandes consequencias. Partiu-se um eixo do caminhão occupado pelos artistas, precisamente ao passar por um perigoso caminho cortado na base de uma montanha, mas graças á sua habilidade, o motorista deteve o vehiculo ao chegar á margem do precipicio.

Virginia e sua creada soffreram apenas o susto...

Virginia O'keefe, o director Ruben e Josepha Calela exploravam a cidade de ponia a ponia. Primeiro examinaram todas as vitrines das pequenas e modestas ruas commerciaes, depois visitaram uma loja e, afinal, a Central Electrica.

A artista parecia uma menina com um brinquedo novo, encantada com a amabilidade de todos e a pittoresca paisagem em meio da qual se levanta o povoado.

O unico passa-tempo que tinham aquellas creaturas acostumadas á vida febricitante de Hollywood, era um passeio pelo campo á luz da lua.

A viagem de Hollywood a Cedar foi uma agradavel aventura para Virginia. Sendo a unica mulher da expedição, todas as attenções estavam voltadas para ella.

No trem, jogavam cartas ou liam.

Chegando a Cedar City, os passageiros passaram para o omnibus que pertence á empresa ferroviaria, emprehendendo assim a viagem a Kanab pelo magnifico desfiladeiro da Zion com seus gigantescos picos de côr escarlate, violeta e amarello.

Durante sua permanencia no tranquillo povoado, os membros da companhia fizeram interessantes excursões a cavallo para explorar as phantasticas formações geologicas da avermelhada pedra arenosa e lava de varias côres, que ha milhares de annos eram o fundo de um oceano e hoje compõem uma immensa e multicor paisagem.

Virginia personificava no film da Wallace Beery a professora de escola de um primitivo povoado da região.

A principio Virginia alarmou-se com os frequentes estrondos surdos que vinham das montanhas, onde quasi diariamente ha tempestades electricas mas Wallace Beery acalmava-a informando-lhe que os raios não caem no valle.

Beery caracterisa, no film, o ultimo dos bandidos que infestavam o oeste dos Estados Unidos aquelle tempo, e O'Keefe, novo "achado" da **Metro Goldwyn-Mayer**, o chefe das forças que por fim capturaram o bandoleiro, impondo a ordem e devolvendo a tranquilidade ao territorio.

A seductora Virginia confessa que nem um só dia soffreu saudades de Hollywood, mas não sabemos si o que a seduziu foi a belleza natural da região ou o namoro que nasceu entre as escarpadas montanhas e que resultou em seu matrimonio com J. Walter Ruben...

## JANE WYATT

Jane Wyatt, que conheceu grandes successos no theatro em New York, vivendo papeis de heroinas, foi um successo assombroso ao lado de Charles Laughton em *O Alibi Fatal*. Em seguida em *Jantar às 8* no qual substituiu Margaret Sullavan; esta actriz que pertence á alta sociedade, foi vista em varios films de grande successo da Nova Universal.

Filha de um banqueiro e de uma litterata estimada, Jane Wyatt, ha muito, era destinada ao theatro por vocação. Quando pela primeira vez enfrentou o publico, este a recebeu de braços abertos, ficando ella definitivamente estabelecida. Devido a seu ingresso no thatro, o "Social Register" da alta sociedade riscou seu nome da lista mundana. Sua familia é a mais antiga dos Estados Unidos. Entre seus antepassados temos varios heróis da guerra da Independencia Americana.

Ao entrar no theatro, portanto, Jane creou um escandalo. Este movimento creou inimigos no meio social para Jane, que mais tarde foi re-admittida no registo mundano. E tudo porque, tendo talento, ella foi um absoluto successo. Assim é o mundo...

Quando appareceu pela primeira vez nos theatros de New York em 1933, Jane Wyatt já possuia os beneficios de uma solida experiencia. Ella tinha adquirido sua experiencia em papeis de ingenua cheia de "charme", rosto innocente, graça fragil. E a candura do seu olhar tem muito attractivo.

Teve seu primeiro grande successo em *O Alibi Fatal* uma peça theatral da qual o astro era Charles Laughton.

Em seguida foi applaudida por New York em 4 peças de successo e no anno seguinte appareceu durante 6 mezes em *Jantar às 8*, na mesma cidade, na qual tambem appareceu ao lado de Charles Laughton. Estabelecida na estima do publico, ella tornou-se estrella em *Horisonte Perdido* que mais tarde filmou para o cinema.

A Nova Universal que a tinha sob contracto, filmou com esta actriz ao lado de Louis Howard, *A Noite Indecisa*, deliciosa comedia.

Jane Wyatt, que é grande amiga de Charles Laughton e de Katherine Hepburn, encontrou a felicidade do seu coração... nas salas da Casa Branca, residencia presidencial americana. Foi na realidade, numa recepção dada pelo presidente Roosevelt que em 1938 ella conheceu Edgard Ward, com quem forma um casal feliz.

## RAY MILLAND

Inglez de origem, Ray Milland é um dos mais brilhantes galãs de Hollywood. Ele deixou o exercito inglez no qual é official da guarda imperial, para ingressar no cinema. Seu "charme" physico o destinava a desempenhos seductores. Já o vimos em *Amemos outra vez* ao lado de Margaret Sullavan e foi muito applaudido em *3 Pequenas do Barulho* onde apparecia ao lado de Deanna Durbin. Elle é o principal protagonista em *Azas Sobre Honolulu* da Nova Universal.

Elle é silencioso, modesto, sempre prompto a fazer qualquer gentileza. Em Hollywood é ouvido com respeito. Pertence á aristocracia da "Cité de Mirages".

Sabemos que existe em Hollywood uma hierarchia de astros — e estes não são precisamente os mais celebres, os mais applaudidos do publico — que são da mais alta categoria social. Ray Milland é um deste meio, cujas opiniões, avisos, e conselhos são leis e são respeitados por isso. Este é um privilegio que elle goza ao lado de Marion Davies, Wallace Beery, Adolphe Menjou e alguns outros.

Como foi que adquiriu Ray Milland esta autoridade social e intellectual? Talvez por ser inglez — é um bom inglez, um legitimo "gentleman", saido de Cambridge, graduado pela Academia Naval, que abandonou no ultimo anno, para tornar-se official da Cavallaria Imperial. E' um letrado, perfeito "homme du monde", destes que sabem beijar a mão de u'a mulher com graça, elogiar a belleza desta com espirito. Conhece a arte de "nuances"; esquece-se de que é seductor. E mais ainda, sempre com sua elegancia, elle gastou immensa fortuna antes de descobrir Hollywood (estas 4 ultimas palavras são suas).

Foi, Estelle Leroy, a linda estrella londrina, que, sabendo-o arruinado, suggeriu-lhe ser actor e ella hoje póde ser felicitada por seu lindo conselho. Com 38 annos, Ray Milland chegou em Hollywood venceu. E foi por "nonchalance" que não se tornou mais celebre. Elle nos perdoará sem duvida, se lembrarmos dois films em que se destacou com brilhante arte: por exemplo, *Amemos outra vez* ao lado de Margaret Sullavan, ou melhor ainda *3 Pequenas do Barulho*, triumpho de Deanna Durbin. Em *Azas Sobre Honolulu*, no qual apparece vestindo uniforme de tenente aviador da marinha, está mais seductor que nunca, sem duvida.

Mas não o devemos dizer, elle não gosta. Adora sua residencia de solteiro em Hollywood e seus livros e cachimbos... e provavelmente alguem que não reconhecemos.



**Luise Rainer, uma das mais poderosas personalidades de Hollywood**

## JACK HILTON APRESENTOU UMA JAZZ NA "OPERA" DE PARIS

**Peter BROWN**

**(Para os "Diarios Associados")**

Jack Hilton acabava de receber uma estrondosa salva de palmas, que coroava o numero final da sua assombrosa orchestra, quando delle nos approximamos com aquella curiosidade indiscreta dos reporters em busca de novidades.

Ao ver-nos e adivinhando o motivo que ali nos levava, Jack foi logo dizendo com um sorriso, emquanto nos estendia a mão num cumprimento amistoso:

— Já sei: temos conversa. Vocês quando procuram a gente é para nos virar a alma pelo avesso, no prazer sadico de descobrir segredos e revelal-os ao mundo inteiro. Mas eu não tenho medo. Venha de lá a pergunta, e tome aqui comigo um "dring" para esquentar.

Deante da tamanha bôa vontade, apromptamo-nos para tirar o maior proveito possivel, e começamos o bombardeio:

— Jack, que é que você prefere: a jazz ou a musica classica?

— Para um regente de jazz a pergunta é de escachar. Mas eu não temo a cilada. Gosto de ambos.

— De ambos? — estranhamos.

— Sim; como você tambem. Se estou num baile, quero foxes, tangos, rancheiras valsas. Se estou num theatro, como a "Opera", de Paris, prefiro o classico.

— Esta da "Opera" foi bôa. Pois você mesmo já não tocou foxes na "Opera"? — interrogamos, no intuito malevolo de por Jack em "snook".

— Se não tomamos cuidado, vocês nos jogam no chão. Eu, porém, não caio assim.

E' verdade que eu toquei na "Opera" e mesmo tive a honra de ser minha a primeira orchestra que se fez ouvir no maior e melhor theatro de Paris. Mas isso foi uma excepção.

Eu quiz mostrar que a jazz não era inferior á musica classica ou á lyrica. Por isso, obtive autorização e contracto para levar a minha orchestra e dar no palco da "Opera", um concerto. O resultado foi o que você sabe. Por pouco, não põem o theatro abaixo, tal o fragor dos applausos.

Isso consola aquelles que preferem a jazz e ficam a pensar que o seu genio musical é inferior. Não é inferior, isi. E' apenas differente. Differente conforme o logar e o momento em que se encontram. E' a tal historia do baile a que já me referi.

— Mudando de assumpto. Você já tem regido em quasi toda a Europa, na America, perante reis e presidentes. Diga-nos em que occasião se viu mais atrapalhado.

— Se eu disser, você não acreditará. Como sabe, já toquei quatro vezes para os reis da Inglaterra; tres para o presidente da França; e uma para o Duce, em Roma. Nunca senti a menor commoção nem o mais leve embaraço. Mas quando foi preciso enfrentar a "camera" cinematographica, confesso que metti os pés pelas mãos e a principio não sei o que fiz.

Tenho enfrenado, em minha vida, muitas platéas numerosas, com toda a calma. Mas quando filmei "Ella merece musica" e me vi deante de technicos, do director e da machina, fiquei nervoso.

Primeiro, foi a voz. Quando ella já estava afinada e no diapasão certo, eu virava o braço ou todo o corpo para o lado contrario ao que a scena exigia. Fui, então, pouco a pouco, aprendendo todos os "trucs" da filmagem e já agora posso me considerar um veterano da téla. Aliás, você viu "Ella merece musica", e não notou nenhum embaraço na minha actuação. Mas não queira saber quanto custou chegar aquella perfeição.

Quanto aos meus rapazes, foram mais espertos do que eu. Como só deviam tocar e não representar, fizeram como sempre costumam fazer. E sairam-se maravilhosamente bem.

— E na America, foi feliz?

— Você sabe que os americanos adoram a Jazz. Por isso, quando os meus concertos foram irradiados pelo "Columbia Broadcasting System", que inclue um mundo de estações de radio, eu recebia por dia milhares e milhares de cartas de felicitações de "fans" de toda a America. Tenho saudade daquelle gran-

(Conclue na 3ª Pagina)



**Wallace Beery da Metro**

## DANIELLE DARRIEUX É EXQUISITA NO AMOR...

**Jean LAVIN**

PARIS, 25 de maio de 1938.

Danielle Darrieux anda muito retraida dos circulos elegantes de Paris. Parece que alguma coisa de anormal está se passando.

Ella era a *estrella* mais festejada de França.

Joven e bonita, além de famosa, todos os salões a disputavam.

E Danielle, que é a simplicidade em pessoa, conhecia, como ninguem, a arte de fascinar.

De repente esse silencio, esse mysterio, essa fuga desconcertante...

A reportagem poz-se em campo. Que estaria acontecendo? Casos de amor não podiam ser levados em conta. Danielle é casada e vive feliz com o escriptor que tem sido a causa secreta do seu successo na téla.

Muitas supposições e nada de positivo. A viagem para os Estados Unidos em nada poderia impedir a vida social de uma criatura que sempre conciliara os seus interesses profissionaes com os imperativos da mundanidade.

Isto aconteceu depois que foi exhibido em Paris o film em que Danielle apparece ao lado de Henri Garat: A DUPLA DO BARULHO.

A *estrella* compareceu á "primière" e todos quantos a viram agradecer com o seu lindo sorriso aos applausos que explodiram na platéa, longe estavam de suppôr ser aquella a sua ultima apparição em publico.

Eu estou identificado ao meio bohemio de Paris. Sei quanto elle é absorvente. Em meio ao fervilhar de boatos, tirei a minha conclusão. Danielle fugira das rodas brilhantes para repousar um pouco. Não se passam noites em claro impunemente, ainda mais quando se deve enfrentar a camera com frequencia. Numa das ultimas festas a que Danielle compareceu, eu estava presente. Despertou-me a attenção o ar fatigado da artista. Estava mais magra e um tanto nervosa. Fumou seguidamente varios cigarros. Bebeu avidamente muitas taças de "champagne".

Riu, mas de um momento estranho, differente do seu riso franco e jovial. Percebi que os seus nervos estavam um pouco descontrolados.

Ella, porém, tudo fazia para occultar as sombras que lhe annuviavam o espirito. Observadores desprevenidos teriam a impressão de uma alegria excessiva a se expandir ao menor dito chistoso. Eu fiquei com as minhas duvidas e, displicentemente, abordei-a.

Não poderei esquecer a expressão furiosa dos seus olhos azues. Foi um rapido lampejo de colera logo dominado por uma vontade robusta.

Percebi que Danielle queria, justamente, naquelle momento evitar entrevistas. Tinha receio de trair qualquer pensamento secreto. Compreendi a sua aversão e fui perfido.

— Divertida a reunião, não acha?

Ella fulminou-se com uma ironia subtil:

— Poderia ser divorciada se não existisse no mundo essa coisa desagradavel que é a indiscreção...

Fiz-me de tolo.

— Quem está sendo indiscreto?

— A humanidade em geral — respondeu ella numa evasiva.

Tocaram um numero trepidante de musica.

Offereci-me para seu par.

Senti que ella dansava furiosamente, como quem quer dissolver em circulos vertiginosos idéas importunas. Evitei nesse momento perturbal-a com o som da minha voz. Dansamos como dois rigorosos executores das normas protocolares de um salão.

A musica, o movimento, a minha impassibilidade, terminaram por vencer a má vontade de Danielle...

Ella voltou a animar-se de novo. A sorrir com a graça que lhe é peculiar. A nuvem havia passado.

— Não repare na minha grosseria de ha pouco... Estou muito cansada...

E a sua voz tinha uma inflexão commovedora de fadiga.

A contradansa terminara. Recolhemo-nos a um canto para conversarmos á vontade.

— Creio que vou ficar neurasthenica... Imagine que não posso nem ouvir falar em films... Por isso trato de me atordoar nessas reuniões que no fundo me aborrecem...

A presença de um jornalista enervame... Mas isso aconteceu ainda ha pouco... Agora estou muito melhor... Foi por esse motivo que o recebi tão mal...

Olho-a paternalmente. Danielle parece uma menina a quem um motivo frivolo desgostara. Penso coisas e ella volta a falar nervosamente...

— Quer uma noticia sensacional? Quer expor uma alma em publico? Fazer a anatomia dos sentimentos que me perturbam?

Tento acalmal-a. Ella continua como se falasse por si mesma.

— O amor é para mim um sentimento exquisito. Falam em normalidade no amor. Não acredito nisso. Elle deve ser a inversão idéal do que é logico, sensato, commum... Uma aventura differente... Algo que faça estremecer as fibras mais reconditas... que nos lance num verdadeiro turbilhão de luxurias... Eu sei que sou um caso pathologico... Digam o que disseram... Inventem o que bem entenderem... Pouco me importa com a opinião publica... Em "Mayering" morro assassinada por um principe que soube transformar o amor num poema de sangue...

Rodolpho conhecia todas as minucias desse sentimento paradoxal... Eu o compreendi muito bem através daquelle film que ainda está todo inteiro na minha sensibilidade.

Na realidade eu morri com a Vetsera... Morri physicamente. O que resta é um cropo que se move, que age co mtodos os outros corpos... A alma anda longe... perdida no Olympo... aos pés de Zeus como Ganymedes... Sei que estou dizendo coisas incoherentes... Talvez seja uma modalidade de delirio. Talvez a fadiga que me empolga o systema nervoso... Penso o que quizer...

No salão o baile continuava. Ruidos de vozes misturados a notas de musica. Frivolidade e intriga. A hypocrisia fluindo de lindos sorrisos femeninos. A cubidez escondida nas attitudes amaveis dos homens.

Uma atmosphera de luxuria e elegancia. Mescla de varios vicios sociaes rotulados pela etiqueta do bom tom.

Senti-me constrangido. Que teria Danielle? Por que estava proferindo phrases tão desconnexas? O mysterio me inquietava.

Era penoso ouvir uma joven formosa e já no apice da fama uma das artistas mais talentosas da Europa e talvez do

(Conclue na 3ª pagina)



**Michael Whaleu, da 20th Century Fox**